

Prefeitura Municipal de Cerquillo



Estado de São Paulo
Prefeitura Municipal de Cerquillo
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Currículo da Rede Municipal de Ensino de Cerquillo



Prefeito Municipal
Aldomir José Sanson

Vice-Prefeito
Germano Reis de Oliveira

Secretário Municipal de Educação e Cultura
Waldivino Grisotto

SUPERVISORES DE ENSINO

Ana Flávia Benetton Ferreira de Lara, Elaine Cristina Mariano Ferrari, Fernanda Paschoal Ferreira, Maria Tadeu Miranda, Leila Cristina Ruy Dell'Agnelo e Sheyla Walkiria Nývack de Camargo Pomaro

ORIENTADORES PEDAGÓGICOS

Ana Paula da Costa Silva, Ângela Maria Costa Grandó, Erika de Freitas Roldão, Mirella Cruz Milanello, Cláudio Fernando Brasil, Marcelo Januário e Silvio Luis Amâncio de Abreu

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Adriana Aparecida Martins, Alessandra Bassi Figueiredo, Ana Lucia de Camargo, Ana Paula Assis Benedito, Andreia Lucia Areco Leite Reis, Alini Fernanda Tezoto, Carla Marcirene P. Machado Sanson, Daniela Fernandes Cini, Fábila Antunes Martins Gonçalves, Fátima Ines Sônego, Keila Coan Santarém, Luciane Ribeiro Di Crescenzo, Mayra Elena Tomazella, Maria Edith Horta Grandó, Maria Aparecida Zarpelon Guerra Garatini, Marcelo Pinto, Marcelo Tezoto Demartine, Pedro Álvaro da Silva Junior, Rhaysa Ricci Correa, Rosana S. V. Pescarini, Rosângela Scomparim Fragosa, Stephanie Campos Silva moreira, Viviane C. Garcia Forlevis e Yara Helena Giriboni Garcia Ferreira



O currículo da rede municipal de Cerquillo é um passo importante na adequação dos termos norteadores da base nacional comum curricular (BNCC). Essa construção não é recente e já apontava o conceito da formação básica em conteúdos mínimos na Constituição Federal de 1988, bem como na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que determina os direitos de aprendizagens dos estudantes em idade escolar (etapa da educação básica)

A proposta curricular da Educação já firmava o compromisso com uma Educação de Qualidade, e a atualização frente a BNCC vem para fortalecer ainda mais esse nosso compromisso.

Os apontamentos realizados pelos educadores foram significativos, fortalecendo a concretização das metas estabelecidas nesse documento. As articulações de vários segmentos resultaram a construção conjunta que contemplam as reivindicações e expectativas em relação à Educação Municipal.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura está muito engrandecida com esta conquista que representa mais um Marco na Educação de Cerquillo.

APRESENTAÇÃO

A reelaboração do documento que norteia a organização da Rede Municipal de Ensino, nos moldes da Base Nacional Comum Curricular foi pensada a ponto de organizar os direitos e objetivos de aprendizagens comuns, porém sabemos da importância de um currículo com características locais, onde os alunos possam estar apropriando-se de forma integral a realidade em que está inserido, inclusive de projetos próprios da rede e de suas unidades escolares.

Sempre atenta a essa necessidade e demandas cada vez mais específicas, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura implementando a Proposta Pedagógica e Orientações Curriculares para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA (Educação de Jovens e Adultos). O objetivo é contribuir para a reflexão e discussão sobre o que os estudantes precisam aprender, relativamente a cada área de conhecimento, construindo um projeto curricular que atenda às finalidades da formação para a cidadania, subsidiando as escolas na seleção e organização de conteúdos que precisam ser garantidos a todos os estudantes.

Estamos convictos de que é possível e desejável construir uma escola que seja um espaço educativo de vivências sociais, de convivência democrática e, ao mesmo tempo, de apropriação, construção e divulgação de conhecimentos, como também de transformações de condições de vida de todos que a frequentam. Esse é o principal motivo desta proposta.

O desafio de construir uma educação de qualidade, que integre todas as dimensões do ser humano, envolve diferentes variáveis:

- Organização inovadora, aberta e dinâmica nas escolas, traduzidas por projetos pedagógicos participativos e consistentes, orientados por currículos ricos e atualizados;
- Infraestrutura adequada nas escolas, com acesso a tecnologias e à informação;
- Docentes motivados, comunicativos e comprometidos com a educação de seus alunos, bem-preparados intelectual, emocional e eticamente, com oportunidades de desenvolvimento profissional;
- Alunos motivados a estudar para aprender, com capacidade de gerenciamento pessoal e grupal, respeitados em suas características e vistos como capazes de aprender;
- Relação entre professores e alunos que permita, mutuamente, conhecer, respeitar, orientar, ensinar e aprender;
- Interação da escola com as famílias e com outras instituições responsáveis pela educação dos alunos.

Portanto, torna-se necessário definir e buscar alcançar metas formuladas nos projetos pedagógicos de cada escola, levando-se em conta as expectativas de aprendizagem de cada área de conhecimento que compõe o currículo escolar. Além disso, melhorar as condições de trabalho na

escola, potencializando a utilização dos recursos existentes, como é o caso, por exemplo, dos computadores, muitas vezes subutilizados.

A proposta pedagógica visa contemplar as dez competências gerais da BNCC garantindo ao aluno o ensino substancial dos direitos de aprendizagem, abrangendo a legislação municipal que garante ao aluno uma evolução progressiva de aprendizagens essenciais, além de incluir na rede municipal projetos que visam por meio de diferentes estratégias, oferecer possibilidades de enriquecimento do currículo e subsidiar o desenvolvimento do projeto pedagógico das escolas da Rede Municipal de Ensino. Desse modo, a Proposta Pedagógica e Orientações Curriculares para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA apoiam-se nos projetos em desenvolvimento e propõe-se a trazer contribuições para o seu avanço.

Vale ressaltar que as dez competências gerais da Educação Básica dialogam entre si desdobrando-se nas três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) formando um elo na construção de conhecimentos desenvolvendo assim habilidades na formação de atitudes e valores previstos já na LDB. As dez competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Nota-se que a proposta curricular do município caminha de encontro com a ideia de educação integral tão prezada pela BNCC, tratando o desenvolvimento global do ser humano, não apenas privilegiando uma dimensão ou outra, seguindo uma visão plural, singular e integral do discente promovendo um espaço escolar democrático e de diferenças e diversidades.

Contudo, o trabalho norteador desse documento no auxílio ao docente em suas práticas educativas, dialoga com o conceito do cenário atual onde preza-se comunicar-se, ser criativo, analítico-participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável exige do aluno bem mais que adquirir apenas o conteúdo das áreas do documento e sim requer o desenvolvimento de

competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Articulação da Proposta Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura com o projeto pedagógico das escolas

De acordo com os artigos 8º e 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009), cujo caráter é mandatório, que determinam: “a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.” “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira (...)”

Da mesma forma que a Proposta Pedagógica para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e EJA busca articulações com os grandes projetos em desenvolvimento, ela deve também estimular a reelaboração do projeto pedagógico de cada escola. As escolas da Rede Municipal de Ensino têm seu trabalho orientado pelos pressupostos explicitados em seus projetos pedagógicos. Neles, cada escola indica os rumos que pretende seguir e os compromissos educacionais que assume, com vistas à formação de seus estudantes.

Na elaboração de seu projeto político pedagógico, cada escola parte da consideração da realidade, da situação em que a escola se encontra, para confrontá-la com o que deseja e necessita construir. Essa “idealização” não significa algo que não possa ser realizado, mas algo que *ainda* não foi realizado; caracterizando um processo necessariamente dinâmico e contínuo. Elementos constitutivos do projeto pedagógico da escola, como o registro de sua trajetória histórica, dados sobre a comunidade em que se insere, avaliações diagnósticas dos resultados de anos anteriores relativas aos projetos desenvolvidos pela escola e aos processos de ensino e de aprendizagem são importantes para o estabelecimento desse confronto entre o que já foi conquistado e o que ainda precisa ser.

Há ainda importantes pressupostos a serem explicitados como os que se referem à gestão da escola. O trabalho coletivo da equipe escolar, por exemplo, parte do pressuposto de que a tarefa que se realiza com a participação responsável de cada um dos envolvidos é o que atende, de forma mais efetiva, às necessidades concretas da unidade escolar.

Se há aspectos em que os projetos políticos pedagógicos das escolas municipais se diferenciam, em função de características específicas da comunidade em que se inserem, certamente há pontos de convergência, considerando-se a diversidade do município de Cerquillo.

A seguir apresentamos o currículo de cada segmento e as áreas do conhecimento da Educação Municipal de Cerquillo.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009¹, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil, é incluída na LDB em 2013.

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais,

¹ BRASIL. Emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017

dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009²), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

² BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2017.

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

- O eu, o outro e o nós;
- Corpos, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, imaginação e pensamento;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária:

- Bebês- 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas- 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas- 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Organização do currículo para Educação Infantil

Na organização do currículo do município de Cerquillo para a Educação Infantil, os objetivos de aprendizagens foram distribuídos considerando o que é específico para cada faixa etária. Foram inseridos também objetivos de aprendizagens para atender a demanda local, assim também como os conteúdos a serem trabalhados.

Veja a tabela a seguir:

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “O EU, O OUTRO E O NÓS”

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
O EU, O OUTRO E O NÓS.	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EIC01EO01) Desenvolver o sentimento de pertencimento ao grupo (adaptação), dentro de uma relação de troca e cooperação.	(1) Exploração do ambiente para que possam se relacionar com diferentes pessoas, funcionários da escola e com o próprio ambiente escolar (passeio pela escola, área de luz e área verde).

Além da incorporação dos blocos, **(EI01EO01)** comum em toda Educação Infantil, **(EI- Educação Infantil, 01- Bebês- 0 a 1 ano e 6 meses, EO- O eu, o outro e o nós, 01- posição do objetivo na numeração sequencial do campo de experiência)**. Os objetivos do município foram nomeados no sistema alfanumérico **(EIC01EO01)**, **(EI- Educação Infantil, 01- Bebês- 0 a 1 ano e 6 meses, C- Cerquillo, EO- O eu, o outro e o nós, 01- posição do objetivo na numeração sequencial do campo de experiência)** dando a ideia de que tais objetivos são um desdobramento das habilidades propostas pela BNCC, para atender os objetivos locais.

Seguem as siglas dos demais campos de experiência:

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	SIGLA
EU, O OUTRO E O NÓS	EO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CG
TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS	TS
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	EF
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ET

EDUCAÇÃO INFANTIL

Berçário e Estimulação

(04 meses a 01 ano e 06 meses)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
EU, O OUTRO E O NÓS.	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(1) Explorar amplamente o ambiente para que possam se relacionar com diferentes pessoas, funcionários da escola e com o

	(EIC01EO01) Desenvolver o sentimento de pertencimento ao grupo (adaptação), dentro de uma relação de troca e cooperação.	próprio ambiente escolar (passeio pela escola, área de luz e área verde).
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EIC01EO02) Experimentar situações onde possam explorar e conhecer a si mesmo e ao mundo, por meio de descobertas e novos desafios.	(2) Realizar atividades que envolvam brincadeiras cantadas e jogos desafiadores para explorar os limites do seu corpo (esconder/achar, pular; dançar; correr; subir/descer) e contato com a natureza (animais e plantas).
	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adulta ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EIC01EO03) Explorar objetos e obstáculos em diferentes características na interação com os demais.	(3) Participar de circuitos com obstáculos explorando suas capacidades de andar; subir/descer; engatinhar; rastejar; rolar; brincar; manipular objetos interagindo com outras crianças (bolas, brinquedos coloridos, brinquedos de borracha).
	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EIC01EO04) Propiciar momentos onde a criança seja estimulada em sua oralidade.	(4) Estimular as expressões afetivas para consigo mesmo e para com os demais, incentivando a se expressar quando desejar algo (hora da alimentação, hora do banho, carinho e lazer).
	(EI01EO05) Reconhecer seu	(5) Trabalhar atividades que envolvam

	<p>corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p> <p>(EIC01EO05) Conhecer as partes do corpo e suas necessidades através das atividades de rotina.</p>	<p>sensações: tato, olfato, visão, audição e paladar.</p> <p>-Alimentação (quente/frio, sólido/líquido, doce/azedo, agradável/desagradável).</p> <p>-Higiene (contato com as partes do corpo, temperatura da água, cheiro do sabonete, xampu, aprendendo noções de limpo/sujo).</p> <p>-Brincadeiras (explorar as texturas dos brinquedos como: espuma, pano e borracha), (alimentos como: gelatina, macarrão cozido, sagu etc.), (brinquedos e livros sonoros, músicas e histórias).</p> <p>-Descanso: tocar, embalar, massagear o corpo, acalantar, músicas de ninar para acalmar, relaxar e/ou dormirem.</p>
	<p>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adulta, adaptando-se ao convívio social.</p> <p>(EIC01EO06) Identificar progressivamente algumas singularidades com seus pares, adotando as regras simples do convívio social.</p>	<p>(6) Participar de brincadeiras em grupo com regras simples, transmitindo valores como: respeito pelo próximo: compartilhando brinquedos, apresentando figuras com imagens para lidar com conflitos (mordidas, brigas etc.).</p>
<p>Berçário e Estimulação (04 meses a 01 ano e 06 meses)</p>		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(1) Realizar atividades por meio de estímulos e exploração de brincadeiras: brincadeira na frente do espelho com a interação entre os colegas;

	(EIC01CG01) Familiarizar progressivamente com a imagem do próprio corpo.	-Músicas, livros, imagens, emoções (rindo/chorando, feliz/triste, zangado/tranquilo).
	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EIC01CG02) Deslocar com destreza progressiva no espaço, desenvolvendo atividade de confiança nas próprias capacidades motoras articulados do corpo.	(2) Exploração de diferentes posturas corporais: -Sentar-se em diferentes inclinações; -Arrastar-se -Ficar ereto; -Apoiando na ponta dos pés com e sem ajuda, engatinhar, rolar e andar; -Explorar o próprio corpo (olhar as mãos paradas, pegar os pés, alcançar com as mãos o móvel pendurado sobre o berço).
	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EIC01CG03) Explorar as possibilidades, gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e demais situações.	(3) Exploração e valorização das possibilidades expressivas dos gestos: -Mímicas (faciais, gestuais, animais, adultos e crianças etc.).
	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. (EIC01CG04) Proporcionar cuidados essenciais: proteção, cuidados com os dentes, alimentação, banho, sono e troca de fraldas.	(4) - Higiene das mãos com e sem auxílio; -Conversando no momento da troca e do banho; -Propiciar experiência que possibilitem a aquisição de novas experiências em relação ao ato de alimentar-se.
	(EI01CG05) Utilizar os	(5) – Desenvolver habilidade necessária

	<p>movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p> <p>(EIC01CG05) Explorar e utilizar movimentos com habilidades motoras de manipulação (preensão, encaixe e lançamento).</p>	<p>para uma relação mais independente com o ambiente: dispor de objetos atraentes ao alcance das crianças (materiais desestruturados, bolas, rolos, bonecos, carrinhos, blocos de espuma etc.).</p> <p>-Preensão: movimento das mãos utilizando para segurar, agarrar objetos.</p>
--	---	--

Berçário e Estimulação

(04 meses a 01 ano e 06 meses)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.</p>	<p>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p> <p>(EIC01TS01) Ouvir e perceber eventos sonoros diversos.</p> <p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p>	<p>(1) Realizar brincadeiras cantadas tocando, sentindo e percebendo as partes do próprio corpo: estímulo de sons com a boca (estalar a língua, imitar carrinho, animais, bater as mãos, os pés etc.).</p>
	<p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p> <p>(EIC01TS02) Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes</p>	

	objetos e materiais explorando formas diversas de expressão artísticas.	
	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EIC01TS03) Proporcionar e vivenciar sons e o silêncio em linguagem musical através de materiais diversos.	(3) Estimular a audição através de diversos recursos para escutar e acompanhar brincadeiras cantadas, cantigas, instrumentos musicais de percussão: bandinha com chocalho, tambor, pandeiro, sanfona, violão, guizos, sinos, explorando as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons.
Berçário e Estimulação (04 meses a 01 ano e 06 meses)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EIC01EF01) Explorar o seu nome e das pessoas com quem convive através da oralidade e seu suporte visual.	(1) Realizar atividades para auxiliar a criança a conhecer seu próprio nome quando é chamado através de: linguagem oral, cartazes com nome, fichas com fotos, chamadinha para conhecer os nomes das outras crianças e passeios pela escola para conhecer as outras pessoas com quem convive.
	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EIC01EF02) Apreciar a leitura de poemas e músicas.	(2) Promover experiências nas quais as crianças possam desenvolver o interesse em ouvir, em situações de leitura de diferentes gêneros (poemas, poesias) feita pelo professor e apresentação de músicas.
	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias	(3) Despertar o interesse ao ouvir histórias contadas pelo professor,

	<p>lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p> <p>(EIC01EF03) Realizar a leitura de histórias observando e explorando as imagens construindo ideias de como se lê.</p>	<p>mostrando as ilustrações e aprendendo a direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros (histórias ilustradas).</p>
	<p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p> <p>(EIC01EF04) Explorar as cenas das histórias.</p>	<p>(4) Despertar a curiosidade oferecendo aos alunos livros de histórias, gibis, poesias e poemas ilustrados, revistas etc., levando em conta a riqueza do texto, a nitidez e beleza das ilustrações para que, reconheçam e apontam os elementos ilustrativos, após serem questionados pelo professor.</p>
	<p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p> <p>(EIC01EF05) Enfatizar a entonação da voz nos momentos marcantes da história para que a criança o reproduza.</p>	<p>(5) Através de atividades de leitura, livros de histórias, gibis, músicas e outros gêneros textuais, músicas, o professor dará ênfase nas entonações e gestos, estimulam as crianças a repeti-los.</p>
	<p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras</p>	<p>(6) Estabelecer uma efetiva e afetiva comunicação com os bebês em todos os momentos da rotina escolar como: banho, troca, alimentação, brincadeira, hora de</p>

	<p>formas de expressão.</p> <p>(EIC01EF06) Estimular a comunicação na interação através das formas de expressão.</p>	<p>história, roda de música e outro tipo de interações para que estes se expressem através de movimentos, gestos, sons, balbucio, fala apropriando-se gradativamente linguagem oral.</p>
	<p>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablete etc.).</p> <p>(EIC01EF07) Proporcionar o manuseio de materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.</p>	<p>(7) Preparar um cantinho aconchegante para este tipo de atividade.</p> <p>Disponibilizar revistas, gibis, folhetos, cartazes, audiovisuais para conhecer, observar e manusear.</p>
	<p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p> <p>(EIC01EF08) Propiciar situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais.</p>	<p>(8) Organizar um ambiente agradável e convidativo a escrita para rodas de leitura (livros, fábulas, receitas, declarações, despertando assim o gosto pela leitura).</p>
	<p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p> <p>(EIC01EF09) Propiciar, manipular e estimular o contato com suportes de</p>	<p>(9) Dispor em sala de aula o cantinho da leitura com diversos livros, gibis, jornais, folhetos, revistas e outros materiais impostos de forma que as crianças possam manuseá-los livremente com a observação do professor.</p>

	escrita.	
Berçário e Estimulação (04 meses a 01 ano e 06 meses)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(1) Atividades para explorar e manusear objetos experimentando sensações: tapetes sensoriais, caixa tátil (percepção), utilizando lixas, esponja, tecido, algodão, massinha, cheiro bom/ mau cheiro, doce/salgado, quente/frio etc.
	(EIC01ET01) Conhecer e identificar os objetivos, explorando as suas propriedades através dos órgãos de sentido.	
	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EIC01ET02) Fazer uso do objeto de forma convencional ou dando um novo significado por meio de sua brincadeira exploratória.	(2) Contato com suportes e materiais com auxílio. Realizar experiências que despertem a curiosidade utilizando: água, corante, tinta, movimento, força, alimento cru e cozido, luz/sombra (efeito de calor e fontes naturais e artificiais de luz, lanterna).
	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EIC01ET03) Conhecer e explorar o ambiente através de sua curiosidade	(3) Realizar passeio pela escola explorando o espaço, brincadeiras ao lar livre (túnel, plantio de feijão, transformações da natureza, fenômenos atmosféricos e contato com animais).

	propiciando descobertas.	
	<p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <p>(EIC01ET04) Estimular e explorar o espaço através do deslocamento e manipulação dos objetos.</p>	(4) Disponibilizar diversos tipos de objetos em suas formas, tamanhos e pesos, permitindo a aproximação entre a criança e o próprio objeto, proporcionando novas maneiras de a criança explorar o espaço.
	<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p> <p>(EIC01ET05) Relacionar e identificar os objetos, por meio da exploração.</p>	(5) Apresentar diversos materiais para manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas para que possam comparar sentir e descobrir as diferenças e semelhanças como: bolas, garrafas, bichos de prensão, móbile, carrinho, boneca, livros, caixas etc.
	<p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p> <p>(EIC01ET06) Incentivar a musicalidade com diferentes ritmos.</p> <p>(EIC01ET06.1) Estimular o movimento corporal através dos objetos, ampliando seu repertório motor.</p>	(6) Ao brincar, cantar e dançar, favorecer a criança um ambiente que possibilite interações com ritmos, velocidades (palmas, gestos e danças), parque (com escorregadores pequenos e brincadeiras coletivas).

Mini Maternal

(01 ano e 07 meses a 02 anos)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
EU, O OUTRO E NÓS.	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EIC02EO01) Desenvolver o sentimento de pertinência ao grupo (adaptação), dentro de uma relação de troca e cooperação.</p>	<p>(1) – Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos e com profissionais da instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências; - Reconhecer seus familiares: interações com membros da família através de festas e projetos da escola; - Interações com crianças de diferentes idades; - Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer carinho, entre outras; - Auxiliar o professor em tarefas simples, como guardar brinquedos.
	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EIC02EO02) Estimular a autonomia realizando pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência.</p>	<p>(2) – Autoconhecimento: sua imagem corporal no espelho ou através de fotos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincar com seu corpo através de gestos, movimentos, identificarem partes do seu corpo e mostrar a sua correspondência destas em seus colegas; - Perceber as possibilidades do seu corpo frente aos desafios: agachar, rolar, rastejar, engatinhar; - Resolver situações: lançar um brinquedo, pegar algo que caiu alcançar algo à sua maneira.
	(EI02EO03) Compartilhar os	(3) – Explorar espaços e objetos de uso

	<p>objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(EIC02EO03) Proporcionar atividades com materiais diversificados em situações que envolvam relações com os outros.</p>	<p>coletivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras coletivas com seus pares e professores; - Explorar coletivamente: fantasias, acessórios como lenço, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta; - Interação com crianças de idades diferentes compartilhando materiais não estruturados (rolos de papel higiênico, potes plásticos, bobinas, caixa de ovo, caixa de sapato etc.).
	<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EIC02EO04) Aprofundar as vivências relacionadas a família, a escola, ao grupo de amigos e colegas.</p>	<p>(4) – Expressar necessidades, emoções e sentimentos através da roda de conversa e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras livres com o outro estabelecendo relações; - Expressar-se através de: dramatização dança música e da arte.
	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EIC02EO05) Vivenciar as diferenças no seu convívio social.</p>	<p>(5) - Observar as suas características físicas: observação no espelho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar o outro e suas características físicas, observar os colegas e escolher um parecido com ele; - Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. - Vivenciar situações diversas de convívio sociais com crianças de diferentes idades e adultas: nos momentos de interações e durante a rotina escolar (lanche, almoço, entre

		<p>outros);</p> <p>-Demonstrar afeto e respeito ao outro.</p>
	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EIC02EO06) Identificar progressivamente algumas singularidades com seus pares, adotando as regras simples do convívio social.</p>	<p>(6) – Vivenciar poemas e combinados de convívio social: montar cartazes ilustrativos com os alunos que demonstrem as regras no momento da alimentação, da higiene, nas brincadeiras e durante as atividades;</p> <p>- Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços;</p>
	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <p>(EIC02EO07) Identificar situações de conflitos no meio e proporcionar soluções na mediação com o professor.</p>	<p>(7) – Roda de conversa para discutir sobre os conflitos da turma: mordida, disputa por brinquedos, entre outros;</p> <p>- Proporcionar brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito.</p>
<p>Mini Maternal (01 ano e 07 meses a 02 anos)</p>		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO.	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EIC02CG01) Experimentar situações em que execute movimentos desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras para reconhecer e</p>	<p>(1) - Explorar progressivamente o próprio corpo: sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos através de relaxamento e músicas;</p> <p>- Apresentar os órgãos dos sentidos e suas funções com ilustrações e vídeos;</p> <p>- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais;</p>

	<p>compreender suas sensações e necessidades para cuidar de si.</p>	<p>- Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc.;</p> <p>- Explorar objetos diversos: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.</p>
	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EIC02CG02) Estimular movimentos de motricidade ampla desenvolvendo a noção espacial.</p>	<p>(2) - Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar-se com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros;</p> <p>-Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros;</p> <p>-Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho,</p>

		<p>sentar-se ao lado do colega, dentre outras possibilidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.
	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EIC02CG03) Explorar as brincadeiras dirigidas através das habilidades motoras de locomoção.</p>	<p>(3) - Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala; - Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas; - Dançar, executando movimentos variados, em momentos livres e com o professor como dirigente; - Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <p>(EIC02CG04) Proporcionar cuidados essenciais: proteção, cuidados com os dentes, alimentação, banho, sono e</p>	<p>(4) - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experimentar diferentes alimentos: doce, salgado, azedo; - Conhecer o material de uso pessoal; - Utilizar utensílios nos momentos de

	troca de fraldas.	alimentação e higienização;
	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <p>(EIC02CG05) Manipular materiais diversos para favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa.</p>	<p>(5) - Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. - Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila; - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes; - Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas; - Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas; - Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar; - Virar páginas de um livro, revista, jornais etc.; - Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos; - Conhecer e manusear brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.
<p>Mini Maternal (01 ano e 07 meses a 02 anos)</p>		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
TRAÇOS, SONS,	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e	(1) - Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos,

<p>CORES E FORMAS.</p>	<p>instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EIC02TS01) Explorar objetos de diferentes materiais para proporcionar a expressão musical</p>	<p>bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais; - Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos; - Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não, e materiais diversos; - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares; - Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música; - Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional; - Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas; - Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons; - Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de</p>	<p>(2) - Manusear argila e massa de modelar espontaneamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manusear objetos tridimensionais com

	<p>manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EIC02TS02) Apresentar e explorar as formas tridimensionais através de objetos lúdicos despertando a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EIC02TS02. 1) Apresentar as cores primárias.</p>	<p>argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes; - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras; - Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros; - Apreciar obras de arte tridimensionais; - Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros; - Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local; - Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.
	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>(EIC02TS03) Ampliar o conhecimento de mundo que possui, manipulando diferentes objetos, materiais e</p>	<p>(3) - Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons; - Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio;

	<p>formas de expressão artística. (EIC02TS03. 1) Apreciar e brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não; - Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos; - Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos; - Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas; - Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore; - Explorar possibilidades vocais ao cantar; - Apreciar produções audiovisuais como musicais brinquedos cantados, teatro de fantoches; - Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações; - Produzir sonoplastias; - Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas; - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
--	--	---

Mini Maternal

(01 ano e 07 meses a 02 anos)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>ESCUITA, FALA</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos,</p>	<p>(1) - Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes</p>

<p>PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.</p>	<p>expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EIC02EF01) Desenvolver progressivamente a oralidade, expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados.</p>	<p>linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer-se quando é chamado e pronunciar o próprio nome; - Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive; - Combinar o uso de palavras e gestos para ser compreendido; - Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o (a) professor (a) /criança e criança/criança; - Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar; - Combinar palavras para se expressar; - Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar;
	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>(EIC02EF02) Proporcionar ouvir cantigas de roda e textos poéticos conhecendo rimas e aliterações, estimulando e criando diversos tipos de som.</p>	<p>(2) – Vivenciar e participar de brincadeiras com outras crianças e professores acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador” e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos; - Participar de brincadeiras cantadas; - Escutar e imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos; - Completar cantigas e músicas com sons e rimas;

		<ul style="list-style-type: none"> - Participar de brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações; - Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros; - Participar de momentos de contação de textos poéticos.
	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EIC02EF03) Realizar a leitura de histórias observando e explorando as diferenças de escrita e imagem, construindo ideias de como se lê.</p> <p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p>(EIC02EF04) Realizar a leitura de histórias explorando os fatos,</p>	<p>(3) - Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas; - Participar de momentos de leituras de textos em que o professor realiza a leitura apontada; - Apresentar e explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações; - Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos; - Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. <p>(4) - Participar de variadas situações de comunicação, escutando e interagindo as narrativas de histórias e acontecimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos; - Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários;

	<p>personagens, cenários através de formulação e respostas sobre os mesmos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas; - Identificar a história pela capa do livro; - Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens; - Identificar características dos personagens das histórias.
	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>(EIC02EF05) Vivenciar o relato de experiências de histórias, filmes ou peças teatrais.</p>	<p>(5) - Participar de variadas situações de comunicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados; - Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais; - Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem sua comunicação.
	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>(EIC02EF06) Observar, explorar e recontar oralmente as histórias.</p>	<p>(6) - Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar histórias a partir de imagens; - Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais,</p>	<p>(7) - Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros,</p>

	<p>demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>(EIC02EF07) Explorar oralmente os portadores textuais e seus usos sociais através da rotina diária.</p>	<p>ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas etc.
	<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <p>(EIC02EF08) Propiciar e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>(8) - Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos; - Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, gibis, revistas, dentre outros.
	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <p>(EIC02EF09) Propiciar e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>(9) - Presenciar situações significativas de leitura e escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome; - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções; - Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros; - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

(01 ano e 07 meses a 02 anos)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.</p>	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanha).</p> <p>(EIC02ET01) Explorar objetos em suas diferentes características relatando diferenças e semelhanças.</p>	<p>(1) - Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.</p> <p>- Observar semelhanças e diferenças entre objetos;</p> <p>- Manusear e explorar elementos do meio natural: água, terra, plantas, lama entre outros;</p> <p>- Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples;</p> <p>- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho;</p> <p>- Observar e explorar os atributos dos objetos e dos brinquedos: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.</p>
	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EIC02ET02) Propiciar o relato de incidentes do</p>	<p>(2) - Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas;</p> <p>- Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros;</p>

	<p>cotidiano quando necessário orientando o autocuidado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente; - Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar; - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento; - Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão; - Apreciar músicas e histórias que envolvam sobre temáticos fenômenos da natureza;
	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(EIC02ET03) Orientar e incentivar o cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p>	<p>(3) - Observar e conhecer animais e plantas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente; - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo professor; - Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia; - Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento; - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins; - Ouvir músicas e histórias que envolvam as temáticas: plantas, animais e meio

		<p>ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.
	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p>(EIC02ET04) Apresentar conceitos matemáticos (espaço/tempo) no concreto.</p>	<p>(4) - Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas (“Os sete dias da semana”, “Dias da semana- Patati Patatá”).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais: visita pela escola; - Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros; - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras; - Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros; - Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos; - Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros; - Participar de situações que envolvam circuitos onde possam realizar movimentos de: subir descer, ir para frente e para trás entre outros; - Perceber noções de tempo ao ouvir

		<p>comandos como: agora, depois e durante, no decorrer de sua rotina;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EIC02ET05) Apresentar os objetos classificando seus atributos.</p>	<p>(5) - Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos; - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras; - Participar de situações em que o professor nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças; - Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades; - Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>(EIC02ET06) Introduzir noções de tempo utilizando o calendário e a sua rotina</p>	<p>(6) - Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do

	<p>escolar.</p>	<p>tempo de preparo ou secagem para estar pronto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações em que o professor relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho; - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento da história; - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo;
	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EIC02ET07) Apresentar oralmente os números a partir de instrumentos do ambiente da parte integrante da sala de aula.</p>	<p>(7) - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações; - Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral; - Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo professor, para que estabeleçam noções de quantificação

		progressivamente como: faltas e presenças dos alunos entre outros.
	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <p>(EIC02ET08) Apresentar o registro da quantidade através de rotina diária e objetos no concreto.</p>	<p>(8) - Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo professor;</p> <p>- Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas;</p>
Maternal I		
(02 anos e 11 meses)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
EU, O OUTRO E NÓS.	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EIC02EO01) Desenvolver o sentimento de pertinência ao grupo (adaptação), dentro de uma relação de troca e cooperação.</p>	<p>(1) - Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos,</p> <p>- Receber visitas e visitar crianças de outras turmas;</p> <p>- Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição;</p> <p>- Reconhecer seus familiares;</p> <p>- Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades;</p> <p>- Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro;</p> <p>- Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem</p>

		<p>parte de seu círculo social para ampliar o repertório social;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de tarefas de organização do ambiente.
	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EIC02EO02) Experimentar situações onde possa explorar e conhecer a si mesmo e o mundo, por meio de descobertas de novos desafios estimulando a autonomia.</p>	<p>(2) - Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos; - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos; - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas; - Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences; - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitados no grupo em que convive; - Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades; - Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada; - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita; - Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa</p>	<p>(3) - Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta;</p>

	<p>etária e adultos.</p> <p>(EIC02EO03) Proporcionar atividades com materiais diversificados em situações que envolvam relações com os outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa; - Buscar colegas para iniciar uma brincadeira; - Brincar de faz de conta junto com outras crianças; - Brincar coletivamente em diversos espaços; - Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição; - Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços; - Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um; - Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas; - Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
	<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EIC02EO04) Aprofundar as vivências relacionadas a família, a escola, ao grupo de amigos e colegas.</p>	<p>(4) - Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usar expressões faciais para demonstrar seus sentimentos e opiniões durante seus relatos; - Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens, - Expressar suas ideias, sentimentos e

		emoções por meio da dança, da música ou da arte;
	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EIC02EO05) Vivenciar as diferenças no seu convívio social.</p>	<p>(5) - Perceber o próprio corpo e o do outro;</p> <p>- Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos;</p> <p>- Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas;</p> <p>- Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação;</p> <p>- Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir;</p> <p>- Demonstrar afeto e respeito ao outro.</p>
	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EIC02EO06) Identificar, compreender e criar as regras simples do convívio social.</p>	<p>(6) - Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o professor/criança e criança/criança;</p> <p>- Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição;</p> <p>- Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras;</p> <p>- Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas</p>

		culturas e da cultura da nossa comunidade.
	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <p>(EIC02EO07) Identificar situações de conflito no meio e proporcionar soluções na mediação com o professor.</p>	<p>(7) - Resolver os conflitos relacionais com ajuda do professor em situações de brincadeira;</p> <p>- Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos;</p> <p>- Reconhecer o professor como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças;</p> <p>- Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do professor ao vivenciar um conflito relacional;</p> <p>- Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos;</p> <p>- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.</p>
<p>Maternal I (02 anos e 11 meses)</p>		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EIC02CG01) Experimentar situações em que execute movimentos desenvolvendo</p>	<p>(1) - Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento;</p> <p>- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão</p>

	<p>atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras para reconhecer e compreender suas sensações e necessidades para cuidar de si.</p>	<p>corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima; - Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais; - Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais; - Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.
	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EIC02CG02) Estimular movimentos de motricidade ampla desenvolvendo a noção espacial.</p>	<p>(2) - Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço; - Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.; - Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos

		<p>desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora etc.; - Participar de situações em que o professor demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.; - Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar-se ao lado do colega, dentre outras possibilidades; - Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente para trás, de um lado para o outro etc.;
	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EIC02CG03) Explorar as</p>	<p>(3) - Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos;</p>

	<p>brincadeiras dirigidas através das habilidades motoras de locomoção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala; - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades; - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles; - Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.; - Realizar atividades corporais e vencer desafios motores; - Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas; - Descrever seus movimentos enquanto os realiza; - Dançar, executando movimentos variados; - Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <p>(EIC02CG04) Proporcionar cuidados essenciais: proteção, cuidados com os dentes, alimentação, banho, sono e</p>	<p>(4) - Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda; - Participar de práticas de higiene com

	troca de fraldas.	<p>crescente autonomia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas; - Conhecer o material de uso pessoal; - Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização; - Utilizar o assento sanitário; - Experimentar alimentos diversos; - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <p>(EIC02CG05) Manipular materiais diversos para favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa.</p>	<p>(5) - Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas; - Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera e outros para conseguir diferentes marcas gráficas; - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados; - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando com o uso da mão; - Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar; - Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar; - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila;

		<ul style="list-style-type: none"> - Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel; - Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade; - Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.
Maternal I (02 anos e 11 meses)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EIC02TS01) Explorar objetivos de diferentes materiais para proporcionar a expressão musical ampliando a imaginação, criatividade, desenvolvendo sua sensibilidade.</p>	<p>(1) - Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais; - Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais; - Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música; - Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música; - Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical; - Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos; - Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da

		<p>cultura local e regional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas; - Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los; - Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons; - Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EIC02TS02) Apresentar e explorar as formas tridimensionais através de objetos lúdicos.</p> <p>(EIC02TS02. 1) Explorar as cores primárias.</p>	<p>(2) - Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar as formas dos objetos percebendo suas características; - Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local; - Experimentar diversas possibilidades de representação visuais bidimensionais e tridimensionais; - Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros; - Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros;

		<ul style="list-style-type: none"> - Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros; - Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros; - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras; - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas; - Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte); - Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>(EIC02TS03) Apreciar e brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</p>	<p>(3) - Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros; - Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais; - Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros; - Ouvir a própria voz em gravações ou

em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se;

- Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando;

- Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor ou seus colegas;

- Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras;

- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas;

- Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos;

- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos;

- Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar;

- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore;

- Apreciar produções audiovisuais como musicais brinquedos sonoros e teatro de fantoches;

- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não;

- Imitar e reproduzir sonoplastias (conjunto de efeitos sonoros);

Maternal I

(02 anos e 11 meses)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>ESCUITA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EIC02EF01) Ampliar o vocabulário e a linguagem oral expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagradados.</p>	<p>(1) - Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de variadas situações de comunicação; - Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela;
	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>(EIC02EF02) Ouvir cantigas de rodas e textos poéticos conhecendo rimas e aliterações estimulando e criando diversos tipos de som.</p>	<p>(2) - Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos; - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não; - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos; - Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos; - Criar sons enquanto canta; - Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras; - Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e

		<p>aliterações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EIC02EF03) Realizar a leitura de histórias observando e explorando as diferenças de escritas e imagens construindo ideias de como se lê.</p>	<p>(3) - Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais; - Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens; - Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido; - Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações; - Participar de momentos de leitura de textos em que o professor realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p>(EIC02EF04) Realizar a leitura de histórias explorando os fatos, personagens, cenários através de formulação e respostas dos</p>	<p>(4) - Reconhecer cenários de diferentes histórias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características; - Identificar características dos personagens das histórias; - Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os; - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas; - Formular perguntas simples, a seu

	mesmos.	modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários; - Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>(EIC02EF05) Vivenciar o relato de experiências de histórias, filmes ou peças teatrais.</p>	<p>(5) Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas;</p> <p>- Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos;</p> <p>- Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas;</p> <p>- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos;</p> <p>- Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;</p> <p>- Assistir filmes e peças teatrais;</p> <p>- Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.</p>
	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>(EIC02EF06) Observar, explorar e recontar oralmente</p>	<p>(6) - Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo;</p> <p>- Recontar histórias ao brincar de faz de conta;</p> <p>- Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com</p>

	as histórias.	ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores; - Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário; - Relacionar diferentes histórias conhecidas.
	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>(EIC02EF07) Explorar oralmente os portadores textuais e seus usos sociais através da rotina diária.</p>	<p>(7) - Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas etc.;</p> <p>- Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais;</p> <p>- Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros;</p> <p>- Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais;</p> <p>- Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.</p>
	<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p>	<p>(8) - Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras;</p> <p>- Brincar recitando parlendas;</p> <p>- Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos;</p>

	(EIC02EF08) Propiciar o manuseio de diferentes gêneros textuais estimulando situações de escuta.	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções; - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos; - Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <p>(EIC02EF09) Propiciar e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita</p>	<p>(9) - Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções; - Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação; - Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros; - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. - Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira/EVA e outros).
Maternal I		
(02 anos e 11 meses)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades	(1) - Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar,

<p>TRANSFORMAÇÕES.</p>	<p>dos objetos (textura, massa, tamanha).</p> <p>(EIC02ET01) Explorar objetos em suas diferentes características relatando diferenças e semelhanças.</p>	<p>encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem; - Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos; - Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples; - Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades; - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EIC02ET02) Propiciar o relato de incidentes do cotidiano quando necessário orientando o autocuidado.</p>	<p>(2) - Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente; - Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra;

		<ul style="list-style-type: none"> - Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar; - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento; - Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características; - Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc.; - Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros; - Realizar investigações de como o fenômeno natural acontece e quais suas consequências; - Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente; - Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta; - Ouvir músicas e histórias que envolvam as temáticas de fenômenos da natureza; - Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de</p>	<p>(3) - Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros</p>

	<p>plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(EIC02ET03) Orientar, apresentar e incentivar o cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p>	<p>elementos e materiais de seu meio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente; - Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos; - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo professor; - Conhecer os animais, suas características físicas e habitat; - Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia; - Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais; - Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento; - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins; - Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais; - Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, em baixo) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p>(EIC02ET04) Apresentar e explorar conceitos</p>	<p>(4) - Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas; - Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre

	<p>matemáticos (espaço/tempo) no concreto.</p>	<p>outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais; - Experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos; - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do professor sobre a sua localização; - Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? ; - Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço; - Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois; - Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando</p>	<p>(5) - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas</p>

	<p>determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EIC02ET05) Vivenciar o relato de experiências de histórias, filmes ou peças teatrais.</p>	<p>características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles; - Participar de situações em que o professor nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças; - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades; - Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades; - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa; - Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções; - Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo professor: tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades; - Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do professor: objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros; - Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
	<p>(EI02ET06) Utilizar</p>	<p>(6) - Brincar no espaço externo</p>

	<p>conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>(EIC02ET06) Introduzir noções de tempo utilizando o calendário e a sua rotina escolar.</p>	<p>explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades;</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho;- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias;- Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc;- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem;- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo;- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número,
--	--	---

		<p>grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.</p>
	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EIC02ET07) Apresentar oralmente os números a partir de instrumentos do ambiente da parte integrante da sala de aula e o registro lúdico.</p>	<p>(7) - Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora;</p> <p>- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas;</p> <p>- Realizar contagem oral durante brincadeiras;</p> <p>- Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.</p>
	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <p>(EIC02ET08) Apresentar o registro da quantidade através de rotina diária e objetos no concreto.</p>	<p>(8) - Ter contato com números identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;</p> <p>- Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano;</p> <p>- Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros;</p> <p>- Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio,</p>

		<p>telefone, calendário etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia; - Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.
<p>Maternal II (03 anos e 11 meses)</p>		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>EU, O OUTRO E NÓS.</p>	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EIC02EO01) Participar nas atividades cotidianas demonstrando atitudes de cooperação e respeito na relação com o outro.</p>	<p>(1) - Interagir por meio de diferentes linguagens com professores e crianças, estabelecendo vínculos afetivos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos; - Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos; - Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência; - Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas; - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito; - Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades; - Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos; - Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.

	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EIC02EO02) Experimentar situações onde possa explorar e conhecer a si mesmo e o mundo, por meio de descobertas de novos desafios e adquirindo a autoconfiança.</p>	<p>(2) - Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos; - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas; - Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples; - Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences; - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitados no grupo em que convive; - Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade; - Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio; - Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada; - Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características; - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa</p>	<p>(3) - Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta;</p>

	<p>etária e adultos.</p> <p>(EIC02EO03) Proporcionar e criar atividades com materiais diversificados em situações que envolvam relações com o outro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa; - Buscar colegas para iniciar uma brincadeira; - Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração; - Brincar coletivamente em diversos espaços; - Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição; - Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia; - Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais; - Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos; - Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola; - Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
	<p>(EI02EO04) Comunicar-se</p>	<p>(4) - Participar de situações de</p>

	<p>com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EIC02EO04) Aprofundar as vivências relacionadas à família, a escola, ao grupo de amigos e colegas.</p>	<p>brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história; - Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens; - Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte; - Relatar acontecimentos que vivencia que ouve e que vê; - Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas; - Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações; - Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias; - Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações; - Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro; - Cooperar com os colegas e adultos.
	<p>(EI02EO05) Perceber que as</p>	<p>(5) - Perceber o próprio corpo e o do</p>

	<p>personas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EIC02EO05) Vivenciar e respeitar as diferenças no seu convívio social.</p>	<p>outro;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber suas características físicas observando-se no espelho; - Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens; - Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros; - Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares; - Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes; - Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação; - Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EIC02EO06) Identificar, compreender e criar as regras simples do convívio social.</p>	<p>(6) - Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição; - Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos

		<p>de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de conviver em grupo; - Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos; - Participar de eventos tradicionais de seu território.
	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <p>(EIC02EO07) Elaborar estratégias para amenizar conflitos de convívio com seus pares com regras mediadas pelo professor.</p>	<p>(7) - Resolver os conflitos relacionais com o professor (em situações de brincadeiras).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o professor como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças; - Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do professor ao vivenciar um conflito relacional; - Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las; - Realizar a escuta do outro; - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro; - Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

Maternal II

(03 anos e 11 meses)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.</p>	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EIC02CG01) Experimentar situações em que execute movimentos desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras para reconhecer e compreender suas sensações e necessidades para cuidar de si.</p>	<p>(1) - Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens; - Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima; - Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música dança e outras expressões da cultura corporal; - Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais; - Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais; - Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas; - Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura; - Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta; - Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo;

		<ul style="list-style-type: none"> - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais; - Conversar com professores e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola; - Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EIC02CG02) Estimular movimentos de motricidade ampla desenvolvendo a noção espacial.</p>	<p>(2) - Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar um brinquedo e buscá-lo; - Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço; - Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.; - Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço; - Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais; - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos

		<p>desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo; - Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.; - Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais; - Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>(EIC02CG03) Promover atividades lúdicas desenvolvendo assim a orientação espacial, temporal e de ritmo.</p> <p>(EIC02CG03.1) Explorar as brincadeiras dirigidas através</p>	<p>(3) - Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades; - Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo,

	<p>das habilidades motoras de locomoção.</p>	<p>agachando, rolando, saltando, rastejando etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades corporais e vencer desafios; - Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas; - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles; - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento; - Dançar, executando movimentos variados; - Vivenciar jogos de imitação e mímica; - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como: roda, amarelinha entre outros; - Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <p>(EIC02CG04) Estimular a autonomia para as ações de cuidados com o corpo.</p>	<p>(4) - Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência; - Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas; - Conhecer o material de uso pessoal; - Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos; - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de

		<p>frutas, legumes, saladas e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <p>(EIC02CG05) Manipular materiais diversos para favorecer o desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina.</p>	<p>(5) - Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas; - Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas; - Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças; - Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos; - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes; - Construir jogos de montar, empilhar e encaixar; - Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar; - Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade; - Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas:

		massinha, argila, papel alumínio e outros; - Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.
Maternal II (03 anos e 11 meses)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EIC02TS01) Criar e explorar objetos diferentes materiais para proporcionar a expressão musical ampliando a imaginação, criatividade, desenvolvendo sua sensibilidade.</p>	<p>(1) - Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais;</p> <p>- Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos;</p> <p>- Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais;</p> <p>- Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons;</p> <p>- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre;</p> <p>- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros;</p> <p>- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais</p> <p>- Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons;</p> <p>- Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares;</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais; - Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional; - Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais; - Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas; - Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar) explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EIC02TS02) Apresentar, explorar e criar as formas tridimensionais através materiais diversos.</p>	<p>(2) - Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras; - Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros os classificando; - Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas; - Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local; - Experimentar diversas possibilidades de representação visuais bidimensionais e

		<p>tridimensionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros; - Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.; - Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade; - Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros; - Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas; - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes; - Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>(3) - Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar e reconhecer sons familiares; - Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio;

	<p>(EIC02TS03) Apreciar e brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais;- Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta;- Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados;- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais;- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros;- Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras;- Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores ou seus colegas;- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas;- Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda;- Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro;- Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas;
--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música; - Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas; - Perceber diferentes estilos musicais; - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida; - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.; - Explorar as possibilidades vocais ao cantar; - Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
--	--	--

Maternal II

(03 anos e 11 meses)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EIC02EF01) Ampliar o vocabulário e a linguagem oral expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados.</p>	<p>(1) - Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens; - Oralizar sobre suas atividades na instituição; - Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras;

- Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos;
- Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo professor;
- Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira;
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando ser compreendido;
- Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar;
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação;
- Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões;
- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita;
- Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo;
- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente;
- Utilizar expressões de cortesia:

		cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>(EIC02EF02) Ouvir e criar cantigas de rodas e textos poéticos conhecendo rimas e aliterações estimulando e criando diversos tipos de som.</p>	<p>(2) - Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos; - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não; - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos; - Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos; - Participar da criação de músicas ou poemas; - Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações); - Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações; - Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica; - Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura; - Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.; - Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos

		produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EIC02EF03) Realizar a leitura de histórias observando e explorando as diferenças de escritas e imagens construindo ideias de como se lê.</p>	<p>(3) - Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a história pela capa do livro; - Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais; - Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido; - Reconhecer as ilustrações/ figura de um livro; - Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido; - Diferenciar desenho de letra/escrita; - Participar de jogos que relacionem imagem e palavras; - Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações; - Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita; - Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita; - Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos; - Participar de momentos em que o professor realiza leitura apontada; - Vivenciar situações de leitura e escrita

		tendo o professor como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p>(EIC02EF04) Realizar a leitura de histórias explorando os fatos, personagens, cenários através de questionamentos e respostas sobre os mesmos.</p>	<p>(4) - Reconhecer cenários de diferentes histórias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características; - Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta; - Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os; - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas; - Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários; - Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas; - Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida; - Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações; - Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias</p>	<p>(5) - Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso</p>

	<p>ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>(EIC02EF05) Vivenciar o relato de experiências de histórias, filmes ou peças teatrais.</p>	<p>de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas; - Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos; - Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais; - Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos; - Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade; - Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>(EIC02EF06) Observação, exploração e reconto oral das histórias.</p>	<p>(6) - Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário; - Oralizar contextos e histórias, a seu modo; - Recontar histórias ao brincar de faz de conta; - Relacionar diferentes histórias

		<p>conhecidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta; - Ditar histórias criadas ou memorizadas ao professor; - Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>(EIC02EF07) Explorar oralmente os portadores textuais e seus usos sociais através da rotina diária.</p>	<p>(7) - Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais; - Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência; - Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais; - Folhear livros contando suas histórias para seus colegas; - Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
	<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p>	<p>(8)- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras;

	<p>(EIC02EF08) Propiciar o manuseio de diferentes gêneros textuais estimulando situações de escuta e escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos; - Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura; - Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles; - Explorar o jornal como fonte de informação; - Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas; - Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros; - Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros; - Brincar recitando parlendas; - Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <p>(EIC02EF09) Propiciar e manusear diferentes instrumentos e suportes estimulando à escrita.</p>	<p>(9) - Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas; - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápiz, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.);

		<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros; - Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação; - Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente; - Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita; - Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.
--	--	---

Maternal II

(03 anos e 11 meses)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanha).</p> <p>(EIC02ET01) Explorar e criar objetos em suas diferentes características relatando diferenças e semelhanças.</p>	<p>(1) - Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.;</p> <p>- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades;</p> <p>- Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou</p>

		<p>pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram; - Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos; - Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar); - Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais; - Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos; - Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas; - Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade; - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
	(EI02ET02) Observar, relatar	(2) - Fazer observações e descobrir

	<p>e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EIC02ET02) Propiciar o relato de incidentes do cotidiano, quando necessário e orientando o autocuidado.</p>	<p>diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none">- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências;- Conhecer fenômenos da natureza;- Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza;- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorre e quais suas consequências;- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente;- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta;- Observar o céu em diferentes momentos do dia;- Perceber os elementos e características do dia e da noite;- Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros;- Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua;- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos;- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos;
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra); - Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas; - Expressar suas observações pela oralidade e outros registros; - Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos; - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(EIC02ET03) Orientar, apresentar e incentivar o cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição de fora dela.</p>	<p>(3) - Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais seja instigada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais; - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente; - Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente; - Observar, imitar e nomear particularidades dos animais; - Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades; - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos; - Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados

		<p>com os animais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção; - Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções; - Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas; - Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado; - Participar de situações que envolvam compostagem; - Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal; - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros; - Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p>(EIC02ET04) Apresentar e explorar conceitos matemáticos (espaço/tempo) no concreto por meio de</p>	<p>(4) - Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos; - Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros;

	<p>descobertas e novos desafios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do professor sobre a sua localização; - Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço; - Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolva as noções topológicas; - Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala; - Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois; - Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois; - Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EIC02ET05) Apresentar e</p>	<p>(5) - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades;</p>

	<p>explorar os objetos classificando seus atributos e por meio de descobertas e novos desafios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções; - Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura); - Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.; - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos; - Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.; - Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>(EIC02ET06) Introduzir noções de tempo utilizando o calendário e a sua rotina escolar.</p>	<p>(6) - Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo; - Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas; - Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma; - Reconhecer a rotina da sala de aula

compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações;

- Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho;

- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias;

- Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo;

- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem;

- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam

		<p>pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EIC02ET07) Apresentar oralmente os números a partir de instrumentos do ambiente da parte integrante da sala de aula e o registro lúdico.</p>	<p>(7) - Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas; - Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras; - Realizar contagem oral durante brincadeiras; - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas; - Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado; - Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos,</p>	<p>(8) - Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os</p>

	<p>presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.)</p> <p>(EIC02ET08) Apresentar o registro da quantidade através de rotina diária e objetos no concreto.</p>	<p>algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades;</p> <ul style="list-style-type: none">- Perceber os números no contexto social escolar;- Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular;- Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades;- Representar, com a mediação do (a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros);- Jogar jogos nos quais se precisa contar ler ou registrar números;- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual;- Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros;- Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos;- Ler números escritos ou escritos em
--	--	--

palavras;
- Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas

EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)

Pré I (4 anos)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
“EU, O OUTRO E O NÓS”	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	(1) -Roda da conversa: demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas; -Brincadeiras que envolvam crianças que possuam diferentes habilidades e características.
	(EIC03EO01) Demonstrar respeito pelas ideias, gostos e diferenças entre seus companheiros.	
	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EIC03EO02) Ocupar progressivamente das suas capacidades e conquistas desenvolvendo a sua autonomia.	(2) – Brincadeiras que envolvam a iniciativa e a autoconfiança ou reconhecer-se como integrante valioso ao grupo a qual pertence: o mestre mandou; - Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da escola com autonomia.
	(EI03EO03) Ampliar as	(3) - Brincadeiras cooperativas: dança da

	<p>relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EIC03EO03) Desenvolver ações de cooperativismo e solidariedade através de atitudes de ajuda e colaboração no decorrer das brincadeiras.</p>	<p>cadeira, coelhinho sai da toca.</p> <p>- Normas de convivência;</p> <p>-Regras;</p> <p>-Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos colegas;</p>
	<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EIC03EO04) Reconhecer e expressar emoções em si mesmas e nos outros.</p>	<p>(4) – Roda de conversa: relato do que vivencia, que ouve e que vê;</p> <p>- Trabalho em dupla ou em grupo estabelecendo relações de troca e ajuda: montagem de quebra-cabeça, montagem etc.;</p> <p>- Representar com desenhos ou outros registros gráficos seus conhecimentos e sentimentos.</p>
	<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p>(EIC03EO05) Ocupar progressivamente da sua imagem corporal respeitando a sua própria característica e a do próximo.</p>	<p>(5) – Desenho da sua autoimagem;</p> <p>- Cantinho da Leitura: leituras que proporcione o reconhecimento as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a cabelos, pele, olhos, altura, peso etc. (“Menina Bonita do Laço de Fita”, “Diferente de você”);</p> <p>- Meu desenvolvimento: montar cartaz com fotos do nascimento até a idade atual do aluno;</p> <p>- Brincadeiras que envolvam pequenos e grandes grupos: brincadeira de roda, aboleta, alerta etc.</p>
	<p>(EI03EO06) Manifestar</p>	<p>(6) – Regras de jogos e brincadeiras;</p>

	<p>interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>(EIC03EO06) Brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e característica.</p> <p>(EIC03EO06.1) Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades.</p> <p>(EIC03EO06.2) Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns.</p>	<p>- Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros;</p> <p>- Manifestações culturais da cidade e outros locais: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros;</p> <p>- Profissões: conhecer as profissões das pessoas do seu ambiente escolar;</p>
	<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>(EIC03EO07) Usar diferentes estratégias simples para resolver conflitos ou utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças.</p>	<p>(7) – Roda de Conversa: abertura ao diálogo para comunicação e resolução de conflitos;</p> <p>- Realizar a escuta do outro;</p> <p>- Leituras que envolvam esse tema (conflitos);</p>

Pré I

(4 anos)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos,	(1) - Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus

	<p>sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EIC03CG01) Representar em situações de brincadeiras ou teatro suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</p>	<p>interesses, sentimentos, sensações ou emoções;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras; - Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais; – Brincadeira livre e dirigida; - Dança, teatro, música; - Autorretrato;
	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EIC03CG02) Adaptar seus movimentos, quando se faz necessário (brincadeiras, jogos, escuta, reconto de histórias e atividades artísticas)</p>	<p>(2) - Conversa informal sobre posturas corporais em situações diversas: contorno do corpo;</p>
	<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EIC03CG03) Desenvolver e criar movimentos através das diferentes manifestações corporais.</p>	<p>(3) - Danças, músicas e teatro que citam partes do corpo como: “Boneca de lata”;</p> <p>-Brincadeiras dirigidas como “O mestre mandou”</p>

	<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência</p> <p>(EIC03CG04) Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo favorecendo a construção da autonomia.</p>	<p>(4) – Higiene corporal/bucal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidades fisiológicas; - Organização de pertences; - Vestuários; - Correção de postura; - Alimentação;
	<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EIC03CG05) Atuar de maneira autônoma utilizando suas habilidades manuais desenvolvendo assim sua coordenação viso-motor.</p>	<p>(5) – Manuseio de massa de modelar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empilhar, alinhar, perfurar, abotoar, desabotoar; - Amarrar, desamarrar, manipular objetos; - Rasgadura dirigida, amassadura, dobradura e dobras livres; - Brincadeira dirigida e livre: encaixar, montar e desmontar; - Brincadeira que envolva força, flexibilidade e agilidade; - Pintura dirigida: lápis de cor, pincel, canetinha, giz de cera; - Apresentação da tesoura no segundo semestre.
Pré I		
(4 anos)		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.”	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações,</p>	<p>(1) Confecção de instrumentos musicais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teatro de fantoches e de sombras; - Dramatização; - Brincadeira livre e dirigida;

	<p>criações musicais, festas.</p> <p>(EIC03TS01) Apreciar, reproduzir e criar sons com materiais diversos em momentos de interação.</p>	
	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(EIC03TS02) Aplicar a criatividade para ampliar as formas bidimensionais e tridimensionais com objetos lúdicos e nas suas produções artísticas.</p> <p>(EIC03TS02.1) Reconhecer as cores primárias.</p>	<p>(2) – Apresentação de obras de arte;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenho de observação; - Modelagem (massa de modelar e argila) - Pintura e colagem utilizando diferentes materiais; - Desenho livre; - Exploração das cores;
	<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EIC03TS03) Apreciar e reproduzir as qualidades do som em suas diversas produções.</p>	<p>(3) -Apreciação de músicas diversas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sons do corpo, dos objetos e da natureza (graves e agudos); - Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos; - Cantigas populares (típica de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo).

Pré I

(4 anos)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”</p>	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EIC03EF01) Introduzir o interesse pelo uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões, ainda que não de forma convencional.</p>	<p>(1) – Oralidade da narrativa considerando: tempo, espaço, trama e personagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de: desenhos, letras e números; - Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas; - Leitura diária do alfabeto e numeral; - Registro, através da escrita espontânea, como expressão de conhecimento, ideias e sentimentos;
	<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EIC03EF02) Brincar com textos poéticos em suas atividades livres com outras crianças.</p>	<p>(2) – Criação musical;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras de jogos e brincadeiras orais; - Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais; - Declamar poesias e parlendas fazendo uso de ritmo e entonação. - Cantigas de roda; - Consciência fonológica: reconhecer rimas.
	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p>(EIC03EF03) Propiciar o manuseio de livros, explorando oralmente suas</p>	<p>(3) – Escolher livros que mais gostam e folheá-los em momentos individuais e em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar a leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita; - Participar de situações de escrita montando listas com os nomes dos personagens da história, com a mediação do professor;

	características bem como palavras conhecidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o professor como leitor e escriba; - Reconhecer palavras que iniciem com vogal.
	<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <p>(EIC03EF04) Realizar reconto de histórias, planejando no coletivo o roteiro de vídeos identificando personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</p>	<p>(4) – Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dramatização; - Participar de peças teatrais; - Criação de histórias coletivas e continuação de histórias que apresentam o começo, tendo o professor como leitor e escriba; - Construção de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e cenários.
	<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EIC03EF05) Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias, tendo o professor como escriba.</p>	<p>(5) Relato de fatos e situações com organização de ideias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e reconto de histórias baseado em imagens ou temas sugeridos pelo professor; - Criar histórias oralmente ou através de desenhos; - Apresentar o sistema alfabético e sua grafia iniciando pelas vogais e a inicial do nome da criança.

	<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EIC03EF06) Propiciar através das histórias, vivências a produção da escrita espontânea como função social significativa.</p>	<p>(6) – Ampliar o vocabulário nomeando objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e reconto de histórias; - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <p>(EIC03EF07) Oportunizar conversas e explorar a lógica dos diferentes textos e seus portadores, nomeando alguns dos seus elementos (capa, ilustração, título)</p>	<p>(7) – Manusear, explorar e compreender sua função social de diferentes portadores textuais como: jornais, revistas, livros, cartazes, bulas etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar; - Escrita do próprio nome; - Observar e identificar símbolos que representem ideias, objetos, locais e momentos da rotina: rotina de sala, calendário, placa de banheiro, marca do chocolate preferido etc. - Observar e participar do registro textual tendo o professor como escriba.
	<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses</p>	<p>(8) – Contação de histórias: apreciar e participar com diversos gêneros textuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar histórias contadas pelo professor, pessoas da escola ou da família;

	<p>textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <p>(EIC03EF08) Envolver-se em situações de reconto de histórias expressando satisfação e gosto por suas conquistas</p>	<p>- Oportunizar momentos de leitura a sua maneira através de imagens e suporte textuais.</p>
	<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <p>(EIC03EF09) Fazer uso do registro das suas hipóteses em relação a linguagem escrita através da escrita espontânea.</p>	<p>(9) – Vivenciar e participar de jogos e brincadeiras que envolvam escrita: bingo, cruzadinha, forca, stop etc.;</p> <p>- Proporcionar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente: sulfite, cartolina, color set, craft etc.</p> <p>- Relacionar desenhos, símbolos e palavras com a escrita espontânea;</p> <p>- Ter contato com o alfabeto através de brincadeiras e jogos.</p>
<p>Pré I (4 anos)</p>		
Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
<p>“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”.</p>	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <p>(EIC03ET01) Propiciar o manuseio de objetos diversos comparando e explorando suas características.</p>	<p>(1) – Manipular diversos objetos com características diferentes proporcionando apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, lançar, soprar etc.;</p> <p>- Blocos lógicos,</p> <p>- Formas geométricas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo);</p> <p>- Sólidos geométricos (cilindro, cone e cubo)</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Sentir os elementos naturais como: água, areia, pedras, argila etc.; - Noções de grandeza: grande/pequeno, largo/estrito, fino/grosso, maior/menor, alto/baixo, comprido/curto, etc.; - Noções de posição: longe/perto, dentro/fora, em cima/embaixo, frente/atrás, entre/ ao lado, aberto/fechado, primeiro/último. - Noção de quantidade: pouco/muito, cheio/vazio, mais/menos e o mesmo tanto, igual/diferente, leve/pesado. - Medidas não padronizadas de comprimento: passo, pé, palmo, dedos; - Medidas padronizadas de comprimento: apresentar alguns objetos utilizados para medir (régua, trena, fita métrica).
	<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <p>(EIC03ET02) Relacionar e explorar as mudanças nos materiais através de experimentos e fenômenos naturais e artificiais.</p>	<p>(2) – Perceber elementos da natureza; fogo, ar, água e terra;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva; - Observar o céu em diferentes momentos do dia e registrar em desenhos; - Caracterizar o dia e a noite; - Realizar experimentos simulando o dia e a noite com presença e ausência de luz (sol e lua); - Conhecer e observar os astros,

		<p>estrelas, planetas e suas características;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer características geográficas e paisagem que identificam os lugares onde vivem
	<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p>(EIC03ET03) Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações pertinentes ao assunto abordado.</p>	<p>(3) – Observar o caminho de casa à escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer alguns tipos de moradias; - Conhecer alguns seres vivos e seu ciclo de vida; - Conhecer e caracterizar alguns tipos de animais: alimentação, habitat e modo de vida; - Incentivar a pesquisa sobre os animais: aquáticos, terrestres, mamíferos, domésticos, selvagens, aves; - Participar na construção de hortas, jardins e outros espaços para observação e cuidado com as plantas; - Observar as partes das plantas; - Participar de cuidados com o Meio Ambiente; - Observar as transformações da natureza; - Identificar os órgãos dos sentidos e as sensações.
	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita</p>	<p>(4) – Reconhecer os numerais de 0 ao 5;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar os numerais através de músicas, brincadeiras e jogos; - Estabelecer a relação biunívoca

	<p>espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EIC03ET04) Fazer uso do registro através das múltiplas linguagens proporcionando a sua compreensão.</p>	<p>(correspondência entre dois conjuntos)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância; - Medição de altura de si e de outras crianças com medidas padronizadas e não padronizadas; - Proporcionar mistura de tintas para a produção de cores secundárias (aprimorar no 2º semestre); - Reconhecer através da rotina os conceitos agora/depois, rápido/devagar; - Identificar sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite através da leitura e observação do calendário; - Explorar o conceito leve/pesado: sacos de areia, garrafas vazias e com líquido e outros; - Vivenciar situações que envolvam noções monetários (compra e venda): mercadinho, folhetos de produtos, demonstração do dinheiro e seu valor; - Fazer registro espontâneo das situações-problemas apresentadas.
	<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>(EIC03ET05) Fornecer e explorar os objetos</p>	<p>(5) – Identificar semelhanças e diferenças entre elementos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificar e agrupar os objetos de acordo com atributos: forma, bidimensionalidade e tridimensionalidade.

	classificando suas semelhanças e diferenças.	
	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <p>(EIC03ET06) Valorizar sua história resgatando a importância da família, comunidade na construção social de sua identidade.</p>	<p>(6) – Identificar as mudanças ocorridas desde o seu nascimento até o momento através de registros espontâneos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer eventos importantes em uma ordem sequencial através da oralidade; - Destacar as festas tradicionais de sua comunidade e descrever sua importância; - Perceber as diversas organizações familiares através de pesquisas realizadas junto com o professor; - Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.
	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <p>(EIC03ET07) Relacionar números/numeral identificando o antes/o depois e sequência.</p> <p>(EIC03ET07.1) Relacionar número e numeral até 5 e o registro através da grafia.</p>	<p>(7) – Leitura diária dos numerais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninos e meninas da turma, de objetos variados, de material escolar, de brinquedos, entre outros; - Reconhecer e registrar a sequência numérica até 5 ampliando essa possibilidade; - Representar e comparar quantidades em contextos diversos: desenhos, objetos, brincadeiras, jogos etc. - Resolução de problema que envolvam ideias de adição e subtração com material concreto, jogos e

		brincadeira; - Relação número/numeral: relação biunívoca, jogos com prendedores, tampinhas, bolinhas de massinha e outros.
	(EIC03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. (EI03ET08) Explorar e criar gráficos básicos através de assuntos vivenciados.	(8) – Representar quantidades (meninas/meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais); - Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas; - Representar quantidades de forma convencional e não convencional; - Construir gráficos simples para comparar quantidades.

Pré II

(5 anos)

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
“EU, O OUTRO E O NÓS”	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EIC03EO01) Identificar como parte de um grupo demonstrando empatia e respeito pelas diferenças.	(1) -Roda da conversa: demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas; -Brincadeiras que envolvam crianças que possuam diferentes habilidades e características.
	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com	(2) – Brincadeiras que envolvam a iniciativa e a autoconfiança ou

	<p>confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EIC03EO02) Desenvolver a autonomia através da construção de uma autoimagem positiva para atuar nas suas conquistas e limitações.</p>	<p>reconhecer-se como integrante valioso ao grupo a qual pertence: o mestre mandou;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da escola com autonomia. - Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.
	<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EIC03EO03) Proporcionar momentos de relação interpessoal desenvolvendo assim o cooperativismo no decorrer das atividades.</p>	<p>(3) - Brincadeiras cooperativas: dança da cadeira, coelhinho sai da toca.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar normas de convivência; - Participar da elaboração das regras; - Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos colegas;
	<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EIC03EO04) Reconhecer e expressar emoções em si mesmas e nos outros compartilhando suas ideias.</p>	<p>(4) – Roda de conversa: relato do que vivencia, que ouve e que vê;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em dupla ou em grupo estabelecendo relações de troca e ajuda: montagem de quebra-cabeça, monta-monta etc.; - Representar com desenhos ou outros registros gráficos seus conhecimentos e sentimentos.
	<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e</p>	<p>(5) – Desenho da sua autoimagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cantinho da Leitura: leituras que proporcione o reconhecimento as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a cabelos, pele, olhos, altura,

	<p>adultos) com os quais convive.</p> <p>(EIC03EO05) Demonstrar valorização e respeito pelas características pessoais e do próximo.</p>	<p>peso etc. (“Menina Bonita do Laço de Fita”, “Diferente de você”);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Meu desenvolvimento: montar cartaz com fotos do nascimento até a idade atual do aluno; - Contar sobre o seu crescimento; - Brincadeiras que envolvam pequenos e grandes grupos: brincadeira de roda, aboleta, alerta. etc.
	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>(EIC03EO06) Conhecer e respeitar as diversas culturas e modos de vida.</p>	<p>(6) – Regras de jogos e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros; - Manifestações culturais da cidade e outros locais: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros; - Profissões: conhecer as profissões das pessoas do seu ambiente escolar;
	<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>(EIC03EO07) Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos, conduzindo-o a autorregulação.</p>	<p>(7) – Roda de Conversa: abertura ao diálogo para comunicação e resolução de conflitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a escuta do outro; - Leituras que envolvam esse tema (conflitos);

(5 anos)		
Campo de Experiência	Objetivos de aprendizagem	Conteúdo
“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EIC03CG01) Representar em situações de brincadeiras ou teatro suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</p>	<p>(1) - Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras; - Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais; - Brincadeira livre e dirigida; - Dança, teatro, música; - Autorretrato;
	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EIC03CG02) Adaptar seus movimentos quando se faz necessário (brincadeiras, jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas)</p>	<p>(2) - Conversa informal sobre posturas corporais em situações diversas: contorno do corpo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança; - Movimentar-se seguindo orientações dos professores, de outras crianças ou criando suas próprias orientações; - Promover situações que envolvam comandos: dentro/fora, perto/longe, em cima/embaixo, ao lado/à frente/atrás, muito/pouco

	<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EIC03CG03) Desenvolver e criar movimentos através das diferentes manifestações corporais.</p>	<p>(3) - Danças, músicas e teatro que citam partes do corpo como: “Boneca de lata”;</p> <p>-Brincadeiras dirigidas como “O mestre mandou”.</p>
	<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>(EIC03CG04) Realizar de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo aprimorando a autonomia.</p>	<p>(4) – Higiene corporal/bucal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidades fisiológicas; - Organização de pertences; - Vestuários; - Correção de postura; - Alimentação;
	<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EIC03CG05) Atuar de maneira autônoma utilizando suas habilidades manuais desenvolvendo assim sua coordenação visomotora</p>	<p>(5) – Manuseio de massa de modelar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empilhar, alinhar, perfurar, abotoar, desabotoar; - Amarrar, desamarrar, manipular objetos; - Rasgadura dirigida, amassadura, dobradura e dobras livres; - Brincadeira dirigida e livre: encaixar, montar e desmontar; - Brincadeira que envolva força, flexibilidade e agilidade; - Pintura dirigida: lápis de cor, pincel, canetinha, giz de cera;

Pré II (5 anos)		
Campo de Experiência	Objetivos de aprendizagem	Conteúdo
“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.”	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(EIC03TS01) Apreciar, reproduzir e criar sons com materiais diversos em momentos de interação.</p>	<p>- Manuseio de cola e tesoura;</p> <p>(1) - Confeção de instrumentos musicais;</p> <p>- Teatro de fantoches e de sombras;</p> <p>- Dramatização;</p> <p>- Brincadeira livre e dirigida;</p>
	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(EIC03TS02) Aplicar a criatividade para ampliar as formas bidimensionais e tridimensionais com objetos lúdicos e nas suas produções artísticas.</p> <p>(EIC03TS02.1) Reconhecer as cores primárias e as cores secundárias.</p>	<p>(2) – Apresentação de obras de arte;</p> <p>- Desenho de observação;</p> <p>- Modelagem (massa de modelar e argila)</p> <p>- Pintura e colagem utilizando diferentes materiais;</p> <p>- Desenho livre;</p> <p>- Exploração das cores;</p>

	<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EIC03TS03) Apreciar, criar e reproduzir as qualidades dos sons em suas diversas produções.</p>	<p>(3) - Apreciação de músicas diversas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sons do corpo, dos objetos e da natureza (graves e agudos); - Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos; - Cantigas populares (típica de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo).
<p>Pré II (5 anos)</p>		
Campo de Experiência	Objetivos de aprendizagem	Conteúdo
“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EIC03EF01) Despertar o interesse pelo uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões, ainda que não de forma convencional.</p>	<p>(1) – Oralidade da narrativa considerando: tempo, espaço, trama e personagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de: desenhos, letras e números; - Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas; - Leitura diária do alfabeto e numeral; - Registro, através da escrita espontânea, como expressão de conhecimento, ideias e sentimentos;
	<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EIC03EF02) Interessar-se</p>	<p>(2) – Criação musical;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras de jogos e brincadeiras orais; - Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais; - Declamar poesias e parlendas

	em brincar e criar textos poéticos em suas atividades livres com outras crianças.	fazendo uso de ritmo e entonação. - Cantigas de roda; - Consciência fonológica: reconhecer rimas.
	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p>(EIC03EF03) Propiciar o manuseio de livros explorando oralmente as suas características bem como palavras conhecidas.</p>	<p>(3) – Escolher livros que mais gostam e folheá-los em momentos individuais e em grupo;</p> <p>- Orientar a leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita;</p> <p>- Participar de situações de escrita montando listas com os nomes dos personagens da história, com a mediação do professor;</p> <p>- Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o professor como leitor e escriba;</p> <p>- Reconhecer palavras que iniciem com vogal, letra inicial do seu nome e outras consoantes que já foram apresentadas.</p>
	<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <p>(EIC03EF04) Realizar o reconto de histórias, planejando no coletivo o</p>	<p>(4) – Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim;</p> <p>- Dramatização;</p> <p>- Criação de histórias coletivas e continuação de histórias que apresentam o começo, tendo o professor como leitor e escriba;</p> <p>- Construção de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e cenários.</p>

	roteiro de vídeos identificando personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.	
	<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EIC03EF05) Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias tendo o professor como escriba.</p>	<p>(5) Relato de fatos e situações com organização de ideias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e reconto de histórias baseado em imagens ou temas sugeridos pelo professor; - Criar histórias oralmente ou através de desenhos; - Apresentar o sistema alfabético e sua grafia revisando as vogais, a inicial do nome e apresentando as consoantes.
	<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EIC03EF06) Propiciar através das histórias, vivências na produção da escrita espontânea como função social significativa.</p>	<p>(6) – Ampliar o vocabulário nomeando objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e reconto de histórias; - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>(7) – Manusear, explorar e compreender sua função social de diferentes portadores textuais como: jornais, revistas, livros, cartazes, bulas etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar;

	<p>(EIC03EF07) Oportunizar conversas e explorar a lógica dos diferentes textos e seus portadores, nomeando alguns dos seus elementos (autor, capa, ilustração, título)</p>	<p>- Escrita do próprio nome e do nome completo.</p> <p>- Observar e identificar símbolos que representem ideias, objetos, locais e momentos da rotina: rotina de sala, calendário, placa de banheiro, marca do chocolate preferido etc.</p> <p>- Observar e participar do registro textual tendo o professor como escriba.</p>
	<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <p>(EIC03EF08) Brincar com textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</p>	<p>(8) – Contação de histórias: apreciar e participar com diversos gêneros textuais;</p> <p>- Escutar histórias contadas pelo professor, pessoas da escola ou da família;</p> <p>- Oportunizar momentos de leitura a sua maneira através de imagens e suporte textuais.</p>
	<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <p>(EIC03EF09) Fazer uso do registro das duas hipóteses em relação a linguagem</p>	<p>(9) – Vivenciar e participar de jogos e brincadeiras que envolvam escrita: bingo, cruzadinha, forca, stop etc.;</p> <p>- Proporcionar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente: sulfite, cartolina, color set, craft etc.</p> <p>- Relacionar desenhos, símbolos e palavras com a escrita espontânea;</p>

	escrita através da escrita espontânea.	- Ter contato com o alfabeto através de brincadeiras e jogos.
Pré II (5 anos)		
Campo de Experiência	Objetivos de aprendizagem	Conteúdo
“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”.	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <p>(EIC03ET01) Propiciar o manuseio de objetos diversos comparando e explorando suas características.</p>	<p>(1) – Manipular diversos objetos com características diferentes proporcionando apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, lançar, soprar etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Blocos lógicos, - Formas geométricas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo); - Sólidos geométricos (cilindro, cone e cubo) - Sentir os elementos naturais como: água, areia, pedras, argila etc.; - Noções de grandeza: grande/pequeno, largo/estreito, fino/grosso, maior/menor, alto/baixo, comprido/curto etc.; - Noções de posição: longe/perto, dentro/fora, em cima/embaixo, frente/atrás, entre/ ao lado, aberto/fechado, primeiro/último. - Noção de quantidade: pouco/muito, cheio/vazio, mais/menos e o mesmo tanto, igual/diferente, leve/pesado. - Medidas não padronizadas de comprimento: passo, pé, palmo, dedos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Medidas padronizadas de comprimento: apresentar alguns objetos utilizados para medir (régua, trena, fita métrica).
	<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <p>(EIC03ET02) Relacionar e explorar as mudanças nos materiais através de experimentos e fenômenos naturais e artificiais.</p>	<p>(2) – Perceber elementos da natureza; fogo, ar, água e terra;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva; - Observar o céu em diferentes momentos do dia e registrar em desenhos; - Caracterizar o dia e a noite; - Realizar experimentos simulando o dia e a noite com presença e ausência de luz (sol e lua); - Conhecer e observar os astros, estrelas, planetas e suas características; - Reconhecer características geográficas e paisagem que identificam os lugares onde vivem
	<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p>(EIC03ET03) Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações pertinentes ao assunto abordado.</p>	<p>(3) – Observar o caminho de casa à escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer alguns tipos de moradias; - Conhecer alguns seres vivos e seu ciclo de vida; - Conhecer e caracterizar alguns tipos de animais: alimentação, habitat e modo de vida; - Incentivar a pesquisa sobre os animais: aquáticos, terrestres, mamíferos, domésticos, selvagens,

		<p>aves;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar na construção de hortas, jardins e outros espaços para observação e cuidado com as plantas; - Observar as partes das plantas; - Participar de cuidados com o Meio Ambiente; - Observar as transformações da natureza; - Identificar os órgãos dos sentidos e as sensações.
	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>(EIC03ET04) Fazer uso do registro através das múltiplas linguagens proporcionando a sua compreensão.</p>	<p>(4) – Reconhecer os numerais de 0 a 10;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar os numerais através de músicas, brincadeiras e jogos; - Estabelecer a relação biunívoca (correspondência entre dois conjuntos) - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância; - Medição de altura de si e de outras crianças com medidas padronizadas e não padronizadas; - Proporcionar mistura de tintas para a produção de cores secundárias (aprimorar no 2º semestre); - Reconhecer através da rotina os conceitos agora/depois, rápido/devagar; - Identificar sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite através da leitura e observação do calendário;

		<ul style="list-style-type: none"> - Explorar o conceito leve/pesado: sacos de areia, garrafas vazias e com líquido e outros; - Vivenciar situações que envolvam noções monetários (compra e venda): mercadinho, folhetos de produtos, demonstração do dinheiro e seu valor; - Fazer registro espontâneo das situações-problemas apresentadas.
	<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>(EIC03ET05) Fornecer e explorar os objetos classificando suas semelhanças e diferenças.</p>	<p>(5) – Identificar semelhanças e diferenças entre elementos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificar e agrupar os objetos de acordo com atributos: forma, bidimensionalidade e tridimensionalidade.
	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <p>(EIC03ET06) Valorizar a sua história resgatando a importância da família, comunidade e da comunidade na construção social de sua identidade.</p>	<p>(6) – Identificar as mudanças ocorridas desde o seu nascimento até o momento através de registros espontâneos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer eventos importantes em uma ordem sequencial através da oralidade; - Destacar as festas tradicionais de sua comunidade e descrever sua importância; - Perceber as diversas organizações familiares através de pesquisas realizadas junto com o professor; - Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.

	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <p>(EIC03ET07) Relacionar e diferenciar número de numeral, identificando o antes, o depois e sequência.</p> <p>(EIC03ET07.1) Relacionar número e numeral até 10 e o registro através da grafia.</p>	<p>(7) – Leitura diária dos numerais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninos e meninas da turma, de objetos variados, de material escolar, de brinquedos, entre outros; - Reconhecer e registrar a sequência numérica até 10 ampliando essa possibilidade; - Representar e comparar quantidades em contextos diversos: desenhos, objetos, brincadeiras, jogos etc. - Resolução de problema que envolvam ideias de adição e subtração com material concreto, jogos e brincadeira; - Relação número/numeral: relação biunívoca, jogos com prendedores, tampinhas, bolinhas de massinha e outros.
	<p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p> <p>(EIC03ET08) Explorar e criar gráficos básicos através de assuntos vivenciados.</p>	<p>(8) – Representar quantidades (meninas/meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas; - Representar quantidades de forma convencional e não convencional; - Construir gráficos simples para comparar quantidades.

ARTE

ARTE NO ENSINO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA

De acordo com Maria Alice Amaral dos Santos e Zuleika Costa (2016), a criança desde que nasce, depara-se com um repertório de símbolos e significados construídos pelas gerações que a precederam e, participando das práticas culturais do seu grupo, reconstrói os significados do mundo físico, psicológico, social, estético e cultural. O mundo simbólico será conhecido e ressignificado no convívio e acesso aos jeitos de pensar e fazer e aos códigos, entre eles os códigos da Arte.

[...] é na cotidianidade que os conceitos sociais e culturais são construídos pela criança, por exemplo, os de gostar, desgostar, de beleza, feiura, entre outros. Esta elaboração se faz de maneira ativa, a criança interagindo vivamente com pessoas e sua ambiência (FERRAZ; FUSARI, 1993, p. 42).

A organização de sentidos para esse mundo simbólico, à disposição das crianças, é um ato criador ao mesmo tempo individual e coletivo. Ao reconstruir os sentidos das experiências para si, a criança articula as experiências externas às suas possibilidades de percepção e leitura de mundo. Neste sentido, não apenas reproduz o que percebe, mas cria outros sentidos, usa a imaginação para preencher os vazios de sua leitura de mundo, articulando significados próprios para o que observa e percebe. Interage com manifestações artísticas, estéticas e comunicativas do ambiente e, nessa interação, entra em contato com o contexto social e cultural que permeia a estruturação do senso estético.

Queiramos ou não, é evidente que a criança já vivencia a Arte produzida pelos adultos, presente em seu cotidiano. É óbvio que essa Arte exerce vivas influências estéticas na criança. É óbvio, também, que a criança com ela interage de diversas maneiras (FERRAZ; FUSARI, 1993, p. 43).

Naturalmente, as crianças entram em contato com o mundo sensível, agindo sobre ele com afeto, cognição, motricidade; e constroem para si um repertório perceptivo de formas, cores, texturas, sabores, gestos e sons, atribuindo a este mundo, sentidos e organizações diferentes. O professor deve considerar essas significações já construídas e colocar o desafio de construir outras. A expressividade infantil implica na construção de formas de linguagem e comunicação exercidas no processo de socialização. Atuando expressivamente é que a criança aprende e vivencia formas de ser e de estar no mundo humano.

O desenvolvimento dessa expressão infantil acontece junto com seu desenvolvimento afetivo, perceptivo e intelectual e resulta do exercício de conhecimento de mundo. Exercício esse de construir noções a partir das suas experiências sensoriais e/ou corporais.

A vivência do mundo simbólico e a ampliação das experiências perceptivas que fornecem elementos para a representação infantil dão-se no contato com o outro. O professor pode, através do trabalho com o aprimoramento das potencialidades perceptivas, enriquecer as experiências das crianças de conhecimento artístico e estético e isto se dá quando elas são orientadas para observar, ver, tocar, enfim, perceber as coisas, a natureza e os objetos à sua volta.

[...] durante as criações ou fazendo atividades de seu dia a dia, as crianças vão aprendendo a perceber os atributos constitutivos dos objetos ou fenômenos à sua volta. Aprendem a nomear esses objetos, sua utilidade seus aspectos formais (tais como linha, volume, cor, tamanho, textura, entre outros) ou qualidades, funções, entre outros... Para que isso ocorra é necessário a colaboração do outro – pais, professoras, entre outros - sozinha ela nem sempre consegue atingir as diferenciações, muitas vezes sua atenção é dirigida às características não - essenciais e sim às mais destacadas dos objetos ou imagens, como por exemplo, as mais brilhantes, mais coloridas, mais estranhas... (FERRAZ; FUSARI, 1993, p. 49).

Nesse sentido as crianças criam, experimentam, vivenciam o tempo todo, interagindo com a arte de forma implícita, portanto é importante a troca com o outro para que possa diferenciar e perceber características essenciais do processo de criação.

Na fase da educação infantil, as atividades artísticas contribuem com ricas oportunidades para seu desenvolvimento, uma vez que põem ao seu alcance diversos tipos de materiais para manipulação, além da arte espontânea que surge em brincadeiras ou a partir de uma proposta mais direcionada.

O lúdico, o teatro, a dança, a pintura, o desenho, a criatividade, o conto de fadas, fazem parte de um momento em que as crianças se expressam, comunicam e transformam a vida na relação com a arte, ou seja, “somos potencialmente criadores, possuímos linguagens, fazemos cultura” (PIRES, 2009, p. 47).

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI):

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo às artes visuais. Tal como a música, as Artes visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes de expressão e comunicação humanas, o que, por si só, justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente (p. 85).

O Ensino de Arte na Educação Infantil Pré- Escola no Município de Cerquillo

Na Proposição Curricular de Arte da Educação Infantil Pré – Escola cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro está constituída da seguinte forma: **Linguagem e objetivo de aprendizagem**, seguido dos Campos de experiência “O eu,

o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Além dessas, duas últimas unidades temáticas, **Artes integradas e arte e tecnologia**, que exploram as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas.

Na Educação Infantil Pré – Escola as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento. Tudo isso sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como habilidades a serem desenvolvidas nesta fase de construção do conhecimento.

Os objetivos de aprendizagem estão organizados em blocos com o intuito que ocorra uma progressão de aprendizagens de modo que não seja de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objetivos de conhecimento, mas sim, um movimento circular no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte.

Organização do currículo para Ensino Infantil Pré–Escola

Na organização do currículo do município para Educação Infantil Pré – Escola em Arte, os objetivos de aprendizagem foram construídos baseados no currículo da Educação Infantil e orientados pelo currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental I da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou construídos para atender as especificidades dessa etapa de ensino.

Os objetivos de aprendizagens foram distribuídos considerando o que é específico por campos de experiência previstos na BNCC, além daqueles inseridos para atender a demanda local. Veja a tabela a seguir

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	LINGUAGEM
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Artes Integradas.
(ARC03TS01A) Experimentar diferentes formas de expressão musical fazendo uso de material sustentável com materiais convencionais e não convencionais.	

Além da incorporação dos blocos, **(EI03TS01)** comum em toda Educação Infantil, **(EI-Educação Infantil, 03- Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses, TS- Traços, sons, cores e formas, 01- posição do objetivo na numeração sequencial do campo de experiência)**, os objetivos do município foram nomeados no sistema alfanumérico **(ARC03TS01A) AR- Arte, C- Cerquillo, 03- Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses; TS- Traços, sons, cores e formas, 01A- posição do objetivo referente ao município)** dando a ideia de que tais objetivos são um desdobramento das habilidades propostas pela BNCC, para atender os objetivos locais.

Seguem as siglas dos demais campos de experiência:

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	SIGLA
EU, O OUTRO E O NÓS	EO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CG
TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS	TS
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	EF
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ET

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “EU, O OUTRO E O NÓS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	LINGUAGEM
<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>(ARC03EO01A) Explorar através de diferentes elementos teatrais a relação com outro e consigo mesmo.</p>	Teatro.
<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p>	Dança.
<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>	Artes Visuais.
<p>(ARC03EO04A) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira.</p> <p>(ARC03EO04B) Perceber-se como agente modificador e transformador</p>	Artes Integradas

de uma sociedade mais justa e tolerante.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	LINGUAGEM
<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(ARC03CG03A) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança estabelecendo relações entre as partes do corpo e destas com todo corporal na construção do movimento dançado em diferentes contextos.</p>	Teatro, dança e música.
<p>(ARC03CG03B) Conhecer e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</p>	Arte Integradas e arte e tecnologia.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	LINGUAGEM
<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(ARC03TS01A) Experimentar diferentes formas de expressão musical fazendo uso de material sustentável com materiais convencionais e não convencionais.</p>	Artes Integradas.
<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(ARC03TS02A) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais explorando diferentes materialidades.</p>	Artes Visuais.
<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>	Música.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	LINGUAGEM
(ARC03EF01A) Experimentar e explorar cantigas de diferentes matrizes culturais, em especial a brasileira, explorando sons e movimentos corporais.	Música.
(ARC03EF01B) Conhecer a história de Cerquillo.	Artes Integradas.
(ARC03EF01C) Conhecer e cantar o Hino de Cerquillo.	
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Teatro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	LINGUAGEM
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Artes Visuais.
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
(ARC03ET02A) Explorar a mistura de cores a partir de diferentes materiais.	
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Artes Integradas.
(ARC03ET03A) Utilizar elementos naturais na criação artística, promovendo a sustentabilidade da vida na Terra e o não desperdício dos recursos naturais.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista as propostas da BNCC seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Os direitos de aprendizagem são: **Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se;**

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS COM FOCO NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de aprendizagem, a Educação Física tem como o foco os seguintes campos de experiências: **O eu, o outro e o nós** e **Corpo, gestos e movimentos**,

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Campo de Experiência	Objetivo de conhecimento	Objetivos de aprendizagem
<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<p>Regras e limites Valores e atitudes</p>	<p>(EI03EO03). Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EI03EO07). Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>(EFC03EO01). Desenvolver o respeito, a tolerância e limites perante as regras e ao outro, durante as atividades propostas.</p>
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.</p>	<p>Desenvolver</p> <p>Capacidades físicas, Habilidades motoras Esquema corporal Consciência corporal Orientação espaço temporal Controle do corpo Lateralidade Coordenação motora Coordenação motora grossa Coordenação motora fina Coordenação Viso motora (manual e pedal) Domínio motor Expressão corporal</p> <p>Trabalhar</p> <p>Jogos e brincadeiras Meio ambiente</p>	<p>(EI03CG01). Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG02). Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03). Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG04). Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>(EI03CG05). Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e</p>

necessidades em situações diversas.

(EFC03CG01). Desenvolver progressivamente as habilidades motoras e capacidades físicas.

(EFC03CG02). Utilizar-se das brincadeiras ou teatro intensificando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.

(EFC03CG03). Controlar, adaptar e alterar quando necessário seus movimentos às situações proporcionadas nas brincadeiras coletivas, de pequenos grupos ou duplas.

(EFC03CG04). Fazer uso das diversas manifestações corporais (brincadeiras, jogos e atividades artísticas) movimentando-se de forma gradativa dos movimentos simples aos mais complexos.

(EFC03CG05). Desenvolver suas habilidades manuais utilizando objetos de diferentes tamanhos e pesos, manipulando e construindo brinquedos ou jogos.

(EFC03CG06). Possibilitar brincadeiras e jogos interdisciplinares, se utilizando de conhecimentos pedagógicos (números, letras, cores, formas entre outros), abordando conteúdos sobre meio ambiente e

ecologia.

(EFC03CG07). Desenvolver a autoconfiança sem ultrapassar os limites físicos e o desenvolvimento motor, ofertando novas experiências e estímulos através de práticas não convencionais.

(EFC03CG08). Reconhecer e aceitar que as brincadeiras e jogos competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreender que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.

(EFC03CG09). Conhecer e identificar a sua imagem corporal e a dos outros, desenvolvendo progressivamente seu esquema corporal.

LÍNGUA INGLESA

LÍNGUA INGLESA NO ENSINO INFANTIL – PRÉ I E II: CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O currículo de Língua Inglesa para o ensino infantil – Pré I e II, mantém a organização proposta pela BNCC para essa faixa etária. Dessa forma, o currículo de Língua Inglesa para o Ensino Infantil da cidade de Cerquillo está organizado por Campos de Experiência e objetivos de aprendizagem.

Essa organização busca atender às características específicas desse público como ter dependência do professor para executar algumas tarefas ou não estar alfabetizado, o que demanda do professor abordagens pautadas em modelos de pouca escrita e mais centradas na oralidade.

Os objetivos de aprendizagem inseridos dentro dos campos de experiência preveem sugestões de vocabulário a serem trabalhados, no entanto, ressaltamos a importância do olhar atento do

professor(a) para a necessidade de acréscimo ou retirada de conteúdo vocabular de acordo com o desenvolvimento da sala.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: “EU, O OUTRO E O NÓS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EIP12EOLI01) Demonstrar respeito pelo próximo e pelas regras para que se estabeleça uma boa convivência, utilizando-se de vocabulário, como please, excuse me, thank you.

(EIP12EOLI02) Prezar por valores como amizade, respeito e empatia, utilizando-se de vocabulário, como boy, girl, friend.

(EIP12EOLI03) Reconhecer e expressar emoções em si mesmos e nos outros, para contribuir com a socialização, empregando vocabulário, como happy, sad, angry, nice.

(EIP12EOLI04) Manifestar interesse e respeito pelas estruturas familiares e modos de vida. (Vocabulário: mom, dad, brother, sister, family).

(EIP12EOLI05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (Vocabulário partes do corpo: head, arm, hand, leg, foot, eye, nose, ear, mouth)

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EIP12CGLI01) Expressar através do corpo sentimentos e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança e música. Por exemplo: músicas com dedoches, coreografias etc.

(EIP12CGLI02) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, conforto e aparência utilizando roupas adequadas ao clima. Vocabulário: shorts, T-shirt, sweater, pants, jacket, tennis shoes etc.

(EIP12CGLI03) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em brincadeiras, utilizando-se de vocabulário relacionado a brinquedos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EIP12TSLI01) Familiarizar-se com os nomes das cores e das formas geométricas para expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EIP12TSLI02) Aprender, quando for o caso, os conteúdos propostos por intermédio de músicas e canções.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EIP12EFLI01) Criar ou contar histórias em português utilizando-se de palavras-chave em inglês.

(EIP12EFLI02) Brincar utilizando músicas em inglês.

(EIP12EFLI03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e tentando identificar ilustrações que remetam ao vocabulário aprendido em inglês.

(EIP12EFLI04) Selecionar livros para a leitura de um adulto (partindo de seu repertório sobre um tema específico aprendido nas aulas anteriores, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

“CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EIP12ETLI01) Estabelecer relações entre objetos observando suas propriedades. (Vocabulário: big/small, hot/cold, empty/full)

(EIP12ETLI02) Observar e descrever mudanças dos fenômenos naturais e/ou artificiais. (Vocabulário: big/small, hot/cold, empty/full, day/night).

(EIP12ETLI03) Classificar figuras geométricas de acordo com suas semelhanças e diferenças. (Vocabulário: square, triangle, circle)

(EIP12ETLI04) Relacionar números às suas respectivas quantidades. (Vocabulário números de 1 to 10).

ENSINO FUNDAMENTAL

A ÁREA DE LINGUAGENS

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital.

Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

No currículo, assim como disposto na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

As linguagens, antes articuladas, passam a ter status próprios de objetos de conhecimento escolar. O importante, assim, é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem,

sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas. Mais do que isso, é relevante que compreendam que as linguagens são dinâmicas, e que todos participam desse processo de constante transformação.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Por sua vez, no Ensino Fundamental – Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social.

É importante considerar, também, o aprofundamento da reflexão crítica sobre os conhecimentos dos componentes da área, dada a maior capacidade de abstração dos estudantes. Essa dimensão analítica é proposta não como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.

Para a construção do currículo do município foram considerados esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e a parte complementar ajustada de acordo com necessidades locais.

A área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- 1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- 2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo,

ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

ARTE

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes **linguagens**: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.

Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

A prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, *performances*, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis **dimensões do conhecimento** que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

As dimensões são:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.
- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa,

entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o **processo de ensino e aprendizagem em Arte**, integrando os conhecimentos do componente curricular. Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

As Artes visuais são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana.

As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

A Dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado.

Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo.

Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo *versus* mente, popular *versus* erudito, teoria *versus* prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O Teatro instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em *performance*. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores.

O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

Ainda que, na BNCC, as linguagens artísticas das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro sejam consideradas em suas especificidades, as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não acontecem de forma compartimentada ou estanque.

Assim, é importante que o componente curricular Arte leve em conta o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a *performance*.

Atividades que facilitem um trânsito criativo, fluido e desfragmentado entre as linguagens artísticas podem construir uma rede de interlocução, inclusive, com a literatura e com outros componentes curriculares. Temas, assuntos ou habilidades afins de diferentes componentes podem compor projetos nos quais saberes se integrem, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas.

Em síntese, o componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral.

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas.

Na BNCC de Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma **unidade temática** que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática, Artes integradas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Nessas unidades, as habilidades são organizadas em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano), com o intuito de permitir que os sistemas e as redes de ensino, as escolas e os professores organizem seus currículos e suas propostas pedagógicas com a devida adequação aos seus contextos. A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte.

Cumprir destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil.

Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DAS HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTO EM ARTE ANOS INICIAIS

Para a organização das habilidades e objetos de conhecimento em Arte foram analisados o que se ensina, se aprende e a mediação do professor trabalhando com as linguagens e os objetos culturais.

As vivências com o teatro, as músicas, os filmes, os desenhos, as pinturas etc. não são suficientes para a aquisição do conhecimento sistematizado em Arte. É na escola, com a mediação do professor, que os estudantes têm a oportunidade de construir esse conhecimento. É no ambiente escolar que as vivências em Arte podem ser problematizadas e as linguagens e os objetos culturais de diferentes contextos podem ser percebidos, analisados, criados, produzidos, criticados e valorizados, transformando-se em conhecimento. Por isso, as expectativas de aprendizagem relacionam-se ao desenvolvimento de habilidades relativas à percepção, à experimentação, à criação, à comunicação, à análise, à pesquisa, ao registro e à crítica, e têm como objeto de estudo os objetos culturais estruturados pelas linguagens artísticas e contextualizados em diferentes culturas.

Nesse sentido, as expectativas de aprendizagem, em cada uma das linguagens artísticas, se repetirão a cada etapa do ensino fundamental e se tornarão mais complexas conforme o ano. Isso significa que os estudantes repetirão os mesmos procedimentos mais de uma vez, mas com níveis diferentes de profundidade.

Essa ideia baseia-se no conceito de cumulatividade das dimensões da crítica de arte no processo de desenvolvimento do indivíduo. Em outras palavras, a discriminação dos elementos básicos das linguagens artísticas é considerada uma capacidade básica sobre a qual se constroem níveis de percepção mais complexos, devido ao ativo processo perceptivo de organização dos eventos temporais

exigido na fruição de Arte, na qual a experiência anterior e o foco do ouvinte determinam o resultado da apreciação e, conseqüentemente, da produção de Arte.

AVALIAÇÃO

Após leitura estudos e discussões sobre as novas tendências de avaliação a equipe responsável pela elaboração deste documento optou-se pela avaliação mediadora por se tratar de uma **Avaliação** que busca o significado para todas as dimensões do processo por meio de uma investigação séria sobre as características próprias dos aprendizes; conhecer para promover e não para julgar e classificar; convicção de que as incertezas são parte da educação porque esta é fruto de relações humanas, fundamentalmente qualitativas (**Jussara Hoffmann**).

A avaliação, compreendida como a avaliação da aprendizagem escolar, deve servir à promoção, isto é, acesso a um nível de avanço da aprendizagem por meio de uma educação digna e de direito de todos os seres humanos.

Em se tratando da avaliação da aprendizagem, sua finalidade não é o registro do desempenho escolar, mas sim a observação contínua das manifestações de aprendizagem para desenvolver ações educativas que visem à promoção, a melhoria das evoluções individuais.

Para Hoffmann a avaliação, por ser uma atividade de reflexão sobre os próprios atos, interagida com o meio físico e social, influi e sofre a influência desse próprio ato de pensar e agir. Assim, é a avaliação reflexiva que pode transformar a realidade avaliada.

Nas últimas décadas a avaliação, adquiriu um enfoque político e social intensificando as pesquisas sobre o assunto.

A tendência, dentre os principais estudiosos do assunto, é a de procurar superar a concepção positivista e classificatória das práticas avaliativas escolares (baseada em verdades absolutas, critérios objetivos, medidas padronizadas e estatísticas) em favor de uma ação consciente e reflexiva sobre o valor do objeto avaliado, as situações avaliadas e do exercício do diálogo entre os envolvidos.

Dessa maneira, assume-se conscientemente o papel do avaliador no processo, dentro de um dado contexto, que confere ao educador uma grande responsabilidade por seu compromisso com o objeto avaliado e com sua própria aprendizagem - a de como ocorre o processo avaliativo.

Essa reflexão envolve os próprios princípios da democracia, cidadania e direito à educação, que se contrapõem às concepções avaliativas classificatórias, que se fundamentam na competição, no

individualismo, no poder, na arbitrariedade, que acabam enlaçando tanto os professores quanto os alunos em suas relações pessoais verticais e horizontais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM ARTE PARA O ENSINO OS ANOS INICIAIS

Os objetivos e os procedimentos didáticos devem ser considerados em conexão com os conteúdos e os modos de aprendizagem dos alunos.

Ao avaliar, o professor precisa considerar a história do processo pessoal de cada aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola, observando os trabalhos e seus registros (sonoros, textuais, audiovisuais). O professor deve guiar-se pelos resultados obtidos e planejar modos criativos de avaliação dos quais o aluno pode participar e compreender: uma roda de leitura de textos dos alunos, ou a observação de pastas de trabalhos, escuta de músicas ou vídeos de dramatizações podem favorecer a compreensão sobre os conteúdos envolvidos na aprendizagem.

Os alunos devem participar da avaliação de processo de cada colega, inclusive manifestando seus pontos de vista, o que contribuirá para ampliar a percepção do processo de cada um em suas correlações artísticas e estéticas. Aprender ao ser avaliado é um ato social em que a sala de aula e a escola devem refletir o funcionamento de uma comunidade de indivíduos pensantes e responsáveis.

Cabe à escola promover também situações de autoavaliação para desenvolver a reflexão do aluno sobre seu papel de estudante. É interessante que a autoavaliação seja orientada, pois uma estrutura totalmente aberta não garantirá que o aluno do ensino fundamental reconheça os pontos relevantes de seu percurso de aprendizagem. Dentro de um roteiro flexível, o aluno poderá expressar suas ideias e posteriormente comparar, reconhecer semelhanças e diferenças entre suas observações e as dos colegas.

Quanto aos conteúdos trabalhados, a avaliação poderá ser feita por meio de imagens, dramatizações ou composições musicais articuladas pelos alunos, assim como por pequenos textos ou falas que eles abordem sobre os conteúdos estudados. O professor deve observar se o aluno articula uma resposta pessoal com base nos conteúdos estudados, que apresente coerência e correspondência com sua possibilidade de aprender. A análise do conjunto de respostas em grupo é a melhor maneira para que o aluno reflita sobre suas hipóteses, teorias e raciocínios em relação aos temas e conteúdos abordados.

Uma situação de aprendizagem pode consolidar uma situação de avaliação e o inverso também é verdadeiro. Por exemplo, um professor, ao perguntar a um grupo de crianças de dez anos o que era uma paisagem, obteve a seguinte resposta de um dos alunos: “Paisagem é uma coisa bonita”. Percebendo uma aproximação entre o conceito de paisagem e o de beleza, pôde avaliar o nível

de conhecimento do aluno que emitiu essa ideia, e propôs outras perguntas para desequilibrar a resposta, tais como: “Então, um caderno bonito é uma paisagem?”. Com isso, pôde informar mais essa criança, apresentando imagens e exercícios sobre paisagens e discutindo a ideia de beleza. A promoção da discussão entre os alunos, nessa hora, fez da avaliação uma situação de aprendizagem excepcional.

A avaliação em Arte constitui uma situação de aprendizagem em que o aluno pode verificar o que aprendeu, retrabalhar os conteúdos, assim como o professor pode avaliar como ensinou e o que seus alunos aprenderam.

A avaliação pode remeter o professor a observar o seu modo de ensinar e apresentar os conteúdos e levá-lo a replanejar uma tarefa para obter aprendizagem adequada. Portanto, a avaliação também leva o professor a avaliar-se como criador de estratégias de ensino e de orientações didáticas.

Dois situações extremas costumam chamar a atenção sobre os critérios de avaliação: quando todos os alunos sempre vão bem e quando todos sempre vão mal. Nos dois casos é bom repensar sobre os modos de ensinar e as expectativas em relação aos resultados.

Outro aspecto a ser considerado na avaliação é o conhecimento do professor sobre a articulação dos saberes pela criança e seus modos de representação dos conteúdos. A formulação autêntica da criança e as relações construídas por ela, a partir do contato com a própria experiência de criação e com as fontes de informação, valem mais como conhecimento estruturado para ela mesma do que a repetição mecânica de frases ditas pelo professor ou escritas em textos a ela oferecidos.

É importante que o aluno sinta no professor um aliado do seu processo de criação, um professor que quer que ele cresça e se desenvolva, que se entusiasma quando seus alunos aprendem e os anima a enfrentar os desafios do processo artístico. O acolhimento pessoal de todos os alunos é fator fundamental para a aprendizagem em Arte, área na qual a marca pessoal é fonte de criação e desenvolvimento. A função de avaliar não pode se basear apenas e tão-somente no gosto pessoal do professor, mas deve estar fundamentada em certos critérios definidos e definíveis e os conceitos emitidos pelo professor não devem ser meramente quantitativos. O aluno, que é julgado quantitativamente, sem conhecer a correspondência qualitativa e o sentido dos conceitos ou valores numéricos emitidos, passa a se submeter aos desígnios das notas, sem autonomia, buscando condicionar sua ação para corresponder a juízos e gostos do professor. Esse tipo de avaliação pode até se constituir como controle eficaz sobre o comportamento e a obtenção de atitudes heterônomas (guiadas por outrem), mas não colabora para a construção do conhecimento.

A avaliação precisa ser realizada com base nos conteúdos, objetivos e orientação do projeto educativo em Arte e tem três momentos para sua concretização:

- a avaliação pode diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos. Nesse caso costuma ser prévia a uma atividade;
- a avaliação pode ser realizada durante a própria situação de aprendizagem, quando o professor identifica como o aluno interage com os conteúdos;
- a avaliação pode ser realizada ao término de um conjunto de atividades que compõem uma unidade didática para analisar como a aprendizagem ocorreu.

A atitude dos alunos e professores em situação de avaliação é muito importante, por isso o clima ou a condução da escola em relação à avaliação corresponde à cultura escolar de cada centro educativo. Uma analogia interessante para a avaliação é uma situação de negociação: as partes envolvidas estão cientes sobre os critérios e sobre a necessidade de sua função.

ARTE - 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas História da arte Leitura e releitura de obras de arte dos artistas locais, regionais, nacionais e internacionais.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EFC01AR01A) Construir a ideia da arte como forma de manifestação cultural. (EFC01AR01B) Compreender as diferentes possibilidades de organização espacial e de exploração dos elementos formais nas imagens artísticas.

Além da incorporação dos blocos, (EF15AR01) comum em todos os anos do Ensino Fundamental I, as habilidades do município foram nomeadas no sistema alfanumérico (EFC01AR01A-Ensino Fundamental Cerquillo, 1º ano; Arte; Habilidade 01A) dando a ideia de que tais habilidades são um desdobramento das habilidades propostas pela BNCC, para atender os objetivos locais.

ARTE - 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Artes visuais	<p>Contextos e práticas História da arte Leitura e releitura de obras de arte dos artistas locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EFC01AR01A) Construir a ideia da arte como forma de manifestação cultural. (EFC01AR01B) Compreender as diferentes possibilidades de organização espacial e de exploração dos elementos formais nas imagens artísticas.</p>
	<p>Elementos da linguagem Desenho De memória, de observação, de imaginação, Retrato e autorretrato Texturas</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EFC01AR02A) Fazer desenhos de memória, de observação, de imaginação para representar em situações diferenciadas; (EFC01AR02B) Experimentar diferentes técnicas e elementos constitutivos das artes visuais.</p>
	<p>Matrizes estéticas e culturais Leitura e releitura de imagens</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EFC01AR03A) Conhecer e identificar as principais características das manifestações e produções apreciadas.</p>
	<p>Materialidades Técnicas de pintura A dedo; Aquarela; Guache; Cores primárias. Modelagem Criação tridimensional de formas conhecidas ou da imaginação; Inserção de objetos como flores, sementes, pedrinhas, pequenos galhos e folhas, entre outros; Massas de modelar; Argila. Materiais recicláveis</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EFC01AR04A) Conhecer materiais diversificados. (EFC01AR04B) Conhecer e utilizar, nas criações artísticas e culturais, misturas de tintas. (EFC01AR04C) Experimentar a composição de novas cores; (EFC01AR04D) Explorar e desenvolver habilidades de recorte, colagem utilizando materiais diversificados e da natureza na criação de formas tridimensionais. (EFC01AR04E) Explorar, manipular e criar com diferentes tipos de massa para modelar; (EFC01AR04F) Desenvolver habilidades de movimentos com as duas mãos (coordenação motora).</p>

	Processos de criação Exposição de trabalhos.	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Contextos e práticas Manifestações da dança na cultura popular e como patrimônio cultural; Brincadeiras de roda; Passos improvisados; Expressão corporal;	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EFC01AR08A) Conhecer as possibilidades expressivas do corpo em movimento explorando e vivenciando ações corporais. (EFC01AR08B) Apresentar e vivenciar cantigas e brincadeiras de roda.
	Elementos da linguagem Aspectos estruturais; Aspectos rítmicos, Formas de orientação no espaço.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EFC01AR010A) Conhecer e experimentar os diferentes aspectos e movimentos da dança.
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.
Música	Contexto e práticas Reflexão sobre diferentes estilos musicais: música clássica, contemporânea e popular.	(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EFC01AR013A) Ouvir, apreciar e dialogar sobre as diferentes expressões musicais.
	Elementos da linguagem Introdução de noções básicas	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da

	<p>de teoria musical, pentagrama e partitura musical; Confecção de instrumentos musicais; Sons do cotidiano.</p>	<p>música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EFC01AR14A) Apresentação de noções básicas de escrita e registro musical; (EFC01AR14B) Explorar o silêncio e os sons do cotidiano (objetos, ambiente, instrumentos musicais e do corpo); (EFC01AR14C) Explorar sons, apreciar músicas tocadas com instrumentos diversos e de sua própria criação.</p>
	<p>Materialidades</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.</p>
	<p>Notação e registro musical Partitura musical lúdica, Jogos e brincadeiras musicais</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EFC01AR16A) Conhecer a partitura musical de forma lúdica, através de jogos e brincadeiras, explorando o registro convencional e não convencional.</p>
	<p>Processos de criação Performance musical</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EFC01AR17A) Elaborar a sonorização de pequenas histórias.</p>
<p>Teatro</p>	<p>Contextos e práticas Jogos dramáticos; Atividades lúdicas e possibilidades cênicas; Peças teatrais.</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EFC01AR18A) Conhecer e vivenciar o jogo teatral e sua estruturação por meio de regras, criando personagens simples por meio da imitação, da memória e da invenção. (EFC01AR18B) Conhecer e apreciar diferentes formas teatrais.</p>

	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. social e artístico da mulher na sociedade.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural Diversidade Cultural; Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município O papel da mulher na sociedade. Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hino a Cerquillo;	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EFC01AR25A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira. (EFC01AR25B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade. (EFC01AR25C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence.

		(EFC01AR25D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive. (EFC01AR25E) Conhecer e realizar o estudo da história do município e do Hino a Cerquillo;
	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.

ARTE-2º ANO

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas História da arte Leitura e releitura de obras de arte dos artistas locais, regionais, nacionais e internacionais.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EFC02AR01A) Conhecer manifestações culturais e ampliar o repertório cultural, tendo acesso a obras da linguagem visual.
	Elementos da linguagem Desenho de memória, de imaginação e de observação; Desenhos Continuados.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EFC02AR02A) Criar desenhos de memória, de observação, de imaginação para representar em situações diferenciadas. (EFC02AR02B) Realizar o desenho continuado a partir do recorte de imagens e do traçado de linhas.
	Matrizes estéticas e culturais Povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos etc.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EFC02AR03A) Apresentar a importância e a contribuição cultural e artística dos diferentes povos na formação de nossa sociedade.
	Materialidades Técnicas de pinturas: Tinta guache; Diferentes suportes; Cores secundárias; Modelagem	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EFC02AR04A) Utilizar a tinta guache sobre diferentes suportes. (EFC02AR04B) Conhecer através das cores

		primárias a formação das cores secundárias. (EFC02AR04C) Perceber a possibilidade de dar expressão às criações com materiais diversificados com massa de modelar e ou papel amassado.
	Processos de criação Exposição dos trabalhos.	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas da linguagem Visitas a espaços culturais e ateliês	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EFC02AR07A) Conhecer espaços culturais e ateliês de artesãos do local onde vive.
Dança	Contextos e práticas Dança de influência da cultura afro-indígena e tropeira; Movimentos corporais, tempo e espaço. Dança como expressão de movimentos do cotidiano.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EFC02AR08A) Conhecer e explorar a influência de diferentes culturas na dança. (EFC02AR08B) Identificar e explorar diferentes possibilidades de organização espacial a partir de movimentos do cotidiano na expressão da dança.
	Elementos da linguagem Aspectos estruturais; Aspectos rítmicos, Formas de orientação no espaço; Elementos constitutivos do movimento.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EFC01AR010A) Conhecer e experimentar os diferentes aspectos, elementos e movimentos da dança.
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.
	Contexto e práticas Reflexão sobre escuta de músicas clássicas e	(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos,

Música	populares e sua influência no cotidiano.	reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EFC02AR13A) Desenvolver a percepção auditiva e memória musical.
	Elementos da linguagem Noções básicas de teoria e registro musical.	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EFC01AR14A) Apresentação de noções básicas de escrita e registro musical. (EFC01AR14B) Explorar o silêncio e os sons do cotidiano (objetos, ambiente, instrumentos musicais e do corpo).
	Materialidades Confeção de instrumentos musicais	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. (EFC02AR15A) Desenvolver a confeção de instrumentos musicais com o uso de materiais recicláveis. (EFC02AR15B) Utilizar os instrumentos confeccionados para explorar os elementos constitutivos da música, (ritmo, melodia e harmonia).
	Notação e registro musical Partitura musical de forma de forma lúdica.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EFC02AR15B) Apresentar a partitura musical de forma de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras.
	Processos de criação Histórias musicais.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EFC02AR17A) Desenvolver a memória melódica a partir da identificação dos personagens de história com seus temas musicais.
	Contextos e práticas Jogos dramáticos, teatrais e	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir

Teatro	improvisações Teatro de bonecos	histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EFC02AR18A) Conhecer e desenvolver histórias dramatizadas utilizando o teatro de bonecos.
	Elementos da linguagem Contos e fábulas.	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EFC02AR19A) Identificar e explorar os elementos teatrais na representação dos personagens nos contos e fábulas.
	Processos de criação Bonecos e máscaras.	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EFC02AR21A) Confeccionar bonecos e máscaras feitos com materiais alternativos. (EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural Diversidade Cultural; Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município O papel da mulher na sociedade. Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hino a Cerquillo;	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EFC01AR25A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as

		<p>contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EFC01AR25B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade.</p> <p>(EFC01AR25C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence.</p> <p>(EFC01AR25D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive.</p> <p>(EFC01AR25E) Conhecer e realizar o estudo da história do município e do Hino a Cerquillo.</p>
	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>

ARTE – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	<p>Contextos e práticas História da arte Arte indígena (plumária, pinturas corporais e cerâmicas); Arte africana (bonecos e máscaras); Arte popular (artesanato).</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EFC03AR01A) Reconhecer e desenvolver as principais características das manifestações e produções das artes visuais apreciadas.</p>
	<p>Elementos da linguagem Desenho Grafismo; Desenho cego com as mãos esquerda e direita; Desenho de sentimentos (medo, alegria, susto e tristeza) Desenhos partindo impressões digitais.</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EFC03AR02A) Explorar e comparar grafismos de diferentes culturas;</p> <p>(EFC03AR02B) Reconhecer que através dos desenhos identificamos os sentimentos</p> <p>(EFC03AR02C) Explorar a composição do desenho partindo da impressão digital.</p>
	<p>Matrizes estéticas e culturais Folclore: Lendas</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>

		(EFC03AR03A) Utilizar as lendas como forma de representação do folclore brasileiro nas artes visuais.
	Materialidade	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Modelagem Modelagem (alto e baixo relevo) Tinta artesanal; Papietagem; Confecção de máscaras.	(EFC03AR04A) Explorar materiais de modelagem para realizar atividades, que possibilitem dar expressão as criações, utilizando materiais diversos como massa de modelar e papel amassado.
	Processos de criação Exposição dos trabalhos.	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem Visitas a museus da região	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Contextos e práticas Danças: indígena, tropeira e africanas;	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EFC03AR08A) Conhecer características das danças indígenas, tropeira e africana.
	Elementos da linguagem Aspectos estruturais; Aspectos rítmicos, Formas de orientação no espaço; Elementos constitutivos do movimento.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EFC01AR010A) Conhecer e experimentar os diferentes aspectos, elementos e movimentos da dança.
	Processos de criação Coreografia	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EFC01AR011A) Elaborar e apresentar

		<p>coreografia. (EF15AR12) Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.</p>
<p>Música</p>	<p>Contextos e práticas Música: Música indígena, africana, tropeira e popular brasileira; Música e sentimento; Cantigas de roda.</p>	<p>EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EFC01AR013A) Conhecer e apreciar a música de diferentes matrizes culturais; (EFC01AR013B) Despertar a sensibilidade musical. (EFC01AR013C) Apresentar e vivenciar as cantigas de roda.</p>
	<p>Elementos da linguagem Classificação; grave e agudo;</p>	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EFC01AR014A) Conhecer e explorar os elementos do som utilizando práticas diversas.</p>
	<p>Materialidade Confecção de instrumentos musicais Fontes sonoras diversas: Objetos do cotidiano.</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. (EFC02AR15A) Confeccionar instrumentos musicais com o uso de materiais recicláveis. (EFC02AR15B) Utilizar os instrumentos confeccionados e objetos do cotidiano para explorar os elementos constitutivos da música.</p>
	<p>Notação e registro musical Notação convencional e não convencional.</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EFC02AR16A) Representar graficamente sons- onomatopeias. (EFC02AR16B) Identificar noções básicas de escrita e registro musical.</p>

	<p>Processo de criação</p> <p>Apresentação musical</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EFC03AR17A) Manifestar talentos musicais em diversos instrumentos.</p>
<p>Teatro</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Função das máscaras e pinturas corporais dos povos indígenas e africanos; O surgimento do circo</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EFC01AR18A) Explorar e compreender a importância do uso das máscaras e pinturas corporais como manifestação cultural.</p> <p>(EFC01AR18B) Apresentar os elementos e personagens que compõem a arte circense.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>
	<p>Processo de criação</p> <p>Dramatização</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.</p> <p>(EFC01AR22A) Dramatizar um ritual fazendo uso de diferentes matrizes étnicas e culturais.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,</p>

Artes integradas		canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural Diversidade Cultural; Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município O papel da mulher na sociedade. Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hino a Cerquillo;	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EFC01AR25A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira. (EFC01AR25B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade. (EFC01AR25C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence. (EFC01AR25D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive. (EFC01AR25E) Conhecer e realizar o estudo da história do município e do Hino a Cerquillo;
	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.

ARTE – 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES BNCC	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas História da Arte no Brasil Semana de Arte Moderna de 1922 Noções de grafite.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético; (EFC04AR01A) Ampliar o conhecimento sobre as de arte e a vida dos pintores brasileiros. (EFC04AR01B) Perceber a diferença entre grafite e pichação.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos

	Movimentos e técnicas de pinturas	constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EFC04AR02A) Identificar diferentes formas de pintura e relacioná-la á Arte Moderna.
	Matrizes estéticas e culturais Povos e culturas (europeia asiática africana, indígena e tropeira).	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EFC04AR03A) Perceber e valorizar semelhanças e diferenças entre artes e artistas de lugares diversos, (EFC04AR03B) Compreender a influência dos diferentes povos e culturas no desenvolvimento da Arte Moderna brasileira (Antropofagia).
	Materialidades Modelagem Maquete Argila	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EFC04AR04A) Modelar objetos e seres para montagem de maquetes com materiais reciclados e argila.
	Processos de criação Exposição dos trabalhos.	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas da linguagem Visitas a espaços culturais e museus	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EFC02AR07A) Conhecer espaços culturais e museus.
Dança	Contextos e práticas Dança como expressão corporal; Dança no Brasil.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EFC04AR08A) Ampliar o repertório de movimentos na expressão corporal, conhecendo as principais manifestações da dança no Brasil.
		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na

	<p>Elementos da linguagem Aspectos expressivos; Aspectos estruturais, Aspectos rítmicos.</p>	<p>construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EFC04AR10A) Conhecer e experimentar os diferentes aspectos, elementos e movimentos da dança.</p>
	<p>Processos de criação Coreografia</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EFC04AR11A) Elaborar e apresentar coreografia. (EF15AR12) Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.</p>
Música	<p>Contexto e práticas Música da cultura brasileira (raiz)</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EFC04AR13A) Conhecer e apreciar a música de raiz brasileira, com acompanhamento de instrumentos musicais.</p>
	<p>Elementos da linguagem Ritmo e harmonia</p>	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EFC04AR14A) Explorar os elementos constitutivos da música, destacando ritmo e harmonia.</p>
	<p>Materialidades Instrumentos musicais</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. (EFC04AR15A) Utilizar os instrumentos musicais e objetos do cotidiano para explorar os elementos constitutivos da música.</p>

	<p>Notação e registro musical Partitura musical</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EFC04AR16A) Introduzir noções de escrita musical.</p>
	<p>Processos de criação Apresentação musical</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EFC04AR17A) Manifestar talentos musicais em diversos instrumentos.</p>
Teatro	<p>Contextos e práticas Fantoches</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EFC04AR18A) Apresentar de forma lúdica o teatro de fantoche.</p>
	<p>Elementos da linguagem Entonação de voz Figurinos e adereços</p>	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EFC04AR19A) Explorar os elementos teatrais destacando entonação de voz, figurino e adereços.</p>
	<p>Processos de criação Dramatização teatral de música popular da cultura brasileira.</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões</p>

		de gênero e corpo. (EFC04AR22A) Dramatizar uma música fazendo uso do teatro de fantoches.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural -Diversidade Cultural Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município, O papel da mulher na sociedade atual; Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hino a Cerquillo.	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EFC01AR25A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira. (EFC01AR25B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade. (EFC01AR25C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence. (EFC01AR25D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive. (EFC01AR25E) Conhecer e realizar o estudo da história do município e do Hino a Cerquillo;
	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.
ARTE – 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Artes visuais	<p>Contextos e práticas História geral da arte com destaque a POP ART Tirinhas História em quadrinhos</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EFC05AR01A) Conhecer características da história da Arte destacando o movimento artístico Pop Art, relacionando com situações cotidianas, fazendo uso de tirinhas e HQ.</p>
	<p>Elementos da linguagem Desenho, pintura e releitura; Cores primárias, secundárias e terciárias; Cores complementares, monocromia e policromia;</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EFC05AR02A) Fazer a releitura de obras de arte analisando aspectos específicos, no uso da cor.</p>
	<p>Matrizes estéticas e culturais Pop Art Arte Latino-americana Arte Oriental</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EFC05AR03A) Conhecer e relacionar a influência da Pop Art com o mundo da propaganda e marketing, despertando a criticidade. (EFC05AR03B) Perceber e valorizar semelhanças e diferenças entre artes e artistas de lugares diversos;</p>
	<p>Materialidades Publicidade e propaganda: logotipo; Origami (dobradura)</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EFC05AR04A) Reconhecer, analisar e desenvolver a criação de logotipos. (EFC05AR04B) Utilizar a técnica de origami para confecção de painéis.</p>
	<p>Processos de criação Exposição dos trabalhos.</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
<p>Sistemas da linguagem Vídeos, Revistas Material publicitário.</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EFC05AR07A) Apresentar através de diversos meios de comunicação a evolução da</p>	

Dança	Contextos e práticas Dança moderna e contemporânea	propaganda. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EFC05AR08A) Conhecer alguns aspectos e nomes influentes da dança moderna brasileira.
	Elementos da linguagem Aspectos expressivos; Aspectos estruturais, Aspectos rítmicos. Aspectos dinâmicos	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EFC05AR10A) Conhecer e experimentar os diferentes aspectos, elementos e movimentos da dança.
	Processos de criação Coreografia	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EFC04AR11A) Elaborar e apresentar coreografia. (EF15AR12) Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.
Música	Contexto e práticas Música moderna e contemporânea	(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EFC05AR13A) Analisar letras de músicas de estilos diferentes, fazendo reflexão sobre a influência dessas na vida das pessoas, respeitando as diferentes preferências.
	Elementos da linguagem Alfabetização musical (notas musicais); Censo rítmico, Memória melódica e harmônica;	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EFC05AR14A) Conhecer e compreender a

		partitura musical.
	Materialidades Canto coral	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. (EFC05AR15A) Utilizar o canto coral para explorar os elementos constitutivos da música.
	Notação e registro musical Partitura musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EFC04AR16A) Desenvolver e explorar noções de escrita musical.
	Processos de criação Apresentação musical do coral.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EFC04AR17A) Utilizar o canto como forma de expressão musical, desenvolvendo a concentração e a autoestima.
Teatro	Contextos e práticas História do teatro contemporâneo	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EFC04AR18A) Conhecer as principais características da história do teatro contemporâneo.
	Elementos da linguagem Performance	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EFC04AR19A) Apresentar teatro de mímica, malabarismo, mágica, canto entre outros. (Teatro de Soleil).
	Processos de criação Manifestações artísticas e culturais, performance e intervenção. Dança contemporânea.	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e

		<p>culturais.</p> <p>(EFC04AR20A) Criar e apresentar um teatro musical, com destaque para a dança, a música e diálogos falados ou cantados.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.</p>
<p>Artes integradas</p>	<p>Processos de criação Apresentação de um teatro musical.</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
	<p>Patrimônio cultural Diversidade Cultural Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município, O papel da mulher na sociedade atual; Valores, ética e cidadania – “Temas transversais” Hino a Cerquillo.</p>	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EFC01AR25A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EFC01AR25B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade.</p> <p>(EFC01AR25C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence.</p> <p>(EFC01AR25D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive.</p> <p>(EFC01AR25E) Conhecer e realizar o estudo da história do município e do Hino a Cerquillo;</p>

	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.
--	--------------------------	---

ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No Ensino Fundamental – Anos Finais, é preciso assegurar aos alunos a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos.

Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espraiando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade.

Além disso, o diferencial dessa fase está na maior sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas juvenis.

Desse modo, espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens – e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento –, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DAS HABILIDADES EM ARTE PARA OS ANOS FINAIS

Para a organização das habilidades e objetos de conhecimento em Arte, anos finais foram analisados o que se ensina, se aprende e a mediação do professor trabalhando com as linguagens e os objetos culturais. As vivências com o teatro, as músicas, os filmes, os desenhos, as pinturas etc. não são suficientes para a aquisição do conhecimento sistematizado em Arte. É na escola, com a mediação do professor, que os estudantes têm a oportunidade de construir esse conhecimento. É no ambiente escolar que as vivências em Arte podem ser problematizadas e as linguagens e os objetos culturais de diferentes contextos podem ser percebidos, analisados, criados, produzidos, criticados e valorizados, transformando-se em conhecimento. Por isso, as expectativas de aprendizagem relacionam-se ao desenvolvimento de habilidades relativas à percepção, à experimentação, à criação, à comunicação, à análise, à pesquisa, ao registro e à crítica, e têm como objeto de estudo os objetos culturais estruturados pelas linguagens artísticas e contextualizados em diferentes culturas.

Nesse sentido, as expectativas de aprendizagem, em cada uma das linguagens artísticas, se repetirão a cada etapa do ensino fundamental e se tornarão mais complexas conforme o ano. Isso significa que os estudantes repetirão os mesmos procedimentos mais de uma vez, mas com níveis diferentes de profundidade.

Essa ideia baseia-se no conceito de cumulatividade das dimensões da crítica de arte no processo de desenvolvimento do indivíduo. Em outras palavras, a discriminação dos elementos básicos das linguagens artísticas é considerada uma capacidade básica sobre a qual se constroem níveis de percepção mais complexos, devido ao ativo processo perceptivo de organização dos eventos temporais exigido na fruição de Arte, na qual a experiência anterior e o foco do ouvinte determinam o resultado da apreciação e, conseqüentemente, da produção de Arte.

AVALIAÇÃO

Após leitura estudos e discussões sobre as novas tendências de avaliação a equipe responsável pela elaboração deste documento optou-se pela avaliação mediadora por se tratar de uma **Avaliação** que busca o significado para todas as dimensões do processo por meio de uma investigação séria sobre as características próprias dos aprendizes; conhecer para promover e não para julgar e classificar; convicção de que as incertezas são parte da educação porque esta é fruto de relações humanas, fundamentalmente qualitativas (**Jussara Hoffmann**).

A avaliação, compreendida como a avaliação da aprendizagem escolar, deve servir à promoção, isto é, acesso a um nível de avanço da aprendizagem por meio de uma educação digna e de direito de todos os seres humanos.

Em se tratando da avaliação da aprendizagem, sua finalidade não é o registro do desempenho escolar, mas sim a observação contínua das manifestações de aprendizagem para desenvolver ações educativas que visem à promoção, a melhoria das evoluções individuais.

Para Hoffmann a avaliação, por ser uma atividade de reflexão sobre os próprios atos, interagida com o meio físico e social, influi e sofre a influência desse próprio ato de pensar e agir. Assim, é a avaliação reflexiva que pode transformar a realidade avaliada.

Nas últimas décadas a avaliação, adquiriu um enfoque político e social intensificando as pesquisas sobre o assunto.

A tendência, dentre os principais estudiosos do assunto, é a de procurar superar a concepção positivista e classificatória das práticas avaliativas escolares (baseada em verdades absolutas, critérios objetivos, medidas padronizadas e estatísticas) em favor de uma ação consciente e reflexiva sobre o valor do objeto avaliado, as situações avaliadas e do exercício do diálogo entre os envolvidos.

Dessa maneira, assume-se conscientemente o papel do avaliador no processo, dentro de um dado contexto, que confere ao educador uma grande responsabilidade por seu compromisso com o objeto avaliado e com sua própria aprendizagem - a de como ocorre o processo avaliativo.

Essa reflexão envolve os próprios princípios da democracia, cidadania e direito à educação, que se contrapõem às concepções avaliativas classificatórias, que se fundamentam na competição, no individualismo, no poder, na arbitrariedade, que acabam enlaçando tanto os professores quanto os alunos em suas relações pessoais verticais e horizontais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM ARTE PARA OS ANOS FINAIS

Os objetivos e os procedimentos didáticos devem ser considerados em conexão com os conteúdos e os modos de aprendizagem dos alunos.

Ao avaliar, o professor precisa considerar a história do processo pessoal de cada aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola, observando os trabalhos e seus registros (sonoros, textuais, audiovisuais). O professor deve guiar-se pelos resultados obtidos e planejar modos criativos de avaliação dos quais o aluno pode participar e compreender: uma roda de leitura de textos dos alunos, ou a observação de pastas de trabalhos, escuta de músicas ou vídeos de dramatizações podem favorecer a compreensão sobre os conteúdos envolvidos na aprendizagem.

Os alunos devem participar da avaliação de processo de cada colega, inclusive manifestando seus pontos de vista, o que contribuirá para ampliar a percepção do processo de cada um em suas correlações artísticas e estéticas. Aprender ao ser avaliado é um ato social em que a sala de aula e a escola devem refletir o funcionamento de uma comunidade de indivíduos pensantes e responsáveis.

Cabe à escola promover também situações de autoavaliação para desenvolver a reflexão do aluno sobre seu papel de estudante. É interessante que a autoavaliação seja orientada, pois uma estrutura totalmente aberta não garantirá que o aluno do ensino fundamental reconheça os pontos relevantes de seu percurso de aprendizagem. Dentro de um roteiro flexível, o aluno poderá expressar suas ideias e posteriormente comparar, reconhecer semelhanças e diferenças entre suas observações e as dos colegas.

Quanto aos conteúdos trabalhados, a avaliação poderá ser feita por meio de imagens, dramatizações ou composições musicais articuladas pelos alunos, assim como por pequenos textos ou falas que eles abordem sobre os conteúdos estudados. O professor deve observar se o aluno articula uma resposta pessoal com base nos conteúdos estudados, que apresente coerência e correspondência com sua possibilidade de aprender. A análise do conjunto de respostas em grupo é a melhor maneira

para que o aluno reflita sobre suas hipóteses, teorias e raciocínios em relação aos temas e conteúdos abordados. Uma situação de aprendizagem pode consolidar uma situação de avaliação e o inverso também é verdadeiro. Por exemplo, um professor, ao perguntar a um grupo de crianças de dez anos o que era uma paisagem, obteve a seguinte resposta de um dos alunos: “Paisagem é uma coisa bonita”. Percebendo uma aproximação entre o conceito de paisagem e o de beleza, pôde avaliar o nível de conhecimento do aluno que emitiu essa ideia, e propôs outras perguntas para desequilibrar a resposta, tais como: “Então, um caderno bonito é uma paisagem?”. Com isso, pôde informar mais essa criança, apresentando imagens e exercícios sobre paisagens e discutindo a ideia de beleza. A promoção da discussão entre os alunos, nessa hora, fez da avaliação uma situação de aprendizagem excepcional.

A avaliação em Arte constitui uma situação de aprendizagem em que o aluno pode verificar o que aprendeu, retrabalhar os conteúdos, assim como o professor pode avaliar como ensinou e o que seus alunos aprenderam.

A avaliação pode remeter o professor a observar o seu modo de ensinar e apresentar os conteúdos e levá-lo a replanejar uma tarefa para obter aprendizagem adequada. Portanto, a avaliação também leva o professor a avaliar-se como criador de estratégias de ensino e de orientações didáticas.

Dois situações extremas costumam chamar a atenção sobre os critérios de avaliação: quando todos os alunos sempre vão bem e quando todos sempre vão mal. Nos dois casos é bom repensar sobre os modos de ensinar e as expectativas em relação aos resultados.

Outro aspecto a ser considerado na avaliação é o conhecimento do professor sobre a articulação dos saberes pela criança e seus modos de representação dos conteúdos. A formulação autêntica da criança e as relações construídas por ela, a partir do contato com a própria experiência de criação e com as fontes de informação, valem mais como conhecimento estruturado para ela mesma do que a repetição mecânica de frases ditas pelo professor ou escritas em textos a ela oferecidos.

É importante que o aluno sinta no professor um aliado do seu processo de criação, um professor que quer que ele cresça e se desenvolva, que se entusiasma quando seus alunos aprendem e os anima a enfrentar os desafios do processo artístico. O acolhimento pessoal de todos os alunos é fator fundamental para a aprendizagem em Arte, área na qual a marca pessoal é fonte de criação e desenvolvimento. A função de avaliar não pode se basear apenas e tão-somente no gosto pessoal do professor, mas deve estar fundamentada em certos critérios definidos e definíveis e os conceitos emitidos pelo professor não devem ser meramente quantitativos. O aluno, que é julgado quantitativamente, sem conhecer a correspondência qualitativa e o sentido dos conceitos ou valores numéricos emitidos, passa a se submeter aos desígnios das notas, sem autonomia, buscando condicionar sua ação para corresponder a juízos e gostos do professor. Esse tipo de avaliação pode até

se constituir como controle eficaz sobre o comportamento e a obtenção de atitudes heterônomas (guiadas por outrem), mas não colabora para a construção do conhecimento.

A avaliação precisa ser realizada com base nos conteúdos, objetivos e orientação do projeto educativo em Arte e tem três momentos para sua concretização:

- a avaliação pode diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos. Nesse caso costuma ser prévia a uma atividade;
- a avaliação pode ser realizada durante a própria situação de aprendizagem, quando o professor identifica como o aluno interage com os conteúdos;
- a avaliação pode ser realizada ao término de um conjunto de atividades que compõem uma unidade didática para analisar como a aprendizagem ocorreu.

A atitude dos alunos e professores em situação de avaliação é muito importante, por isso o clima ou a condução da escola em relação à avaliação corresponde à cultura escolar de cada centro educativo. Uma analogia interessante para a avaliação é uma situação de negociação: as partes envolvidas estão cientes sobre os critérios e sobre a necessidade de sua função.

Finalmente, é fundamental que o professor discuta seus instrumentos, métodos e procedimentos de avaliação junto com a equipe da escola. O professor precisa ser avaliado sobre as avaliações que realiza, pois, a prática pedagógica é social, de equipe de trabalho da escola e da rede educacional como um todo.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO PARA OS ANOS FINAIS

Na organização do currículo do município para os anos finais em Arte, as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico de um determinado ano. Foram incluídas também, as habilidades comuns aos blocos previstos na BNCC, além daquelas inseridas para atender a demanda local. Veja a tabela a seguir:

ARTE – 6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas - História da Arte: Arte rupestre e arte das antigas civilizações; -Teoria da cor primária, secundária e terciária; -Letras decorativas, símbolos e logotipos; Retrato e autorretrato.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EFC06AR1A) Identificar os principais elementos da história da arte e estabelecer relações com a arte contemporânea, compreendendo-a como patrimônio cultural da humanidade.

UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES ANOS FINAIS.

ARTE – 6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas - História da Arte: Arte rupestre e arte das antigas civilizações; -Teoria da cor primária, secundária e terciária; -Letras decorativas, símbolos e logotipos; Retrato e autorretrato.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EFC06AR1A) Identificar os principais elementos da história da arte e estabelecer relações com a arte contemporânea, compreendendo-a como patrimônio cultural da humanidade. (EFC06AR1B) Reconhecer e analisar o círculo cromático e a formação das cores que o compõe. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.),

	cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EFC06AR3A) Conhecer e utilizar as diferentes letras e diferentes expressões e funções no design gráfico. (EFC06AR3B) Conhecer e desenvolver técnica de retrato e autorretrato por meio do desenho e da fotografia.
Elementos da linguagem Desenho artístico e geométrico Fotografia.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas (EFC06AR4A) Conhecer, criar e valorizar os elementos do desenho artístico e geométrico nas produções artísticas, com uso de imagens e fotografia.
Materialidades Tintas naturais;	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.) (EFC06AR5A) Conhecer e aplicar o uso de elementos naturais na composição das cores e das tintas.
Processos de criação Exposição dos trabalhos.	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Sistemas da linguagem Visitas a espaços culturais; Palestras e entrevistas com artesãos e artistas regionais.	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EFC06AR8A) Estabelecer contato com espaços culturais, artistas e artesãos, para compreensão dos processos de criação artística.
Contextos e práticas História da dança tradicional e contemporânea. Dança afro-indígena no Brasil Jogos e danças folclóricos e regionais (Capoeira, catira etc.)	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

Dança		(EFC06AR9A) Compreender a história da dança, através das diferentes manifestações artísticas culturais e folclóricas utilizando jogos e danças.
	Elementos da linguagem Aspectos expressivos; Movimento dançado.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EFC06AR10A) Conhecer e experimentar os diferentes aspectos, elementos e movimentos da dança. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação Apresentação de danças étnicas.	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Refletir sobre as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula ou vivenciadas em outros contextos, de modo a problematizar questões de gênero, corpo e sexualidade.
Música	Contexto e práticas Sons da natureza e artificiais; Ritmos regionais brasileiros; Músicas afro-indígenas;	(EF69AR16) Analisar usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e

		<p>estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EFC06AR19A) Identificar e reconhecer sons da natureza e artificiais, com destaque nos povos afro-indígena.</p>
	<p>Elementos da linguagem Audição musical</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música e das propriedades sonoras (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EFC06AR20A) Apresentar músicas da cultura brasileira despertando o interesse e a aceitação de diferentes culturas.</p>
	<p>Materialidades Construção de instrumentos; Flauta doce.</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p> <p>(EFC06AR21A) Incentivar a confecção e o uso de instrumentos musicais com materiais alternativos,</p> <p>(EFC06AR21B) Conhecer e praticar o uso da Flauta doce.</p>
	<p>Notação e registro musical Noções de teoria musical.</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer princípios da notação musical convencional.</p> <p>(EFC06AR22A) Noções de leitura da partitura musical aplicada à flauta doce.</p>
	<p>Processos de criação Coral de flautas.</p>	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>(EFC06AR23A) Apresentação e exibição do trabalho efetuado com o coral de flautas.</p>
	<p>Contextos e práticas A origem do teatro na</p>	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de</p>

Teatro	<p>Antiguidade. Teatro de marionete e sombras. Improvisação e jogos teatrais.</p>	<p>diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EFC06AR25A) Conhecer e analisar a origem do teatro na Antiguidade. (EFC06AR25B) Pesquisar e criar de forma colaborativa os elementos que compõe o teatro de marionete, de sombras e máscaras. (EFC06AR25C) Explorar os diferentes recursos utilizados na realização e improvisação teatral.</p>
	<p>Elementos da linguagem Sonoplastia Iluminação Cenário</p>	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EFC06AR26A) Reconhecer e fazer uso dos diversos elementos que compõem o universo do teatro.</p>
	<p>Processos de criação Apresentação dos trabalhos.</p>	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>

Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).
	Patrimônio cultural Diversidade Cultural Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município, O papel da mulher na sociedade. Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hinos Pátrios e a Cerquillo.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EFC06AR34A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira. (EFC06AR34B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade. (EFC06AR34C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence. (EFC06AR34D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive. (EFC06AR34E) Conhecer e realizar o estudo da história dos Hinos Pátrios e do município.
	Arte e tecnologia Vídeos, fotografias e filmagens.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EFC06AR35A) Conhecer e utilizar os recursos tecnológicos na produção artística.

ARTE – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Contextos e práticas Arte na Antiguidade; Arte brasileira; Elementos do desenho (observação, memória, criação, ampliação e redução); Desenho da figura humana e	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar

Artes visuais	<p>rosto. História do cinema Teoria da cor: Complementar, análogas, monocromática e policromática; Arquitetura</p>	<p>a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EFC07AR03A) Reconhecer e analisar o círculo cromático e a formação das cores que o compõe. (EFC07AR03B) Adquirir conhecimentos sobre a evolução da arquitetura com destaque para Oscar Niemeyer.</p>
	<p>Elementos da linguagem Texturas Desenho artístico e Geométrico,</p>	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas (EFC07AR4A) Conhecer, desenvolver e valorizar os elementos artísticos e geométricos nas produções artísticas.</p>
	<p>Materialidades Modelagem e escultura: Argila Maquetes História em quadrinhos.</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.) (EFC07AR5A) produzir maquetes. (EFC06AR5B) Reconhecer os conceitos históricos da evolução da história em quadrinhos e colocá-lo em prática através da criação.</p>
	<p>Processos de criação Exposição e apresentação dos trabalhos.</p>	<p>(EF69AR06) Utilizar suas criações em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir do uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais para exposição e divulgação em diversos locais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>
	<p>Sistemas da linguagem Visitas a espaços culturais e museus.</p>	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações</p>

		entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EFC07AR8A) Estabelecer contato com espaços culturais e museus
Dança	Contextos e práticas Movimento corpo e emoção; Dança folclórica e afro-indígena.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EFC07AR9A) Reconhecer na dança os movimentos e expressão corporal, valorizando as diferentes manifestações culturais do folclore brasileiro.
	Elementos da linguagem Evolução da dança.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EFC07AR10A) Investigar e pesquisar a evolução da dança. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação Composição coreográfica.	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EFC07AR13A) Vivenciar uma composição coreográfica. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Refletir sobre as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula ou vivenciadas em outros contextos, de modo a problematizar questões de gênero, corpo e sexualidade.
		(EF69AR16) Analisar usos e funções da

Música	<p>Contexto e práticas História da música; Ampliação do repertório musical.</p>	<p>música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EFC07AR19A) Conhecer e ampliar o repertório musical através da audição de músicas de diferentes épocas.</p>
	<p>Elementos da linguagem Paródia</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música e das propriedades sonoras (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EFC07AR20A) Criar de forma colaborativa uma paródia através de uma releitura ou marca.</p>
	<p>Materialidades Material sonoro/vocal</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
	<p>Notação e registro musical Teoria musical;</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer princípios da notação musical convencional.</p>
	<p>Processos de criação Coral vocal</p>	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>(EFC06AR23A) Exibir o coral vocal,</p>

		demonstrando os conhecimentos adquiridos.
Teatro	Contextos e práticas Teatro e gêneros teatrais.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EFC06AR25A) Explorar os diferentes gêneros teatrais. (Comédia, drama etc.)
	Elementos da linguagem Improviso.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários (EFC06AR26A) Interpretar de maneira espontânea e improvisada.
	Processos de criação Apresentação teatral/musical	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte,

Artes integradas	<p>artesano, folclore, <i>design</i> etc.).</p> <p>Patrimônio cultural Diversidade Cultural Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município, O papel da mulher na sociedade. Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hinos Pátrios e a Cerquillo.</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EFC06AR34A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira. (EFC06AR34B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade. (EFC06AR34C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence. (EFC06AR34D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive. (EFC06AR34E) Conhecer e realizar o estudo da história dos Hinos Pátrios e do município.</p>
	<p>Arte e tecnologia Produção de vídeo de um minuto</p>	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EFC06AR35A) Conhecer e utilizar os recursos tecnológicos na produção de vídeos e produções.</p>

ARTE – 8º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<p>Contextos e práticas Arte na Idade Média e Idade Moderna; Teoria da cor: neutra, fria e quente; Técnica de luz e sombra; Técnicas de comunicação visual.</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a</p>

Artes visuais	Fotografia; Cinema e documentário; Gravura	percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EFC08AR03A) Reconhecer e analisar o círculo cromático e a formação das cores que o compõe. (EFC08AR03B) Conhecer e explorar técnicas de gravura.
	Elementos da linguagem Vitral Mosaico Desenho artístico e geométrico.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas (EFC08AR4A) Conhecer, desenvolver e valorizar os elementos artísticos e geométricos nas produções.
	Materialidades Recorte colagem Fotografia	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.) (EFC08AR05A) Identificar aspectos de fotografia, pintura, recorte e colagem.
	Processos de criação Exposição das produções artísticas.	(EF69AR06) Utilizar suas criações em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir do uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais para exposição e divulgação em diversos locais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas da linguagem Visitas a espaços culturais.	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

		(EFC08AR8A) Estabelecer contato com espaços culturais e museus.
Dança	Contextos e práticas Breve história da dança e suas influências. Dança Moderna, Contemporânea e regional Expressão corporal; Improvisação; Coreografia; Danças populares	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF08AR09A) Conhecer a história da dança, distinguir os tipos de dança e sua influência. (EF08AR09B) Conhecer e experimentar recursos de dança e seus elementos constitutivos.
	Elementos da linguagem Corpos e fatores de movimento.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação Montagem de uma Coreografia.	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF08AR14A) Criar uma composição coreográfica através dos movimentos aprendidos em aula. (EF69AR15) Refletir sobre as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula ou vivenciadas em outros contextos, de modo a problematizar

Música	<p>Contexto e práticas História da música brasileira; Gêneros: Erudito, popular. Percussão corporal.</p>	<p>questões de gênero, corpo e sexualidade.</p> <p>(EF69AR16) Analisar usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF08AR18A) Compreender a história, influência e importância da viola caipira na música e cultura brasileira, destacando a trajetória de Cornélio Pires.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
	<p>Elementos da linguagem Composição de sons com o corpo e materiais diversos.</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música e das propriedades sonoras (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF08AR20A) Descobrir, experimentar, e criar ritmos e sons por meio da percussão corporal, vocal e uso de materiais diversos.</p>
	<p>Materialidades Audição musical e vídeos</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p> <p>(EF08AR21A) Conhecer e explorar a percussão corporal (Barbatuques, Stomp e Blue Mam Group) e a música regional através do uso áudio visual,</p>

	<p>Notação e registro musical Teoria musical; Registro não convencional.</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer princípios da notação musical convencional.</p>
	<p>Processos de criação Performance com ritmos do corpo.</p>	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>
Teatro	<p>Contextos e práticas Teatro na Idade Moderna e Contemporânea; Jogos teatrais e dramáticos; Mímicas e pantomima</p>	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EFC08AR25A) Conhecer através de pesquisas a História do teatro na Idade Moderna e Contemporânea;</p>
	<p>Elementos da linguagem Figurinos e adereços.</p>	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EFC08AR26A) Explorar os elementos da pantomima fazendo o uso dos figurinos e adereços.</p>
	<p>Processos de criação Apresentação dramática – Pantomima.</p>	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade</p>

		<p>e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
<p>Artes integradas</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>
	<p>Patrimônio cultural Diversidade Cultural Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município, O papel da mulher na sociedade. Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hinos Pátrios e a Cerquillo.</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EFC08AR34A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EFC08AR34B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na sociedade.</p> <p>(EFC08AR34C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence.</p>

		<p>(EFC08AR34D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive.</p> <p>(EFC08AR34E) Conhecer e realizar o estudo da história dos Hinos Pátrios e do município.</p>
	<p>Arte e tecnologia</p> <p>Fotografia</p> <p>Produção áudio visual.</p>	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p> <p>(EFC06AR35A) Conhecer e utilizar os recursos tecnológicos na produção de fotografia, áudio e vídeos.</p>
ARTE – 9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	<p>Contextos e práticas</p> <p>-História da Arte: Idade Contemporânea – Pop Art</p> <p>- Arte urbana: Grafite;</p> <p>- Arte digital;</p> <p>- Animação;</p> <p>- A influência e a importância da cor;</p> <p>- Arte e consumo – Design, Propaganda e marketing;</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EFC09AR01A) Conhecer, identificar e analisar de forma crítica os conceitos da arte contemporânea, arte urbana e arte digital.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>

	<p>Elementos da linguagem Desenho artístico, publicitário, geométrico e design,</p>	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EFC09AR4A) Conhecer, desenvolver e valorizar os elementos artísticos, publicitários e geométricos nas produções.</p>
	<p>Materialidades Pintura Mural e em diferentes suportes; Instalação e <i>performance</i>; Fotografia e vídeos.</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.) (EFC09AR4A) Aplicar conhecimentos sobre arte urbana, por meio de pinturas, instalação e <i>performance</i>. (EFC09AR4B) Construir conhecimentos por meio de fotografia e vídeos aplicando na criação de novos produtos.</p>
	<p>Processos de criação Produção de arte publicitária e vídeos.</p>	<p>(EF69AR06) Utilizar suas criações em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir do uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais para exposição e divulgação em diversos locais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. (EFC09AR7A) Produzir coletivamente uma campanha publicitária, fazendo uso dos recursos estudados.</p>
	<p>Sistemas da linguagem Visitas a Museus virtuais, documentários e pesquisas na Web</p>	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EFC09AR8A) Conhecer e fazer uso das mídias para estudos e produção de trabalhos.</p>

Dança	<p>Contextos e práticas</p> <p>História da dança e suas influências; Danças urbanas;</p>	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EFC09AR9A) Conhecer e compreender a evolução, as mudanças e permanências na dança ao longo da história.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Expressão corporal e improvisação.</p>	<p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>
	<p>Processos de criação</p> <p>Apresentação coreográfica.</p>	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF09AR14A) Criar uma apresentação coreográfica e confeccionar adereços e figurinos utilizando-se dos conhecimentos construídos.</p> <p>(EF69AR15) Refletir sobre as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula ou vivenciadas em outros contextos, de modo a problematizar questões de gênero, corpo e sexualidade.</p>
	<p>Contexto e práticas</p> <p>História da música e identidade</p>	<p>(EF69AR16) Analisar usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas</p>

Música	musical; Hip Hop e Rap;	musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF09AR16A) Conhecer e compreender a evolução, as mudanças e permanências na música ao longo da história, e suas manifestações na música. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da linguagem Ritmos e movimentos musicais urbanos.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música e das propriedades sonoras (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades BeatBox: movimentos da boca. Música eletrônica.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF09AR21A) Conhecer e utilizar os recursos do corpo (boca), para sonorização, e fazer uso de instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos na reprodução musical.
	Notação e registro musical Teoria musical - formal e informal	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer princípios da notação musical convencional. (EF09AR22A) Adquirir conhecimentos através de estudos de diversas formas de

		registro musical.
	Processos de criação Autoria musical - <i>jingles</i> ,	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF09AR23A) Criar, de maneira colaborativa, <i>jingles</i> para uso na propaganda.
Teatro	Contextos e práticas Cinema e teatro no Brasil.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EFC09AR25A) Conhecer através de mídias a evolução do teatro e do cinema no Brasil, de forma analítica e crítica.
	Elementos da linguagem Peças teatrais	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EFC09AR026A) Apreciar peças teatrais para compreender os elementos que compõe o universo do teatro.
	Processos de criação Teatro de improviso;	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico

		<p>coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
<p>Artes integradas</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
	<p>Processos de criação Instalação e performance. Propaganda.</p>	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EFC09AR32A) Compor apresentação de instalação, performance e propaganda relacionados aos projetos temáticos propostos;</p>
	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>
	<p>Patrimônio cultural Diversidade Cultural Cultura Tropeira; Dia do imigrante no município, O papel da mulher na sociedade. Valores, ética e cidadania – “Temas Transversais” Hinos Pátrios e a Cerquillo.</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EFC09AR34A) Conhecer e valorizar através do desenvolvimento de pesquisas, diálogos e reflexões sobre os aspectos culturais e sociais dos diferentes povos e culturas, valorizando as contribuições de cada um na formação da sociedade brasileira. (EFC09AR34B) Conhecer, e valorizar o papel social e artístico da mulher na</p>

		<p>sociedade.</p> <p>(EFC09AR34C) Respeitar a diversidade de gênero, etnia, religião e condições socioeconômicas, presentes nas manifestações artísticas e culturais da população a qual pertence.</p> <p>(EFC09AR34D) Perceber-se como agente modificador e transformador de uma sociedade mais justa e tolerante, sendo este capaz de formular opiniões críticas em relação ao papel social e cultural da sociedade da qual vive.</p> <p>(EFC09AR34E) Conhecer e realizar o estudo da história dos Hinos Pátrios e do município.</p>
	<p>Arte e tecnologia</p> <p>Recursos para produção de vídeos e animações na propaganda.</p>	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p> <p>(EFC06AR35A) Conhecer e utilizar os recursos tecnológicos na criação de propaganda e arte urbana.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

No ensino fundamental, a proposta da área de Educação Física está inserida na área de linguagem, de forma mais específica, ela trata em si a linguagem corporal e é dividida em seis áreas denominadas unidades temáticas:

A unidade temática **Brincadeiras e jogos** são atividades que são determinadas em um espaço e tempo e regras pré-estabelecidas onde possam ser modificadas durante a prática, sendo de comum acordo com o grupo, além do simples ato do brincar espontâneo. Por terem essa característica não formal, ou seja, de mudanças de regras são considerados jogos com constante recriação em seu modo formato, tendo características locais e diversas partes do mundo, além dos de matriz indígena e africana.

Já a unidade temática **Esportes** reúne tanto a formalidade da prática como suas vertentes derivadas. Como trata-se de uma manifestação com muita informação vinculada pela mídia, tem como

objetivo a competitividade individual ou pelos grupos em confronto, sendo regras estabelecidas sem possibilidade de mudanças durante a prática, regidas por instituições e organizações que definem suas normas/regras. Em paralelo a essa esfera profissional, temos o esporte em âmbito comunitário, sendo para promoção da saúde ou apenas lazer, essa sim por sua vez, passível de recriação com relação ao seu formato oficial.

Tendo em vista toda a estruturação do esporte referenciada pela cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos, essa prática é distribuída em sete categorias internas, dando uma grande possibilidade de modalidades a serem oferecidas pela escola. Tais categorias são: Marca, Precisão, Técnico-combinatório, Rede/quadra dividida ou parede de rebote, Campo e taco, Invasão ou territorial, Combate. Vale ressaltar que tais categorias serão oferecidas de forma gradativa, do simples ao complexo.

Segundo para a unidade temática **Ginásticas**, são práticas corporais com organizações e formatos diferentes, podem ser feitas com ou sem materiais, seguindo uma classificação em três frentes: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal, sendo que cada uma delas está inserido em um bloco progressivo dos anos iniciais aos anos finais.

Por sua vez, a unidade temática **Danças** explorará a diversidade de movimentos rítmicos contanto com passos e evoluções específicas, que podem formar diversas coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas. Ao ter acesso a essa temática, os alunos terão a oportunidade de experimentar e fruir diferentes tipos de danças, aumentando e diversificando seu repertório cultural. Elas vão das danças da cultura local, matriz indígena e africana, as danças urbanas e danças de salão com seu vasto valor histórico/cultural.

A unidade temática **Lutas** tem como objetivo os embates corporais, onde se empregam técnicas e estratégias para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa. Quando se trata de lutas, deve-se focar muito na prática segura e sempre deixando claro que sua esportivização está cada vez mais evidente, e focar na diferença de lutas e brigas, retirando assim um paradigma imposto pela sociedade. Elas se diferem em lutas de contexto comunitário e regional, lutas de matriz indígena e africana, lutas do Brasil e do mundo.

Por fim, na unidade temática **Práticas corporais de aventura**, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas em perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Educação Física deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Tendo em vista toda a particularidade do município nosso currículo está bem alinhado com o contexto comunitário abrangendo conforme o aluno irá evoluindo em sua vida escolar para um leque de novas oportunidades, seja ela de cunho cultural, físico, estético, entre outros, além das questões específicas da localidade, desenvolvendo assim um cidadão consciente do seu papel em prol de uma sociedade melhor.

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social.

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - (1º AO 5º ANOS)

Na organização do currículo de Educação Física do Ensino Fundamental (1º ao 5º Anos), as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico para cada ano, conforme proposto pela BNCC e pela Proposta Curricular Pedagógica da Rede Municipal de Ensino, porém nota-se a preocupação de uma pré-visualização da unidade temática “práticas corporais de aventura” que só seriam trabalhadas nos anos finais (6º ao 9º ano) a fim do aluno já ter uma bagagem dessas práticas. Além da unidade temática acrescida ao currículo que é o “Corpo e saúde” que visa o conhecimento do corpo com relação a saúde-bem-estar e questões relacionadas ao meio ambiente. Para as habilidades acrescidas ao currículo de Educação Física, provenientes da Proposta Curricular Pedagógica ou das necessidades atuais, o município de Cerquillo seguiu a mesma linha de pensamento da BNCC e

estruturou os códigos utilizados, neste documento, conforme o exemplo abaixo:

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANOS		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01). Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EFC12EF01). Experimentar e recriar brincadeiras e jogos interdisciplinares, se

Desta forma, lê-se o código original da BNCC da seguinte forma: **(EF12EF01)**: Ensino Fundamental, 1º e 2º ano, Educação Física, Habilidade 01, enquanto a leitura dos novos códigos introduzidos ao currículo dá-se do seguinte modo: **(EFC12EF01)**: Ensino Fundamental Cerquillo, 1º e 2º Ano, Educação Física, Habilidade 01.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANOS		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01). Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02). Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03). Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características

		<p>dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04). Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> <p>(EFC12EF01). Experimentar e recriar brincadeiras e jogos interdisciplinares, se utilizando de conhecimentos pedagógicos (números, letras, cores, formas entre outros), além de abordar conteúdos sobre meio ambiente e ecologia.</p> <p>(EFC12EF02). Reconhecer e aceitar que as brincadeiras e jogos competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreender que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.</p>
<p>Esportes</p>	<p>Esportes de marca Esportes de precisão</p>	<p>(EF12EF05). Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06). Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes</p> <p>(EFC12EF03). Reconhecer e aceitar que os esportes competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreender que a participação não deve ser vinculada apenas nessa ideia.</p>
	<p>Ginástica geral</p>	<p>(EF12EF07). Experimentar, fruir e identificar</p>

Ginásticas		<p>diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08). Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09). Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10). Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	<p>(EF12EF11). Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12). Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p> <p>(EFC12EF04). Identificar a dança como instrumento de desenvolvimento humano (físico-motor, cognitivo, socioemocional e afetivo), fazendo um elo entre os aspectos cultural e</p>

		histórico regional.
Corpo e saúde	Noções e conceitos de qualidade de vida e saúde	(EFC12EF05). Adquirir noções básicas de higiene pessoal e alimentação, adotando hábitos saudáveis na vida cotidiana e preservação do meio ambiente.
EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º AO 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01). Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural. (EF35EF02). Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. (EF35EF03). Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04). Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. (EFC35EF01). Experimentar e recriar

		<p>brincadeiras e jogos interdisciplinares utilizando de conhecimentos pedagógicos (números, cores, formas, entre outros), além de abordar conteúdos sobre meio ambiente e ecologia.</p> <p>(EFC35EF02). Reconhecer e aceitar que as brincadeiras e jogos competitivos envolvem a ideia de ganhar e perder, além de compreender que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.</p> <p>(EFC35EF03). Iniciar o ensino dos jogos de tabuleiro, bem como suas regras e estratégias básicas respeitando sempre a individualidade de cada um.</p>
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	<p>(EF35EF05). Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF35EF06). Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p> <p>(EFC35EF04). Vivenciar os esportes (futsal, vôlei, basquetebol e handebol), desenvolvendo as capacidades físico-motora, afetiva, social e ética com foco nos jogos escolares municipais.</p> <p>(EFC35EF05). Reconhecer e aceitar que os esportes competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreenderem que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.</p>

<p>Ginásticas</p>	<p>Ginástica geral</p>	<p>(EF35EF07). Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08). Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>
<p>Danças</p>	<p>Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana</p>	<p>(EF35EF09). Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10). Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11). Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12). Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes nas danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
<p>Lutas</p>	<p>Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e</p>	<p>(EF35EF13). Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena</p>

	africana	<p>e africana.</p> <p>(EF35EF14). Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15). Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p> <p>(EFC35EF06). Vivenciar os jogos de oposição identificando as regras para aplicá-las no momento oportuno.</p>
Práticas corporais de Aventura	Práticas corporais radicais (de ação e de aventura)	(EFC35EF07). Adotar comportamento de autoconfiança sem ultrapassar os limites físicos e o desenvolvimento motor, ofertando novas experiências e estímulos, através de práticas não convencionais.
Corpo e saúde	Noções e conceitos de qualidade de vida e saúde	(EFC35EF08). Identificar e aprimorar noções de higiene pessoal e alimentar, adotando hábitos saudáveis na vida cotidiana e preservação do meio ambiente e ecologia.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - (6º AO 9º ANOS)

No Ensino Fundamental – Anos Finais 6º ao 9º ano, os estudantes se deparam com diversos docentes, o que tornam mais complexas as interações e a sistemática de estudos. Ainda assim, os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

Como eles já tiveram contato com todas as unidades temáticas previstas pela BNCC, já que o currículo do município contempla uma base podemos dizer assim de todas as dinâmicas motoras no ensino fundamental I, o professor faz um aprimoramento dos conteúdos através da funcionalidade das habilidades, percorrendo entre as unidades temáticas.

Nota-se que nesse bloco de ensino os alunos já têm a maturidade de identificar todas as características do conteúdo podendo assim discutir questões além da prática. Obviamente que a disciplina tem em sua essência a prática de diversas possibilidades motoras, mas o currículo dá a oportunidade do aluno se preparar para levar para a vida a vivência e conhecimento adquirido durante as aulas.

Na organização do currículo de Educação Física do Ensino Fundamental (6º ao 9º Anos), as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico para cada ano, conforme proposto pela BNCC e pela Proposta Curricular Pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Para as habilidades acrescidas ao currículo de Educação Física, provenientes da Proposta Curricular Pedagógica ou das necessidades atuais, o município de Cerquillo seguiu a mesma linha de pensamento da BNCC e estruturou os códigos utilizados, neste documento, conforme o exemplo abaixo:

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º E 7º ANOS		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos Jogos de tabuleiro	(EF67EF01). Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. (EFC67EF01). Conhecer e vivenciar as regras e estratégias dos jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos diversos.

Desta forma, lê-se o código original da BNCC da seguinte forma: **(EF67EF01)**: Ensino Fundamental, 6º e 7º ano, Educação Física, Habilidade 01, enquanto a leitura dos novos códigos introduzidos ao currículo dá-se do seguinte modo: **(EFC67EF01)**: Ensino Fundamental Cerquillo, 6º e 7º Ano, Educação Física, Habilidade 01.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º E 7º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos Jogos de tabuleiro	<p>(EF67EF01). Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>(EF67EF02). Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>(EFC67EF01). Conhecer e vivenciar as regras e estratégias dos jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos diversos.</p>
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios Esportes de rede/parede	<p>(EF67EF03). Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão, técnico-combinatórios e os de rede e parede, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF67EF04). Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão, técnico-combinatórios e os de rede e parede oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF67EF05). Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão, técnico-combinatórios e os de rede e parede como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF67EF06). Analisar as transformações na</p>

		<p>organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>(EF67EF07). Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p> <p>(EFC67EF02). Vivenciar os esportes (futsal, vôlei, basquetebol e handebol), desenvolvendo as capacidades físico-motora, afetiva, social e ética com foco nos jogos escolares municipais.</p> <p>(EFC67EF03). Reconhecer que os esportes competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreenderem que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.</p> <p>(EFC67EF04). Iniciar o ensino dos esportes de rede/parede e seus conceitos teóricos, afim de serem aprimorados nos anos seguintes</p>
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	<p>(EF67EF08). Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF09). Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p>

		<p>(EF67EF10). Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p> <p>(EFC67EF05). Conhecer os variados tipos de ginástica, sua história e prática, utilizando ou não materiais específicos.</p>
Danças	Danças urbanas	<p>(EF67EF11). Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF67EF12). Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>(EF67EF13). Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p> <p>(EFC67EF06). Experimentar diversos tipos de danças da cultura regional e nacional.</p>
Lutas	Lutas do Brasil	<p>(EF67EF14). Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF15). Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF67EF16). Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF17). Problematizar preconceitos e</p>

		<p>estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p>(EFC67EF07). Vivenciar os jogos de oposição para se apropriar das regras e aplicá-las no momento oportuno.</p>
<p>Práticas corporais de aventura</p>	<p>Práticas corporais de aventura urbanas</p>	<p>(EF67EF18). Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19). Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF20). Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21). Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>
<p>Corpo e saúde</p>	<p>Noções e conceitos de qualidade de vida e saúde</p>	<p>(EFC67EF08). Compreender os aspectos básicos sobre anatomia: Pele, ossos, músculos e articulações e conhecer a importância de hábitos posturais corretos.</p> <p>(EFC67EF09). Conhecer os princípios básicos sobre pressão arterial, frequência</p>

		<p>cardíaca, hipertensão e conceitos sobre as doenças cardiovasculares.</p> <p>(EFC67EF10). Noções básicas sobre drogas e anabolizantes.</p> <p>(EFC67EF11). Conhecer e compreender as noções de higiene pessoal, hábitos alimentares e seus diferentes distúrbios desenvolvendo assim conceitos de qualidade de vida e saúde, além de ações de preservação do meio ambiente.</p>
--	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º E 9º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Esportes	<p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de invasão</p> <p>Esportes de combate.</p> <p>Esportes da mente (xadrez, damas e eletrônicos)</p>	<p>(EF89EF01). Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF89EF02). Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>(EF89EF03). Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF89EF04). Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras</p>

		<p>das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p>(EF89EF05). Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF89EF06). Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p> <p>(EFC89EF01). Aperfeiçoar a prática dos esportes (futsal, vôlei, basquetebol e handebol), para melhor desempenho nos jogos escolares municipais.</p> <p>(EFC89EF02). Conhecer, identificar e vivenciar os esportes da mente (xadrez, damas e eletrônicos) pensando em estratégias próprias para sua prática.</p> <p>(EFC89EF03). Compreender que os esportes competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreenderem que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.</p>
<p>Ginásticas</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal</p>	<p>(EF89EF07). Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a</p>

		<p>importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08). Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico midiático etc.).</p> <p>(EF89EF09). Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10). Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p>(EF89EF11). Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>
Danças	Danças de salão	<p>(EF89EF12). Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF89EF13). Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p>

		<p>(EF89EF14). Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15). Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p> <p>(EFC89EF04) Experimentar diversos tipos de danças da cultura regional e nacional.</p>
Lutas	Lutas do Mundo	<p>(EF89EF16). Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF89EF17). Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF89EF18). Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	<p>(EF89EF19). Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>(EF89EF20). Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança</p>

		<p>para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. (EF89EF21). Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>
<p>Corpo e saúde</p>	<p>Noções e conceitos de qualidade de vida e saúde</p>	<p>(EFC89EF05). Compreender os aspectos básicos sobre anatomia: Pele ossos, músculos e articulações e conhecer a importância de hábitos posturais corretos.</p> <p>(EFC89EF06). Conhecer os princípios básicos sobre pressão arterial, frequência cardíaca, hipertensão e conceitos sobre as doenças cardiovasculares</p> <p>(EFC89EF07). Apresentar noções gerais sobre drogas e anabolizantes.</p> <p>(EFC89EF08). Aprimorar as noções de higiene pessoal, hábitos alimentares e seus diferentes distúrbios desenvolvendo assim conceitos de qualidade de vida e saúde, além de ações de preservação do meio ambiente.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

No caso da educação especial, foram feitas alterações no currículo para atender melhor às necessidades especiais que esses alunos precisam para poder desenvolver-se de forma gradativa, conforme suas características e seu próprio tempo.

Sabemos que muitos dos alunos que necessitam de cuidados específicos precisam de um ambiente seguro e estimulante, além de criar um elo de confiança com seus professores e seus colegas de turma ou de escola. Vale a pena ressaltar que cada aluno tem suas características e o modo de como lida com as suas situações específicas, tendo como necessidade ser constantemente motivado e exaltar seu desenvolvimento em cada evolução independentemente do tamanho que seja.

O currículo da Educação especial é dividido em três estágios: O básico, intermediário e o avançado, sendo possível que o aluno transite entre as fases conforme seu desenvolvimento perante os estímulos nas aulas e vivências.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL (NÍVEL BÁSICO)		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Relações sociais e autoconhecimento	Regras e limites Valores e atitudes	<p>(EFC1EEB01). Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EFC1EEB02). Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, além do autodesenvolvimento e autoestima.</p> <p>(EFC1EEB03). Desenvolver o respeito, a tolerância e limites perante as regras e ao outro, durante as atividades propostas.</p>
Práticas corporais	<p>Desenvolver</p> <p>Capacidades físicas,</p> <p>Habilidades motoras</p> <p>Esquema corporal</p> <p>Consciência corporal</p> <p>Orientação espaço</p> <p>temporal</p> <p>Controle do corpo</p> <p>Lateralidade</p> <p>Coordenação motora</p> <p>Coordenação motora</p> <p>grossa</p> <p>Coordenação motora</p> <p> fina</p> <p>Coordenação Viso</p> <p>motora (manual e pedal)</p>	<p>(EFC1EEB04). Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>(EFC1EEB05). Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EFC1EEB06). Desenvolver progressivamente as habilidades motoras e capacidades físicas.</p> <p>(EFC1EEB07). Utilizar-se das brincadeiras ou teatro intensificando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</p> <p>(EFC1EEB08). Controlar, adaptar e alterar quando necessário seus movimentos às</p>

	<p>Domínio motor</p> <p>Expressão corporal</p> <p><u>Trabalhar</u></p> <p>Jogos e brincadeiras</p> <p>Meio ambiente</p> <p>Esportes</p> <p>Danças</p> <p>Lutas</p> <p>Ginásticas</p> <p>Práticas corporais de aventura</p> <p>Corpo e saúde</p>	<p>situações proporcionadas nas brincadeiras coletivas, de pequenos grupos ou duplas. (EFC1EEB09). Fazer uso das diversas manifestações corporais (brincadeiras, jogos e atividades artísticas) movimentando-se de forma gradativa dos movimentos simples aos mais complexos.</p> <p>(EFC1EEB10). Desenvolver suas habilidades manuais utilizando objetos de diferentes tamanhos e pesos, manipulando e construindo brinquedos ou jogos.</p> <p>(EFC1EEB11). Possibilitar brincadeiras e jogos interdisciplinares, se utilizando de conhecimentos pedagógicos (números, letras, cores, formas entre outros), abordando conteúdos sobre meio ambiente e ecologia.</p> <p>(EFC1EEB12). Desenvolver a autoconfiança sem ultrapassar os limites físicos e o desenvolvimento motor, ofertando novas experiências e estímulos através de práticas não convencionais.</p> <p>(EFC1EEB13). Reconhecer e aceitar que as brincadeiras e jogos competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreender que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.</p> <p>(EFC1EEB14). Conhecer e identificar a sua imagem corporal e a dos outros, desenvolvendo progressivamente seu esquema corporal.</p>
--	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL (NÍVEL INTERMEDIÁRIO)

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional</p> <p>Capacidades físicas, Habilidades motoras Esquema corporal Consciência corporal Orientação espaço temporal Controle do corpo Lateralidade Coordenação motora global Domínio motor Expressão corporal Meio ambiente</p>	<p>(EFC2EEI01). Experimentar diferentes brincadeiras populares inseridas em seu ambiente cotidiano, a fim de elevar a autoconfiança, socialização desenvolvendo então suas diversas habilidades motoras, sem ultrapassar os limites corporais de cada particularidade.</p> <p>(EFC2EEI02). Experimentar e recriar brincadeiras e jogos interdisciplinares, se utilizando de conhecimentos pedagógicos (números, letras, cores, formas entre outros), abordando conteúdos sobre meio ambiente e ecologia.</p> <p>(EFC2EEI03). Utilizar múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita) para conhecer os jogos e brincadeiras populares, a fim de valorizarem e desenvolverem nessas práticas.</p> <p>(EFC2EEI04). Reconhecer as características das brincadeiras e jogos resolvendo os desafios surgidos durante a prática individual, em duplas ou em grupo, respeitando as particularidades individuais, tentando superar suas próprias dificuldades.</p> <p>(EFC2EEI05). Produzir, auxiliar e opinar na confecção de meios de comunicação (cartazes, vídeos, relatos orais) socializando as experiências vividas durante os jogos e brincadeiras.</p>
Esportes	Esportes de marca	(EFC2EEI06). Experimentar/praticar os

	<p>Esportes de precisão</p>	<p>esportes de marca e precisão, desenvolvendo assim seus aspectos motores, sejam eles individuais, coletivos, prezando sempre pelo cuidado de si durante a prática. (EFC2EEI07). Discutir sobre regras e normas básicas dos esportes a fim de entender sobre a importância de segui-las para o melhor desenvolvimento da prática.</p>
<p>Ginásticas</p>	<p>Ginástica geral</p>	<p>(EFC2EEI08). Experimentar diversos tipos de ginástica geral, prezando pela segurança e desenvolvimento pleno, a fim de melhorar sua confiança e seus aspectos motores, não ultrapassando seus limites. (EFC2EEI09). Executar com confiança e segurança alguns elementos básicos da ginástica como acrobacias (estrela, cambalhota etc.) equilíbrio, entre outros. (EFC2EEI10). Participar da ginástica geral aceitando suas limitações, sem perder a confiança, respeitando o tempo de desenvolvimento individual. (EFC2EEI11). Produzir, auxiliar e opinar na confecção de meios de comunicação (cartazes, vídeos, relatos orais) socializando as experiências vividas durante a ginástica.</p>
<p>Danças</p>	<p>Danças do contexto comunitário e regional</p>	<p>(EFC2EEI12). Fazer uso das diversas danças de contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), para desenvolver a autoestima, aspectos motores e a socialização, respeitando cada particularidade. (EFC2EEI13). Conhecer e reproduzir os</p>

		<p>elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as suas dificuldades e a dos demais.</p> <p>(EFC2EEI14) Identificar a dança como instrumento de desenvolvimento humano (físico-motor, cognitivo, socioemocional e afetivo), fazendo um elo entre os aspectos cultural e histórico regional.</p>
Corpo e saúde	Noções e conceitos de qualidade de vida e saúde	<p>(EFC2EEI15) Adquirir noções básicas de higiene pessoal e alimentação, adotando hábitos saudáveis na vida cotidiana e preservação do meio ambiente.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL (NÍVEL AVANÇADO)

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana</p>	<p>(EFC3EEA01). Experimentar diferentes jogos e brincadeiras do Brasil e do mundo além dos de matriz indígena e africana, com o objetivo de aumentar seu repertório de conhecimento perante essas atividades.</p> <p>(EFC3EEA02). Criar estratégias de socialização para a participação segura de todos durante as práticas, desenvolvendo assim suas habilidades individuais, respeitando qualquer particularidade.</p> <p>(EFC3EEA03). Descrever por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita) reconhecendo as particularidades dos jogos e brincadeiras propostas.</p>

		(EFC3EEA04). Usar a criatividade para recriar as brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo, além dos de matriz indígena e africana, focando na socialização/interação.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	<p>(EFC3EEA05). Experimentar diversos tipos de esporte, interagindo com seus pares, visando a cooperação e o protagonismo, respeitando todas as individualidades.</p> <p>(EFC3EEA06). Vivenciar os quatro esportes tradicionais (futsal, vôlei, basquetebol e handebol), desenvolvendo as capacidades físico-motora, afetiva, social e ética.</p> <p>(EFC3EEA07). Diferenciar esporte de jogo/brincadeira, sabendo identificar as características próprias de cada um deles.</p> <p>(EFC3EEA08). Reconhecer que os jogos competitivos envolvem a ideia de ganhar ou perder, além de compreenderem que a participação não deve ser vinculada apenas a essa ideia.</p>
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EFC3EEA09). Experimentar coletivamente os diferentes elementos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreográficas em geral.</p> <p>(EFC3EEA10). Pensar em estratégias para os desafios e dificuldades na execução dos elementos da ginástica, reconhecendo os limites do corpo, prezando sempre a segurança.</p>
Danças	Danças do Brasil e do mundo	(EFC3EEA11). Experimentar diversas danças do Brasil e do mundo, além das de

	<p>Danças de matriz indígena e africana</p>	<p>matriz indígena e africana, entendendo a importância dessas manifestações para a cultura de origem.</p> <p>(EFC3EEA12). Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em diferentes danças.</p> <p>(EFC3EEA13). Criar seus próprios movimentos/coreografia utilizando os elementos constitutivos das danças, desenvolvendo assim sua autonomia, autoestima, de forma coletiva e individual.</p> <p>(EFC3EEA14). Experimentar a dança de forma plena, entendendo as características individuais, valorizando a autoestima, superando possíveis situações de injustiça e preconceito.</p>
<p>Lutas</p>	<p>Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana</p>	<p>(EFC3EEA15). Experimentar as diferentes lutas em diversas formas (prática, audiovisual, oral), respeitando as particularidades, dificuldades de cada um, prezando sempre pela segurança de todos.</p> <p>(EFC3EEA16). Reconhecer as diferenças entre lutas e brigas, desenvolvendo a ética da cidadania.</p> <p>(EFC3EEA17). Vivenciar os jogos de oposição identificando as regras para aplicá-las no momento oportuno, respeitando as dificuldades e particularidades individuais.</p>
<p>Práticas corporais de Aventura</p>	<p>Práticas corporais radicais (de ação e de aventura)</p>	<p>(EFC3EEA18). Experimentar as diferentes práticas corporais de aventura em diferentes formas (prática, audiovisual, oral), respeitando as particularidades, dificuldades</p>

		de cada um, prezando sempre pela segurança de todos.
Corpo e saúde	Noções e conceitos de qualidade de vida e saúde	(EFC3EEA19) . Identificar e aprimorar noções de higiene pessoal e alimentar adotando hábitos saudáveis na vida cotidiana e preservação do meio ambiente e ecologia.

Língua Inglesa

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas.

Ensinar inglês com essa finalidade tem, para o currículo, três implicações importantes. A primeira é que esse caráter formativo obriga a rever as relações entre língua, território e cultura, na medida em que os falantes de inglês já não se encontram apenas nos países em que essa é a língua oficial. Esse fato provoca uma série de indagações, dentre elas, “Que inglês é esse que ensinamos na escola?”.

Alguns conceitos parecem já não atender as perspectivas de compreensão de uma língua que “viralizou” e se tornou “miscigenada”, como é o caso do conceito de língua estrangeira, fortemente criticado por seu viés eurocêntrico. Outras terminologias, mais recentemente propostas, também provocam um intenso debate no campo, tais como inglês como língua internacional, como língua global, como língua adicional, como língua franca, dentre outras. Em que pese as diferenças entre uma terminologia e outra, suas ênfases, pontos de contato e eventuais sobreposições, o tratamento dado ao componente na BNCC prioriza o foco **da função social e política do inglês** e, nesse sentido, passa a

tratá-la em seu *status* de **língua franca**. O conceito não é novo e tem sido recontextualizado por teóricos do campo em estudos recentes que analisam os usos da língua inglesa no mundo contemporâneo. Nessa proposta, a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos. Mais ainda, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais. Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.

A segunda implicação diz respeito à ampliação da visão de letramento, ou melhor, dos **multiletramentos**, concebida também nas práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico. Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. Nesse sentido, ao assumir seu *status* de língua franca – uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais –, a língua inglesa torna-se um bem simbólico para falantes do mundo todo.

Por fim, a terceira implicação diz respeito a abordagens de ensino. Situar a língua inglesa em seu *status* de língua franca implica compreender que determinadas crenças – como a de que há um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo aluno – precisam ser relativizadas. Isso exige do professor uma **atitude** de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de *ain't* para fazer a negação, e não apenas formas “padrão” como *isn't* ou *aren't*. Em outras palavras, não queremos tratar esses usos como uma exceção, uma curiosidade local da língua, que foge ao “padrão” a ser seguido. Muito pelo contrário – é tratar usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao aluno para dele fazer uso

observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística. Ou seja, o *status* de inglês como língua franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua e buscando romper com aspectos relativos à “correção”, “precisão” e “proficiência” linguística.

Essas três implicações orientam os **eixos organizadores** propostos para o componente Língua Inglesa, apresentados a seguir.

O eixo Oralidade envolve as práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala), articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face. Assim, as práticas de linguagem oral presenciais, com contato face a face – tais como debates, entrevistas, conversas/diálogos, entre outras –, constituem gêneros orais nas quais as características dos textos, dos falantes envolvidos e seus “modos particulares de falar a língua”, que, por vezes, marcam suas identidades, devem ser considerados. Itens lexicais e estruturas linguísticas utilizados, pronúncia, entonação e ritmo empregados, por exemplo, acrescidos de estratégias de compreensão (compreensão global, específica e detalhada), de acomodação (resolução de conflitos) e de negociação (solicitação de esclarecimentos e confirmações, uso de paráfrases e exemplificação) constituem aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas. Em outros contextos, nos quais as práticas de uso oral acontecem sem o contato face a face – como assistir a filmes e programações via *web* ou TV ou ouvir músicas e mensagens publicitárias, entre outras –, a compreensão envolve escuta e observação atentas de outros elementos, relacionados principalmente ao contexto e aos usos da linguagem, às temáticas e a suas estruturas.

Além disso, a oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes – como arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo. Para o trabalho pedagógico, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbo-visuais (cinema, internet, televisão, entre outros) constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas.

Nessas práticas, que articulam aspectos diversos das linguagens para além do verbal (tais como o visual, o sonoro, o gestual e o tátil), os estudantes terão oportunidades de vivência e reflexão sobre os usos orais/oralizados da língua inglesa.

O eixo Leitura aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto escrito, especialmente sob o foco da construção de significados, com base na compreensão e

interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.

As práticas de leitura em inglês promovem, por exemplo, o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados.

O trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras). Além disso, as práticas leitoras em língua inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc.

A vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua.

Do ponto de vista metodológico, a apresentação de situações de leitura organizadas em pré-leitura, leitura e pós-leitura deve ser vista como potencializadora dessas aprendizagens de modo contextualizado e significativo para os estudantes, na perspectiva de um (re) dimensionamento das práticas e competências leitoras já existentes, especialmente em língua materna.

As práticas de produção de textos propostas no eixo Escrita consideram dois aspectos do ato de escrever. Por um lado, enfatizam sua natureza processual e colaborativa. Esse processo envolve movimentos ora coletivos, ora individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja, tendo em mente aspectos como o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores. Por outro lado, o ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo.

Trata-se, portanto, de uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais (mensagens, tirinhas, fotolegendas, adivinhas, entre outros) e se desenvolve para

textos mais elaborados (autobiografias, esquetes, notícias, relatos de opinião, *chat*, fôlder, entre outros), nos quais recursos linguístico-discursivos variados podem ser trabalhados. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma.

O eixo Conhecimentos linguísticos consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês. Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como “adequação”, “padrão”, “variação linguística” e “inteligibilidade”, levando o estudante a pensar sobre os usos da língua inglesa, questionando, por exemplo: “Essa forma de usar o inglês estaria ‘adequada’ na perspectiva de quem? Quem define o que é o ‘correto’ na língua? Quem estaria incluído nesses usos da linguagem? Quem estaria silenciado?” De modo contrastivo, devem também explorar relações de semelhança e diferença entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam. Para além de uma comparação trivial, com vistas à mera curiosidade, o transitar por diferentes línguas pode se constituir um exercício metalinguístico frutífero, ao mesmo tempo em que dá visibilidade a outras línguas, que não apenas o inglês.

A proposição do eixo Dimensão intercultural nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivenciam, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais. Este é o cenário do inglês como língua franca, e, nele, aprender inglês implica problematizar os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica. Nesse sentido, o tratamento do inglês como língua franca impõe desafios e novas prioridades para o ensino, entre os quais o adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural.

É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar.

Em outras palavras, é a língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de Conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso.

Cumprido destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Língua Inglesa deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

O currículo de Língua Inglesa para os anos iniciais e finais do município de Cerquillo, assim como a BNCC de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais, está organizada por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. As unidades temáticas, em sua grande maioria, repetem-se e são ampliadas as habilidades a elas correspondentes.

Para cada unidade temática, foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades a ser enfatizados em cada ano de escolaridade (6º, 7º, 8º e 9º anos), servindo de referência para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, que devem ser complementados e/ou redimensionados conforme as especificidades dos contextos locais.

Tal opção de apresentação do currículo do município de Cerquillo permite, por exemplo, que determinadas habilidades possam ser trabalhadas em outros anos, se assim for conveniente e significativo para os estudantes, o que também atende a uma perspectiva de currículo espiralado.

LÍNGUA INGLESA - 1º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EFC01LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, utilizando-se de expressões formais e informais relacionadas a saudações (<i>good morning, good afternoon, hi, hello, bye, etc</i>). (EFC01LI02) Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar) utilizando-se de vocabulário e expressões da língua inglesa.
	Produção oral	(EFC01LI03) Perguntar e dizer o nome (What's your name? I'm... / My name's ...).
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de	Compreensão geral	(EFC01LI04) Mobilizar repertório para

leitura		possibilitar compreensão de elementos de um texto.
		(EFC01LI05) Reconhecer uma história contada por meio de recursos multimodais e/ou relato do professor.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Práticas de escrita	Produção lexical	(EFC01LI06) Escrever, com ajuda do professor, quando apropriado, palavras relacionadas ao vocabulário aprendido.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC01LI07) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (please, excuse me, thank you, sit down, silence, open your book, page)
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC01LI08) Construir repertório lexical relativo aos seguintes temas (cumprimentos, frutas, materiais escolares, cores, brinquedos, família, números, animais, partes da casa, partes do corpo).
	Pronúncia	(EFC01LI09) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo: enfoque multicultural.	(EFC01LI10) Conhecer histórias infantis tradicionais de diferentes povos e culturas, falantes da Língua Inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 2º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

UNIDADE	OBJETOS DE	HABILIDADES
---------	------------	-------------

TEMÁTICA	CONHECIMENTO	
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EFC02LI01) Interagir com o professor e colegas de forma respeitosa, utilizando as expressões “excuse me”, “please”, “thank you”.
		(EFC02LI02) Participar de atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar) utilizando-se de vocabulário e expressões da língua inglesa.
	Produção oral	(EFC02LI03) Repetir diálogos em língua inglesa com a mediação do professor.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral	(EFC02LI04) Conhecer uma narrativa acompanhando a leitura oralizada pelo professor em que este utiliza palavras-chave em inglês.
		(EFC02LI05) Antecipar o tema de uma narrativa por meio de seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Práticas de escrita	Produção lexical	(EFC02LI06) Escrever, com ajuda do professor, palavras relacionadas ao vocabulário aprendido.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC02LI07) Conhecer o alfabeto e a pronúncia das letras em língua inglesa.
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC02LI08) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (please, excuse me, thank you, sit down, silence, open your book, page)
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC02LI09) Construir repertório lexical relativo aos seguintes temas (cumprimentos, frutas, materiais

		escolares, cores, vocabulário referente a dia e noite, comidas, brinquedos, família, números, animais, partes da casa, partes do corpo, alfabeto).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo: enfoque multicultural e plurilíngue.	(EFC02LI10) Conhecer histórias infantis tradicionais de diferentes povos e culturas, falantes de diversas línguas, por meio da Língua Inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 3º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Convívio social.	(EFC03LI01) Experimentar brincadeiras em inglês repetindo espontaneamente algumas palavras e/ou expressões típicas dessas vivências.
		(EFC03LI02) Perguntar e responder o nome (What's your name? My name is...).
	Produção oral	(EFC03LI03) Repetir diálogos em língua inglesa com a mediação do professor.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral	(EFC03LI04) Conhecer histórias e narrativas, contadas em inglês.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Práticas de escrita	Produção lexical	(EFC03LI05) Escrever palavras relacionadas ao vocabulário aprendido.
	Produção de textos escritos com mediação do professor	(EFC03LI06) Escrever, com ajuda do professor, frases relacionadas ao

		vocabulário aprendido.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC03LI07) Construir repertório lexical relativo aos seguintes temas (cumprimentos, frutas, materiais escolares, cores, comidas, brinquedos, família, meios de transporte, números, animais, partes da casa, partes do corpo, horas inteiras, profissões).
Estudo do léxico	Pronomes Demonstrativos Pronomes Pessoais Pronome Relativo	(EFC03LI08) Utilizar estruturas gramaticais tais como pronomes demonstrativos, para indicar a posição de objetos e pessoas, pronomes pessoais, para indicar quem pratica a ação, pronome relativo where, para indicar lugar.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo: enfoque multicultural e plurilíngue.	(EFC03LI09) Reconhecer palavras e/ou expressões em inglês presentes nos usos de diferentes formas de linguagem em atividades cotidianas dos estudantes (ao brincar com ou sem jogos eletrônicos, ao assistir desenhos animados, entre outros).

LÍNGUA INGLESA - 4º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Convívio social	(EFC04LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, utilizando expressões de cumprimentos (How are you? I'm fine, thanks)
	Funções e usos da língua inglesa: pergunta e resposta	(EFC04LI02) Utilizar expressões para perguntar e responder sobre as cores (What color is the cat? The cat is black).

	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula	(EFC04LI03) Utilizar expressões para solicitar ajuda do professor a fim de esclarecer dúvidas (Can you help me, please? Can you repeat, please? How can I say in English? What's the meaning of ...?).
Produção oral	Produção de textos orais (de forma colaborativa)	(EFC04LI04) Cantar músicas e canções, utilizando vocabulário aprendido em língua inglesa.
		(EFC04LI05) Produzir diálogos em língua inglesa.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral	(EFC04LI06) Antecipar individual ou coletivamente o tema de textos reconhecendo palavras-chave em títulos, subtítulos, legendas, fontes, entre outros.
		(EFC04LI07) Identificar relações entre texto e imagem, com foco na compreensão global.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EFC04LI08) Compartilhar com os colegas dados de investigação sobre temas propostos pelo professor.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita	Planejamento do texto	(EFC04LI09) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve), a finalidade ou o propósito (escrever para quê) e o assunto do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EFC04LI10) Produzir, em colaboração com os colegas e professor, textos como picture dictionary, sketches, histórias em quadrinhos, entre outros.
		(EFC04LI11) Construir uma planta baixa (da escola, da rua, do bairro), nomeando os espaços/locais em inglês.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		

Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC04LI12) Escrever, em inglês, a data, empregando numerais ordinais adequadamente. (February 24 th , 2019)
		(EFC04LI13) Usar estrutura e vocabulário relativos à preferências. (I like English / I don't like reading stories).
		(EFC04LI14) Construir repertório lexical relativo aos seguintes temas (adjetivos opostos, dias da semana, meses do ano, números cardinais, datas comemorativas, cores, comidas, números de 01 a 100, preposições, animais da fazenda, lugares da cidade, partes da casa, partes do corpo, roupas, profissões).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
Língua Inglesa no mundo	Escolas ao redor do mundo	(EFC04LI15) Investigar como são as escolas em diferentes culturas e países, valorizando a diversidade.

LÍNGUA INGLESA - 5º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Convívio social	(EFC05LI01) Participar de interações orais em inglês, respeitando o turno de fala.
	Funções e usos da língua inglesa: pergunta e resposta	(EFC05LI02) Utilizar expressões para solicitar ajuda do professor a fim de esclarecer dúvidas (Can you help me, please? Can you repeat, please? How can I say in English? What's the meaning of ...?). (EFC05LI03) Utilizar expressões relacionadas a compras (How much is it? How much does it cost?).
Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho instrucionais	(EFC05LI04) Compreender instruções orais que organizam as atividades desenvolvidas em sala de aula.

Produção oral	Produção de textos orais (de forma colaborativa)	(EFC05LI05) Cantar músicas e canções, utilizando vocabulário aprendido em língua inglesa.
		(EFC05LI06) Produzir diálogos em língua inglesa.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral	(EFC05LI07) Reconhecer o gênero textual em língua inglesa por meio da análise de sua estrutura composicional (layout na página, presença de títulos e subtítulos, imagens, legendas, tipografia, entre outros).
		(EFC05LI08) Localizar informações explícitas nos textos trabalhados.
Práticas de leitura	Autonomia leitora	(EFC05LI09) Explorar textos de modo a perceber semelhanças e diferenças em sua estrutura composicional.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita	Planejamento do texto	(EFC05LI10) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto (brainstorming).
		(EFC05LI11) Organizar ideias de forma colaborativa, selecionando-as em função da estrutura, do objetivo do texto e de suas características.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EFC05LI12) Reescrever um trecho (por exemplo, o início ou final) de uma narrativa, baseando-se em um modelo.
		(EFC05LI13) Construir uma planta baixa (da escola, da rua, do bairro), nomeando os espaços/locais em inglês.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EFC05LI14) Construir repertório lexical relativo aos seguintes temas (animais, adjetivos opostos, vocabulário

		relativo a compras, horas e minutos, comidas, países e nacionalidades, família, preposições, partes da casa, esportes, matérias escolares, vocabulário referente à praia, roupas).
Gramática	Adjetivos	(EFC05LI15) Construir frases utilizando adjetivos opostos.
	Plural dos Substantivos Presente Simples Quantificador Pronome Demonstrativo Verbo To Be Genitive case Pronome relativo	(EFC05LI16) Utilizar estruturas gramaticais, tais como pronomes demonstrativos, para indicar a posição de objetos, pronomes pessoais, presente simples e quantificador (how much) para perguntar preço e indicar ações, verbo To Be para mencionar horas e nacionalidade, plural dos substantivos, caso genitivo para indicar posse, pronome relativo “where” para indicar lugar.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
Língua Inglesa no mundo	Aspectos de diferentes culturas de Língua Inglesa	(EFC05LI15) Reconhecer alguns símbolos e produtos de diferentes culturas (artes visuais, arquitetura, dança, teatro, cinema, entre outros) por meio da Língua Inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 6º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EFC06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, utilizando-se de expressões formais e informais relacionadas a saudações (<i>good morning, how are you?, bye, etc.</i>).
		(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.

	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	(EFC06LI03) Usar expressões para esclarecer dúvidas sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. Por exemplo, “how can I say in English?, Can I say this word in English?”
Compreensão	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EFC06LI04) Reconhecer o tema e as informações principais do texto oral, por meio de palavras cognatas e familiares a sua experiência.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
		(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EFC06LI07) Criar hipóteses por meio da estrutura, da organização textual e pistas gráficas para indicar a finalidade do texto.
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EFC06LI08) Mobilizar conhecimentos prévios sobre temas, layout do texto e palavras cognatas para identificar o assunto de um texto.
		(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EFC06LI10) Conhecer a organização da composição (ordem alfabética, divisão em duas partes para cada uma das línguas, as seções que ele apresenta etc.) de um dicionário bilíngue impresso ou online para localizar palavras.
		(EFC06LI11) Explorar, por meio da leitura, ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.

Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	(EFC06LI12) Compartilhar suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EFC06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
Estudo do léxico	Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
	Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.

	Caso genitivo ('s)	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.
	Adjetivos possessivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
		(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EFC07LI01) Usar a Língua Inglesa para indicar procedimentos de atividades e troca de turno de fala durante brincadeiras com os colegas (<i>Let's start/It's my/your turn</i>).
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EFC07LI03) Acionar conhecimentos prévios para a compreensão do texto oral.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EFC07LI04) Compreender as informações gerais do texto oral pelo reconhecimento do contexto, da finalidade, do assunto e dos

		interlocutores presentes nos diversos meios de comunicação (cinema, televisão, internet, rádio, entre outros).
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EFC07LI05) Produzir narrativas orais autorais no passado sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EFC07LI06) Prever o assunto geral de um texto por meio de seu layout, título, palavras-chave e cognatas, primeiras e últimas linhas de cada parágrafo, bem como informação não-verbal (figuras, gráficos e tabelas) – estratégia de leitura skimming.
		(EFC07LI07) Reconhecer informações específicas dos parágrafos de um texto – estratégia de leitura scanning.
Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de

		suporte e de formato do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EFC07LI14) Produzir textos diversos, no passado, sobre fatos, acontecimentos e personalidades (linha do tempo/timelines, biografias, autobiografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).
	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).
	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
	Verbo modal can (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.

Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
		(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EFC08LI01) Fazer uso da língua inglesa para negociar sentidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas (<i>What do you mean?, Sorry?</i>).
	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EFC08LI03) Compreender as ideias principais de textos orais, por meio de relação entre suas palavras-chave, da situação de comunicação e das características dos interlocutores.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo

leitura	de implícitos	explícito no texto para construção de sentidos.
Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EFC08LI06) Apreciar textos em língua inglesa (contos, romances, quadrinhos, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
		(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
		(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos		

Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
	Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo claro, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
Gramática	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo compreensível, corretamente, some, any, many, much.
Gramática	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
		(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF0C9LI02) Compilar as ideias-chave de textos orais por meio de tomada de notas.
		(EF09LI03) Identificar posicionamentos distintos em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
		(EFC09LI07) Identificar argumentos principais e as

		evidências/exemplos que os sustentam.
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor possíveis argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de

		escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	Conectores (linking words)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).
	Verbos modais: should, must, have to, may e might	(EF09LI16) Empregar, de modo claro, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EFC09LI17) Debater sobre a origem e expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EJAC06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, utilizando-se de expressões formais e informais relacionadas a saudações (<i>good morning, how are you?, bye, etc.</i>).
		(EJAC06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EJAC06LI03) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EJAC06LI04) Criar hipóteses por meio da estrutura, da organização textual e pistas gráficas para indicar a finalidade do texto.
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EJAC06LI05) Mobilizar conhecimentos prévios sobre temas, layout do texto e palavras cognatas para identificar o assunto de um texto.
		(EJAC06LI06) Localizar informações específicas em texto.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EJAC06LI07) Conhecer a organização da composição de um dicionário bilíngue impresso ou online para localizar palavras (ordem alfabética, divisão em duas partes para cada uma das línguas, as seções que ele apresenta, etc).
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EJAC06LI08) Explorar, por meio da leitura, ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.

<p>EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>		
<p>Estratégias de escrita: pré-escrita</p>	<p>Planejamento do texto: brainstorming</p>	<p>(EJAC06LI09) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p>
	<p>Planejamento do texto: organização de ideias</p>	<p>(EJAC06LI10) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p>
<p>Práticas de escrita</p>	<p>Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</p>	<p>(EJAC06LI11) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>
<p>EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.</p>		
<p>Estudo do léxico</p>	<p>Construção de repertório lexical</p>	<p>(EJAC06LI12) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p>
<p>Estudo do léxico</p>	<p>Construção de repertório lexical</p>	<p>(EJAC06LI13) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p>
<p>Estudo do léxico</p>	<p>Pronúncia</p>	<p>(EJAC06LI14) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p>
<p>Gramática</p>	<p>Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</p>	<p>(EJAC06LI15) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.</p>
	<p>Imperativo</p>	<p>(EJAC06LI16) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p>
<p>Gramática</p>	<p>Adjetivos possessivos</p>	<p>(EJAC06LI17) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.</p>
<p>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os</p>		

povos.		
A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EJAC06LI18) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EJAC06LI19) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.

EJA - LÍNGUA INGLESA - 7º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EJAC07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa.
	Práticas investigativas	(EJAC07LI02) Entrevistar os colegas, com intermédio do professor, para conhecer suas histórias de vida.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EJAC07LI03) Acionar conhecimentos prévios para a compreensão de texto oral simplificado.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EJAC07LI04) Prever o assunto geral de um texto por meio de seu layout, título, palavras-chave e cognatas, primeiras e últimas linhas de cada parágrafo, bem como informação não-verbal (figuras, gráficos e tabelas) – estratégia de leitura skimming.
		(EJAC07LI05) Reconhecer informações específicas dos parágrafos de um texto – estratégia de leitura scanning.

Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EJAC07LI06) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	Partilha de leitura	(EJAC07LI07) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EJAC07LI08) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EJAC07LI09) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EJAC07LI10) Produzir textos diversos.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EJAC07LI11) Construir repertório lexical relativo a preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).
	Polissemia	(EJAC07LI12) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EJAC07LI13) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EJAC07LI14) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
	Verbo modal can	(EJAC07LI14) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a		

favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

Comunicação intercultural	Variação linguística	(EJAC07LI15) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
		(EJAC07LI16) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

EJA - LÍNGUA INGLESA - 8º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EJAC08LI01) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EJAC08LI02) Compreender as ideias principais de textos orais, por meio de relação entre suas palavras-chave, da situação de comunicação e das características dos interlocutores.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EJAC08LI03) Apreciar textos em língua inglesa (contos, romances, quadrinhos, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
		(EJAC08LI04) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EJAC08LI05) Analisa, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EJAC08LI06) Reconstruir o texto, após orientação do professor, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EJAC08LI07) Produzir textos (comentários em mensagens instantâneas, tweets), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final).
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EJAC08LI08) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Gramática	Quantificadores	(EJAC08LI09) Utilizar, de modo compreensível, corretamente, some, any, many, much.
	Pronomes relativos	(EJAC08LI10) Empregar, de modo inteligível, os pronomes (who, which, whose, where, what, when, how) para construir perguntas.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EJAC08LI11) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
		(EJAC08LI12) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes

que falam a língua inglesa.

EJA - LÍNGUA INGLESA - 9º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EJAC09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EJAC09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EJAC09LI03) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EJAC09LI04) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EJAC09LI05) Compartilhar com os colegas, a leitura de textos simples.

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de escrita	Escrita: construção da persuasão	(EJAC09LI06) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos
-------------------------------	----------------------------------	--

		da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EJAC09LI07) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EJAC09LI08) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EJAC09LI09) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EJAC09LI10) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EJAC09LI11) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Língua Portuguesa

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer uma produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da *Web*. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir *playlists*, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir *e-zines*, nos tornar um *booktuber*, dentre outras muitas possibilidades. Em tese, a *Web* é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

Ser familiarizado e usar não significa necessariamente levar em conta as dimensões ética, estética e política desse uso, nem tampouco lidar de forma crítica com os conteúdos que circulam na *Web*. A contrapartida do fato de que todos podem postar quase tudo é que os critérios editoriais e seleção do que é adequado, bom, fidedigno não estão “garantidos” de início. Passamos a depender de curadores ou de uma curadoria própria, que supõe o desenvolvimento de diferentes habilidades.

A viralização de conteúdos/publicações fomenta fenômenos como o da pós-verdade, em que as opiniões importam mais do que os fatos em si. Nesse contexto, torna-se menos importante checar/verificar se algo aconteceu do que simplesmente acreditar que aconteceu (já que isso vai ao encontro da própria opinião ou perspectiva). As fronteiras entre o público e o privado estão sendo recolocadas. Não se trata de querer impor a tradição a qualquer custo, mas de refletir sobre as redefinições desses limites e de desenvolver habilidades para esse trato, inclusive refletindo sobre questões envolvendo o excesso de exposição nas redes sociais. Em nome da liberdade de expressão, não se pode dizer qualquer coisa em qualquer situação. Se, potencialmente, a internet seria o lugar para a divergência e o diferente circularem, na prática, a maioria das interações se dá em diferentes bolhas, em que o outro é parecido e pensa de forma semelhante. Assim, compete à escola garantir o trato, cada vez

mais necessário, com a diversidade, com a diferença.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos. É preciso saber reconhecer os discursos de ódio, refletir sobre os limites entre liberdade de expressão e ataque a direitos, aprender a debater ideias, considerando posições e argumentos contrários.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge, tirinha, crônica, conto, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica etc., próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais. Como resultado de um trabalho de pesquisa sobre produções culturais, é possível, por exemplo, supor a produção de um ensaio e de um vídeo-minuto. No primeiro caso, um maior aprofundamento teórico- conceitual sobre o objeto parece necessário, e certas habilidades analíticas estariam mais em evidência. No segundo caso, ainda que um nível de análise possa/tenha que existir, as habilidades mobilizadas estariam mais ligadas à síntese e percepção das potencialidades e formas de construir sentido das diferentes linguagens. Ambas as habilidades são importantes. Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um *gif* ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir *gifs* e memes significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer. O que pode parecer um gênero menor (no sentido de ser menos valorizado, relacionado a situações tidas como pouco sérias, que envolvem paródias, chistes, remixes ou condensações e narrativas paralelas), na verdade, pode favorecer o domínio de modos de significação nas diferentes linguagens, o que a análise ou produção de uma foto convencional, por exemplo, pode não propiciar.

Essa consideração dos novos e multiletramentos; e das práticas da cultura digital no currículo não contribui somente para que uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem por parte dos estudantes possa ter lugar, mas permite também que se possa ter em mente

mais do que um “usuário da língua/das linguagens”, na direção do que alguns autores vão denominar de *designer*: alguém que toma algo que já existe (inclusive textos escritos), mescla, remixa, transforma, redistribui, produzindo novos sentidos, processo que alguns autores associam à criatividade. Parte do sentido de criatividade em circulação atualmente (“economias criativas”, “cidades criativas” etc.) tem algum tipo de relação com esses fenômenos de reciclagem, mistura, apropriação e redistribuição.

Dessa forma, o currículo do município de Cerquillo, de acordo com o proposto pela BNCC, procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia.

Da mesma maneira, imbricada à questão dos multiletramentos, essa proposta considera, como uma de suas premissas, a diversidade cultural. Sem aderir a um raciocínio classificatório reducionista, que desconsidera as hibridizações, apropriações e mesclas, é importante contemplar o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Ainda em relação à diversidade cultural, cabe dizer que se estima que mais de 250 línguas são faladas no país – indígenas, de imigração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras, além do português e de suas variedades. Esse patrimônio cultural e linguístico é desconhecido por grande parte da população brasileira.

No Brasil com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, oficializou-se também a Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando possível, em âmbito nacional, realizar discussões relacionadas à necessidade do respeito às particularidades linguísticas da comunidade surda e do uso dessa língua nos ambientes escolares.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico. Por outro lado, existem muitas línguas ameaçadas de extinção no país e no mundo, o que nos chama a atenção para a correlação entre repertórios culturais e linguísticos, pois o desaparecimento de uma língua impacta significativamente a cultura.

Muitos representantes de comunidades de falantes de diferentes línguas, especialistas e pesquisadores vêm demandando o reconhecimento de direitos linguísticos. Por isso, já temos municípios brasileiros que cooficializaram línguas indígenas – tukano, baniwa, nheengatu, akwe xerente, guarani, macuxi – e línguas de migração – talian, pomerano, hunsrickisch -, existem publicações e outras ações expressas nessas línguas (livros, jornais, filmes, peças de teatro, programas de radiodifusão) e

programas de educação bilíngue.

Considerando esse conjunto de princípios e pressupostos, os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa e já incorporados no currículo do município de Cerquillo são aqueles já consagrados nos documentos curriculares da Área, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses). Cabe ressaltar, reiterando o movimento metodológico de documentos curriculares anteriores, que estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.

O Eixo Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades.

O eixo da leitura no contexto do currículo, com vistas à BNCC, é tomado em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

O tratamento das práticas leitoras compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como as apresentadas a seguir.

Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana

- Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc.
- Analisar a circulação dos gêneros do discurso nos diferentes campos de atividade, seus usos e funções relacionados com as atividades típicas do campo, seus diferentes agentes, os interesses em jogo e as práticas de linguagem em circulação e as relações de determinação desses elementos sobre a construção composicional, as marcas linguísticas ligadas ao estilo e o conteúdo temático dos gêneros.
- Refletir sobre as transformações ocorridas nos campos de atividades em função do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, do uso do hipertexto e da hipermídia e do surgimento da *Web 2.0*: novos gêneros do discurso e novas práticas de linguagem próprias da cultura digital, transmutação ou reelaboração dos gêneros em função das transformações pelas quais passam o texto (de formatação e em função da convergência de mídias e do funcionamento hipertextual), novas formas de interação e de compartilhamento de textos/ conteúdos/informações, reconfiguração do papel de leitor, que passa a ser também produtor, dentre outros, como forma de ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos.
- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.
- Analisar as diferentes formas de manifestação da

	<p>compreensão ativa (réplica ativa) dos textos que circulam nas redes sociais, <i>blogs/microblog, sites</i> e afins e os gêneros que conformam essas práticas de linguagem, como: comentário, carta de leitor, <i>post</i> em rede social¹, <i>gif</i>, <i>meme</i>, <i>fanfic</i>, <i>vlogs</i> variados, <i>political remix</i>, charge digital, paródias de diferentes tipos, vídeos-minuto, <i>e-zine</i>, <i>fanzine</i>, <i>fanvídeo</i>, <i>vidding</i>, <i>gameplay</i>, <i>walkthroug</i>, <i>detonado</i>, <i>machinima</i>, <i>trailer</i></p> <p>honesto, <i>playlists</i> comentadas de diferentes tipos etc., de forma a ampliar a compreensão de textos que pertencem a esses gêneros e a possibilitar uma participação mais qualificada do ponto de vista ético, estético e político nas práticas de linguagem da cultura digital.</p>
<p>Dialogia e relação entretextos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e refletir sobre as diferentes perspectivas ou vozes presentes nos textos e sobre os efeitos de sentido do uso do discurso direto, indireto, indireto livre, citações etc. • Estabelecer relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a identificação e compreensão dos diferentes posicionamentos e/ou perspectivas em jogo, do papel da paráfrase e de produções • como as paródias e a estilizações.
<p>Reconstrução da textualidade, recuperação e análise da organização textual, da progressão temática e estabelecimento de relações entre as partes do texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando repetições, substituições e os elementos coesivos que contribuem para a continuidade do texto e sua progressão temática. • Estabelecer relações lógico-discursivas variadas (identificar/ distinguir e relacionar fato e opinião; causa/efeito; tese/ argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e recepção dos textos.
<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir criticamente sobre a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.
<p>Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor. • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação de imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste), de suasequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix) e da performance – movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico e elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) que nela se relacionam. • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc. em artefatos sonoros.
<p>Estratégias e procedimentos de leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares. • Estabelecer/considerar os objetivos de leitura. • Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças. • Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se

	<p>em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realiza-das antes e durante a leitura de textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Localizar/recuperar informação.• Inferir ou deduzir informações implícitas. <p>Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar ou selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábu-lo ou expressão.• Apreender os sentidos globais do texto.• Reconhecer/inferir o tema.• Articular o verbal com outras linguagens – diagra- mas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sono- ros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementa- ridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens.• Buscar, selecionar, tratar, analisar e usar informa- ções, tendo em vista diferentes objetivos.• Manejar de forma produtiva a não linearidade da• leitura de hipertextos e o manuseio de várias janelas, tendo em vista os objetivos de leitura.
<p>Adesão às práticasde leitura</p>	<ul style="list-style-type: none">• Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura, textos de divulgação científica e/ou textos jornalísticos que circulam em várias mí- dias.• Mostrar-se ou tornar-se receptivo a textos que rom- pam com seu universo de expectativa, que represen- tem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoi-ando-se nas marcas linguísticas, em seu conheci-mento sobre os gêneros e a

temática e nas orienta-

- ções dadas pelo professor.

As atividades de leitura autônoma e produção de textos em redes sociais e de produção de *fanfics* devem observar a faixa etária mínima permitida de acesso a esses ambientes/sites

Como já ressaltado, na perspectiva da BNCC, as habilidades não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana, critério adotado na construção do currículo do município de Cerquillo. Daí que, em cada campo que será apresentado adiante, será destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esta complexidade se expressa pela articulação:

- da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo;
- da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;
- do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes, passando de processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) a processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas);
- da consideração da cultura digital e das TDIC;
- da consideração da diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas, a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas juvenis etc., de forma a garantir ampliação de repertório, além de interação e trato com o diferente.

A participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Por conta dessa natureza repertorial, é possível tratar de gêneros do discurso sugeridos em outros anos que não os indicados. Embora preveja certa progressão, aindação no ano visa antes garantir uma

distribuição adequada em termos de diversidades. Assim, se fizer mais sentido que um gênero mencionado e/ou habilidades a ele relacionadas no 9º ano sejam trabalhados no 8º, isso não configura um problema, desde que ao final do nível a diversidade indicada tenha sido contemplada.

Mesmo em relação à progressão das habilidades, seu desenvolvimento não se dá em curto espaço de tempo, podendo supor diferentes graus e ir se complexificando durante vários anos.

Durante a leitura, as habilidades operam de forma articulada. Dado o desenvolvimento de uma autonomia de leitura em termos de fluência e progressão, é difícil discretizar um grau ou mesmo uma habilidade, não existindo muitos pré-requisitos (não ser em termos de conhecimentos prévios), pois os caminhos para a construção dos sentidos são diversos. O interesse por um tema pode ser tão grande que mobiliza para leituras mais desafiadoras, que, por mais que possam não contar com uma compreensão mais fina do texto, podem, em função de relações estabelecidas com conhecimentos ou leituras anteriores, possibilitar entendimentos parciais que respondam aos interesses/objetivos em pauta. O grau de envolvimento com uma personagem ou um universo ficcional, em função da leitura de livros e HQs anteriores, da vivência com filmes e *games* relacionados, da participação em comunidades de fãs etc., pode ser tamanho que encoraje a leitura de trechos de maior extensão e complexidade lexical ou sintática dos que os em geral lidos.

O Eixo da **Produção de Textos** compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemióticos, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de *playlists* comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um *game* em uma resenha, *game-play* ou *vlog*; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiáticos de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, fodenúncia, poema, lambe-lambe, microrroteiro, dentre outros.

O tratamento das práticas de produção de textos compreende dimensões interrelacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como:

<p>Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana</p>	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multissemiose e características da conectividade (uso de hipertextos e <i>hiperlinks</i>, dentre outros, presentes nos textos que circulam em contexto digital).• Analisar as condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido; ao veículo ou à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e ao contexto sócio-histórico mais geral; ao gênero do discurso/campo de atividade em questão etc.• Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações• entre eles.
<p>Dialogia e relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Orquestrar as diferentes vozes nos textos pertencentes aos gêneros literários, fazendo uso adequado da “fala” do narrador, do discurso direto, indireto e indireto livre.• Estabelecer relações de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construir e referendar explicações e relatos, fazendo usos de citações e paráfrases, devidamente marcadas e para produzir paródias e estilizações.
<p>Alimentação temática</p>	<ul style="list-style-type: none">• Selecionar informações e dados, argumentos e outras referências em fontes confiáveis impressas e digitais, organizando em roteiros ou outros formatos o material pesquisado, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das

	posições defendidas.
Construção da textualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática. • Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc. • Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.
Aspectos notacionais e gramaticais	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto • exigir o uso da norma-padrão.
Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição, reescrita/<i>redesign</i> e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, os enunciadores envolvidos, o gênero, o suporte, a esfera/ campo de circulação, adequação à norma-padrão etc. • Utilizar <i>softwares</i> de edição de texto, de imagem e de áudio para editar textos produzidos em várias mídias, explorando os recursos multimídias disponíveis.

Da mesma forma que na leitura, não se deve conceber que as habilidades de produção sejam desenvolvidas de forma genérica e descontextualizadas, mas por meio de situações efetivas de produção de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. Os mesmos princípios de organização e progressão curricular valem aqui, resguardadas a mudança de papel assumido frente às práticas discursivas em questão, com crescente aumento da informatividade e sustentação argumentativa, do uso de recursos estilísticos e coesivos e da autonomia para planejar, produzir e revisar/editar as produções realizadas.

Aqui, também, a escrita de um texto argumentativo no 7º ano, em função da mobilização frente ao tema ou de outras circunstâncias, pode envolver análise e uso de diferentes tipos de argumentos e movimentos argumentativos, que podem estar previstos para o 9º ano. Da mesma forma, o manuseio de uma ferramenta ou a produção de um tipo de vídeo proposto para uma apresentação oral no 9º ano pode se dar no 6º ou 7º anos, em função de um interesse que possa ter mobilizado os alunos para tanto. Nesse sentido, o manuseio de diferentes ferramentas – de edição de texto, de vídeo, áudio etc. – requerido pela situação e proposto ao longo dos diferentes anos pode se dar a qualquer momento, mas é preciso garantir a diversidade sugerida ao longo dos anos.

O **Eixo da Oralidade** compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, *spot* de campanha, *jingle*, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, *playlist* comentada de músicas, *vlog* de *game*, contação de histórias, diferentes tipos de *podcasts* e vídeos, dentre outras. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. O tratamento das práticas orais compreende:

<p>Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas di-ferentes mídias e campos de atividade humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre diferentes contextos e situações soci- ais em que se produzem textos orais e sobre as dife- renças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multimodalidade e a multissemiiose. • Conhecer e refletir sobre as tradições orais e seus gêneros, considerando-se as práticas sociais em que tais textos surgem e se perpetuam, bem como os sentidos que geram.
<p>Compreensão de textosorais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder a uma escuta ativa, voltada para questões relativas ao contexto de produção dos textos, para o conteúdo em questão, para a observação de estraté- gias discursivas e dos recursos linguísticos e multis- semióticos mobilizados, bem como dos elementos • paralinguísticos e cinésicos.
<p>Produção de textos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos pertencentes a gêneros orais diversos, considerando-se aspectos relativos ao planejamento, à produção, ao <i>redesign</i>, à avaliação das práticas realizadas em situações de interação social específicas.
<p>Compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos lin- guísticos e multissemióti- cos em textos pertencentes a gêneros diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. e produzir textos levando em conta efeitos possíveis.
<p>Relação entre fala e escrita</p>	<p>Estabelecer relação entre fala e escrita, levando-se em conta o modo como as duas modalidades se articulam em diferentes gêneros e práticas de linguagem (como jornal de TV, programa de rádio, apresentação de seminário, mensagem instantânea etc.), as seme- lhanças e as diferenças entre modos de falar e de registrar o escrito e os aspectos sociodiscursivos, composicionais e linguísticos de</p>

cada modalidade sempre relacionados com os gêneros em questão.

- Oralizar o texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.
- Refletir sobre as variedades linguísticas, adequando
- sua produção a esse contexto.

² -Grande parte das habilidades descritas nos eixos Leitura e Produção de texto também se relaciona com o eixo Oralidade. Foram incluídas no quadro a seguir somente habilidades que se relacionam com gêneros e aspectos mais específicos da modalidade oral.

Se uma face do aprendizado da Língua Portuguesa decorre da efetiva atuação do estudante em práticas de linguagem que envolvem a leitura/escuta e a produção de textos orais, escritos e multissemióticos, situadas em campos de atuação específicos, a outra face provém da reflexão/análise sobre/da própria experiência de realização dessas práticas. Temos aí, portanto, o eixo da análise linguística/semiótica, que envolve o conhecimento sobre a língua, sobre a norma-padrão e sobre as outras semioses, que se desenvolve transversalmente aos dois eixos – leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica e que envolve análise textual, gramatical, lexical, fonológica e das materialidades das outras semioses.

O Eixo da **Análise Linguística/Semiótica** envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido. Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão. No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de

composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, crescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência etc. ou tais como ritmo, andamento, melodia, harmonia, timbres, instrumentos, sampleamento, na música.

Os conhecimentos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos e semióticos que operam nas análises linguísticas e semióticas necessárias à compreensão e à produção de linguagens estarão, concomitantemente, sendo construídos durante o Ensino Fundamental. Assim, as práticas de leitura/escuta e de produção de textos orais, escritos e multissemióticos oportunizam situações de reflexão sobre a língua e as linguagens de uma forma geral, em que essas descrições, conceitos e regras operam e nas quais serão concomitantemente construídos: comparação entre definições que permitam observar diferenças de recortes e ênfases na formulação de conceitos e regras; comparação de diferentes formas de dizer “a mesma coisa” e análise dos efeitos de sentido que essas formas podem trazer/ suscitar; exploração dos modos de significar dos diferentes sistemas semióticos etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Em especial, as variedades linguísticas devem ser objeto de reflexão e o valor social atribuído às variedades de prestígio e às variedades estigmatizadas, que está relacionado a preconceitos sociais, deve ser tematizado. Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

Em função do privilégio social e cultural dado à escrita, tendemos a tratar as outras linguagens como tratamos o linguístico buscando a narrativa/relato/exposição, a relação com o verbal, os elementos presentes, suas formas de combinação, sem muitas vezes prestarmos atenção em outras características das outras semioses que produzem sentido, como variações de graus de tons, ritmos, intensidades, volumes, ocupação no espaço (presente também no escrito, mas tradicionalmente pouco explorado) etc. Por essa razão, em cada campo é destacado o que pode/deve ser trabalhado em termos de semioses/modalidades, de forma articulada com as práticas de leitura/escuta e produção, já mencionadas nos quadros dessas práticas, para que a análise não se limite aos elementos dos diferentes sistemas e suas relações, mas seja relacionada a situações de uso.

O que seria comum em todas essas manifestações de linguagem é que elas sempre expressam algum conteúdo ou emoção – narram, descrevem, subvertem, (re)criam, argumentam, produzem sensações etc., veiculam uma apreciação valorativa, organizando diferentes elementos e/ou

graus/intensidades desses diferentes elementos, dentre outras possibilidades. A questão que se coloca é como articular essas dimensões na leitura e produção de textos, no que uma organização do tipo aqui proposto poderá ajudar.

A separação dessas práticas (de uso e de análise) se dá apenas para fins de organização curricular, já que em muitos casos (o que é comum e desejável), essas práticas se interpenetram e se retroalimentam (quando se lê algo no processo de produção de um texto ou quando alguém relê o próprio texto; quando, em uma apresentação oral, conta-se com apoio de *slides* que trazem imagens e texto escrito; em um programa de rádio, que embora seja veiculado oralmente, parte-se de um roteiro escrito; quando roteirizamos um *podcast*; ou quando, na leitura de um texto, pensa-se que a escolha daquele termo não foi gratuita; ou, ainda, na escrita de um texto, passa-se do uso da 1ª pessoa do plural para a 3ª pessoa, após se pensar que isso poderá ajudar a conferir maior objetividade ao texto). Assim, para fins de organização do quadro de habilidades do componente, foi considerada a prática principal (eixo), mas uma mesma habilidade incluída no eixo Leitura pode também dizer respeito ao eixo Produção de textos e vice-versa.

O mesmo cabe às habilidades de **análise linguística/semiótica**, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos. São apresentados em quadro referente a todos os campos os conhecimentos linguísticos relacionados a ortografia, pontuação, conhecimentos gramaticais (morfológicos, sintáticos, semânticos), entre outros:

Fonortografia	Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas na escrita do português do Brasil. Conhecer e analisar as possibilidades de estruturação da sílaba na escrita do português do Brasil.
Morfossintaxe	Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência). Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância). Correlacionar as classes de palavras com as funções

	<p>sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).</p>
Sintaxe	<p>Conhecer e analisar as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).</p> <p>Conhecer e analisar a organização sintática canônica das sentenças do português do Brasil e relacioná-la à organização de períodos compostos (por coordenação e subordinação).</p> <p>Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada (progressão temática anáfora, catáfora) e a organização sintática das sentenças do português do Brasil.</p>
Semântica	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais.
Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas das variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos. • Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de • maneira crítica.
Elementos notacionais da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes funções e perceber os efeitos de sentidos provocados nos textos pelo uso de sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos) e de pontuação e sinalização dos diálogos (dois pontos, travessão, verbos de dizer). • Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia.

- Utilizar os conhecimentos sobre as regularidades e irregularidades ortográficas do português do Brasil na escrita de textos.

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com práticas de linguagem situadas. Em função disso, outra categoria organizadora do currículo que se articula com as práticas são os campos de atuação em que essas práticas se realizam. No currículo do município de Cerquillo, assim como na BNCC, a organização das práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) por campos de atuação aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes.

São cinco os campos de atuação considerados: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública:

Anos iniciais	Anos finais
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

A escolha por esses campos, de um conjunto maior, deu-se por se entender que eles contemplam dimensões formativas importantes de uso da linguagem na escola e fora dela e criam condições para uma formação para a atuação em atividades do dia a dia, no espaço familiar e escolar, uma formação que contempla a produção do conhecimento e a pesquisa; o exercício da cidadania, que envolve, por exemplo, a condição de se inteirar dos fatos do mundo e opinar sobre eles, de poder propor pautas de discussão e soluções de problemas, como forma de vislumbrar formas de atuação na vida pública; uma formação estética, vinculada à experiência de leitura e escrita do texto literário e à compreensão e produção de textos artísticos multissemióticos.

Os campos de atuação considerados em cada segmento já contemplam um movimento de progressão que parte das práticas mais cotidianas em que a circulação de gêneros orais e menos institucionalizados é maior (Campo da vida cotidiana), em direção a práticas e gêneros mais institucionalizados, com predomínio da escrita e do oral público (demais campos). A seleção de gêneros, portadores e exemplares textuais propostos também organizam a progressão, como será detalhado mais adiante.

Os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Diferentes recortes são possíveis quando se pensa em campos. As fronteiras entre eles são tênues, ou seja, reconhece-se que alguns gêneros incluídos em um determinado campo estão também referenciados a outros, existindo trânsito entre esses campos. Práticas de leitura e produção escrita ou oral do campo jornalístico/midiático se conectam com as de atuação na vida pública. Uma reportagem científica transita tanto pelo campo jornalístico/midiático quanto pelo campo de divulgação científica; uma resenha crítica pode pertencer tanto ao campo jornalístico quanto ao literário ou de investigação. Enfim, os exemplos são muitos. É preciso considerar, então, que os campos se interseccionam de diferentes maneiras. Mas o mais importante a se ter em conta e que justifica sua presença como organizador do componente é que os campos de atuação permitem considerar as práticas de linguagem leitura e produção de textos orais e escritos que neles têm lugar em uma perspectiva situada, o que significa, nesse contexto, que o conhecimento metalinguístico e semiótico em jogo conhecimento sobre os gêneros, as configurações textuais e os demais níveis de análise linguística e semiótica deve poder ser revertido para situações significativas de uso e de análise para o uso.

Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, no componente Língua Portuguesa, uma função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

A pesquisa, além de ser mais diretamente focada em um campo, perpassa todos os outros em ações de busca, seleção, validação, tratamento e organização de informação envolvidas na curadoria de informação, podendo/devendo também estar presente no tratamento metodológico dos conteúdos. A cultura digital perpassa todos os campos, fazendo surgir ou modificando gêneros e práticas. Por essa razão, optou-se por um tratamento transversal da cultura digital, bem como das TDIC, articulado a outras dimensões nas práticas em que aparecem. De igual forma, procurou-se contemplar formas de expressão das culturas juvenis, que estão mais evidentes nos campos artístico-literário e jornalístico/midiático, e menos evidentes nos campos de atuação na vida pública e das práticas de estudo

e pesquisa, ainda que possam, nesse campo, ser objeto de pesquisa e ainda que seja possível pensar em um vídeo-minuto para apresentar resultados de pesquisa, *slides* de apresentação que simulem um *game* ou em formatos de apresentação dados por um número mínimo de imagens que condensam muitas ideias e relações, como acontece em muitas das formas de expressão das culturas juvenis.

Os direitos humanos também perpassam todos os campos de diferentes formas: seja no debate de ideias e organização de formas de defesa dos direitos humanos (campo jornalístico/midiático e campo de atuação na vida pública), seja no exercício desses direitos direito à literatura e à arte, direito à informação e aos conhecimentos disponíveis.

Para cada campo de atuação, os objetos de conhecimento e as habilidades estão organizados a partir das práticas de linguagem e distribuídos pelos nove anos em dois segmentos (Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais), dadas as especificidades de cada segmento. As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade. Acrescente-se que, embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas.

Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Por esses motivos, optou-se por apresentar os quadros de habilidades em seis blocos (1º ao 5º ano; 1º e 2º anos; 3º ao 5º ano; 6º ao 9º ano; 6º e 7º anos; e 8º e 9º anos), porém com uma organização específica para os anos iniciais e outra para os anos finais.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e com as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Língua Portuguesa deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas. Vale ainda destacar que tais competências perpassam todos os componentes curriculares do Ensino Fundamental e são essenciais para a ampliação das possibilidades de participação dos estudantes em práticas de diferentes campos de atividades humanas e de pleno exercício da cidadania.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo

e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência coma literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

O Ensino Fundamental – Anos Iniciais, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil.

Assim, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais. As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar *games*, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

O processo de alfabetização

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Dominar o sistema de escrita do português do Brasil não é uma tarefa tão simples: trata-se de um processo de construção de habilidades e capacidades de análise e de transcodificação linguística. Um dos fatos que frequentemente se esquece é que estamos tratando de uma nova forma ou modo (gráfico) de representar o português do Brasil, ou seja, estamos tratando de uma língua com suas

variedades de fala regionais, sociais, com seus alofones, e não de fonemas neutralizados e despidos de sua vida na língua falada local. De certa maneira, é o alfabeto que neutraliza essas variações na escrita.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fonotográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto às cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção.

Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons.

A humanidade levou milênios para estabelecer a relação entre um grafismo e um som. Durante esse período, a representação gráfica deixou de ser motivada pelos objetos e ocorreu um deslocamento da representação do significado das palavras para a representação convencional de sons dessas palavras. No alfabeto ugarítico, por exemplo, as consoantes, mais salientes sonoramente e em maior número, foram isoladas primeiro.

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

- diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);
- desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura “incidental”, como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;
- construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;
- perceber quais sons se deve representar na escrita e como;
- construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;
- perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico desta representação;

- até, finalmente, compreender o modo de relação entre fonemas e grafemas, em uma língua específica.

Esse processo básico (alfabetização) de construção do conhecimento das relações fonografêmicas em uma língua específica, que pode se dar em dois anos, é, no entanto, complementado por outro, bem mais longo, que podemos chamar de ortografização, que complementarmente o conhecimento da ortografia do português do Brasil. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fonotográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Mencionamos a primeira relação ao dizer que a criança está relacionando com as letras não propriamente os fonemas (entidades abstratas da língua), mas fones e alofones de sua variedade linguística (entidades concretas da fala).

O segundo tipo de relações – as relações fonotográficas do português do Brasil – é complexo, pois, diferente do finlandês e do alemão, por exemplo, há muita pouca regularidade de representação entre fonemas e grafemas no português do Brasil. No português do Brasil, há uma letra para um som (regularidade biunívoca) apenas em poucos casos. Há, isso sim, várias letras para um som – /s/ s, c, ç, x, ss, sc, z, xc; /j/ g, j; /z/ x, s, z e assim por diante –; vários sons para uma letra: s - /s/ e /z/; z - /s/, /z/; x - /s/, /z/, /j/, /ks/ e assim por diante; e até nenhum som para uma letra – h, além de vogais abertas, fechadas e nasalizadas (a/ã; e/é; o/ó/õ).

Dos 26 grafemas de nosso alfabeto, apenas sete – p, b, t, d, f, v, k – apresentam uma relação regular direta entre fonema e grafema e essas são justamente as consoantes bilabiais, linguodentais e labiodentais surdas e sonoras. Essas são as regulares diretas.

Há, ainda, outros tipos de regularidades de representação: as regulares contextuais e as regulares morfológico-gramaticais, para as quais o aluno, ao longo de seu aprendizado, pode ir construindo “regras”.

As regulares contextuais têm uma escrita regular (regrada) pelo contexto fonológico da palavra; é o caso de: R/RR; S/SS; G+A, O,U/ GU+E,I; C+A,O,U/QU+E,I; M+P,B/N+ outras, por exemplo.

As regulares morfológico-gramaticais, para serem construídas, dependem de que o aluno já tenha algum conhecimento de gramática, pois as regras a serem construídas dependem desse conhecimento, isto é, são definidas por aspectos ligados à categoria gramatical da palavra, envolvendo morfemas (derivação, composição), tais como: adjetivos de origem com S; substantivos

derivados de adjetivos com Z; coletivos em /au/ com L; substantivos terminados com o sufixo /ise/ com C (chatice, mesmice); formas verbais da 3ª pessoa do singular do passado com U; formas verbais da 3ª pessoa do plural do futuro com ão e todas as outras com M; flexões do Imperfeito do Subjuntivo com SS; Infinitivo com R; derivações mantêm a letra do radical, dentre outras. Algumas dessas regularidades são apresentadas por livros didáticos nos 3º a 5º anos e depois.

Todo o restante das relações é irregular. São definidas por aspectos históricos da evolução da ortografia e nada, a não ser a memória, assegura seu uso. Ou seja, dependem de memorização a cada nova palavra para serem construídas. É, pois, de se supor que o processo de construção dessas relações irregulares leve longo tempo, se não a vida toda.

Por fim, temos a questão de como é muitas vezes erroneamente tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização.

Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples consoante/vogal (CV).

Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas não CV (somente V; CCV; CVC; CCVC; CVV) somente são apresentadas ao final do ano.

As sílabas deveriam ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo.

Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização/ como sendo capacidades de (de)codificação, que envolvem:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva escript);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).

É preciso também ter em mente que este processo de ortografização em sua completude pode tomar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Evidentemente, os processos de alfabetização e ortografização terão impacto nos textos em gêneros abordados nos anos iniciais. Em que pese a leitura e a produção compartilhadas com o docente e os colegas, ainda assim, os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras), bilhetes, convites, fotolegenda, manchetes e lides, listas de regras da turma etc., pois favorecem um foco maior na grafia, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais. Nesse sentido, ganha destaque o campo da vida cotidiana, em que circulam gêneros mais familiares aos alunos, como as cantigas de roda, as receitas, as regras de jogo etc. Do mesmo modo, os conhecimentos e a análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

Organização do currículo para os anos iniciais

Na organização do currículo do município de Cerquillo para os anos iniciais, as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico de um determinado ano. Foram incluídas também, as habilidades comuns aos blocos previstos na BNCC, além daquelas inseridas para atender a demanda local. Veja a tabela a seguir:

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. (I/A/C) (EFC01LP01A) Reconhecer que há exceções na direcionalidade de leitura de alguns textos: poema visual, mangá, entre outros. (I/A/C)
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (I/A) (EFC12LP01B) Ler em voz alta frases e pequenos textos. (I)
	Reconstrução das condições de produção e Recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (I)

Ao final de cada habilidade, aparecem as abreviaturas (I – introduzir; A – aprofundar e C – consolidar), elas se referem à forma como cada uma dessas habilidades devem ser abordadas dentro

dos objetos de conhecimento, para cada ano.

Conforme tabela apresentada, as habilidades que são específicas para o 1º ano, por exemplo, (EF01LP01) deverão ser INTRODUZIDAS, APROFUNDADAS e CONSOLIDADAS neste mesmo ano. Para as habilidades do bloco 1º e 2º ano (EF12LP01), estas deverão ser INTRODUZIDAS no 1º ano, APROFUNDADAS e CONSOLIDADAS no 2º ano. Já o bloco do 1º ao 5º ano, (EF15LP01), as habilidades serão introduzidas no 1º ano, APROFUNDADAS nos demais anos até a sua CONSOLIDAÇÃO ao final do 5º ano. O mesmo ocorre com o 3º, 4º e 5º ano, as habilidades específicas para cada um deles deverão ser INTRODUZIDAS, APROFUNDADAS e CONSOLIDADAS no mesmo ano, já as habilidades em bloco serão INTRODUZIDAS no 3º ano, APROFUNDADAS no 4º e CONSOLIDADAS ao final do 5º ano.

Para atender os objetivos locais, além da incorporação dos blocos comusem todos os anos do Ensino Fundamental I, ao fim da nomenclatura da habilidade em foi acrescentado mais um caractere (letra) (EFC01LP01A- Ensino Fundamental Cerquillo; 1º ano; Língua Portuguesa; Habilidade 01A) dando a ideia de que tal habilidade é um desdobramento da habilidade proposta pela BNCC.

Aprendizagem, ensino e avaliação

Tem-se criado, nos últimos tempos, um relativo consenso de que a Educação Básica deve visar fundamentalmente à preparação para o exercício da cidadania, cabendo à escola formar o aprendiz em conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, formas de pensar e atuar na sociedade por meio de uma aprendizagem que seja significativa. Ao mesmo tempo, uma análise global da realidade escolar mostra que na prática ainda estamos distantes da possibilidade de transformar o discurso em ações concretas sobre formação para a cidadania e, mais especificamente, da aprendizagem significativa.

Para a aprendizagem tornar-se significativa, é necessário entendê-la como compreensão de significados que se relacionam à experiências anteriores e vivências pessoais dos estudantes, permitindo a formulação de problemas que os incentivem a aprender mais, como também o estabelecimento de diferentes tipos de relações entre fatos, objetos, acontecimentos, noções e conceitos, desencadeando mudanças de comportamentos e contribuindo para a utilização do que é aprendido em novas situações.

Os conteúdos previstos no currículo devem servir para que o aluno desenvolva novas formas de compreender e interpretar a realidade, questionar, discordar, propor soluções, ser um leitor crítico do mundo que o rodeia.

A esse respeito, diferentes autores concordam com o fato de que o problema não é apenas como aprender, mas também como construir a cultura da escola em virtude de sua função social e do significado que adquire como instituição dentro de uma comunidade.

Um dos elementos importantes da construção da cultura de aprendizagem na escola é o processo de organização e desenvolvimento do currículo.

Conceber o conhecimento organizado linearmente contribui para reforçar a ideia de pré-requisitos que acaba justificando fracassos e impedindo aprendizagens posteriores. Numa concepção linear do conhecimento, o ensino e a aprendizagem funcionariam como cadeia de elos, na qual cada elo tem função de permitir acesso a outro. Essa forma de conceber o conhecimento pressupõe que o estudante armazene e mecanize algumas informações, por um determinado período de tempo, o que faz com que tenha bom desempenho em provas e avance de um ano para outro, não significando, necessariamente, que tenha uma aprendizagem com compreensão.

Uma aprendizagem significativa pressupõe um caráter dinâmico, que exige ações de ensino direcionadas para que os estudantes aprofundem e ampliem os significados elaborados mediante suas participações nas atividades de ensino e de aprendizagem. Nessa concepção, o ensino contempla um conjunto de atividades sistemáticas, cuidadosamente planejadas, em torno das quais, conteúdos e métodos articulam-se e, professor e estudantes compartilham partes cada vez maiores de significados com relação ao conteúdo do currículo escolar. O professor orienta suas ações no sentido de que os estudantes participem de tarefas e atividades que os façam se aproximar cada vez mais dos conteúdos que a escola tem para lhe ensinar.

Se a aprendizagem significativa é concebida como o estabelecimento de relações entre significados, a organização do currículo e a seleção das atividades devem buscar outras perspectivas, de forma que o conhecimento seja visto como uma rede de significados, em permanente processo de transformação; a cada nova interação, uma ramificação se abre, um significado se transforma, novas relações se estabelecem, possibilidades de compreensão são criadas. Tal concepção pressupõe o rompimento com o modelo tradicional de ensino, do domínio absoluto de pré-requisitos, de etapas rígidas de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

A construção de uma nova prática escolar pressupõe definição de critérios para a seleção e organização de conteúdos, a busca de formas de organização da sala de aula, da escolha de múltiplos recursos didáticos e de articulações importantes, como as relativas ao ensino e à aprendizagem, conteúdo e formas de ensiná-los, constituindo progressivamente um ambiente escolar favorável à

aprendizagem, em que os estudantes ampliem seu repertório de significados, de modo a poder utilizá-los na compreensão de fenômenos e no entendimento da prática social.

É preciso levar em conta, ainda, que uma aprendizagem significativa não se relaciona apenas a aspectos cognitivos dos envolvidos no processo, mas está intimamente ligada às suas referências pessoais, sociais e afetivas. Afeto e cognição, razão e emoção compõem-se em uma perfeita interação para atualizar e reforçar, romper e ajustar, desejar ou repelir novas relações, novos significados na rede de conceitos de quem aprende. É preciso compreender, portanto, que a aprendizagem não ocorre da mesma forma e no mesmo momento para todos; interferem nesse processo as diferenças individuais, o perfil de cada um, as diversas maneiras que as pessoas têm para aprender.

Uma aprendizagem significativa está relacionada à possibilidade de os alunos aprenderem por múltiplos caminhos, permitindo a eles usar diversos meios e modos de expressão. A aula deve tornar-se um fórum de debates e negociação de concepções e representações da realidade, um espaço de conhecimento compartilhado no qual os aprendizes sejam vistos como indivíduos capazes de construir, modificar e integrar ideias, tendo a oportunidade de interagir com outras pessoas, com objetos e situações que exijam envolvimento, dispondo de tempo para pensar e refletir acerca de seus procedimentos, de suas aprendizagens, dos problemas que têm de superar.

A comunicação define a situação que vai dar sentido às mensagens trocadas e, portanto, não consiste apenas na transmissão de ideias e fatos, mas, principalmente, em oferecer novas formas de ver essas ideias, de lidar com diferenças e ritmos individuais, de pensar e relacionar as informações recebidas de modo a construir significados.

Os estudantes devem participar da aula trazendo tanto seus conhecimentos e concepções quanto seus interesses, preocupações e desejos para sentirem-se envolvidos num processo vivo, no qual o jogo de interações, conquistas e concessões provoquem o enriquecimento de todos. Nessa perspectiva, é inegável a importância da intervenção e mediação do professor e a troca entre os estudantes, para que cada um vá realizando tarefas e resolvendo problemas, que criem condições para desenvolverem suas capacidades e seus conhecimentos.

A comunicação pede o coletivo e transforma-se em redes de conversações em que pedidos e compromissos, ofertas e promessas, consultas e resoluções se entrecruzam e se modificam de forma recorrente nessas redes. Todos, professores e estudantes participam da criação e da manutenção desse processo de comunicação. Portanto, não são meras informações, mas sim atos de linguagem que comprometem aqueles que os efetuam diante de si mesmos e dos outros.

Variando os processos e formas de comunicação, amplia-se a possibilidade de significação para uma ideia surgida no contexto da classe. A pergunta ou a ideia de um estudante, quando colocada em evidência, provoca uma reação nos demais, formando uma teia de interações e permitindo que diferentes inteligências se mobilizem durante a discussão.

É importante salientar que toda situação de ensino é, também, uma situação mediada pela avaliação, que estabelece parâmetros de atuação de professores e aprendizes. Se considerarmos verdadeiramente que a aprendizagem deve ser significativa, fundamentada em novas compreensões sobre conhecimento e inteligência, a avaliação deve integrar-se a esse processo de aprender, tendo como finalidade principal a tomada de decisão do professor, que pode corrigir os rumos das ações. Um projeto de ensino que busca aprendizagens significativas exige uma avaliação que contribua para tornar os estudantes conscientes de seus avanços e de suas necessidades, fazendo com que se sintam responsáveis por suas atitudes e suas aprendizagens.

A avaliação deve ocorrer no próprio processo de trabalho dos estudantes, no dia a dia da sala de aula, no momento das discussões coletivas, da realização de tarefas em grupos ou individuais. Nesses momentos é que o professor pode perceber se seus estudantes estão ou não se aproximando das expectativas de aprendizagem consideradas importantes, localizar dificuldades e auxiliar para que elas sejam superadas, por meio de intervenções adequadas, questionamentos, complementação de informações, enfim, buscando novos caminhos que levem à aprendizagem.

A avaliação, com tal dimensão, não pode ser referida a um único instrumento nem restrita a um só momento ou a uma única forma. Somente um amplo espectro de recursos de avaliação pode possibilitar manifestação de diferentes competências, dando condições para que o professor atue de forma adequada.

Em se tratando da avaliação da aprendizagem, sua finalidade não é o registro do desempenho escolar, mas sim a observação contínua das manifestações de aprendizagem para desenvolver ações educativas que visem a melhoria das evoluções individuais.

Para Hoffmann a avaliação, por ser uma atividade de reflexão sobre os próprios atos, interagida com o meio físico e social, influi e sofre a influência desse próprio ato de pensar e agir. Assim, é a avaliação reflexiva que pode transformar a realidade avaliada.

Nas últimas décadas, a avaliação adquiriu um enfoque político e social intensificando as pesquisas sobre o assunto.

A tendência, dentre os principais estudiosos do assunto, é a de procurar superar a concepção

positivista e classificatória das práticas avaliativas escolares (baseada em verdades absolutas, critérios objetivos, medidas padronizadas e estatísticas) em favor de uma ação consciente e reflexiva sobre o valor do objeto avaliado, as situações avaliadas e do exercício do diálogo entre os envolvidos.

Dessa maneira, assume-se conscientemente o papel do avaliador no processo, dentro de um dado contexto, que confere ao educador uma grande responsabilidade por seu compromisso com o objeto avaliado e com sua própria aprendizagem - a de como ocorre o processo avaliativo.

Essa reflexão envolve os próprios princípios da democracia, cidadania e direito à educação, que se contrapõem às concepções avaliativas classificatórias, que se fundamentam na competição, no individualismo, no poder, na arbitrariedade, que acabam enlaçando tanto os professores quanto os alunos em suas relações pessoais verticais e horizontais.

A avaliação a serviço da ação

A contraposição básica estabelecida por este princípio é estabelecida entre uma concepção classificatória de avaliação da aprendizagem escolar e a concepção de avaliação mediadora.

A finalidade da avaliação mediadora é subsidiar o professor, como instrumento de acompanhamento do trabalho, e a escola, no processo de melhoria da qualidade de ensino, para que possam compreender os limites e as possibilidades dos alunos e delinear ações que possam favorecer seu desenvolvimento, isto é, a finalidade da avaliação é promover a evolução da aprendizagem dos educandos e a promoção da qualidade do trabalho educativo.

É a compreensão e definição da finalidade da avaliação da aprendizagem que deve nortear as metodologias e não o inverso, como se tem observado até agora.

Assim sendo conclui-se que:

Avaliação está a serviço da aprendizagem, da formação, da promoção da cidadania.

Mobilização em direção à busca de sentido e significado da ação.

Intenção de acompanhamento permanente de mediação e intervenção pedagógica favorável à aprendizagem. Visão dialógica, de negociação, referenciada em valores, objetivos e discussão interdisciplinar.

Respeito às individualidades, confiança na capacidade de todos, na interação e na socialização.

Educação Inclusiva

Dessa compreensão decorre o princípio da educação **inclusiva**: oferecer ao aluno

oportunidade máxima de aprendizagem e de inserção social, em condições de igualdade educativa, isto é, oferecer ao aluno condições adequadas de aprendizagem de acordo com suas características, suas possibilidades.

A inclusão nas classes regulares de alunos que necessitam de atendimento especializado, sem que haja a preparação do professor no desempenho de seu papel, priva os alunos com necessidades especiais de uma escolaridade digna.

É preciso conhecer o aluno enquanto aprendiz, enquanto pessoa, membro de uma família, de uma comunidade, com o qual interage ativa e continuamente.

O aprendiz é sujeito de sua história. É preciso respeitar seu tempo de aprender e de ser, o que implica desagregar-se do tempo determinado para aprender dado conteúdo. Tendo oportunidade de confrontar suas ideias com as dos colegas, ou em textos, vivendo situações problema, o aluno irá progressivamente compreender e evoluir conceitualmente. Desta forma, o ensino não está centrado no professor, nas aulas frontais, pois cada participante do processo pode colaborar com a aprendizagem dos outros. Sendo assim, o tempo é determinado pelo aprendiz e o conteúdo pode ser proposto e explorado de diversas formas, tanto pelo professor, como pela turma.

Atividades diversificadas ou diferenciadas?

Diversificar experiências educativas representa alguns princípios importantes em avaliação mediadora: diversificá-las em tempo, graus de dificuldade, termos de realização individual, termos dos recursos didáticos e termos da expressão do conhecimento.

Diferenciar experiências educativas atende aos pressupostos básicos da ação docente:

Aprender sobre o aprender;

Reconhecer que o processo de conhecimento é qualitativamente diferente;

Mediar o desenvolvimento de aprendizagens coletivas e de atendimento individual;

Valorizar a heterogeneidade dos grupos no processo de formação à diversidade;

Oferecer ajuda específica sem discriminar; sem desrespeitar; sem subestimar.

Tarefas gradativas e articuladas

Para Hoffmann, a avaliação mediadora é mais exigente e rigorosa para alunos e professores porque suscita a permanente análise do pensamento em construção, o que significa muitas tarefas individuais e análise imediata do professor.

O que o aluno fala, escreve ou faz não é seu pensamento, mas sua expressão, que também evolui e se aprimora progressivamente e necessita ser trabalhada. Os instrumentos de avaliação devem respeitar as diferentes formas de expressão do aluno, ao mesmo tempo em que definem a dimensão do diálogo entre alunos e professor. A interpretação que o professor faz das expressões do aluno está sempre sujeita a ambiguidades, inseguranças, indefinições, daí a necessidade do diálogo, da troca de ideias que favoreça a convergência de significados.

Na perspectiva mediadora, toda avaliação, desde um simples comentário do professor até o uso de instrumentos formais, tem por finalidade a evolução do aluno em termos de postura reflexiva sobre o que aprende, as estratégias que utiliza e sua interação com os outros. Isso só ocorre mediante a postura igualmente reflexiva do educador.

Uma postura reflexiva do aluno e do professor

As tarefas avaliativas operam funções de reflexão que possibilitam:

para o professor: elemento de reflexão sobre os conhecimentos expressos pelos alunos x elemento de reflexão sobre o sentido da sua ação pedagógica;

para o aluno: oportunidade de reorganização e expressão de conhecimentos x elemento de reflexão sobre os conhecimentos construídos e procedimentos de aprendizagem.

Mediar a aprendizagem significa, favorecer a tomada de consciência do aluno sobre limites e possibilidades no processo de conhecimento, possibilitando ao educando refletir sobre sua própria aprendizagem, a partir de ações do cotidiano, originando significativas práticas de autoavaliação.

Crítérios de avaliação de Língua Portuguesa para os anos iniciais

Avaliar faz parte da vida. A todo o momento, vivem-se situações em que são exigidas reflexões, ponderações, avaliações. Na escola, três modalidades de avaliação precisam articular-se às condições de ensino, as estratégias didáticas e o rendimento dos alunos. O processo avaliativo necessita ser encarado de forma mais complexa, distanciando-se da ideia redutora relativa apenas à aprendizagem ou não dos estudantes: avaliar não só a turma, mas o professor, o currículo, a escola, a gestão, os sistemas de ensino.

Assim, a questão da avaliação envolve decisões coletivas que perpassam os sistemas de ensino e a escola como um todo. Envolve ainda o desafio de avaliar, considerando-se o avanço tecnológico, a produção e a circulação do conhecimento na contemporaneidade. Nesse contexto, não se compreende mais o ensinar e o aprender como simples processos de transmissão e assimilação de informações.

Como, então, favorecer o pensamento crítico, a autonomia intelectual, os processos democráticos de convivência?

Como ajudar o aluno em sua capacidade de auto-organização e autorregulação? Essa avaliação, chamada de “formativa”, busca qualificar o ensino e a aprendizagem, pois exige a participação das instituições e todos os envolvidos, enfatiza aspectos qualitativos, institui movimentos de superação das dificuldades sob o olhar complexo das relações que se dão no âmbito escolar. Avaliar para descobrir e pro- por soluções. Avaliar para compreender os processos pedagógicos implicados no ensino.

No caso específico da aprendizagem dos estudantes, é preciso diagnosticar os fatores que levam a não aprendizagem e os focos de dificuldades, criando-se estratégias para a superação desses problemas.

Instrumentos de avaliação

A avaliação deve funcionar como procedimento de investigação de que o professor lança mão para acompanhar o processo de aprendizagem da turma com a finalidade de, durante o processo e não apenas ao final dele saber se as estratégias utilizadas estão surtindo o efeito esperado, observar as dificuldades que os estudantes apresentam e direcionar suas intervenções de modo a dar respostas eficientes às questões que surgem.

Os instrumentos de avaliação mantêm estreita relação com os objetos de conhecimento e habilidades que funcionam como indicadores tanto do que os estudantes precisam aprender como dos procedimentos de ensino que o professor pode utilizar.

Os instrumentos de avaliação podem ser bastante variados, dependendo do objetivo específico que se tenha. Porém, nada substitui o olhar atento e a observação acurada do professor.

Na sala de aula, o professor é um pesquisador que investiga as variáveis que interferem no processo de aprendizagem de seus alunos, constrói e testa hipóteses de ensino e avalia a eficácia dos métodos.

Não há isenção do sujeito que olha. O ponto de vista do professor estará sempre impregnado pela formação discursiva que adquiriu durante sua formação profissional, sua visão de mundo, suas experiências de vida e tudo o que compõe o contexto cultural em que se insere.

É a partir dos dados que obtém dessa observação impregnada por valores pessoais e sociais que o professor avalia a aprendizagem dos alunos, os métodos de ensino que utiliza e sua própria atuação como mediador da aprendizagem.

Por isso, um dos procedimentos mais importantes para o trabalho do educador é o ato de observar. E para ser eficiente nessa tarefa é preciso ter critérios claros, precisos. Saber o que e quando observar, com que objetivo. Diversificar os instrumentos de observação e aprender a ver de modos incomuns o que parece óbvio. Questionar, duvidar das respostas rápidas e das certezas que cegam.

Se o professor tem clareza das expectativas de aprendizagem para cada ano do ciclo, torna-se mais fácil estabelecer critérios de avaliação.

Neste documento, o ensino de Língua Portuguesa se concentra no desenvolvimento das capacidades de uso e de reflexão da língua, nas práticas de linguagem: leitura, produção de textos, oralidade, análise linguística e semiótica. Para os anos iniciais, o ponto de partida são os gêneros textuais presentes nos diversos campos de atuação: campo da vida cotidiana, campo artístico-literário, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo da vida pública. Para os anos finais, o ponto de partida são os gêneros textuais presentes nos diversos campos de atuação: campo de atuação na vida pública, campo jornalístico-midiático, campo artístico-literário, campo das práticas de estudo e pesquisa. A avaliação deve, portanto, incidir sobre as habilidades de leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística e semiótica, de forma analógica ou digital.

A avaliação visa, portanto, identificar se o conjunto das habilidades avaliadas o tornou competente no uso da língua para a comunicação.

LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: PRÁTICAS DE LINGUAGEM, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo, inclusive no contexto escolar, no qual se amplia o número de professores responsáveis por cada um dos componentes curriculares.

Essa mudança em relação aos anos iniciais favorece não só o aprofundamento de conhecimentos relativos às áreas, como também o surgimento do desafio de aproximar esses múltiplos conhecimentos. A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola.

No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências.

Como consequência do trabalho realizado em etapas anteriores de escolarização, os adolescentes e jovens já conhecem e fazem uso de gêneros que circulam nos campos das práticas artístico-literárias, de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãs, investigativas.

Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, curar etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalística-midiática.

A questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de fatos e opiniões têm destaque e muitas das habilidades se relacionam com a comparação e análise de notícias em diferentes fontes e mídias, com análise de *sites* e serviços checadores de notícias e com o exercício da curadoria, estando previsto o uso de ferramentas digitais de curadoria. A proliferação do discurso de ódio também é tematizada em todos os anos e habilidades relativas ao trato e respeito com o diferente e com a participação ética e respeitosa em discussões e debates de ideias são consideradas. Além das habilidades de leitura e produção de textos já consagradas para o impresso são contempladas habilidades para o trato com o hipertexto e também com ferramentas de edição de textos, áudio e vídeo e produções que podem prever postagem de novos conteúdos locais que possam ser significativos para a escola ou comunidade ou apreciações e réplicas a publicações feitas por outros. Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias.

Como já destacado, além dos gêneros jornalísticos, também são considerados nesse campo os publicitários, estando previsto o tratamento de diferentes peças publicitárias, envolvidas em campanhas, para além do anúncio publicitário e a propaganda impressa, o que supõe habilidades para lidar com a multissemiótica dos textos e com as várias mídias. Análise dos mecanismos e persuasão ganham destaque, o que também pode ajudar a promover um consumo consciente.

No campo de atuação da vida pública ganham destaque os gêneros legais e normativos abrindo-se espaço para aqueles que regulam a convivência em sociedade, como regimentos (da escola, da sala de aula) e estatutos e códigos (Estatuto da Criança e do Adolescente e Código de Defesa do

Consumidor, Código Nacional de Trânsito etc.), até os de ordem mais geral, como a Constituição e a Declaração dos Direitos Humanos, sempre tomados a partir de seus contextos de produção, o que contextualiza e confere significado a seus preceitos.

Trata-se de promover uma consciência dos direitos, uma valorização dos direitos humanos e a formação de uma ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).

Ainda nesse campo, estão presentes gêneros reivindicatórios e propositivos e habilidades ligadas a seu trato. A exploração de canais de participação, inclusive digitais, também é prevista. Aqui também a discussão e o debate de ideias e propostas assume um lugar de destaque.

Assim, não se trata de promover o silenciamento de vozes dissonantes, mas antes de explicitá-las, de convocá-las para o debate, analisá-las, confrontá-las, de forma a propiciar uma autonomia de pensamento, pautada pela ética, como convém a Estados democráticos. Nesse sentido, também são propostas análises linguísticas e semióticas de textos vinculados a formas políticas não institucionalizadas, movimentos de várias naturezas, coletivos, produções artísticas, intervenções urbanas etc.

No campo das práticas investigativas, há uma ênfase nos gêneros didáticos- expositivos, impressos ou digitais, do 6º ao 9º ano, sendo a progressão dos conhecimentos marcada pela indicação do que se operacionaliza na leitura, escrita, oralidade. Nesse processo, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão são propostos em todos os anos.

Esses textos servirão de base para a reelaboração de conhecimentos, a partir da elaboração de textos-síntese, como quadro-sinópticos, esquemas, gráficos, infográficos, tabelas, resumos, entre outros, que permitem o processamento e a organização de conhecimentos em práticas de estudo e de dados levantados em diferentes fontes de pesquisa. Será dada ênfase especial a procedimentos de busca, tratamento e análise de dados e informações e a formas variadas de registro e socialização de estudos e pesquisas, que envolvem não só os gêneros já consagrados, como apresentação oral e ensaio escolar, como também outros gêneros da cultura digital relatos multimidiáticos, verbetes de enciclopédias colaborativas, vídeos- minuto etc.

Trata-se de fomentar uma formação que possibilite o trato crítico e criterioso das informações e dados.

No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária e de oferecer as

condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. Para tanto, as habilidades, no que tange à formação literária, envolvem conhecimentos de gêneros narrativos e poéticos que podem ser desenvolvidos em função dessa apreciação e que dizem respeito, no caso da narrativa literária, a seus elementos (espaço, tempo, personagens); às escolhas que constituem o estilo nos textos, na configuração do tempo e do espaço e na construção dos personagens; aos diferentes modos de se contar uma história (em primeira ou terceira pessoa, por meio de um narrador personagem, com pleno ou parcial domínio dos acontecimentos); à polifonia própria das narrativas, que oferecem níveis de complexidade a serem explorados em cada ano da escolaridade; ao fôlego dos textos. No caso da poesia, destacam-se, inicialmente, os efeitos de sentido produzidos por recursos de diferentes naturezas, para depois se alcançar a dimensão imagética, constituída de processos metafóricos e metonímicos muito presentes na linguagem poética.

Ressalta-se, ainda, a proposição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que concorrem para a capacidade dos estudantes de relacionarem textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção – explícita ou não – de diferentes vozes nos textos. A relação entre textos e vozes se expressa, também, nas práticas de compartilhamento que promovem a escuta e a produção de textos, de diferentes gêneros e em diferentes mídias, que se prestam à expressão das preferências e das apreciações do que foi lido/ouvido/assistido.

Por fim, destaque-se a relevância desse campo para o exercício da empatia e do diálogo, tendo em vista a potência da arte e da literatura como expedientes que permitem o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente.

Outros gêneros, além daqueles cuja abordagem é sugerida na BNCC, podem e devem ser incorporados aos currículos das escolas e, assim como já salientado, os gêneros podem ser contemplados em anos diferentes dos indicados.

Também, como já mencionado, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, os conhecimentos sobre a língua, sobre as demais semioses e sobre a norma-padrão se articulam aos demais eixos em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de Língua Portuguesa. Dessa forma, as abordagens linguística, metalinguística e reflexiva ocorrem sempre a favor da prática de linguagem que está em evidência nos eixos de leitura, escrita ou oralidade.

Os conhecimentos sobre a língua, as demais semioses e a norma-padrão não devem ser tomados como uma lista de conteúdos dissociados das práticas de linguagem, mas como propiciadores de reflexão a respeito do funcionamento da língua no contexto dessas práticas. A seleção de habilidades na BNCC está relacionada com aqueles conhecimentos fundamentais para que o estudante possa apropriar-se do sistema linguístico que organiza o português brasileiro.

Alguns desses objetivos, sobretudo aqueles que dizem respeito à norma, são transversais a toda a base de Língua Portuguesa. O conhecimento da ortografia, da pontuação, da acentuação, por exemplo, deve estar presente ao longo de toda escolaridade, abordados conforme o ano da escolaridade. Assume-se, na BNCC de Língua Portuguesa, uma perspectiva de progressão de conhecimentos que vai das regularidades às irregularidades e dos usos mais frequentes e simples aos menos habituais e mais complexos.

LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. (I/A/C) (EFC01LP01A) Reconhecer que há exceções na direcionalidade de leitura de alguns textos: poema visual, mangá, entre outros. (I/A/C)
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (I/A) (EFC12LP01B) Ler em voz alta frases e pequenos textos. (I)
	Reconstrução das condições de produção e Recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (I)

	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (I)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EFC012LP02A) Reconhecer que as capas de livros e revistas apresentam elementos importantes para compreensão dos textos que estes suportes veiculam. (I/A)
	Estratégia de leitura	(EFC01LP02B) Ler textos não verbais em diferentes suportes. (I/A/C)
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (I)
		(EFC01LP03A) Reconhecer a finalidade de textos lidos pelo professor ou de maneira autônoma. (I/A/C)
	Formação de leitor	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (I)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. (I/A)
		(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética usando letras/grafemas que representem fonemas. (I/A/C)
		(EFC01LP02C) Escrever o nome próprio (primeiro nome) com total autonomia e o nome completo, com material de apoio (crachá). (I/A/C)
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. (I/A/C)
		(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. (I)
		(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto</p>	<p>que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (I)</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Revisão de textos</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (I)</p>
	<p>Edição de textos</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (I)</p>
	<p>Utilização de tecnologia digital</p>	<p>(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (I)</p>
<p>Análise linguística /semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (I/A/C)</p>
		<p>(EFC01LP04A) Diferenciar letras de outros sinais gráficos como numerais e outros símbolos. (I/A/C)</p>
		<p>(EFC01LP04B) Reconhecer as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem e aleatoriamente. (I/A/C)</p>
	<p>(EFC01LP04C) Escrever as letras na ordem alfabética e aleatoriamente. (I/A/C)</p>	
<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (I/A/C)</p>	
<p>Análise linguística /semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EFC01LP05A) Compreender que os sons da fala são representados pela notação escrita das 26 letras do alfabeto, combinadas entre si. (I/A/C)</p>
		<p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (I/A/C)</p>
		<p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (I/A/C)</p>
		<p>(EFC01LP07A) Identificar relações fonema/grafema (som/letras). (I/A/C)</p>
		<p>(EFC01LP08A) Ler textos de memória ajustando a pauta sonora ao escrito. (I/A/C)</p>
<p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (I/A/C)</p>		

		(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (I/A/C)
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (I/A/C) (EFC01LP10A) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo aleatoriamente. (I/A/C)
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. (I/A/C) (EF01LP11A) Escrever utilizando as letras em formato imprensa maiúsculas. (I/A/C)
	Segmentação de palavras / Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. (I/A/C)
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (I/A/C)
Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13A) Compreender que as palavras diferentes compartilham certas letras. (I/A/C)
		(EF01LP13B) Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras. (I/A/C)
		(EF01LP13C) Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas. (I/A/C)
		(EF01LP13D) Perceber que as letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem. (I/A/C)
		(EF01LP13E) Reconhecer que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos. (I/A/C)
	(EF01LP13F) Reconhecer que as letras tem valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra. (I/A/C)	
	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. (I/A/C)
	Sinonímia e antonímia / Morfologia / Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). (I/A/C)

Oralidade	Oralidade pública / Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (I)
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre necessário. (I)
Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (I/A) (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(EFC01LP16A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, listas, agendas, calendários, avisos, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), regras de jogos e brincadeiras, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (I/A/C)

Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. (I/A/C)
		(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A)
		(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, comentação adequada e observando às rimas. (I/A/C)
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um dos seis gêneros. (I/A/C)
		(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (I)
<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>		
Leitura/escuta (compartilhada e)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A)

autônoma)		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I)
		(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A)
Escrita (compartilhada autônoma)	Escrita compartilhada e	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I)
		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (I)
		(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.(I)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dotexto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (I)
		(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.(I)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dotexto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de

		imagens. (I)
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.</p>		
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A)
	Imagens analíticas em textos	(EFC01LP17A) Conhecer textos informativos utilizados para apresentar informações coletadas (enquetes, gráficos, tabelas, entre outros). (I/A/C)
	Pesquisa	(EFC01LP17B) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. (I/A/C)
<p>Escrita (compartilhada autônoma)</p>	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
<p>Oralidade</p>	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
<p>Análise linguística /semiótica (Alfabetização)</p>	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (I/A/C)
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.</p>		
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (I)

Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (I)
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de asombração etc.) e crônicas. (I)
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (I)
		(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. (I/A)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário /Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (I)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). (I/A/C)
		(EF01LP25A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (I/A/C)
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. (I/A/C)
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (I/A)
Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (I)

Legenda: I – Introduzir; A – Aprofundar; C – Consolidar.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EFC02LP01A) Escolher e manusear corretamente livros, gibis, revistas e outros suportes textuais que sejam apresentados para ler e apreciar. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (C) (EFC12LP01B) Ler em voz alta frases e pequenos textos. (A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. (C) (EFC02LP01C) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (I/A/C)
	Reconstrução das condições de produção e Recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (A)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (A)
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (A)

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (A)
		(EFC012LP04A) Reconhecer que as capas de livros e revistas apresentam elementos importantes para compreensão dos textos que estes suportes veiculam. (C)
		(EFC02LP04B) Identificar a finalidade do texto. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (A)
	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (A)
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (I)
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (A)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (I/AC)
	Planejamento de texto /Progressão temática e paragrafação	(EFC02LP02A) Organizar o texto em unidades de sentido, com ajuda do professor, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (I/AC)

	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. (A/C)
Análise linguística /semiótica Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EFC02LP02B) Conhecer a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros. (I/A/C)
	Construção do sistema alfabético	(EFC02LP02C) Reconhecer que além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem. (C)
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (I/A/C)
		(EFC02LP02D) Utilizar o recurso de segmentação das palavras no término de uma linha para outra. (I/A/C)
		(EFC02LP02E) Reconhecer a função e organização do dicionário.
		(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). (I/A/C)
(EFC02LP04A) Perceber que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante – vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. (I/A/C)		
Análise linguística /semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (I/A/C)
		(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). (I/A/C)
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. (I/A/C)
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (I/A/C) (EFC02LP07A) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa maiúscula e

		cursiva. (I/A/C)
	Segmentação de palavras /Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. (I/A/C)
	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (I/A/C)
	Sinonímia e antonímia /Morfologia /Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. (I/A/C)
	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. (I/A/C)
Oralidade	Oralidade pública / Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (A)
Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (A)
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (A)
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (A)
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (A)

CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: **agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.**

Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (C)
		(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (I/A/C)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
		quenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (C)
		(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. (I/A/C)
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, oritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (A/C)
		(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. (I/A/C)
		(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos,

		utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. (I/A/C)
<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>		
<p>Leitura/escuta (compartilhada autônoma)</p>	<p>e Compreensão em leitura</p>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (A/C)</p>
		<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (A/C)</p>
		<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (A/C)</p>
<p>Escrita (compartilhada autônoma)</p>	<p>e Escrita compartilhada</p>	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (A/C)</p>
<p>Escrita (compartilhada autônoma)</p>	<p>e Escrita compartilhada</p>	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (A/C)</p>
		<p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da</p>

<p>Escrita (compartilhada autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada</p>	<p>comunidade utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero considerando a situação comunicativa e o tema assunto do texto. (I/A/C)</p>
<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral</p>	<p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (A/C)</p>
<p>Análise linguística /semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (A/C)</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários. (A/C)</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. (A/C)</p>
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.</p>		
<p>Leitura/escuta (compartilhada autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (A/C)</p>

	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). (I/A/C)
	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. (I/A/C)
Escrita (compartilhada autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. (I/A/C)
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. (I/A/C)
Análise linguística (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (I/A/C)
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Leitura/escuta	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. (I/A/C)
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (A)

(compartilhada autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (A)
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. (A)
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos desentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (A)
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (A)
	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. (A/C)
Escrita (compartilhada autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. (I/A)
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. (I/A/C)
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (A/C)
Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (A)

Legenda: I – Introduzir; A – Aprofundar; C – Consolidar.

LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado. (I)
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (I)
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (I)
		(EFC03LP03A) Identificar a finalidade de um texto. (I/AC)
		(EFC03LP03B) Selecionar legenda ou título apropriado para um texto escrito ou uma foto/imagem. (I/AC)
	Reconstrução das condições de produção e Recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (A)
Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (I)	
	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (I)	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (I)
Leitura/escuta	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (A)

(compartilhada e autônoma)		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (A)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (A) (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (I) (EFC03LP07A) Usar inicial maiúscula no início de frases. (I/A/C) (EFC03LP07B) Empregar letras maiúsculas em nomes próprios. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético / Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (I)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação Planejamento de texto Revisão de textos	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (I) (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (A) (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (A)

	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (I)
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (A)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, en-trevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). (I)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando pre- conceitos linguísticos. (I)
Oralidade	Oralidade pública / Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (A)
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (A)
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (A)
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (A)
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (A)

<p>Análise linguística /semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (I)</p>
<p>Análise linguística /semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). (I/A/C)</p>
<p>Análise linguística /semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (I/A/C)</p>
	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto /Acentuação</p>	<p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. (I/A/C)</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonemagrafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. (I)</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. (I/A/C)</p>
	<p></p>	<p>(EFC03LP04A) Utilizar a letra cursivana escrita espontânea e na transcrição de textos escritos com letra de imprensa. (I/A/C)</p>
	<p>Segmentação de palavras /Classificação de palavras por número de sílabas</p>	<p>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. (I/A/C)</p> <p>(EFC03LP05A) Segmentar corretamente a palavra na passagem de uma linha para outra. (I/A/C)</p>
	<p>Construção do sistema alfa-bético</p>	<p>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. (I/A/C)</p>
	<p>Pontuação</p>	<p>(EF03LP07) Identificar a função nãleitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. (I/A/C)</p>
	<p>Morfologia</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (A)</p>
<p></p>	<p>Morfologia</p>	<p>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. (I)</p>

Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. (I/A/C)
	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. (I/A/C)
<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.</p>		
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
		(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. (I/A/C)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução "modo de fazer"). (I/A/C)

		(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). (I/A/C)
<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I)
		(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
		(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, <i>slogan</i> , escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). (I/A/C)
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala

		nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos. (I/AC)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (I)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. (I/AC)
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
	Imagens analíticas em textos	(EFC03LP24A) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). (I/A/C)
	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (I)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (I/A)
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. (I)
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à

Análise linguística /semiótica (Alfabetização)		situação comunicativa. (I)
	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. (I/A/C)
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.</p>		
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (A)
		(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (A)
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (I)
	Formação do leitor literário	(EFC35LP21A) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (I)
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)		(EFC35LP21B) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. (I)
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. (A)
	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (A)

	Formação do leitor literário /Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.(A) (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. (I)
	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. (I)
	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (I)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (I)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EFC35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (I) (EFC03LP26A) Reescrever textos de memória de acordo com os gêneros do campo artístico literário utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (I/A/C)
Oralidade	Declamação	(EF35LP27) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. (I)
	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (A)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP28) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.(I)
	Discurso direto e indireto	(EF35LP29) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. (I)
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP30) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. (I)

Legenda: I – Introduzir; A – Aprofundar; C – Consolidar.

As habilidades (EF35LP26) e (EF35LP27), na versão BNCC foram realocadas para “Práticas de leitura/escuta compartilhada e autônoma” e nomeadas como **(EFC35LP21A)** e **(EFC35LP21B)**, pois as mesmas se encontravam em “Práticas de produção de texto”, indevidamente.

LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (I/A/C)
		(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). (I/A/C)
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil /Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. (I/A/C)
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). (I/A/C)
	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro. (I/A/C)
	Morfossintaxe	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). (I/A/C)
	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). (I/A/C)

	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (A)
	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (A)
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (A)
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (A)
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (A)
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (A)
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (A)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (A)
	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (A)
		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (A)

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (A)
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (A)
	Planejamento de texto /Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (A)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (A)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (A)
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (A)
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (A)
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). (A)

	Varição linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. (A)
	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (A)
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (A)
Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (A)
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (A)
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (A)
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (I) (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. (I)
	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (I)
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cartões, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
		(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (A)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
		(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (A)
Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. (I/A/C)
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). (I/A/C)
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (A)
<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>		

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (I/A/C)
		(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EFC04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos em diversos contextos, digitais ou impressas, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
		(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (A)
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EFC04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, a partir de uma situação dada, orientando-se por roteiro ou texto. (I/A/C)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados. (I/A/C)
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campoem mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. (I/A/C)
	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (A)
	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia. (I/A/C)
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (A)
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. (A)
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multisemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. (A)
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EFC04LP26) Identificar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. (I/A/C) (EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (A)
Leitura/escuta (compartilhada e	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,

autônoma)		estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (A)
		(EFC35LP21A) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (A)
		(EFC35LP21B) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais esonoros. (A)
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. (A)
	Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (A)
	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.(A)
		(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. (A)
	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. (A)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens emarcadores das falas das personagens e de cena. (A)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (A)
		(EFC35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (A)
	Declamação	(EFC35LP27) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. (A)

Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (A)
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EFC35LP28) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. (A)
	Discurso direto e indireto	(EFC35LP29) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. (A)
	Forma de composição de textos poéticos	(EFC35LP30) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. (A)

Legenda: I – Introduzir; A – Aprofundar; C – Consolidar.

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. (C)
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil /Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.(C)
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. (C)
	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. (C)
	Morfossintaxe	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.(C) (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (C)

		(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. (C)
	Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. (C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (C)
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (C)
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (C)
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (C)
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (C)
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (C)
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (C)
		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos,

		demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (C)
Produção de textos	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.(C)
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção de coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (C)
	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (C)
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (C)
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas

Oralidade		<p>peçoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). (C)</p>
Oralidade	Varição linguística	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. (C)</p>
	Oralidade pública/Intercâmbio conversacio-nal em sala de aula	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (C)</p>
Oralidade	Escuta atenta	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (C)</p>
	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea pre sencial, respeitando os turnos de fala,selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (C)</p>
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato dafala	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralin guísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal,tom de voz. (C)</p>
	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar,relatar experiências etc.). (C)</p>
Análise linguística/ semiótica (Ortografia)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (C)</p>
		<p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. (C)</p>
	Morfologia	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (C)</p>

CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: **agendas, listas, bilhetes,**

recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (I/A/C)
		(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (C)
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (I/A/C)
Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. (I/A/C)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). (I/A/C)
		(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (C)

<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>		
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)</p>
		<p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. (I/A/C)</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa</p>	<p>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)</p>
		<p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (C)</p>
<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento e produção de texto</p>	<p>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (I/A/C)</p>
	<p>Produção de texto</p>	<p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. (I/A/C)</p>
<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos</p>	<p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. (I/A/C)</p>
		<p>(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. (I/A/C)</p>
		<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para</p>

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (C)
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campoem mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. (I/A/C)
	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.(I/A/C)
	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizandoresultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (I/A/C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
Oralidade	Escutas de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realiza das por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (C)
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentaçõese palestras. (C)
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. (C)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. (I/A/C)

	de escrita	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. (I/A/C)
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.</p>		
Oralidade	Performances orais	(EF05LP28) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (I/A/C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (C)
		(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (C)
		(EFC35LP21A) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (C)
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. (C)
	Apreciação estética / Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (C)
	Formação do leitor literário / Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (C)
		(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de

		variedades linguísticas no discurso direto. (C)
	Apreciação estética / Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. (C)
	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (C)
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (C)
		(EFC35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (C)
Oralidade	Declamação	(EF35LP27) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. (C)
	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (C)
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Formas de composição das narrativas	(EF35LP28) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. (C)
	Discurso direto e indireto	(EF35LP29) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. (C)
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP30) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. (C)

Legenda: I – Introduzir; A – Aprofundar; C – Consolidar.

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ao 9º ano		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO – Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, *vlog* noticioso, *vlog* cultural, meme, charge, charge digital, *political remix*, anúncio publicitário, propaganda, *jingle*, *spot*, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letamentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc.

Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e “vender” uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.

Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, <i>jingle</i> , vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
		(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos

	Efeitos de sentido	publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos tirinhas, charges, memes, gifs etc. , o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural– resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc., e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
Produção de textos	Textualização	(EFC69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero.
	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma

		<p>cultura.</p>
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	<p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>
<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	Produção de textos jornalísticos orais	<p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p>
		<p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	<p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., e elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p>

	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
Análise linguística /semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta, etc.
Análise linguística /semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
		(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão

<p>Análise linguística /semiótica</p>	<p>Estilo</p>	<p>adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro, lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p>
	<p>Efeito de sentido</p>	<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p>
<p>CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA – Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas; - reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho); - desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. <p>Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.</p> <p>Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.</p> <p>Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, <i>spot</i>, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição <i>online</i>, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo jornalístico/midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.</p>		
<p>Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao</p>	<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo,</p>

	estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalistadas leis e de outras formas de regulamentação.
	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
Produção de texto	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
		(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão
Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as

		várias perspectivas que podem estar em jogo.
Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
Análise linguística /semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de: compreensão dos interesses, atividades e		

procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar;

- reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, *podcasts* e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermediáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis

<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc. e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>
<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>
	<p>Apreciação e réplica</p>	<p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>
	<p>Estratégias e procedimentos de</p>	<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p>

	<p>leitura</p> <p>Relação do verbal com outras semioses</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.</p>
Leitura	<p>Estratégias e procedimentos de leitura</p> <p>Relação do verbal com outras semioses</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>
Produção de textos	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica</p> <p>Estratégias de escrita</p>	<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>
	<p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p>

Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Análise linguística /semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações que, em geral, devem ser minimizadas, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
	Usar adequadamente ferramentas	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o

Análise linguística /semiótica	de apoio a apresentações orais	conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.
	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
Análise linguística /semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto: citação literal e sua formatação e paráfrase -, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que?...”) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruirlas de maneira significativa e, gradativamente, crítica.

Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio:

- da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações;
da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade;

- do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística.

Para que a experiência da literatura e da arte em geral possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.

Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
		(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, ex- posições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
		(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais

		de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leito-res, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foconarrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e

		retextualizando o tratamento da temática.
Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de

		compartilhamento em questão.
Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
TODOS OS CAMPOS		
Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
		(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º e 7º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO – Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulem no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.</p> <p>Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha</p>		

crítica, crônica, comentário, debate, *vlog* noticioso, *vlog* cultural, meme, charge, charge digital, *political remix*, anúncio publicitário, propaganda, *jingle*, *spot*, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermediáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc.

Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e “vender” uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.

Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.
	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e online, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EFC67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação ao mesmo assunto.
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc., a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	(EFC67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e/ou produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc., a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc., da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positivamente ou negativamente ou da roteirização do

		passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, video-clipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
	Produção e edição de textos publicitários	(EFC67LP13) Produzir, revisar (a princípio com mediação do professor) e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
<p>CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA – Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas; - reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do 		

contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho);

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas.

Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.

Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, *spot*, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição *online*, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo jornalístico/midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.

Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.

	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EFC67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EFC67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros.
		(EFC67LP19A) Examinar normas e legislações para embasar questionamentos referentes a desrespeito a direitos.
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; - reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. <p>Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, <i>podcasts</i> e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermediáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.</p>		
Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica.

Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio:

- da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações;
- da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade;
- do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística.

Para que a experiência da literatura e da arte em geral possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros)

e que compartilha impressões escritas com outros leitores-fruidores.

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.

Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EFC67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
		(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e

		sonoros.
TODOS OS CAMPOS		
Análise linguística semiótica	Fonortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
		(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
Análise linguística semiótica	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais sensacionalismo, jornalismo investigativo etc., de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
TODOS OS CAMPOS		

Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
	Morfofossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
		(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
		(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas na produção de textos.
		(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
		(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal
Análise linguística/ semiótica	Morfofossintaxe	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
	Morfofossintaxe	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
		(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
	Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos).
	Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/ MIDIÁTICO		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	
	Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
TODOS OS CAMPOS		
Análise linguística semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimento linguístico e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc.
	Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
	Morfofossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores)
(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.		
		(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
		(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.

Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
		(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
		(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
		(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual
Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º e 9º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO		
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

<p>Leitura</p>	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica</p>	<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão com troversa de forma sustentada.</p>
<p>Leitura</p>	<p>Efeitos de sentido</p>	<p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p> <p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p>
<p>Leitura</p>	<p>Efeitos de sentido Exploração da multissemiose</p>	<p>(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros</p>
<p>Produção de texto</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos</p>	<p>(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc., a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>
	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos</p>	<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos</p>

<p>Produção de texto</p>		<p>linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>
<p>Produção de texto</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. , a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p> <p>(EF89LP10A) Produzir artigo de opinião tendo em vista, as condições de produção, o objetivo, o público leitor, o veículo e a mídia de circulação.</p>
	<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p>	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<p>(EFC89LP12) Planejar e executar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e</p>

		crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multi-midiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
Análise linguística/semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA, e a regulamentação da organização escolar por exemplo, regimento escolar, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais,

Leitura		como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EFC89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação digital, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EFC89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza, a fim de poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam

		servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Análise linguística/semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
		(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra).
Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão	(EFC89LP28) Tomar notas de gêneros audiovisuais para alimentar outras produções escritas com a finalidade de documentar processos e resultados do que foi apreendido a partir do conteúdo assistido; para registro pessoal, visando a reflexão sobre o registrado e como apoio à fala durante a participação em situações orais como discussões, debates, seminários.
	Textualização Progressão temática	(EFC89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como anáfora, catáfora, uso de organizadores textuais e de coesão etc, e analisar os mecanismos de reformulação nos textos de divulgação do conhecimento.
	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.

<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>Modalização</p>	<p>(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>		
<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>(EFC89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade entre textos literários, entre esses textos e obras de diferentes gêneros.</p>
	<p>Estratégias de leitura Apreciação e réplica</p>	<p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>Construção da textualidade</p>	<p>(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líricas, microrroteiros, lambelambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p>

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
	Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
TODOS OS CAMPOS		
	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
	Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
	Morfossintaxe	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.

Análise linguística / semiótica		(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial.
		(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
	Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).		
Análise linguística / semiótica	Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua formagráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

EJA – 1º TERMO (1º e 2º ANO) ENSINO FUNDAMENTAL I

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EFCEJA12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	Formação de leitor	(EFCEJA12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EFCEJA12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EFCEJA12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>
<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada</p>	<p>(EFCEJA12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral</p>	<p>(EFCEJA12LP06) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>
<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>		
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EFCEJA12LP07) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos presentes na vida pública (notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor; comentários em sites; textos de campanhas de conscientização; Estatutos; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos, slogans, cartazes, avisos, folhetos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada</p>	<p>(EFCEJA12LP08) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos presentes na vida pública (notas; notícias; reportagens; cartas do leitor comentários em <i>sites</i>; textos de campanhas de conscientização; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos, entre outros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral</p>	<p>EFCEJA12LP09) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de campanha de conscientização destinada ao público em geral, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas diversas, considerando a</p>

		situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EFCEJA12LP10) Identificar a forma de composição, a formatação e a diagramação específica dos gêneros: notícias; reportagens; cartas do leitor, comentários em <i>sites</i> ; textos de campanhas de conscientização; Estatutos; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos (orais e escritos, digitais ou impressos).
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA12LP11) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EFCEJA12LP12) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EFCEJA12LP13) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA		
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EFCEJA12LP01A) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EFCEJA12LP01B) Diferenciar letras de outros sinais gráficos como numerais, símbolos e desenhos.
		(EFCEJA12LP01C) Reconhecer as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem e aleatoriamente.
		(EFCEJA12LP01D) Escrever as letras na ordem alfabética e aleatoriamente

	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>(EFCEJA12LP02A) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EFCEJA12LP02B) Compreender que os sons da fala são representados pela notação escrita das 26 letras do alfabeto, combinadas entre si.</p> <p>(EFCEJA12LP02C) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EFCEJA12LP02D) Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras.</p> <p>(EFCEJA12LP02E) Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras.</p> <p>(EFCEJA12LP02F) Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas.</p> <p>(EFCEJA12LP02G) Perceber que as letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.</p> <p>(EFCEJA12LP02H) Reconhecer que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.</p> <p>(EFCEJA12LP02I) Reconhecer que as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p> <p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil</p>	<p>(EFCEJA12LP03A) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EFCEJA12LP03B) Utilizar o recurso de segmentação das palavras no término de uma linha para outra (formatação)</p> <p>(EFCEJA12LP03C) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EFCEJA12LP03D) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EFCEJA12LP03E) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EFCEJA12LP04A) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p>

		(EFCEJA12LP04B) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e aleatoriamente
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EFCEJA12LP05A) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas e escrever utilizando as letras em formato imprensa maiúsculo. (EFCEJA12LP05B) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EFCEJA12LP06A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
	Construção do sistema alfabético	(EFCEJA12LP07A) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
	Pontuação	(EFCEJA12LP08A) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/Pontuação	(EFCEJA12LP09A) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

LÍNGUA PORTUGUESA EJA – 2º TERMO (3º ANO)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EFCEJA03LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos com nível de textualidade adequado.
	Compreensão	(EFCEJA03LP02) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		(EFCEJA03LP02A) Identificar a finalidade de um texto.
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EFCEJA03LP03) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Estratégia de leitura	(EFCEJA03LP04) Localizar informações explícitas em textos.
(EFCEJA03LP04A) Inferir informações implícitas nos textos lidos.		

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EFCEJA03LP05) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EFCEJA03LP06) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EFCEJA03LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos e edição de textos	(EFCEJA03LP08) Reler, revisar e editar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EFCEJA03LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Relato oral/ Registro formal e informal	(EFCEJA03LP10) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EFCEJA03LP11) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Compreensão em leitura	(EFCEJA03LP12) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA03LP13) Ler e compreender textos de gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EFCEJA03LP14) Planejar e produzir textos dos gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EFCEJA03LP15) Identificar e reproduzir, em textos dos gêneros do campo da vida cotidiana a formatação própria desses textos e a diagramação específica dos textos desses gêneros.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA03LP16) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EFCEJA03LP17) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EFCEJA03LP18) Produzir, em colaboração com o professor e colegas, textos dos gêneros do campo da vida pública, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EFCEJA03LP19) Identificar e reproduzir, em textos dos gêneros do campo da vida pública, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA03LP20) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Pesquisa	(EFCEJA03LP21) Buscar e selecionar, com o

		apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EFCEJA03LP22) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, por imagens, gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Escuta de textos orais	(EFCEJA03LP23) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Compreensão de textos orais	(EFCEJA03LP24) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EFCEJA03LP25) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura colaborativa e autônoma	(EFCEJA03LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura multissemiótica	(EF03LP27) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF03LP28) Reescrever narrativas em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF03LP29) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA		
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EFCEJA03LP01A) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
		(EFCEJA03LP01B) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV,

		identificando que existem vogais em todas as sílabas.
		(EFCEJA03LP01C) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EFCEJA03LP02) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EFCEJA03LP03) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EFCEJA03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Pontuação	(EFCEJA03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
	Morfologia	(EFCEJA03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
	Morfossintaxe	(EFCEJA03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
	Morfologia	(EFCEJA03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

LÍNGUA PORTUGUESA EJA– 3º TERMO (4º ANO)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EFCEJA04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EFCEJA04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EFCEJA04LP03) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão (s).
	Pontuação	(EFCEJA04LP04) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
	Morfossintaxe	(EFCEJA04LP05) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.</p>		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA04LP06) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EFCEJA04LP07) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA04LP08) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
		(EFCEJA04LP09) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EFCEJA04LP10) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar e/ou outros contextos, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de</p>		

leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EFCEJA04LP11) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EFCEJA04LP12) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EFCEJA04LP13) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EFEJA04LP14) Identificar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
		(EFEJA04LP15) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

LÍNGUA PORTUGUESA EJA – 4º TERMO – (5º ANO)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EFCEJA05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EFCEJA05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EFCEJA05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas dentro de um

		texto.
	Pontuação	(EFCEJA05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
	Morfossintaxe	(EFCEJA05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
		(EFCEJA05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EFCEJA05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA05LP08) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, anedotas, piadas e cartuns dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto
Oralidade	Produção de texto oral	(EFCEJA05LP09) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog de críticas de livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EFCEJA05LP10) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA05LP11) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlog argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA05LP12) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e

autônoma)		concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
Oralidade	Produção de texto	(EFCEJA05LP13) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.</p>		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EFCEJA05LP14) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
	Imagens analíticas em textos	(EFCEJA05LP15) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EFCEJA05LP16) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EFCEJA05LP17) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EFCEJA05LP18) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.</p>		
Oralidade	Performances orais	(EFCEJA05LP19) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA EJA– 9º TERMO (6º/7º ANO)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
-----------------------	-------------------------	-------------

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO – Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, *vlog* noticioso, *vlog* cultural, meme, charge, charge digital, *political remix*, anúncio publicitário, propaganda, *jingle*, *spot*, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc.

Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e “vender” uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.

Leitura	Relação entre textos	(EFCEJA67LP01) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EFCEJA67LP02) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Leitura	Efeitos de sentido	(EFCEJA67LP03) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EFCEJA67LP04) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, fotodenúncia, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de	(EFCEJA67LP05) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e/ou produzir

	edição.	notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
<p>CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA – Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas; - reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho); - desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. <p>Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.</p> <p>Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.</p> <p>Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, <i>spot</i>, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição <i>online</i>, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo jornalístico/midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.</p>		
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	(EFCEJA67LP06) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EFCEJA67LP07) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a

		gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
--	--	---

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de:

- compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar;

- reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e - desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiáticos) de campo, documentário, cartografia animada, *podcasts* e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EFCEJA67LP08) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Oralidade	Conversação espontânea	(EFCEJA67LP09) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EFCEJA67LP10) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica.

Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio:

- da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações;

- da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade;

- do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística.

Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multisemióticos a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.

<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos</p>	<p>(EFCEJA67LP11) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>
<p>Leitura</p>	<p>Estratégias de leitura Apreciação e réplica</p>	<p>(EFCEJA67LP12) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>Construção da textualidade Relação entre textos</p>	<p>(EFCEJA67LP13) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>

		(EFCEJA67LP14) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística /semiótica	Fonortografia	(EFCEJA67LP15) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
	Elementos notacionais da escrita	(EFCEJA67LP16) Pontuar textos adequadamente.
	Coesão	(EFCEJA67LP17) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística /semiótica	Sequências textuais	(EFCEJA67LP18) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
	Figuras de linguagem	(EFCEJA67LP19) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

LÍNGUA PORTUGUESA EJA- 9º TERMO (6º ANO)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS		
Análise linguística /semiótica	Léxico/morfologia	(EFCEJAC06LP01) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica dentro de um texto.
	Morfossintaxe	(EFCEJA06LP02) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
		(EFCEJA06LP03) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.

		(EFCEJA06LP04) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
		(EFCEJA06LP05) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.
		(EFCEJA06LP06) Classificar, em textos, os períodos simples e compostos.
	Sintaxe	(EFCEJA06LP07) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
	Elementos notacionais da escrita /morfossintaxe	(EFCEJA06LP08) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
	Semântica Coesão	(EFCEJA06LP09) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

MATEMÁTICA

Apresentação

Este currículo tem como objetivo nortear o ensino da matemática, subsidiando os professores no desenvolvimento do trabalho a ser desenvolvido no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino o da cidade de Cerquillo.

“A primeira regra do ensino é saber o que se deve ensinar. A segunda, é saber um pouco mais do que aquilo que se deve ensinar.” (George Polya)

O documento foi elaborado a partir das discussões realizadas pelos professores membros da comissão, designados pela Secretaria Municipal de Educação - Ana Paula da Costa Silva, Pedro Álvaro da Silva Junior, Rosana Santana Vieira Pescarini e Silvio Luis Amâncio de Abreu - seguido da apreciação de todos os professores de matemática e professores de 1º ao 5º Ano da Rede Municipal de Ensino de Cerquillo.

Durante o estudo e elaboração do currículo de Matemática, Houve a preocupação de adequar o documento à atual realidade vivida por nossos alunos e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

onde existe a preocupação com as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Este currículo busca também fornecer subsídios aos educadores para o desenvolvimento das competências e habilidades matemáticas, cobradas em avaliações externas e necessárias para a formação de um cidadão crítico.

De acordo com esses princípios, o propósito deste documento, além dos já citados acima, é dar suporte para que os professores da Rede Municipal de Ensino, possam aperfeiçoar a realização de sua atividade profissional.

Nenhuma intervenção no processo de aprendizagem pode fazer mais diferença do que um professor bem formado. Inteligente e hábil. Investir na qualidade de ensino é o que mais importa. A preparação do professor tem um efeito direto na realização dos alunos, pois ninguém dispende tanto tempo ou tem tanta influência sobre os alunos quanto os próprios professores (ONUChic, 1999, p.211)

Considerando que o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, pois tem ampla aplicação na sociedade contemporânea e na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

Matemática não se restringe apenas à quantificação de fenômenos determinísticos – contagem, medição de objetos, grandezas e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório. A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico (BNCC 2017, p.263.).

No Ensino Fundamental, a Matemática se articula pelos seguintes campos: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas e Probabilidade e Estatística.

Considerando que o Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, que de acordo com a BNCC se define como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas, e que o letramento matemático assegura o reconhecimento dos conhecimentos matemáticos fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, ele favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimulando a investigação.

Temos ainda que os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem são fundamentais para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são essenciais para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.

Em articulação com as competências gerais da BNCC, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas, sendo elas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático - utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para

problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

O currículo do município de Cerquillo/SP, assim como a BNCC, também propõe cinco unidades temáticas correlacionadas, buscando orientar a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, de acordo com o ano de escolarização. A respeito das unidades temáticas, a BNCC traz:

Números: Tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, implicando o conhecimento das maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática, sendo importante para essa construção propor por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. Nesta unidade temática, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

Álgebra: Esta unidade tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Vale destacar que para o desenvolvimento do pensamento algébrico, os alunos precisam identificar regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabelecendo leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, além de criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, podendo resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. De acordo com a BNCC, as ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade.

Geometria: Essa unidade temática envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, o estudo de posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência.

Grandezas e medidas: Essa unidade propõe o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas. Essa unidade favorece ainda a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências ou Geografia, além de contribuir para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

Probabilidade e estatística: Esta unidade estuda a incerteza e o tratamento de dados, propondo a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações - problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. O estudo desta unidade busca desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos fundamentados para a tomada de decisões. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Dentro desta unidade, merece destaque o uso de tecnologias como calculadoras e planilhas eletrônicas para avaliar e comparar resultados, ajudando na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A BNCC ainda traz que a consulta a páginas de institutos de pesquisa como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No currículo de Matemática, vale destacar que os critérios de organização das habilidades seguem uma forma possível (dentre outras). Portanto, o agrupamento apresentado não deve ser tomado como modelo obrigatório para o desenho do currículo. Essa divisão em unidades temáticas serve para auxiliar na compreensão dos conjuntos de habilidades e de como eles se inter-relacionam.

MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES.

De acordo com a BNCC, nos anos iniciais do ensino fundamental, deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções. As habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

A aprendizagem em Matemática está relacionada à compreensão, sendo à apreensão de significados dos objetos matemáticos relacionados à suas aplicações.

Ainda de acordo com a BNCC, os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Assim, recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica têm um papel fundamental para a compreensão e utilização das noções matemáticas.

Cabe lembrar que esses materiais precisam estar integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, para que se inicie um processo de formalização.

Em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores.

A BNCC ainda traz, que na Matemática escolar o processo de aprender uma noção dentro de um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem.

Critérios de avaliação de Matemática para os anos iniciais

Os critérios indicados apontam aspectos considerados essenciais em relação às competências que se espera que um aluno desenvolva até o final dos primeiros cinco anos do Ensino Fundamental. Apresentam-se numa forma que permite a cada professor adequá-los em função do trabalho efetivamente realizado em sua sala de aula.

- Resolver situações-problema que envolvam contagem e medida, significados das operações e seleção de procedimentos de cálculo: espera-se que o aluno resolva problemas expressos por situações orais, textos ou representações matemáticas e utilize conhecimentos relacionados aos números, às medidas, aos significados das operações, selecionando um procedimento de cálculo pessoal ou convencional e produzindo sua expressão gráfica. Ao finalizar este ciclo, os diferentes significados das operações não estão consolidados; por isso, os problemas devem abordar os significados que já foram apropriados pelos alunos dentro dos campos aditivo e multiplicativo.

- Ler e escrever números, utilizando conhecimentos sobre a escrita posicional: espera-se que o aluno seja capaz de utilizar o número como um instrumento para representar e resolver situações quantitativas presentes no cotidiano, evidenciando a compreensão das regras do sistema de numeração decimal.
- Comparar e ordenar quantidades que expressem grandezas familiares aos alunos, interpretar e expressar os resultados da comparação e da ordenação: espera-se que o aluno tenha noção de quantidade e utilize procedimentos para identificar e comparar quantidades, em função da ordem de grandeza envolvida, e seja capaz de ordenar quantidades, localizar números em intervalos, numa sequência numérica (o “limite” da sequência numérica é estabelecido em função do que for possível avançar, considerando-se as experiências numéricas da classe).
- Medir, utilizando procedimentos pessoais, unidades de medida não-convencionais ou convencionais (dependendo da familiaridade) e instrumentos disponíveis e conhecidos: espera-se que o aluno saiba medir fazendo uso de unidades de medida não-convencionais, que sejam adequadas ao atributo que se quer medir, além realizar algumas estimativas de resultados de medições.
- Localizar a posição de uma pessoa ou um objeto no espaço e identificar características nas formas dos objetos: espera-se que o aluno utilize elementos de posição como referência para situar-se e movimentar-se em espaços que lhe sejam familiares, assim como para definir a posição de um objeto num determinado espaço. É importante também verificar se ele é capaz de estabelecer semelhanças e diferenças entre os objetos, pela observação de suas formas. A expressão dessas observações é feita por meio de diferentes representações (gráficas, orais, com materiais, etc.).

Explorando contextos do cotidiano, de outras áreas de conhecimento e da própria Matemática, por meio de práticas que podem articular-se em projetos, sequências didáticas, atividades rotineiras e atividades ocasionais, para cada um dos conteúdos, espera-se que o estudante possa avançar no seu processo de aprendizagem.

MATEMÁTICA – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

Números	números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EFC01MA01A) Reconhecer e Identificar números pares e ímpares; (EFC01MA01B) Reconhecer e identificar sinais (símbolos das operações de adição e subtração).
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. (EFC01MA03A) Construir a ideia de dúzia e meia dúzia; Dezena e meia dezena.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica.	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. (EFC01MA05A) Explorar oral e coletivamente, com a ajuda do professor, o quadro numérico, deixando-o obrigatoriamente exposto na sala de aula. (EFC01MA05B) Compreender o sistema de trocas através de materiais manipuláveis (material dourado, palitos, fichas, etc.).
	Construção de fatos básicos da adição.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
	Noções de multiplicação e divisão de números naturais.	(EFC01MA08A) Construir as primeiras ideias referentes à multiplicação e a divisão a partir de materiais manipuláveis;
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

	em seqüências.	
	Seqüências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial. (EFC01MA12A) Realizar trajetos conforme orientação ou critérios simples; (EFC01MA12B) Ler e utilizar mapas e plantas simples em jogos e situações cotidianas; (EFC01MA12C) Identificar e representar semelhanças e diferenças entre formas geométricas planas;
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. (EFC01MA13A) Identificar e representar semelhanças e diferenças entre formas geométricas espaciais;
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
	Relação entre figuras planas e espaciais.	(EFC01MA14A) Montar e desmontar embalagens observando que figuras espaciais são compostas por figuras planas e que figuras planas compõe figuras espaciais;
	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. (EFC01MA15A) Avaliar e selecionar o instrumento mais apropriado para a comparação de medidas;
Grandezas e medidas	Medidas convencionais (régua).	(EFC01MA15B) Conhecer e utilizar a régua como um instrumento convencional de medida.
	Medidas de tempo: unidades de medida de	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal seqüência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. (EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia,

	tempo, suas relações e o uso do calendário.	dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. (EFC01MA19A) Conhecer o sistema monetário por meio de atividades que façam uso de materiais manipuláveis;
Probabilidade e estatística	Noção de acaso Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
	Coleta e organização de informações.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. (EFC01MA21A) Construir, com o auxílio do professor, gráficos e tabelas simples como registro de dados;
	Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. (EFC02MA03A) Reconhecer e identificar o número escrito na sua forma ordinal, como indicador de posição; (EFC02MA03B) Identificar números pares e ímpares e suas regularidades;
	Reta numérica.	(EFC02MA03C) Identificar e localizar números naturais na reta numérica; (EFC02MA03D) Realizar adição e subtração na reta numérica;

	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. (EFC02MA05A) Calcular o resultado de uma subtração de números naturais, sem recurso;
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas.	(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
	Figuras geométricas	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras

	planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
	Simetria.	(EFC02MA15A) Identificar características de figuras simétricas;
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e analógicos, e ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e analógico e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “certo”, “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	(EFC02MA23A) Resolver problemas simples localizando informações em gráficos e tabelas;

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Leitura, escrita, comparação e ordenação	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo

Números	de números naturais de quatro ordens.	relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. (EFC03MA02A) Realizar adição e subtração através da decomposição; (EFC03MA02B) Realizar multiplicação por meio da decomposição dos números;
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. (EFC03MA03A) Construir a tabuada por meio das regularidades observadas no sistema de numeração decimal; (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. (EFC03MA10A) Identificar regularidades no quadro

Álgebra		numérico;
	Relação de igualdade.	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. (EFC03MA12A) Fazer leitura de mapas e interpretar percursos.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. (EFC03MA14A) Reconhecer a conservação da forma independente do atributo; (EFC03MA14B) Identificar sólidos geométricos e reconhecer seus elementos: faces, vértices e arestas;
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
	Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	Figuras geométricas espaciais (vistas).	(EFC03MA16A) Reconhecer figuras geométricas por meio de sua vista superior e frontal;
	Simetria.	(EFC03MA16B) Reconhecer o que são figuras simétricas, identificando os eixos de simetria que possuem, por meio de dobraduras, desenhos e pinturas.
	Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro,	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	

Grandezas e medidas	instrumentos de medida, estimativas e comparações.	
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
	Comparação de áreas por superposição.	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
	Situações problemas envolvendo diferentes unidades de medidas.	(EFC03MA24A) Resolver situações-problemas que envolvam unidades de medidas (capacidade/massa/comprimento/tempo).
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA – 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
---------------------------	--------------------------------	--------------------

Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	<p>(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>(EFC04MA01A) Conhecer a história de sistemas de numeração da antiguidade, sua utilidade e relação com o cotidiano;</p> <p>(EFC04MA01B) Construir a tabuada por meio de regularidades de dobro, triplo, quádruplo, entre outros;</p>
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	<p>(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>(EFC04MA02A) Observar regularidades na multiplicação por 10, 100 e 1000;</p>
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p> <p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p>
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EFC04MA07A) Compreender a divisão por meio da ideia de repartir em partes iguais e da ideia de medida (cabe quanto?).</p>
	Problemas de contagem. Reta numérica.	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>(EFC04MA08A) Identificar e localizar na reta numérica, números escritos nas diferentes formas;</p>
	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>(EFC04MA09A) Comparar números racionais escritos na</p>

		<p>forma fracionária; (EFC04MA09B) Conhecer e utilizar a nomenclatura própria das frações; (EFC04MA09C) Explorar os significados das frações (parte e todo); (EFC04MA09D) Resolver situações-problema envolvendo frações.</p>
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
	Números racionais: representação decimal e operações.	(EFC04MA10A) Comparar e decompor números decimais; (EFC04MA10B) Adicionar e subtrair números decimais; (EFC04MA10C) Multiplicar um número decimal por um número natural;
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e Perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. (EFC04MA16A) Localizar números no quadro alfanumérico;
	Figuras Geométricas	(EFC04MA16B) Construir e compreender a ideia e

Geometria	Planas: Reconhecimento, representações e características.	perímetro, assim como calcular o perímetro de polígonos.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. (EFC04MA17A) Diferenciar poliedros e polígonos;
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i> .	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.
	Simetria de reflexão.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. (EFC04MA20A) Compreender o significado dos múltiplos e submúltiplos mais usuais do metro, do grama e do litro. (EFC04MA20B) Estimar o volume de sólidos através de unidades de volume pré-estabelecidas;
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
	Problemas utilizando o sistema monetário	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento,

	brasileiro.	utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios.	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. (EFC05MA03A) Explorar diferentes significados das frações na situações-problema.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. (EFC05MA05A) Adição e subtração de frações com denominadores iguais;
		(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%,

	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. (EFC05MA06A) Construir o conceito de porcentagem bem como sua representação na forma decimal.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Operações com números naturais e decimais.	(EFC05MA07A) Realizar procedimentos de cálculos das quatro operações fundamentais com números naturais e decimais, inclusive o algoritmo; (EFC05MA07B) Reconhecer que a adição e subtração são operações inversas, assim como a multiplicação e a divisão. (EFC05MA07C) Reconhecer e utilizar a nomenclatura para os termos das quatro operações; (EFC05MA07D) Realizar multiplicação de números decimais por 10, 100 e 1000 e observar suas regularidades;
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EFC05MA08A) Construir a tabuada por meio de tabelas de multiplicação;
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de Equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. (EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para

	envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. (EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. (EFC05MA15A) Reconhecer alguns ângulos notáveis – 360°, 180°, 90° e 45°
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. (EFC05MA17A) Construir o conceito de área de uma superfície plana e realizar o cálculo através de unidades de medida pré-estabelecidas.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

De acordo com a BNCC, o desenvolvimento das habilidades previstas para o Ensino Fundamental – Anos Finais, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas. Tais situações precisam articular múltiplos aspectos dos diferentes conteúdos, visando ao desenvolvimento das ideias fundamentais da matemática, como equivalência, ordem, proporcionalidade, variação e interdependência.

Assim, a aprendizagem em Matemática no Ensino Fundamental – Anos Finais também está diretamente relacionada à apreensão de significados dos objetos matemáticos, que resultam das conexões que os alunos estabelecem entre os objetos e seu cotidiano, entre eles e os diferentes temas matemáticos e, por fim, entre eles e os demais componentes curriculares.

A BNCC afirma que nessa fase precisa ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação, e que além dos diferentes recursos didáticos e materiais, como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica, é importante incluir a história da Matemática como recurso que pode despertar interesse e representar um contexto significativo para aprender e ensinar Matemática. Contudo, tais recursos e materiais precisam estar integrados a situações que propiciem a reflexão, contribuindo para a sistematização e a formalização dos conceitos matemáticos.

Ainda de acordo com a BNCC, a leitura dos objetos de conhecimento e das habilidades essenciais de cada ano nas cinco unidades temáticas permite uma visão das possíveis articulações entre as habilidades indicadas para as diferentes temáticas. Entretanto, recomenda-se que se faça também uma leitura (vertical) de cada unidade temática, do 6º ao 9º ano, com a finalidade de identificar como foi estabelecida a progressão das habilidades, pois dessa maneira, fica conveniente para comparar as habilidades de um dado tema a ser efetivadas em um dado ano escolar com as aprendizagens propostas em anos anteriores e também para reconhecer em que medida elas se articulam com as indicadas para os anos posteriores, tendo em vista que as noções matemáticas são retomadas ano a ano, com ampliação e aprofundamento crescentes.

Vale considerar, que para a aprendizagem de certo conceito ou procedimento, é fundamental haver um contexto significativo para os alunos, seja do cotidiano, ou de outras áreas do conhecimento e da própria história da Matemática. Contudo, é necessário que eles desenvolvam a capacidade de abstrair o contexto, apreendendo relações e significados, para aplicá-los em outros contextos.

A BNCC afirma ainda, que nessa fase final do Ensino Fundamental, é importante iniciar os alunos, gradativamente, na compreensão, análise e avaliação da argumentação matemática. Isso envolve a leitura de textos matemáticos e o desenvolvimento do senso crítico em relação à argumentação neles utilizada.

Critérios de avaliação de Matemática para os anos finais

Segundo os autores Giovanni Junior e José Ruy (2009) a avaliação do processo ensino-aprendizagem tem sido preocupação constante dos professores. Hoje, avaliar já assumiu dimensões mais amplas do que atribuir notas ou classificar o aluno para a sua promoção ou retenção.

Os instrumentos de avaliação são importantes para o trabalho do professor, pois apresentam os avanços e as dificuldades dos alunos, facilitando o planejamento das possíveis intervenções durante as aulas.

Adotar ferramentas que facilitem o registro do desempenho dos alunos para acompanhamento do processo de aprendizagem, propiciar um processo de reflexão ao professor, que pode rever as dificuldades não apenas no aspecto individual.

É importante entender a avaliação como um reflexo tanto do processo de aprendizagem do aluno quanto do desempenho do professor no processo de ensino. Assim, considerando a avaliação como instrumento de diagnóstico também do processo de ensino, o professor pode se utilizar dos resultados nela obtidos para pensar em intervenções que contribuam para sanar dúvidas e superar as dificuldades apresentadas pelos alunos.

O processo de avaliação precisa estar de acordo com a metodologia e didática adotadas pelo professor, bem como deve considerar os conteúdos e habilidades trabalhados previamente.

Não é coerente um aluno se deparar no momento da prova com questões que exijam dele habilidades que não foram desenvolvidas no decorrer das aulas e também não se deve exigir deles que saibam interpretar ou trabalhar com instrumentos ou representações desconhecidas. O processo de avaliação numa perspectiva de aprendizagem é considerado permanente e de sistematizações em espiral, o que dá ao aluno a oportunidade de verificar os próprios avanços e dificuldades e permite ao professor um diagnóstico do trabalho que está construindo.

Nessa perspectiva, não cabe utilizar a avaliação para classificar um aluno como bom, médio ou ruim, cabe pensá-la como instrumento que possibilita aos alunos reconhecer os próprios equívocos e, a partir disso, reelaborar hipóteses para construção do conhecimento, tudo isso com a mediação do professor ou auxílio dos colegas.

A compreensão dos instrumentos de avaliação como objeto de aprendizagem, de diagnóstico e de tomada de decisões para criação de possíveis intervenções que auxiliem aluno e professor na busca de bons resultados poderão reverter o caráter tradicional e classificatório que a avaliação pode assumir no contexto escolar.

Basicamente, a avaliação apresenta três funções:

- diagnosticar;
- controlar;
- classificar.

A avaliação diagnóstica é aquela realizada no início de um período letivo, ou de cada unidade de ensino, ou sempre que se inicia a abordagem de um novo assunto. Essa avaliação tem como objetivo verificar os conhecimentos prévios dos alunos para constatar se estão ou não preparados a adquirir um novo conhecimento. Com essa sondagem, o professor poderá também identificar possíveis dificuldades ou lacunas de aprendizagem de conteúdos anteriores, pensando em estratégias para superá-las.

O que orienta a avaliação são os objetivos, assim, o professor deve definir seus objetivos, questionando-se: - O que pretendo que meus alunos sejam capazes de fazer? E assim, partindo dos objetivos gerais, que são mais amplos, chegar aos objetivos específicos, mais fáceis de serem observados.

Ao estabelecer objetivos, o professor deve indicar também os critérios para avaliação dos resultados. Os alunos, conhecendo os critérios que serão utilizados para sua avaliação, assim como os objetivos a serem atingidos, têm a oportunidade de participar do processo de avaliação de maneira ativa e o professor, entendendo a avaliação como formativa, intervém conscientemente, quando necessário.

Portanto, na avaliação formativa não cabe apresentar aos alunos apenas uma "nota fria", sem maior significado. Isso porque essa forma de diagnóstico será também ponto de partida para o aluno e para o professor na tomada de decisões quanto às próximas intervenções no processo ensino-aprendizagem.

Todos os instrumentos de medida e avaliação são eficientes quando são usados criteriosamente e coerentemente com os objetivos previstos. Apresentamos, a seguir, algumas sugestões de instrumentos para a avaliação, que devem ser escolhidos pelo professor de acordo com a metodologia e objetivos adotados durante as aulas:

- Provas escritas, que poderão ser dissertativas ou objetivas;
- Provas orais;
- Pesquisas realizadas durante as aulas e como tarefa de casa;
- Relatórios dos conteúdos aprendidos durante as aulas;
- Trabalhos realizados individualmente e em grupos;
- Portfólio onde os trabalhos mais significativos dos alunos sejam relacionados;
- Autoavaliação.

A seguir, expomos algumas sugestões para análise das avaliações:

- Orientar os alunos a refletir sobre os temas que estão sendo abordados na avaliação, conduzindo-os a identificar e analisar os objetivos a serem atingidos;
- Analisar se as avaliações foram coerentes com o trabalho desenvolvido em sala de aula;
- Identificar nas questões apresentadas as dificuldades de entendimento ou possíveis confusões sobre o que está sendo avaliado;

Tratando-se ainda sobre avaliação, Iracema e Dulce (2001) afirmam que os componentes da avaliação são: conceitos matemáticos, procedimentos matemáticos, atitudes e raciocínio.

Componentes da Avaliação

➤ Conceitos matemáticos:

Neste componente é possível analisar se os alunos:

- Identificam e definem os conceitos;
- Reconhecem os diversos significados e interpretações dos conceitos;
- Identificam as propriedades;
- Aplicam os diversos conceitos em situações variadas;
- Buscam interdependências entre conceitos.

➤ Procedimentos matemáticos:

Comunicação

- Utilizam as mais variadas formas para representar situações matemáticas;
- Interpretam e utilizam diferentes linguagens: numérica, geométrica, gráfica, algébrica;
- Utilizam vocabulário matemático e notações para representar ideias e descrever relações.

Algoritmos de cálculo

- Estimam e comparam resultados;
- Utilizam os algoritmos tradicionais de cálculo;
- Reconhecem quando um algoritmo é adequado e eficaz.

Construções geométricas

- Estimam e comparam medidas;
- Utilizam de maneira correta os instrumentos de medida convencional;
- Realizam construções geométricas;
- Entendem os conceitos sobre os quais se apoia um processo de construção geométrica.
- Saibam quando aplicar as construções geométricas.

➤ Atitudes:

Apreciação da Matemática

- Reconheçam e valorizem os conhecimentos matemáticos para representar, comunicar ou resolver diferentes situações da vida cotidiana;
- Tenham confiança nas próprias capacidades para enfrentar problemas matemáticos;
- Tenham curiosidade e interesse para resolver situações matemáticas;
- Sejam perseverantes na busca de soluções;
- Sejam sensíveis e adquiram gosto pela apresentação ordenada e clara dos trabalhos;
- Sejam flexíveis e disponíveis para as diferentes estratégias de resolução de problemas;
- Sejam críticos dos próprios trabalhos e dos de seus colegas.

➤ Raciocínios:

- Realizam especulações;
- Buscam regularidades na ação existente quando da apresentação ou construção de um conhecimento matemático;
- Analisam situações matemáticas e sintetizam fatos já analisados;
- Aplicam o método indutivo com o objetivo de buscar regularidades e generalizações;
- Aplicam o método dedutivo para determinar ou verificar resultados significativos;
- Formalizam conhecimentos, por meio de evoluções dos códigos de linguagem criados, ou construídos, como um processo final na aquisição ou construção de um conhecimento.

Segundo Jussara Hoffmann:

“A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação, essa, que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexões permanentes do educador sobre sua realidade, e acompanhamento passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.” (Hoffmann, 2000).

Diante do exposto conclui-se que a avaliação é parte importante do processo ensino aprendizagem, pois além de servir de diagnóstico de dificuldades, norteia o trabalho do professor, possibilitando ajustes de forma a adequar o conteúdo a realidade e as necessidades dos educandos.

MATEMÁTICA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	<p>(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p> <p>(EFC06MA01A) Identificar termos de uma sequência (Antecessor, sucessor, consecutivo).</p> <p>(EFC06MA01B) Reconhecer a aplicação dos números naturais na vida diária e suas diferentes formas de utilização: contagens, códigos e medidas.</p> <p>(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p>
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana.	<p>(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EFC06MA03A) Conhecer as propriedades da adição (comutativa, associativa e elemento neutro) para facilitar os cálculos.</p> <p>(EFC06MA03B) Conhecer as propriedades da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para facilitar os cálculos.</p>
	Radiciação de números naturais.	<p>(EFC06MA03C) Reconhecer números quadrados perfeitos.</p> <p>(EFC06MA03D) Construir o conceito de radiciação para os números quadrados perfeitos.</p>

	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Números primos e compostos.</p>	<p>(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).</p> <p>(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.</p> <p>(EFC06MA05A) Saber decompor um número em fatores primos e escrever a fatoração completa de um número.</p> <p>(EFC06MA05B) Entender o conceito de máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum entre dois ou mais números e utilizar na resolução de problemas.</p> <p>(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.</p>
	<p>Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.</p>	<p>(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p>(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p>(EFC06MA08A) Reconhecer que toda fração imprópria pode ser representada através de um número misto.</p> <p>(EFC06MA08B) Transformar uma fração imprópria em número misto e um número misto em fração imprópria.</p> <p>(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>
	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.</p>	<p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p>
	<p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.</p>	<p>(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</p>
	<p>Cálculo de porcentagens por meio</p>	<p>(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de</p>

	de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.	proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	Propriedades da igualdade.	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. (EFC06MA14A) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. (EFC06MA17A) Diferenciar e nomear reta, semirreta e segmento de reta. (EFC06MA17B) Reconhecer segmentos de reta consecutivos e segmentos colineares.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EFC06MA18A) Diferenciar polígono convexo de não convexo. (EFC06MA18B) Diferenciar circunferência e círculo. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Construção de figuras semelhantes: ampliação	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias

	e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.	digitais. (EFC06MA21A) Identificar figuras simétricas de acordo com o tipo de simetria.
	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (EFC06MA24A) Conhecer e realizar transformações com as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade (EFC06MA24B) Conhecer as unidades de medida de área e transformar uma unidade de medida de área em outra. (EFC06MA24C) Conhecer as unidades de medida de tempo e transformar uma unidade de medida de tempo em outra.
	Ângulos: noção, usos e medida.	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EFC06MA25A) Nomear os ângulos. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
	Plantas baixas e vistas aéreas.	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.

Probabilidade e estatística	possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).	(EFC06MA30A) Calcular a média aritmética e aplicar esse conceito na resolução de situações problemas.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

MATEMÁTICA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Múltiplos e divisores de um número natural.	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

Números	<p>Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.</p>	<p>(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.</p> <p>(EFC07MA03A) Calcular o módulo de um número inteiro reconhecendo-o como a distância do ponto a origem da reta numérica.</p> <p>(EFC07MA03B) Identificar números opostos ou simétricos.</p> <p>(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.</p> <p>(EFC07MA04A) Ampliar para o conjunto Z o significado da potenciação e suas propriedades.</p> <p>(EFC07MA04B) Calcular a raiz quadrada exata de um número inteiro positivo.</p> <p>(EFC07MA04C) Identificar a potência com expoente inteiro negativo como o inverso da potência de mesma base, com expoente simétrico.</p>
	<p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p>	<p>(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.</p> <p>(EFC07MA05A) Reconhecer que todo número racional relativo pode ser escrito na forma p/q, com $p \in Z$ e $q \in Z$ e $q \neq 0$.</p> <p>(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura pode ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.</p> <p>(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.</p> <p>(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $2/3$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.</p>
	<p>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.</p>	<p>(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.</p> <p>(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.</p> <p>(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.</p> <p>(EFC07MA12A) Calcular a raiz quadrada exata de um número racional não negativo.</p>

Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	<p>(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <p>(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p>(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</p>
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	(EF07MA16) Reconhecer as duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
	Equações polinomiais do 1º grau.	<p>(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.</p> <p>(EFC07MA018A) Traduzir uma sentença expressa em linguagem corrente em uma sentença matemática.</p> <p>(EFC07MA18B) Interpretar a solução da equação de acordo com o problema e dar a resposta conveniente.</p>
	Inequações polinomiais do 1º grau.	<p>(EFC07MA18C) Identificar as sentenças matemáticas que são desigualdades ($a > b$ ou $a < b$ e que uma exclui a outra).</p> <p>(EFC07MA18D) Verificar e expressar, por meio de sentenças matemáticas, os princípios de equivalência das desigualdades.</p> <p>(EFC07MA18E) Resolver, pelo processo geral, uma inequação do 1º grau com uma incógnita, aplicando os princípios de equivalência das desigualdades.</p>

Geometria	<p>Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.</p>	<p>(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.</p> <p>(EFC07MA19A) Reconhecer ângulos congruentes como aqueles que possuem medidas iguais,</p> <p>(EFC07MA19B) Construir um ângulo, dada a sua medida.</p> <p>(EFC07MA19C) Efetuar as operações com medidas de ângulos,</p> <p>(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.</p>
	<p>Simetrias de translação, rotação e reflexão.</p>	<p>(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.</p>
	<p>A circunferência como lugar geométrico.</p>	<p>(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.</p>
	<p>Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.</p>	<p>(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.</p> <p>(EFC07MA23A) Reconhecer, representar e relacionar ângulos complementares e suplementares, aplicando esses conceitos na resolução de problemas.</p> <p>(EFC07MA23B) Reconhecer e relacionar ângulos opostos pelo vértice,</p>
	<p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.</p>	<p>(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>

	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	<p>(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p>
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições.	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	<p>(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.</p> <p>(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.</p>
	Medida do comprimento da circunferência.	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados,	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

	construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.	
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

MATEMÁTICA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Notação científica.	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação.	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. (EFC08MA02A) Identificar os termos de um radical e reconhecer a restrição para radiciação em IR. (EFC08MA02B) Determinar a raiz enésima de um número real. (EFC08MA02C) Conhecer as propriedades da radiciação e utilizá-las na simplificação de radicais. (EFC08MA02D) Reconhecer e adicionar/subtrair radicais semelhantes. (EFC08MA02E) Efetuar a multiplicação e a divisão entre radicais de mesmo índice. (EFC08MA02F) Transformar dois ou mais radicais, deixando-os com mesmo índice e efetuar produto e quociente.
	O princípio multiplicativo da contagem.	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
	Porcentagens.	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	Conjuntos numéricos.	(EFC08MA04A) Reconhecer que existe um conjunto numérico cujos elementos não podem ser escritos na forma p/q , com $p \in \mathbb{Z}$ e $q \in \mathbb{Z}$ e $q \neq 0$, sendo este o conjunto dos números Irracionais. (EFC08MA04B) Identificar e aplicar as relações de pertinência, inclusão, união e intersecção relacionadas aos conjuntos numéricos. (EFC08MA04C) Reconhecer que a união entre os conjuntos dos números racionais e irracionais forma o conjunto dos números reais.

	Dízimas periódicas: fração geratriz.	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas.	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
	Monômios e Polinômios.	(EFC08MA06A) Identificar o coeficiente numérico e a parte literal de um monômio e reconhecer monômios semelhantes. (EFC08MA06B) Efetuar operações com monômios. (EFC08MA06C) Reconhecer e efetuar operações com Polinômios (adição, subtração, multiplicação) e divisão de polinômio por monômio.
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
	Sequências recursivas e não recursivas.	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.
Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	
Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. (EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	
Construções geométricas ângulos de	(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um	

Geometria	90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
Grandezas e medidas	Área de figuras planas, Área do círculo e comprimento de sua circunferência.	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. (EFCMA0813) Calcular o comprimento de um arco de circunferência e área de um setor circular.
	Volume de cilindro reto. Medidas de capacidade.	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes.	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Medidas de tendência central e de dispersão.	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e

		relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral.	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.

MATEMÁTICA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Potências com expoentes negativos e fracionários.	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
	Números reais: notação científica e problemas.	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes.	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.

Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatoraões.	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau. (EFC09MA09A) Identificar os coeficientes de uma equação do 2º grau e classificá-las em completas ou incompletas. (EFC09MA09B) Reduzir uma equação do 2º grau para a forma $ax^2 + bx + c = 0$ ($a \neq 0$). (EFC09MA09C) Determinar o conjunto solução de equações do 2º grau incompletas. (EFC09MA09D) Resolver uma equação do 2º grau aplicando a fórmula resolutive. (EFC09MA09E) Determinar o número de raízes reais de uma equação do 2º grau por meio do seu discriminante (EFC09MA09F) Obter as raízes de uma equação do 2º grau, caso existam em IR, utilizando a soma e o produto das raízes.
	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
	Semelhança de triângulos.	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração. Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.

Geometria	Relações trigonométricas no triângulo retângulo.	(EFC09MA14A) Definir seno, cosseno e tangente de um ângulo interno agudo de um triângulo retângulo. (EFC09MA14B) Identificar e calcular as razões trigonométricas para os ângulos notáveis. (EFC09MA14C) Aplicar as razões trigonométricas estudadas para determinar elementos de triângulos e resolver problemas.
	Polígonos regulares.	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.
	Distância entre pontos no plano cartesiano.	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais.	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas.	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
	Unidades de medida utilizadas na informática.	
Probabilidade e estatística	Volume de prismas e cilindros.	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

	barras e de setores e gráficos pictóricos.	
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

MATEMÁTICA – EJA ANOS INICIAIS

O saber cotidiano que os alunos jovens e adultos trazem para a sala de aula abrange uma riqueza cultural construída por meio das relações estabelecidas em sua vivência na família, no trabalho e em outras esferas da sociedade.

Além de atividades práticas, obtenção de dados e resolução de problemas, cálculo mental e trabalhos em grupo, é importante enfatizar atividades que exijam do aluno o planejamento de ações, a projeção de soluções para problemas novos, a compreensão e transmissão de ideias matemáticas, o desenvolvimento da capacidade de argumentação, a utilização de raciocínio matemático para a compreensão do mundo em que vive, realização de estimativas e cálculos aproximados, manuseio de leitura de instrumentos de medidas, conhecimento das propriedades e regularidades das formas geométricas planas e espaciais, dentre outras.

Através desses recursos, o aluno perceberá a importância do ensino de Matemática na formação das capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilidade do raciocínio e na sua aplicação às situações do cotidiano.

Objetivos de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos anos iniciais

Espera-se desenvolver nos jovens e adultos em formação:

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meio para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilístico); selecionar, organizar e produzir informações relevantes para interpretá-las e avaliá-las criticamente.

- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução, indução, analogia, estimativa, e utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis.
- Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas.
- Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimento de outras áreas curriculares.
- Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- Intervir em situações diversas relacionada à vida cotidiana, aplicando noções matemáticas e procedimentos de resolução de problemas individual e coletivamente.
- Reconhecer a cooperação, a troca de ideias e o confronto entre diferentes estratégias de ação como meios que melhoram a capacidade de resolver problemas individual e coletivamente.
- Utilizar habitualmente procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (técnicas operatórias), selecionando as formas mais adequadas para realizar o cálculo em função do contexto, dos números e das operações envolvidas.
- Desenvolver a capacidade de realizar estimativas e cálculos aproximados e utilizá-la na verificação de resultados de operações numéricas.
- Medir, interpretar e expressar o resultado utilizando a medida e a escala adequada de acordo com a natureza e a ordem das grandezas envolvidas.
- Aperfeiçoar a compreensão do espaço, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações.
- Analisar e interpretar tabelas e gráficos.

Critérios para seleção das habilidades em Matemática para a Educação de Jovens e Adultos anos iniciais

Os currículos de Matemática para o ensino fundamental devem contemplar o estudo dos números e das operações (no campo da Aritmética e da Álgebra), o estudo do espaço e das formas (no campo da Geometria) e o estudo das grandezas e das medidas (que permite interligações entre os campos da Aritmética, da Álgebra e da Geometria) e o estudo dos objetos de aprendizagem relacionados ao campo da probabilidade e estatística.

O desafio que se apresenta é o de identificar, dentro de cada um desses vastos campos, de um lado, quais conhecimentos, competências, hábitos e valores são socialmente relevantes; de outro, em que medida contribuem para o desenvolvimento intelectual do aluno, ou seja, na construção e coordenação do pensamento lógico-matemático, da criatividade, da intuição, da capacidade de análise e de crítica, que constituem esquemas lógicos de referência para interpretar fatos e fenômenos.

Um olhar mais atento para nossa sociedade mostra a necessidade de acrescentar a esses conteúdos aqueles que permitam ao cidadão “tratar” as informações que recebe cotidianamente, aprendendo a lidar com dados estatísticos, tabelas e gráficos, a raciocinar utilizando ideias relativas à probabilidade e à combinatória.

Também algumas ideias ou procedimentos matemáticos, como proporcionalidade, composição e estimativa, são fontes naturais e potentes de inter-relação e, desse modo, prestam-se a uma abordagem dos conteúdos em que diversas relações podem ser estabelecidas.

A proporcionalidade, por exemplo, está presente na resolução de problemas multiplicativos, nos estudos de porcentagem, de semelhança de figuras, na matemática financeira, na análise de tabelas, gráficos e funções. Para raciocinar com proporções é preciso abordar os problemas de vários pontos de vista e também identificar situações em que o que está em jogo é a não-proporcionalidade.

Finalmente, a seleção dos objetos de aprendizagem a serem trabalhados pode se dar numa perspectiva mais ampla, ao procurar identificar não só os conceitos mas também os procedimentos e as atitudes a serem trabalhados em classe, o que trará certamente um enriquecimento ao processo de ensino e aprendizagem.

Critérios de avaliação de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos anos iniciais

Os critérios indicados apontam aspectos considerados essenciais em relação às competências que se espera que um aluno desenvolva até o final dos estudos no Ensino Fundamental:

- Resolver situações-problema que envolvam contagem e medida, significados das operações e seleção de procedimentos de cálculo, utilizando conhecimentos relacionados aos números, às medidas, selecionando um procedimento de cálculo pessoal ou convencional e produzindo sua expressão gráfica.
- Comparar e ordenar quantidades que expressem grandezas familiares aos alunos, interpretar e expressar os resultados da comparação e da ordenação, utilizando procedimentos para identificar e comparar quantidades, em função da ordem de grandeza envolvida, e seja capaz de ordenar quantidades, localizar números em intervalos, numa sequência numérica.
- Medir, utilizando procedimentos pessoais, unidades de medida não-convencionais ou convencionais (dependendo da familiaridade) e instrumentos disponíveis e conhecidos.

- Localizar a posição de uma pessoa ou um objeto no espaço e identificar características nas formas dos objetos, utilizando elementos de posição como referência para situar-se e movimentar-se em espaços que lhe sejam familiares, assim como para definir a situação de um objeto num determinado espaço.
- analisar e interpretar as informações que recebe cotidianamente, aprendendo a lidar com dados estatísticos, tabelas e gráficos, a raciocinar utilizando ideias relativas à probabilidade e à combinatória.

MATEMÁTICA EJA – 1º TERMO (1º e 2º Ano)		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EFCEJA12MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. (EFCEJA12MA02) Reconhecer e identificar sinais (símbolos das operações de adição e subtração). (EFCEJA12MA03) Compor, decompor e representar números naturais de até 1000.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação. Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 1000) Reta numérica.	(EFCEJA12MA04) Contar, estimar e comparar de maneira exata ou aproximada, quantidades de objetos de dois conjuntos (até a ordem do milhar) e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse. (EFCEJA12MA05) Construir a ideia de dúzia e meia dúzia; Dezena e meia dezena. (EFCEJA12MA06) Compreender o sistema de trocas através de materiais manipuláveis
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(EFCEJA12MA07) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EFCEJA12MA08) Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EFCEJA12MA09) Resolver problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

	Divisão de números naturais.	(EFCEJA12MA10) Resolver problemas referente às primeiras ideias da divisão.
Álgebra	Seqüências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EFCEJA12MA11) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EFCEJA12MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial. (EFCEJA12MA13) Ler e utilizar mapas e plantas simples em situações cotidianas.
	Figuras geométricas planas e espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EFCEJA12MA14) Reconhecer, nomear e relacionar figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) e figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medidas convencionais.	(EFCEJA12MA15) Estimar, medir e comparar comprimentos, capacidade e massa utilizando unidades de medida padronizadas, selecionando instrumentos adequados.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EFCEJA12MA16) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EFCEJA12MA17) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e analógico e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EFCEJA12MA18) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EFCEJA12MA19) Ler, interpretar e comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

MATEMÁTICA EJA – 2º TERMO (3º Ano)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EFCEJA03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	Composição e decomposição de números naturais.	(EFCEJA03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EFCEJA03MA03) Resolver problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EFCEJA03MA04) Resolver problemas de multiplicação com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EFCEJA03MA05) Resolver problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
Álgebra	Relação de igualdade.	(EFCEJA03MA06) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EFCEJA03MA07) Descrever por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. (EFCEJA03MA08) Fazer leitura de mapas e interpretar percursos.
	Figuras geométricas planas espaciais: reconhecimento, análise de características e planificações	(EFCEJA03MA09) Associar figuras geométricas planas e espaciais a objetos do mundo físico e nomear essas figuras, relacionando-as com suas planificações. (EFCEJA03MA10) Identificar sólidos geométricos e reconhecer seus elementos: faces, vértices e arestas.
	Figuras geométricas espaciais (vistas).	(EFCEJA03MA11) Reconhecer figuras geométricas por meio de sua vista superior e frontal.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, capacidade e massa (unidades convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(EFCEJA03MA12) Estimar, medir e comparar comprimentos, capacidades e massas, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais e diversos instrumentos de medida.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EFCEJA03MA13) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EFCEJA03MA14) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(EFCEJA03MA15) Ler, interpretar e resolver problemas apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
------------------------------------	---	---

MATEMÁTICA EJA – 3º TERMO (4º Ano)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EFCEJA04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. (EFC04MA02) Construir a tabuada por meio de regularidades de dobro, triplo, quádruplo, entre outros;
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EFCEJA04MA03) Resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. (EFCEJA04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EFCEJA04MA05) Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando o algoritmo e/ou estratégias diversas. (EFCEJA04MA06) Resolver problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos,

		envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando o algoritmo e/ou estratégias diversas.
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$).	(EFCEJA04MA07) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade. (EFCEJA04MA08) Explorar os significados das frações (parte e todo) em situações cotidianas.
Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EFCEJA04MA09) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade.	(EFCEJA04MA10) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo.	(EFCEJA04MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, empregando termos de mudanças de direção e sentido, intersecção, paralelas e concorrentes.
	Figuras Geométricas Planas: Reconhecimento, representações e características.	(EFCEJA04MA12) Construir e compreender a ideia e perímetro, assim como calcular o perímetro de polígonos.
	Ângulos retos e não retos.	(EFCEJA04MA13) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras e esquadros.
	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de	(EFCEJA04MA14) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais

Grandezas e medidas	instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	usuais, valorizando e respeitando a cultura local. (EFCEJA04MA15) Compreender o significado dos múltiplos e submúltiplos mais usuais do metro, do grama e do litro.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EFCEJA04MA16) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EFCEJA04MA17) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	(EFCEJA04MA18) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EFCEJA04MA19) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

MATEMÁTICA EJA – 4º TERMO (5º Ano)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
---------------------------	--------------------------------	--------------------

Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(EFCEJA05MA01) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(EFCEJA05MA02) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, explorando diferentes significados das frações na situações-problema;
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EFCEJA05MA03) Identificar frações equivalentes. (EFCEJA05MA04) Adição e subtração de frações com denominadores iguais.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(EFCEJA05MA05) Construir o conceito de porcentagem e associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
	Operações e problemas com números decimais.	(EFCEJA05MA06) Realizar procedimentos de cálculos e resolver problemas com as quatro operações fundamentais com números decimais, inclusive o algoritmo.
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção	(EFCEJA05MA07) Resolver problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos

	B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?''.	de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EFCEJA05MA08) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EFCEJA05MA09) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas.
Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EFCEJA05MA10) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	Noção de volume.	(EFCEJA05MA11) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EFCEJA05MA12) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EFCEJA05MA13) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis

		têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas e gráficos.	(EFCEJA05MA14) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

EJA – ANOS FINAIS

Saber calcular, medir, raciocinar, argumentar, tratar informações estatisticamente – dentre outras – são requisitos necessários para exercer a cidadania, o que demonstra a importância da Matemática na formação de jovens e adultos.

A Matemática contribui para a formação de jovens e adultos na medida em que estimula a construção de estratégias para resolver problemas, a comprovação e a justificativa de resultados, a criatividade, a iniciativa pessoal, o trabalho coletivo e a autonomia advinda da confiança na própria capacidade para enfrentar desafios.

O currículo de Matemática para a EJA deve, portanto, contribuir para a valorização da pluralidade sociocultural e criar condições para que o educando se torne agente da transformação de seu ambiente, participando mais ativamente no mundo do trabalho, das relações sociais, da política e da cultura.

Na EJA, a atividade matemática deve integrar, de forma equilibrada, dois papéis indissociáveis: formativo (voltado ao desenvolvimento de capacidades intelectuais para a estruturação do pensamento) e funcional (dirigido à aplicação dessas capacidades na vida prática e à resolução de problemas nas diferentes áreas de conhecimento).

As escolhas didáticas que estimulam o envolvimento dos educandos em processos de pensamento, assim como o raciocínio e a argumentação lógica contribuem para criar uma cultura positiva nas aulas de Matemática da Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos gerais de Matemática para o Ensino Fundamental

As finalidades do ensino de Matemática indicam como objetivos do ensino fundamental, levar o educando a:

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que

estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilístico);
- Selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução, indução, intuição, analogia, estimativa, e utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis;
- Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas;
- Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares;
- Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, identificando aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Objetivos de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos anos finais

O ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos deve visar ao desenvolvimento de conceitos e procedimentos relativos ao pensamento numérico, geométrico, algébrico, à competência métrica, ao raciocínio que envolva proporcionalidade, assim como o raciocínio combinatório, estatístico e probabilístico.

Exploração de situações de aprendizagem que permitam ao aluno:

• No pensamento numérico:

- Ampliar suas concepções numéricas, construindo novos significados para os números naturais, inteiros e racionais a partir de sua utilização no contexto social e da análise de alguns problemas

históricos que motivaram sua construção, e reconhecendo a existência de números que não são racionais.

- Resolver situações-problema envolvendo números naturais, inteiros, racionais e, a partir delas, ampliar e construir novos significados para a adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.
- Identificar, interpretar e utilizar diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações, vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos.
- Selecionar e utilizar procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito), em função da situação-problema proposta.

• **No pensamento geométrico:**

Exploração de situações de aprendizagem que permitam ao aluno:

- Resolver situações-problema de localização e deslocamento de pontos no espaço, reconhecendo nas noções de direção e sentido, de ângulo, de paralelismo e de perpendicularismo elementos fundamentais para a constituição de sistemas de coordenadas cartesianas;
- Estabelecer relações entre figuras espaciais e suas representações planas, envolvendo a observação das figuras sob diferentes pontos de vista, construindo e interpretando suas representações;
- Resolver situações-problema que envolvam figuras geométricas planas, utilizando procedimentos de decomposição e composição, transformação, ampliação e redução.
- Identificar elementos variantes e invariantes, desenvolvendo o conceito de semelhança.

• **Na competência métrica:**

Exploração de situações de aprendizagem que permitam ao aluno:

- Ampliar e construir noções de medida, pelo estudo de diferentes grandezas, a partir de sua utilização no contexto social e da análise de alguns dos problemas históricos que motivaram a construção de tais noções.
- Resolver problemas que envolvam diferentes grandezas, selecionando unidades de medida e instrumentos adequados à precisão requerida.
- Obter e utilizar fórmulas para cálculo da área de superfícies planas e para cálculo de volumes de sólidos geométricos (prismas retos e composições desses prismas).

• **No raciocínio que envolve proporcionalidade:**

Exploração de situações de aprendizagem que permitam ao aluno:

- Observar a variação entre grandezas, estabelecendo relação entre elas, e construir estratégias (não convencionais e convencionais, como a regra de três) para resolver situações que envolvam a variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais.

• **No pensamento algébrico:**

Exploração de situações de aprendizagem que permitam ao aluno:

- Reconhecer que representações algébricas permitem expressar generalizações sobre propriedades das operações aritméticas, traduzir situações-problema e favorecer possíveis soluções.
- Traduzir informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem algébrica e vice-versa, generalizando regularidades e identificando os significados das letras.
- Utilizar os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico, produzir e interpretar diferentes escritas algébricas (expressões, igualdades e desigualdades), identificando as equações, inequações e sistemas.
- Resolver situações-problema por meio de equações e inequações do primeiro grau, compreendendo os procedimentos envolvidos.
- observar regularidades e estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre variáveis.

• **No raciocínio combinatório, estatístico e probabilístico:**

Exploração de situações de aprendizagem que permitam ao aluno:

- analisar e interpretar tabelas e gráficos, formular argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas.
- Construir um espaço amostral de eventos equiprováveis, utilizando o princípio multiplicativo ou simulações, para estimar a probabilidade de sucesso de um dos eventos.
- Resolver situações-problema que envolvam o raciocínio combinatório e a determinação da probabilidade de sucesso de um determinado evento por meio de uma razão.

Critérios para seleção das habilidades e objetos de conhecimento de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos nos anos finais

Na Educação de Jovens e Adultos convivem alunos de diferentes faixas etárias, que já passaram por uma ou várias experiências de reprovação ou de interrupção dos estudos, fazendo com que, no caso da Matemática, haja uma tendência em retomar alguns conteúdos essenciais estudados em anos anteriores, já que parte dos alunos apresentam dificuldades para dar sequência aos estudos. No entanto, ocorre muitas vezes que esses alunos não conseguem exprimir suas ideias usando

adequadamente a linguagem matemática; isso não significa que não tenham construído nenhum tipo de conceito ou desenvolvido procedimentos. Por isso, é fundamental diagnosticar o domínio que cada aluno tem sobre os diferentes conteúdos que serão explorados e identificar quais são suas possibilidades e dificuldades diante da aprendizagem desses conteúdos.

É necessário que os alunos ampliem os significados que possuem acerca dos números e das operações, busquem relações existentes entre eles, aprimorem a capacidade de análise e de tomada de decisões, que começam a se manifestar. Também é necessário explorar o potencial crescente de abstração, fazendo com que os alunos descubram regularidades e propriedades numéricas, geométricas e métricas. Com isso criam-se condições para que o aluno perceba que a atividade matemática estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas. É preciso ainda que essa aprendizagem esteja conectada à realidade, tanto para extrair dela as situações-problema para desenvolver os conteúdos como para voltar a ela para aplicar os conhecimentos construídos.

Critérios de avaliação de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos nos anos finais

Faz-se necessário entender a avaliação como um reflexo tanto do processo de aprendizagem do aluno quanto do desempenho do professor no processo de ensino, ou seja, a avaliação é instrumento de diagnóstico também do processo de ensino e o professor deve utilizar-se dos resultados nela obtidos para pensar em intervenções que contribuam para sanar dúvidas e superar as dificuldades apresentadas pelos alunos.

A avaliação é um instrumento que possibilita aos alunos reconhecer os próprios equívocos e, a partir disso, reelaborar hipóteses para construção do conhecimento, tudo isso com a mediação do professor ou auxílio dos colegas.

Espera-se, ao final do Ensino Fundamental, que os alunos sejam capazes de:

- Nomear, identificar e definir os conceitos matemáticos, bem como reconheçam os diversos significados e interpretações dos mesmos, identificando suas propriedades.
- Utilizar as mais variadas formas para representar situações matemáticas, interpretando e utilizando diferentes linguagens: numérica, geométrica, gráfica, algébrica, bem como o vocabulário matemático e notações para representar ideias e descrever relações.
- Estimar e comparar resultados e medidas.
- Utilizar os algoritmos tradicionais de cálculo e reconhecer quando um algoritmo é adequado e eficaz.
- Utilizar de maneira correta os instrumentos de medida habituais.
- Realizar construções geométricas.

- Entender os conceitos sobre os quais se apoia um processo de construção geométrica, sabendo quando aplicar as construções geométricas.
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos matemáticos para representar, comunicar ou resolver diferentes situações da vida cotidiana.
- Ter curiosidade, interesse e confiança nas próprias capacidades para resolver situações matemáticas.
- Buscar regularidades na ação existente quando da apresentação ou construção de um conhecimento matemático.
- Analisar situações matemáticas e sintetizar fatos já analisados.
- Aplicar o método indutivo com o objetivo de buscar regularidades e generalizações e o método dedutivo para determinar ou verificar resultados significativos.

MATEMÁTICA EJA – 9º TERMO (6º Ano)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana.	(EFCEJA06MA01) Resolver problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
	Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.	(EFCEJA06MA02) Classificar números naturais em primos ou compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (EFCEJA06MA03) Saber decompor um número em fatores primos e escrever a fatoração completa de um número, além de entender o conceito de máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum entre dois ou mais números.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	(EFCEJA06MA04) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra. (EFCEJA06MA05) Resolver problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Operações (adição, subtração,	(EFCEJA06MA06) Resolver problemas com números

	<p>multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.</p>	<p>racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p>
	<p>Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.</p>	<p>(EFCEJA06MA07) Resolver problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>
Álgebra	<p>Propriedades da igualdade.</p>	<p>(EFCEJA06MA08) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.</p>
Geometria	<p>Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos.</p>	<p>(EFCEJA06MA09) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EFCEJA06MA10) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>
Grandezas e medidas	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.</p>	<p>(EFCEJA06MA11) Resolver problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p>
	<p>Plantas baixas e vistas aéreas.</p>	<p>(EFCEJA06MA12) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.</p>
Probabilidade e estatística	<p>Média aritmética.</p>	<p>(EFCEJA06MA13) Calcular a média aritmética e aplicar esse conceito na resolução de situações problemas.</p>
	<p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas)</p>	<p>(EFCEJA06MA14) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.</p>

referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	(EFCEJA06MA15) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
---	--

MATEMÁTICA EJA – 10º Termo (7º ANO)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Múltiplos e divisores de um número natural.	(EFCEJA07MA01) Resolver problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	(EFCEJA07MA02) Resolver problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	(EFCEJA07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EFCEJA07MA04) Resolver problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EFCEJA07MA05) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão e razão, utilizando nas resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura pode ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EFCEJA07MA06) Resolver problemas que envolvam as operações com números racionais.
	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	(EFCEJA07MA07) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EFCEJA07MA08) Utilizar a simbologia algébrica

Álgebra		para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EFCEJA07MA09) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
	Equações polinomiais do 1º grau.	(EFCEJAC07MA10) Traduzir uma sentença expressa em linguagem corrente em uma sentença matemática. (EFCEJA07MA11) Resolver problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
	Inequações polinomiais do 1º grau.	(EFCEJA07MA12) Resolver uma inequação do 1º grau com uma incógnita, aplicando os princípios de equivalência das desigualdades.
Geometria	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	(EFCEJA07MA13) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	A circunferência como lugar geométrico.	(EFCEJA07MA14) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	(EFCEJA07MA15) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. (EFCEJA07MA16) Reconhecer, representar e relacionar ângulos congruentes, complementares e suplementares, aplicando esses conceitos na resolução de problemas.
	Triângulos: condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	(EFCEJA07MA17) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.
	Problemas envolvendo medições.	(EFCEJA07MA18) Resolver problemas que envolvam medidas de grandezas (comprimento, capacidade, massa e tempo) inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas.

Grandezas e medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(EFCEJA07MA19) Resolver problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
Probabilidade e estatística	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	(EFCEJA07MA20) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

MATEMÁTICA EJA – 11º Termo (8º ANO)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Notação científica.	(EFCEJA08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação.	(EFCEJA08MA02) Identificar os termos de um radical reconhecendo a restrição para radiciação em IR e Determinar a raiz enésima de um número real. (EFCEJA08MA03) Resolver problemas usando a relação entre potenciação e radiciação.
	O princípio multiplicativo da contagem.	(EFCEJA08MA04) Resolver problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
	Porcentagens.	(EFCEJA08MA05) Resolver problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de calculadora.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas.	(EFCEJA08MA06) Resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica.	(EFCEJA08MA07) Resolver problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los.
	Sequências recursivas	(EFCEJA08MA08) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural recursiva.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	(EFCEJA08MA09) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, (EFCEJA08MA10) Resolver problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.

Geometria	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	(EFCEJA08MA11) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho.
Grandezas e medidas	Área de figuras planas.	(EFCEJA08MA12) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros e triângulos), em situações como determinar medida de terrenos.
	Volume de um bloco retangular. Medidas de capacidade.	(EFCEJA08MA13) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EFCEJA08MA14) Resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Probabilidade e estatística	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	(EFCEJA08MA15) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
	Medidas de tendência central.	(EFCEJA08MA16) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana).

MATEMÁTICA EJA – 12º Termo (9º ANO)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Números irracionais: reconhecimento.	(EFCEJA09MA01) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.	(EFCEJA09MA02) Resolver problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, com ou sem o uso de calculadora, no contexto da educação financeira.

Álgebra	Resolução de equações polinomiais do 2º grau.	<p>(EFCEJA09MA03) Identificar os coeficientes de uma equação do 2º grau e classificá-las em completas ou incompletas.</p> <p>(EFCEJA09MA04) Reduzir uma equação do 2º grau para a forma $ax^2 + bx + c = 0$ ($a \neq 0$).</p> <p>(EFCEJA09MA05) Determinar o conjunto solução de equações do 2º grau incompletas.</p> <p>(EFCEJA09MA06) Resolver uma equação do 2º grau aplicando a fórmula resolvente</p>
Geometria	Área do círculo e comprimento de uma circunferência.	(EFCEJA09MA07) Calcular a área de um círculo e o comprimento de uma circunferência.
	Semelhança de triângulos.	(EFCEJA09MA08) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
	Teorema de Pitágoras. Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade.	(EFCEJA09MA09) Resolver problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais.	(EFCEJA09MA10) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
Grandezas e medidas	Volume de prismas e cilindros.	(EFCEJA09MA11) Resolver problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	(EFCEJA09MA12) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. Da metalurgia, que produziu ferramentas e armas, passando por máquinas e motores automatizados, até os atuais *chips* semicondutores, ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas

organizaram ao longo da história.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade.

Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos. Isso por si só já justifica, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza, e de seu compromisso com a formação integral dos alunos.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Espera-se, desse modo, possibilitar que esses alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa realizar atividades seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório.

Ao contrário, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a

curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções.

Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Sendo assim, o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos possam:

<ul style="list-style-type: none">• Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas.• Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações.• Propor hipóteses.• Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.).• Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.).• Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado).• Elaborar explicações e/ou modelos.• Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos.• Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos.• Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico.• Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.• Organizar e/ou extrapolar conclusões.• Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal.• Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações.	<p>Definição de problemas</p> <p>Levantamento, análise e representação</p> <p>comunicação</p>
--	--

- Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral.
- Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
- Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos.
- Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

Intervenção

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC, a área de Ciências da Natureza – e, por consequência, o componente curricular de Ciências –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das

Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

Para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste componente curricular foram organizadas em três **unidades temáticas** que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

A unidade temática Matéria e energia contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos. Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e

fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

Por sua vez, nos anos finais, a ampliação da relação dos jovens com o ambiente possibilita que se estenda a exploração dos fenômenos relacionados aos materiais e à energia ao âmbito do sistema produtivo e ao seu impacto na qualidade ambiental. Assim, o aprofundamento da temática dessa unidade, que envolve inclusive a construção de modelos explicativos, deve possibilitar aos estudantes fundamentar-se no conhecimento científico para, por exemplo, avaliar vantagens e desvantagens da produção de produtos sintéticos a partir de recursos naturais, da produção e do uso de determinados combustíveis, bem como da produção, da transformação e da propagação de diferentes tipos de energia e do funcionamento de artefatos e equipamentos que possibilitam novas formas de interação com o ambiente, estimulando tanto a reflexão para hábitos mais sustentáveis no uso dos recursos naturais e científico-tecnológicos quanto a produção de novas tecnologias e o desenvolvimento de ações coletivas de aproveitamento responsável dos recursos.

A unidade temática Vida e evolução propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos

principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

Nos anos finais, a partir do reconhecimento das relações que ocorrem na natureza, evidencia-se a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente, seja evidenciando maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos. Contempla-se, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas, ancoradas na aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental. Assim, busca-se promover e incentivar uma convivência em maior sintonia com o ambiente, por meio do uso inteligente e responsável dos recursos naturais, para que estes se recomponham no presente e se mantenham no futuro.

Outro foco dessa unidade é a percepção de que o corpo humano é um todo dinâmico e articulado, e que a manutenção e o funcionamento harmonioso desse conjunto dependem da integração entre as funções específicas desempenhadas pelos diferentes sistemas que o compõem. Além disso, destacam-se aspectos relativos à saúde, compreendida não somente como um estado de equilíbrio dinâmico do corpo, mas como um bem da coletividade, abrindo espaço para discutir o que é preciso para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas.

Nos anos iniciais, pretende-se que, em continuidade às abordagens na Educação Infantil, as crianças ampliem os seus conhecimentos e apreço pelo seu corpo, identifiquem os cuidados necessários para a manutenção da saúde e integridade do organismo e desenvolvam atitudes de respeito e acolhimento pelas diferenças individuais, tanto no que diz respeito à diversidade étnico-cultural quanto em relação à inclusão de alunos da educação especial.

Nos anos finais, são abordados também temas relacionados à reprodução e à sexualidade humana, assuntos de grande interesse e relevância social nessa faixa etária, assim como são relevantes, também, o conhecimento das condições de saúde, do saneamento básico, da qualidade do ar e das condições nutricionais da população brasileira.

Pretende-se que os estudantes, ao terminarem o Ensino Fundamental, estejam aptos a compreender a organização e o funcionamento de seu corpo, assim como a interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência e a reconhecer o impacto que elas podem ter na autoestima e na segurança de seu próprio corpo. É também fundamental que tenham condições de assumir o protagonismo na escolha de posicionamentos que representem autocuidado com seu corpo e respeito com o corpo do outro, na perspectiva do cuidado integral à saúde física, mental, sexual e reprodutiva. Além disso, os estudantes devem ser capazes de compreender o papel do Estado e das políticas públicas (campanhas de vacinação, programas de atendimento à saúde da família e da comunidade, investimento em pesquisa, campanhas de esclarecimento sobre doenças e vetores, entre outros) no desenvolvimento de condições propícias à saúde.

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes - suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, muito por conta da exploração e valorização dessa temática pelos meios de comunicação, brinquedos, desenhos animados e livros infantis. Dessa forma, a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A

sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

Nos anos finais, há uma ênfase no estudo de solo, ciclos biogeoquímicos, esferas terrestres e interior do planeta, clima e seus efeitos sobre a vida na Terra, no intuito de que os estudantes possam desenvolver uma visão mais sistêmica do planeta com base em princípios de sustentabilidade socioambiental.

Além disso, o conhecimento espacial é ampliado e aprofundado por meio da articulação entre os conhecimentos e as experiências de observação vivenciadas nos anos iniciais, por um lado, e os modelos explicativos desenvolvidos pela ciência, por outro. Dessa forma, privilegia-se, com base em modelos, a explicação de vários fenômenos envolvendo os astros Terra, Lua e Sol, de modo a fundamentar a compreensão da controvérsia histórica entre as visões geocêntrica e heliocêntrica.

A partir de uma compreensão mais aprofundada da Terra, do Sol e de sua evolução, da nossa galáxia e das ordens de grandeza envolvidas, espera-se que os alunos possam refletir sobre a posição da Terra e da espécie humana no Universo.

Essas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente.

Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidas nas três unidades temáticas. Por exemplo, para que o estudante compreenda saúde de forma abrangente, e não relacionada apenas ao seu próprio corpo, é necessário que ele seja estimulado a pensar em saneamento básico, geração de energia, impactos ambientais, além da ideia de que medicamentos são substâncias sintéticas que atuam no funcionamento do organismo.

De forma similar, a compreensão do que seja sustentabilidade pressupõe que os alunos, além de entenderem a importância da biodiversidade para a manutenção dos ecossistemas e do equilíbrio dinâmico socioambiental, sejam capazes de avaliar hábitos de consumo que envolvam recursos naturais e artificiais e identifiquem relações dos processos atmosféricos, geológicos, celestes e sociais com as condições necessárias para a manutenção da vida no planeta.

Impossível pensar em uma educação científica contemporânea sem reconhecer os múltiplos papéis da tecnologia no desenvolvimento da sociedade humana. A investigação de materiais para usos tecnológicos, a aplicação de instrumentos óticos na saúde e na observação do céu, a produção de material sintético e seus usos, as aplicações das fontes de energia e suas aplicações e, até mesmo, o uso da radiação eletromagnética para diagnóstico e tratamento médico, entre outras situações, são exemplos de como ciência e tecnologia, por um lado, viabilizam a melhorada qualidade de vida humana, mas, por outro, ampliam as desigualdades sociais e a degradação do ambiente. Dessa forma, é importante salientar os múltiplos papéis desempenhados pela relação ciência-tecnologia-sociedade na vida moderna e na vida do planeta Terra como elementos centrais no posicionamento e na tomada de decisões frente aos desafios éticos, culturais, políticos e socioambientais.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.

Assim, quando é utilizado um determinado verbo em uma habilidade, como “apresentar” ou “relatar”, este se refere a procedimentos comuns da ciência, neste caso relacionados à comunicação, que envolvem também outras etapas do processo investigativo. A ideia implícita está em relatar de forma sistemática o resultado de uma coleta de dados e/ou apresentar a organização e extrapolação de conclusões, de tal forma a considerar os contra-argumentos apresentados, no caso de um debate, por exemplo.

Da mesma forma, quando é utilizado o verbo “observar”, tem-se em mente o aguçamento da curiosidade dos alunos sobre o mundo, em busca de questões que possibilitem elaborar hipóteses e construir explicações sobre a realidade que os cerca.

Cumprido destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Sabe-se que o desenvolvimento de todas as capacidades não se completa dentro da duração de uma fase. Assim, é necessário o estabelecimento de critérios de avaliação que indiquem as aprendizagens imprescindíveis, básicas para cada fase do Ensino Fundamental, dentro do conjunto de metas que os norteia.

- Identificar componentes comuns e diferentes em ambientes diversos a partir de observações diretas e indiretas: com este critério pretende-se avaliar se o aluno, utilizando dados de observação direta ou indireta, reconhece que todo ambiente é composto por seres vivos, água, ar e solo, e os diversos ambientes diferenciam-se pelos tipos de seres vivos e pelas características da água e do solo.
- Observar, descrever e comparar animais e vegetais em diferentes ambientes, relacionando suas características ao ambiente em que vivem: com este critério pretende-se avaliar se o aluno é capaz de identificar características dos seres vivos que permitem sua sobrevivência nos ambientes que habitam, utilizando dados de observação.
- Buscar informações mediante observações, experimentações ou outras formas, e registrá-las, trabalhando em pequenos grupos, seguindo um roteiro preparado pelo professor ou pelo professor em conjunto com a classe: com este critério pretende-se avaliar se o aluno, tendo realizado várias atividades em pequenos grupos de busca de informações em fontes variadas, é capaz de cooperar nas atividades de grupo e acompanhar adequadamente um novo roteiro.
- Registrar sequências de eventos observadas em experimentos e outras atividades, identificando etapas e transformações: com este critério pretende-se avaliar a capacidade do aluno de identificar e registrar sequências de eventos - as etapas e as transformações em um experimento ou em outras atividades.
- Identificar e descrever algumas transformações do corpo e dos hábitos - de higiene, de alimentação e atividades cotidianas - do ser humano nas diferentes fases da vida: com este critério pretende-se avaliar se o aluno relaciona os hábitos e as características do corpo humano a cada fase do desenvolvimento e se identifica as transformações ao longo desse desenvolvimento.
- Identificar os materiais de que os objetos são feitos, descrevendo algumas etapas de transformação de materiais em objetos a partir de observações realizadas: com este critério pretende-se avaliar se o aluno é capaz de compreender que diferentes materiais são empregados para a confecção de diferentes objetos. Pretende-se avaliar

também acapacidade do aluno de descrever as etapas de transformação de materiais em objetos.

CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Antes de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia. Além disso, na Educação Infantil, como proposto na BNCC, elas têm a oportunidade de explorar ambientes e fenômenos e também a relação com seu próprio corpo e bem-estar, em todos os campos de experiências.

Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

É necessário destacar que, em especial nos dois primeiros anos da escolaridade básica, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, as habilidades de Ciências buscam propiciar um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANOS)

Na organização do currículo de Ciências do Ensino Fundamental (1º ao 5º Anos), as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico para cada ano, conforme proposto pela BNCC e pela Proposta Curricular Pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Para as habilidades acrescidas ao currículo de Ciências, provenientes da Proposta Curricular

Pedagógica ou das necessidades atuais, o município de Cerquillo seguiu a mesma linha de pensamento da BNCC e estruturou os códigos utilizados, neste documento, conforme o exemplo abaixo:

CIÊNCIAS – 1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EFC01CI03A) Praticar atitudes de higiene para a prevenção da saúde individual e dos grupos a que pertencem (sala de aula, escola e casa).

Desta forma, lê-se o código original da BNCC da seguinte forma: **(EF01CI01)**: Ensino Fundamental, 1º Ano, Ciências, Habilidade 01, enquanto a leitura dos novos códigos introduzidos ao currículo dá-se do seguinte modo: **(EFC01CI01A)**: Ensino Fundamental Cerquillo, 1º Ano, Ciências, Habilidade 01A, sendo que a letra foi incorporada após o último par de números para dar a ideia de desdobramento da habilidade proposta pela BNCC ou, ainda, para a criação de uma nova habilidade, de acordo com os objetivos do município.

CIÊNCIAS – 1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões

		<p>pelos quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EFC01CI03A) Praticar atitudes de higiene para a prevenção da saúde individual e dos grupos a que pertencem (sala de aula, escola e casa).</p> <p>(EFC01CI03B) Compreender a importância dos cuidados com a boca, especialmente com os dentes e realizar a escovação de maneira correta.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>
Terra e Universo	Escalas de tempo	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EFC01CI05A) Reconhecer as diferenças entre dia e noite.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos</p>
CIÊNCIAS - 2º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	<p>Propriedades e usos dos materiais</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p>

		<p>(EFC02CI01A) Reconhecer as características físicas dos diferentes materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p> <p>(EFC02CI03A) Reconhecer, Identificar e utilizar comportamentos de segurança para a prevenção de acidentes nos mais diversos espaços.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Plantas</p>	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EFC02CI04A) Identificar, a partir de situações práticas, a variedade das plantas e animais.</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EFC02CI05A) Conhecer e relatar, por meio de experimentos, como ocorre o processo de germinação de uma semente.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p> <p>(EFC02CI06A) Identificar, reconhecer e vivenciar a utilidade</p>

		das plantas na alimentação. (EFC02CI06B) Reconhecer que as plantas podem dar origem a outros materiais
Terra e Universo	Movimentos da Terra Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. (EFC02CI07A) Observar, por meio de experimento, o mecanismo de funcionamento do relógio do Sol; (EFC02CI07B) Reconhecer o movimento que a Terra faz em torno de si mesma e do Sol (Rotação e Translação); (EFC02CI07C) Reconhecer que moramos no Planeta Terra e que ele está situado num espaço conhecido como Sistema Solar; (EFC02CI07D) Identificar o Sol como a estrela do Sistema Solar. (EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). (EFC02CI08A) Vivenciar por meio de atividades práticas o efeito da radiação solar em diferentes materiais.
CIÊNCIAS - 3º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Órgãos do sentido (olhos e ouvidos).	(EFC03CI01A) Possuir noções gerais sobre a anatomia e a fisiologia dos olhos e ouvidos, órgãos responsáveis pela visão e audição.
	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. (EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a

<p>Matéria e energia</p>		<p>passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p> <p>(EFC03CI03A) Reconhecer, identificar e relatar o impacto do mau uso dos fones de ouvido.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Características e desenvolvimento dos animais</p>	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EFC03CI05A) Identificar e reconhecer a metamorfose como forma de desenvolvimento de alguns animais. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p> <p>(EFC03CI06A) Identificar, reconhecer e classificar os animais vertebrados e invertebrados.</p> <p>(EFC03CI06B) Reconhecer a utilidade dos animais na vida do homem, na alimentação, no vestuário e até nos fatores emocionais como os animais de estimação;</p> <p>(EFC03CI06C) Reconhecer que muitos animais, embora nocivos</p>

		ao homem, têm papel relevante na natureza.
Terra de Universo	Ar	<p>(EFC03CI07A) Observar e interpretar situações que indicam a presença do ar no ambiente.</p> <p>(EFC03CI07B) Identificar o vento como movimentação do ar.</p> <p>(EFC03CI07C) Identificar e reconhecer a composição do ar.</p> <p>(EFC03CI07D) Identificar e relatar as utilidades do ar.</p> <p>(EFC03CI07E) Identificar características e localizar a atmosfera em relação à superfície da Terra.</p>
	<p>Características da Terra</p> <p>Observação do céu</p> <p>Usos do solo</p>	<p>(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p>(EFC03CI09A) Conhecer, identificar e nomear os tipos de solo e os materiais que os compõem.</p> <p>(EFC03CI09B) Constatar, por meio da construção de um minhocário, a importância das minhocas para a fertilidade do solo e para a agricultura.</p> <p>(EFC03CI09C) Identificar e nomear fontes de poluição do solo.</p> <p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre</p>

		outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
CIÊNCIAS – 4º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. (EFC04CI01A) Reconhecer e comparar misturas homogêneas e heterogêneas. (EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
	Vida e evolução	Célula
Fotossíntese		(EFC04CI04C) Reconhecer, identificar e relatar o processo de fotossíntese, bem como estabelecer relações deste fenômeno com as cadeias alimentares.
Cadeias alimentares simples Microrganismos		(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o

		<p>ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p> <p>(EFC04CI08A) Identificar os vetores, as formas de prevenção e transmissão das parasitoses mais comum no município.</p> <p>(EFC04CI08B) Identificar as principais vacinas e reconhecer sua importância como forma de prevenção e erradicação de doenças;</p> <p>(EFC04CI08C) Conhecer sobre o soro e relacionar a sua importância no combate aos efeitos dos ataques de animais peçonhentos.</p>
<p>Terra e Universo</p>	<p>Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</p>	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo</p>

		regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
CIÊNCIAS – 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Consumo consciente</p> <p>Reciclagem</p>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais - como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EFC05CI01A) Explorar, por meio de experimentos, as propriedades físicas dos materiais.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou</p>

		reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
Vida e evolução	Funções das estruturas básicas da célula	(EFC05CI06A) Determinar as funções das estruturas básicas da célula (membrana plasmática, citoplasma e núcleo).
	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. (EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos (sistema excretor). (EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. (EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua,

		<p>com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.</p>
--	--	--

CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a exploração das vivências, saberes, interesses e curiosidades dos alunos sobre o mundo natural e material continua sendo fundamental. Todavia, ao longo desse percurso, percebem-se uma ampliação progressiva da capacidade de abstração e da autonomia de ação e de pensamento, em especial nos últimos anos, e o aumento do interesse dos alunos pela vida social e pela busca de uma identidade própria. Essas características possibilitam a eles, em sua formação científica, explorar aspectos mais complexos das relações consigo mesmos, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; ter consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações; e, cada vez mais, atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação. Nesse contexto, é importante motivá-los com desafios cada vez mais abrangentes, o que permite que os questionamentos apresentados a eles, assim como os que eles próprios formulam, sejam mais complexos e contextualizados.

Além disso, à medida que se aproxima a conclusão do Ensino Fundamental, os alunos são capazes de estabelecer relações ainda mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade, o que significa lançar mão do conhecimento científico e tecnológico para compreender os fenômenos e conhecer o mundo, o ambiente, a dinâmica da natureza. Além disso, é fundamental que tenham condições de ser protagonistas na escolha de posicionamentos que valorizem as experiências pessoais e coletivas, e representem o autocuidado com seu corpo e o respeito com o do outro, na perspectiva do cuidado integral à

saúde física, mental, sexual e reprodutiva.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANOS)

Na organização do currículo de Ciências do Ensino Fundamental (6º ao 9º Anos), as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico para cada ano, conforme proposto pela BNCC e pela Proposta Curricular Pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Para as habilidades acrescidas ao currículo de Ciências, provenientes da Proposta Curricular Pedagógica ou das necessidades atuais, o município de Cerquillo seguiu a mesma linha de pensamento da BNCC e estruturou os códigos utilizados, neste documento, conforme o exemplo abaixo:

CIÊNCIAS – 6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Matéria	(EFC06CI01A) Reconhecer as mudanças de estado físico.
	Substâncias simples e compostas Separação de materiais	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).

Desta forma, lê-se o código original da BNCC da seguinte forma: **(EF06CI01)**: Ensino Fundamental, 6º Ano, Ciências, Habilidade 01, enquanto a leitura dos novos códigos introduzidos ao currículo dá-se do seguinte modo: **(EFC06CI01A)**: Ensino Fundamental Cerquillo, 6º Ano, Ciências, Habilidade 01A, sendo que a letra foi incorporada após o último par de números para dar a ideia de desdobramento da habilidade proposta pela BNCC ou, ainda, para a criação de uma nova habilidade, de acordo com os objetivos do município.

CIÊNCIAS – 6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Matéria	(EFC06CI01A) Reconhecer as mudanças de estado físico.
	Substâncias simples e compostas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de

	<p>Misturas homogêneas e heterogêneas</p> <p>Separação de materiais</p> <p>Materiais sintéticos</p> <p>Transformações químicas</p>	<p>dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).</p> <p>(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).</p> <p>(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas homogêneos e heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).</p> <p>(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Célula como unidade da vida</p> <p>Organelas citoplasmáticas</p> <p>Seres unicelulares, pluricelulares, acelulares, eucariontes, procariontes, autótrofos e heterótrofos</p> <p>Níveis de organização do corpo</p> <p>Interação entre os sistemas locomotor e nervoso</p> <p>Lentes corretivas</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EFC06CI05A) Identificar as principais organelas citoplasmáticas das células animais e vegetais.</p> <p>(EFC06CI05B) Reconhecer seres: unicelulares, pluricelulares, acelulares, eucariontes, procariontes, autótrofos e heterótrofos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a</p>

		<p>correção de diferentes defeitos da visão. (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EFC06CI15A) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>
Terra e universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	<p>(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p>
CIÊNCIAS – 7º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Universo	<p>Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das</p>	<p>(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI01A) Apropriar-se sobre os conceitos de força, trabalho e energia. (EF07CI01B) Apontar forças que se opõem ao movimento.</p>

	máquinas térmicas	<p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p> <p>(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p> <p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>
Vida e evolução	<p>Diversidade de ecossistemas</p> <p>Biomos brasileiros</p> <p>Espécies endêmicas e exóticas</p> <p>Biopirataria</p> <p>Biodiversidade e conservação</p> <p>Classificação dos seres vivos</p> <p>Categorias taxonômicas</p> <p>Árvores filogenéticas</p> <p>Nomenclatura binomial</p> <p>Vírus, bactérias, protozoários e</p>	<p>(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EFC07CI07A) Reconhecer e definir a vulnerabilidade das espécies endêmicas e o impacto causado pela introdução de espécies exóticas.</p> <p>(EFC07CI07B) Conceituar biopirataria e analisar suas causas e consequências.</p> <p>(EFC07CI07C) Identificar as principais categorias taxonômicas:</p>

	<p>fungos</p> <p>Animais invertebrados e vertebrados</p> <p>Doenças e saúde pública</p> <p>Fenômenos naturais e impactos ambientais</p> <p>Teias e cadeias alimentares</p> <p>Bioacumulação</p> <p>Programas e indicadores de saúde pública</p> <p>Meio ambiente</p>	<p>reino, filo, classe, ordem, família, gênero e espécie.</p> <p>(EFC07CI07D) Classificar os seres vivos em seus respectivos reinos.</p> <p>(EFC07CI07E) Justificar a utilização dos nomes científicos e reconhecer as principais regras da nomenclatura binominal.</p> <p>(EFC07CI07F) Reconhecer as formas de transmissão, as doenças e suas causas por: vírus, bactérias, fungos, protozoários, platelmintos e nematoides.</p> <p>(EFC07CI07G) Reconhecer as principais características e os principais representantes dos seguintes grupos de animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).</p> <p>(EFC07CI07H) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p> <p>(EFC07CI08A) Explicar causas e efeitos da extinção bem como a bioacumulação de determinadas espécies em cadeias/teias.</p> <p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações</p>
--	--	--

		<p>sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>
Terra e Universo	<p>Composição do ar</p> <p>Efeito estufa</p> <p>Camada de ozônio</p> <p>Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)</p> <p>Placas tectônicas e deriva continental</p>	<p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p> <p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p>(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</p> <p>(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes</p>
CIÊNCIAS – 8º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	<p>Fontes e tipos de energia</p> <p>Transformação de energia</p> <p>Cálculo de consumo de energia</p>	<p>(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências,</p>

	<p>elétrica</p> <p>Circuitos elétricos</p> <p>Uso consciente de energia elétrica</p>	<p>comunidades ou cidades.</p> <p>(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p> <p>(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p> <p>(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Meio ambiente</p>	<p>(EFC08CI07A) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>
	<p>Mecanismos reprodutivos</p> <p>Sexualidade</p>	<p>(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos</p>

		<p>hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).</p> <p>(EFC08CI09A) Identificar e descrever os principais processos relacionados com a gravidez: ovulação, fecundação, nidação, desenvolvimento embrionário e fetal, nascimento e amamentação.</p> <p>(EF08CI10) Identificar os agentes etiológicos, os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS, sífilis e HPV), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>
	<p>Sistemas do Corpo Humano</p> <p>O Sistema Nervoso</p> <p>Sistema Digestório e nutrição do ser humano</p>	<p>(EFC08CI11A) Descrever os componentes anatômicos e fisiológicos dos seguintes sistemas: digestório, respiratório, circulatório, revestimento, excretor, nervoso e endócrino. (EFC08CI11B) Identificar as implicações sociais decorrentes da produção, distribuição e consumo.</p> <p>(EFC08CI11C) Reconhecer e identificar as relações entre saúde e hábitos alimentares como compor e fazer uso de uma alimentação equilibrada.</p>
<p>Terra e Universo</p>	<p>Sistema Sol, Terra e Lua</p> <p>Clima</p>	<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação</p>

		<p>da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>
CIÊNCIAS – 9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	<p>Aspectos quantitativos das transformações químicas</p> <p>Estrutura da matéria</p> <p>Radiações e suas aplicações na saúde</p>	<p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p> <p>(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na</p>

		<p>transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p> <p>(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p>(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Hereditariedade</p> <p>Conceitos aplicados em genética</p> <p>Determinação do sexo</p> <p>Grupos sanguíneos e eritroblastose fetal</p> <p>Distúrbios genéticos</p> <p>Aplicações da genética Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade</p>	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. (EFC09CI09A) Reconhecer os principais conceitos aplicados em Genética (cromossomos, alelos, gene, DNA, locus gênico, dominância, recessividade, homozigoto, heterozigoto, fenótipo, genótipo, cariótipo, dentre outros).</p> <p>(EFC09CI09B) Explicar a existência de cromossomos autossômicos e sexuais e a influência destes na determinação do sexo.</p> <p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as</p>

		<p>variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas.</p> <p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas</p>
<p>Terra e Universo</p>	<p>Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</p> <p>Astronomia e cultura</p> <p>Vida humana fora da Terra</p> <p>Ordem de grandeza astronômica</p> <p>Evolução estelar</p>	<p>(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p> <p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>

CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – EJA (Ensino de Jovens e Adultos): UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

A organização do trabalho pedagógico na escola, que inclui os diferentes sujeitos da prática educativa, necessita ser pensada em razão da articulação satisfatória entre o tempo pedagógico e o tempo escolar. Desse modo, o caráter coletivo da organização escolar permite maior segurança ao educador da EJA que, em sua ação formadora, toma para si a responsabilidade de adiantar-se ao tempo vivido pelo educando, criando espaços interativos, propondo atividades que lhe propiciem o pensar e a compreensão de si mesmo, do outro e do mundo. Para adaptar o tempo escolar às necessidades dos educandos, o currículo deve ser organizado de forma que lhes possibilite transitar pela estrutura curricular, de acordo com o seu tempo próprio de construção da aprendizagem.

O equilíbrio entre o tempo escolar e o tempo pedagógico, para um currículo integrador e emancipador, é especialmente relevante na EJA. De fato, é preciso atender aos interesses e às necessidades de pessoas que já têm um determinado conhecimento socialmente construído, com tempos próprios de aprendizagem e que participam do mundo do trabalho e, por isso, requerem metodologias específicas para alcançar seus objetivos.

O currículo deve ter forma de organização abrangente, na qual os conteúdos culturais relevantes estejam articulados à realidade em que o educando se encontra, em favor de um processo integrador dos diferentes saberes, a partir da contribuição das diferentes áreas do conhecimento. O conhecimento produzido pela humanidade resulta da ação intencional sobre a natureza para transformá-la e adequá-la às necessidades geradas nas relações sociais. Nesse processo, os seres humanos constroem sua segunda natureza, simbólica e cultural, diferenciando-se das demais espécies à medida que se tornam capazes de criar e recriar a própria existência, desenvolver ideias e sistemas simbólicos complexos, como por exemplo a linguagem, elaborar o pensamento, a atividade reflexiva e a consciência de si mesmos como seres racionais e sociais.

A escola tem importante papel na socialização do conhecimento, processo este que deve ser desenvolvido em conjunto por educandos e educadores em sua tentativa de responder aos desafios de sua realidade e de lutar por uma sociedade igualitária.

Nas considerações ora apresentadas, propõe-se a organização de um modelo pedagógico próprio para esta modalidade de ensino da Educação Básica, que propicie condições adequadas para a satisfação das necessidades de aprendizagem dos educandos nas suas especificidades, tendo

em vista que a seleção de conteúdos e as respectivas metodologias para o seu desenvolvimento representam um ato político, pedagógico e social.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NA EJA

Na organização do currículo de Ciências na EJA, as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico para cada ano, conforme proposto pela BNCC e pela Proposta Curricular Pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Para as habilidades acrescidas ao currículo de Ciências, provenientes da Proposta Curricular Pedagógica ou das necessidades atuais, o município de Cerquillo seguiu a mesma linha de pensamento da BNCC e estruturou os códigos utilizados, neste documento, conforme o exemplo abaixo:

CIÊNCIAS - 1º TERMO (1º E 2º ANOS)		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Características dos materiais Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EFCEJA12CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Desta forma, lê-se o código original da BNCC da seguinte forma: **(EFCEJA12CI01)**:

Ensino Fundamental Cerquillo Jovens e Adultos, 1º e 2º Ano, Ciências, Habilidade 01.

CIÊNCIAS - 1º TERMO (1º E 2º ANOS)		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Características dos materiais Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EFCEJA12CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. (EFCEJA12CI02) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (EFCEJA12CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de

		limpeza, medicamentos etc.).
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade Seres vivos no ambiente Plantas	(EFCEJA12CI04) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EFCEJA12CI05) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. (EFCEJA12CI06) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EFCEJA12CI07) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
Terra e Universo	Escalas de tempo Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EFCEJA12CI08) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. (EFCEJA12CI09) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. (EFCEJA12CI10) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
CIÊNCIAS - 2º TERMO (3º ANO)		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Órgãos do sentido (olhos e ouvidos).	(EFCEJA03CI01) Possuir noções gerais sobre a anatomia e a fisiologia dos olhos e ouvidos, órgãos responsáveis pela visão e audição.
	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EFCEJA03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros

		objetos de uso cotidiano). (EFCEJA03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz (impacto dos fones de ouvido, óculos de sol de procedência duvidosa etc.).
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EFCEJA03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. (EFCEJA03CI05) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
Terra e Universo	Ar Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EFCEJA03CI06) Observar, identificar e interpretar situações que indicam a presença do ar no ambiente, assim como reconhecer a sua composição e utilização. (EFCEJA03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (EFCEJA03CI08) Conhecer, identificar e nomear os tipos de solo e os materiais que os compõem e comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EFCEJA03CI09) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
CIÊNCIAS - 3º TERMO (4º ANO)		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EFCEJA04CI01) Reconhecer e comparar misturas homogêneas e heterogêneas. (EFCEJA04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (EFCEJA04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
	Célula	(EFCEJA04CI04) Conceituar célula e reconhecer as suas estruturas básicas (membrana plasmática, citoplasma e núcleo).
	Fotossíntese	(EFCEJA04CI05) Reconhecer, identificar e relatar o processo de fotossíntese, bem como estabelecer relações deste fenômeno com as cadeias alimentares.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EFCEJA04CI06) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. (EFCEJA04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EFCEJA04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EFCEJA04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EFCEJA04CI10) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
Terra e Universo		

CIÊNCIAS - 4º TERMO (5º ANO)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
--------------------	-------------------------	-------------

Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	<p>(EFCEJA05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EFCEJA05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EFCEJA05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EFCEJA05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p>
	Funções das estruturas básicas da célula	(EFCEJA05CI05) Determinar as funções das estruturas básicas da célula (membrana plasmática, citoplasma e núcleo).
	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	<p>(EFCEJA05CI06) Reconhecer a anatomia e a fisiologia dos sistemas digestório, respiratório e circulatório.</p> <p>(EFCEJA05CI07) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais e discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.).</p>
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra	<p>(EFCEJA05CI08) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EFCEJA05CI09) Conceituar os movimentos de rotação e translação e associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p>
CIÊNCIAS EJA – 9º TERMO (6º Ano)		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia		(EFCEJA06CI01) Conceituar matéria e reconhecer que esta é composta por átomos.

	<p>Matéria</p> <p>Transformações químicas</p> <p>Separação de materiais</p>	<p>(EFCEJA06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).</p> <p>(EFCEJA06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas homogêneos e heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).</p>
Vida e evolução	<p>Célula como unidade da vida</p> <p>Organelas citoplasmáticas</p> <p>Seres unicelulares, pluricelulares, acelulares, eucariontes, procariontes, autótrofos e heterótrofos</p> <p>Níveis de organização do corpo</p> <p>Interação entre os sistemas locomotor e nervoso</p> <p>Lentes corretivas</p>	<p>(EFCEJA06CI04) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivo e identificar as principais organelas citoplasmáticas das células animais e vegetais (mitocôndrias, ribossomos, lisossomos, complexo de golgi, retículo endoplasmático e cloroplastos).</p> <p>(EFCEJA06CI05) Determinar as funções das principais organelas citoplasmáticas das células animais e vegetais.</p> <p>(EFCEJA06CI06) Reconhecer as principais terminologias biológicas: seres unicelulares, pluricelulares e acelulares; seres eucariontes e procariontes; seres autótrofos e heterótrofos.</p> <p>(EFCEJA06CI07) Conceituar os seguintes níveis de organização do corpo: tecidos, órgãos, sistemas e organismo.</p> <p>(EFCEJA06CI08) Reconhecer a anatomia e a fisiologia dos sistemas nervoso, locomotor e sensorial.</p> <p>(EFCEJA06CI09) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.</p>
Terra e Universo	<p>Forma, estrutura e movimentos da Terra</p>	<p>(EFCEJA06CI10) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>(EFCEJA06CI11) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p>

CIÊNCIAS EJA – 10º Termo (7º ANO)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
---------------------------	--------------------------------	--------------------

<p>Matéria e energia</p>	<p>Temperatura, calor e sensação térmica.</p> <p>Formas de propagação do calor</p> <p>Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra</p>	<p>(EFCEJA07CI01) Conceituar temperatura, calor e sensação térmica e utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana e explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.).</p> <p>(EFCEJA07CI02) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Diversidade de ecossistemas</p> <p>Vírus, bactérias, protozoários e fungos</p> <p>Animais invertebrados e vertebrados</p> <p>Doenças e saúde pública</p> <p>Teias e cadeias alimentares</p>	<p>(EFCEJA07CI03) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EFCEJA07CI04) Reconhecer as principais características e os principais representantes dos seguintes grupos: vírus, monera, protista, fungi e animais invertebrados (poríferos, cnidários, platelmintos, nematoides, anelídeos, moluscos, equinodermos e artrópodes).</p> <p>(EFCEJA07CI04A) Reconhecer as principais doenças causadas pelos vírus, pelas bactérias e protozoários, bem como suas formas de transmissão, profilaxia e tratamento.</p> <p>(EFCEJA07CI04B) Relacionar essas doenças com a falta de saneamento básico, com a precariedade de moradias, com a negligência de governos e da indústria farmacêutica e com a falta de práticas preventivas da população.</p> <p>(EFCEJA07CI05) Reconhecer as principais características e os principais representantes dos seguintes grupos de animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).</p> <p>(EFCEJA07CI06) Interpretar teias e cadeias alimentares e explicar causas e efeitos da extinção de determinadas espécies em cadeias/teias.</p> <p>(EFCEJA07CI07) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p>
<p>Terra e Universo</p>	<p>Composição do ar</p> <p>Efeito estufa</p>	<p>(EFCEJA07CI08) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p>

	Camada de ozônio	<p>(EFCEJA07CI09) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>(EFCEJA07CI10) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p>
CIÊNCIAS EJA – 11º Termo (8º ANO)		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Uso consciente de energia elétrica	<p>(EFCEJA08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>(EFCEJA08CI02) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>(EFCEJA08CI03) Discutir, comparar e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.) e propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade.</p>
Vida e evolução	Reino vegetal	(EFCEJA08CI04) Reconhecer as principais características e os principais representantes dos seguintes grupos: vegetais (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas).
	Mecanismos reprodutivos Sexualidade Sistemas do corpo humano	<p>(EFCEJA08CI05) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EFCEJA08CI06) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).</p> <p>(EFCEJA08CI07) Identificar os agentes etiológicos, os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS, sífilis e HPV), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EFCEJA08CI08) Descrever os componentes</p>

		anatômicos e fisiológicos dos seguintes sistemas: digestório, respiratório, circulatório, revestimento, excretor, nervoso e endócrino.
Terra e Universo	Clima	(EFCEJA08CI09) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. (EFCEJA08CI10) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

CIÊNCIAS EJA – 12º Termo (9º ANO)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Mudanças de estado físico Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Moléculas simples e compostas Cores da Luz	(EFCEJA09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EFCEJA09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. (EFCEJA09CI03) Conceituar matéria, reconhecer que esta é formada por átomos e descrever a constituição atômica. (EFCEJA09CI04) Conceituar e diferenciar moléculas simples de compostas. (EFCEJA09CI05) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EFCEJA09CI06) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EFCEJA09CI07) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. (EFCEJA09CI08) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EFCEJA09CI09) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional,

		considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados e propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo.	(EFCEJA09CI10) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de **tempo** e **espaço**, conceitos fundamentais da área. Cognição e contexto são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença. O **raciocínio espaço-temporal** baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica.

A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, intérprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente.

A abordagem das relações espaciais e o consequente desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal no ensino de Ciências Humanas devem favorecer a compreensão, pelos alunos, dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços. A exploração das noções de espaço e tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos.

Na análise geográfica, os espaços percebidos, concebidos e vividos não são lineares. Portanto, é necessário romper com essa concepção para possibilitar uma leitura geo-histórica dos fatos e uma análise com abordagens históricas, sociológicas e espaciais (geográficas) simultâneas. Retomar o sentido dos espaços percebidos, concebidos e vividos nos permite reconhecer os objetos, os fenômenos e os lugares distribuídos no território e compreender os diferentes olhares para os arranjos desses

objetos nos planos espaciais.

Embora o **tempo**, o **espaço** e o **movimento** sejam categorias básicas na área de Ciências Humanas, não se pode deixar de valorizar também a crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder e, especialmente, à produção de conhecimentos e saberes, frutos de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos. O ensino de Geografia e História, ao estimular os alunos a desenvolver uma melhor compreensão do mundo, não só favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, como também os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem.

As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais.

Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

Os conhecimentos específicos na área de Ciências Humanas exigem clareza na definição de um conjunto de objetos de conhecimento que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e que aprimorem a capacidade de os alunos pensarem diferentes culturas e sociedades, em seus tempos históricos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o Brasil, sua diversidade regional e territorial). E também que os levem a refletir sobre sua inserção singular e responsável na história da sua família, comunidade, nação e mundo.

Ao longo de toda a Educação Básica, o ensino das Ciências Humanas deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.

Desde a Educação Infantil, os alunos expressam percepções simples, mas bem definidas, de sua vida familiar, seus grupos e seus espaços de convivência. No cotidiano, por exemplo, desenham

familiares, identificam relações de parentesco, reconhecem a si mesmos em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir e de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais e revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos. Com essas experiências, começam a levantar hipóteses e a se posicionar sobre determinadas situações.

No decorrer do Ensino Fundamental, os **procedimentos de investigação** em Ciências Humanas devem contribuir para que os alunos desenvolvam a capacidade de observação de diferentes indivíduos, situações e objetos que trazem à tona dinâmicas sociais em razão de sua própria natureza (tecnológica, morfológica, funcional). A Geografia e a História, ao longo dessa etapa, trabalham o reconhecimento do Eu e o sentimento de pertencimento dos alunos à vida da família e da comunidade.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros). Essa abordagem privilegia o trabalho de campo, as entrevistas, a observação, o desenvolvimento de análises e de argumentações, de modo a potencializar descobertas e estimular o pensamento criativo e crítico. É nessa fase que os alunos começam a desenvolver procedimentos de investigação em Ciências Humanas, como a pesquisa sobre diferentes fontes documentais, a observação e o registro – de paisagens, fatos, acontecimentos e depoimentos e o estabelecimento de comparações.

Esses procedimentos são fundamentais para que compreendam a si mesmos e àqueles que estão em seu entorno, suas histórias de vida e as diferenças dos grupos sociais com os quais se relacionam. O processo de aprendizagem deve levar em conta, de forma progressiva, a escola, a comunidade, o Estado e o país. É importante também que os alunos percebam as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os significados dessas relações.

Nesse período, o desenvolvimento da capacidade de observação e de compreensão dos componentes da paisagem contribui para a articulação do espaço vivido com o tempo vivido. O vivido é aqui considerado como **espaço biográfico**, que se relaciona com as experiências dos alunos em seus lugares de vivência.

Na passagem para o Ensino Fundamental – Anos Finais, os alunos vivenciam diversas mudanças biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Eles ampliam suas descobertas em relação a si próprios e às suas relações com grupos sociais, tornando-se mais autônomos para cuidar de si e do mundo ao

seu redor. Se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o desenvolvimento da percepção está voltado para o reconhecimento do Eu, do Outro e do Nós, no Ensino Fundamental – Anos Finais é possível analisar os indivíduos como atores inseridos em um mundo em constante movimento de objetos e populações e com exigência de constante comunicação.

Nesse contexto, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades voltadas para o uso concomitante de diferentes linguagens (oral, escrita, cartográfica, estética, técnica etc.). Por meio delas, torna-se possível o diálogo, a comunicação e a socialização dos indivíduos, condição necessária tanto para a resolução de conflitos quanto para um convívio equilibrado entre diferentes povos e culturas. O desafio é grande, exigindo capacidade para responder de maneira crítica, propositiva e ética aos conflitos impostos pela história.

Progressivamente, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, o ensino favorece uma ampliação das perspectivas e, portanto, de variáveis, tanto do ponto de vista espacial quanto temporal. Isso permite aos alunos identificar, comparar e conhecer o mundo, os espaços e as paisagens com mais detalhes, complexidade e espírito crítico, criando condições adequadas para o conhecimento de outros lugares, sociedades e temporalidades históricas. Nessa fase, as noções de temporalidade, espacialidade e diversidade são abordadas em uma perspectiva mais complexa, que deve levar em conta a perspectiva dos direitos humanos.

Essa é uma questão complexa, que envolve a compreensão do conceito de Estado e dos mecanismos institucionais dos quais as diferentes sociedades dispõem para fazer justiça e criar um novo campo republicano de direitos. Portanto, o desafio não está apenas no campo da produção e reprodução de uma memória histórica, mas nos questionamentos com vistas a uma posição ética dos indivíduos em relação ao passado e ao presente. Vários temas decorrem dessa reflexão, tais como a interculturalidade e a valorização das diferenças, em meio a um intenso movimento das populações e dos direitos civis.

O Ensino Fundamental – Anos Finais tem o compromisso de dar continuidade à compreensão dessas noções, aprofundando os questionamentos sobre as pessoas, os grupos humanos, as culturas e os modos de organizar a sociedade; as relações de produção e de poder; e a transformação de si mesmos e do mundo. O desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global, é importante para a melhor compreensão de si, do outro, da escola, da comunidade, do Estado, do país e do mundo. Dá-se, assim, um passo importante para a responsabilização do cidadão para com o mundo em que vive.

Em suma, a área de Ciências Humanas deve propiciar aos alunos a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais.

- **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

GEOGRAFIA

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

O **raciocínio geográfico**, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios (Quadro 1) para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

QUADRO 1 – DESCRIÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO

DESCRIÇÃO	PRINCÍPIO
	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros.

Analogia	A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação*	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem**	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Fontes: FERNANDES, José Alberto Rio; TRIGAL, Lourenzo López; SPÓSITO, Eliseu Savério. Dicionário de Geografia aplicada. Porto: Porto Editora, 2016.

* MOREIRA, Ruy. A diferença e a geografia: o ardil da identidade e a representação da diferença na geografia.

Geografia, Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, p. 41-58, 1999.

** MOREIRA, Ruy. Repensando a Geografia. In: SANTOS, Milton (Org.). Novos rumos da Geografia brasileira. São Paulo: Hucitec, 1982, p. 35-49.

Essa é a grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fatural (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania.

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos, mobilizando o pensamento espacial e aplicando procedimentos de pesquisa e análise das informações geográficas, os alunos podem reconhecer: a desigualdade dos usos dos recursos naturais pela população mundial; o impacto da distribuição territorial em disputas geopolíticas; e a desigualdade socioeconômica da população mundial em diferentes contextos urbanos e rurais. Desse modo, a aprendizagem da Geografia favorece o reconhecimento da diversidade étnico-racial e das diferenças dos grupos sociais, com base em princípios éticos (respeito à diversidade e combate ao preconceito e à violência de qualquer natureza). Ela também estimula a capacidade de empregar o raciocínio geográfico para pensar e resolver problemas gerados na vida cotidiana, condição fundamental para o desenvolvimento das competências gerais previstas na BNCC.

Nessa direção, a BNCC está organizada com base nos **principais conceitos** da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

O conceito de espaço é inseparável do conceito de tempo e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo. Assim como para a História, o tempo é para a Geografia uma construção social, que se associa à memória e às identidades sociais dos sujeitos. Do mesmo modo, os tempos da natureza não podem ser ignorados, pois marcam a memória da Terra e as transformações naturais que explicam as atuais condições do meio físico natural.

Assim, pensar a temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espaço representa um importante e desafiador processo na aprendizagem de Geografia.

Para isso, é preciso superar a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos.

A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos e generalizações. Estes permitem novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia da BNCC foi dividido em cinco **unidades temáticas** comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

Na unidade temática **O sujeito e seu lugar no mundo**, focalizam-se as noções de pertencimento

e identidade. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Em continuidade, no Ensino Fundamental – Anos Finais, procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas.

Em **Conexões e escalas**, a atenção está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global.

Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

Em **Mundo do trabalho**, abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

No Ensino Fundamental – Anos Finais, essa unidade temática ganha relevância: incorpora-se o processo de produção do espaço agrário e industrial em sua relação entre campo e cidade, destacando-se as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo, fator desencadeador de mudanças substanciais nas relações de trabalho, na geração de emprego e na distribuição de renda em diferentes escalas. A Revolução Industrial, a revolução técnico-científico-informacional e a urbanização devem ser associadas às alterações no mundo do trabalho. Nesse sentido, os alunos terão condição de compreender as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais. Por sua vez, na unidade temática **Formas de representação e pensamento espacial**, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial. No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos consigam ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapas temáticos, assim como as mais diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial. Essa, aliás, deve ser uma preocupação norteadora do trabalho com mapas em Geografia. Eles devem, sempre que possível, servir de suporte para o repertório que faz parte do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.

Na unidade temática Natureza, ambientes e qualidade de vida, busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. No Ensino Fundamental – Anos Finais, essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação). No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos compreendam os processos que resultaram na desigualdade social, assumindo a responsabilidade de transformação da atual realidade, fundamentando suas ações em princípios democráticos, solidários e de justiça. Dessa maneira, possibilita-se o entendimento do que é Geografia, com base nas práticas espaciais, que dizem se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de Geografia também deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, será necessário considerar o que as crianças aprenderam na Educação Infantil.

Em seu cotidiano, por exemplo, elas desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir, de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais, revisitam o passado por

meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos, posicionam-se criticamente sobre determinadas situações, e tantos outros.

Tendo por referência esses conhecimentos das próprias crianças, o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, concorre para o processo de alfabetização e letramento e para o desenvolvimento de diferentes raciocínios.

O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.

Nessa fase, é fundamental que os alunos consigam saber e responder algumas questões a respeito de si, das pessoas e dos objetos: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais? Essas perguntas mobilizam as crianças a pensar sobre a localização de objetos e das pessoas no mundo, permitindo que compreendam seu lugar no mundo. “Onde se localiza?” é uma indagação que as leva a mobilizar o pensamento espacial e as informações geográficas para interpretar as paisagens e compreender os fenômenos socioespaciais, tendo na alfabetização cartográfica um importante encaminhamento.

“Por que se localiza?” permite a orientação e a aplicação do pensamento espacial em diferentes lugares e escalas de análise. “Como se distribui?” é uma pergunta que remete ao princípio geográfico de diferenciação espacial, que estimula os alunos a entender o ordenamento territorial e a paisagem, estabelecendo relações entre os conceitos principais da Geografia.

“Quais são as características socioespaciais?” permite que reconheçam a dinâmica da natureza e a interferência humana na superfície terrestre, conhecendo os lugares e estabelecendo conexões entre eles, sejam locais, regionais ou mundiais, além de contribuir para a percepção das temáticas ambientais.

A ênfase nos lugares de vivência, dada no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais.

Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos. Mas o aprendizado não deve ficar restrito apenas aos lugares de vivência. Outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

De maneira geral, na abordagem dos objetos de conhecimento, é necessário garantir o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitem o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político. Dessa forma, deve-se garantir aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo.

Assim, é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a socio diversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades.

Do mesmo modo, é necessário que eles diferenciem os lugares de vivência e compreendam a produção das paisagens e a inter-relação entre elas, como o campo/cidade e o urbano/rural, no que tange aos aspectos políticos, sociais, culturais, étnico-raciais e econômicos.

Essas aprendizagens servem de base para o desenvolvimento de atitudes, procedimentos e elaborações conceituais que potencializam o reconhecimento e a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais.

Esse processo de aprendizado abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, essas práticas envolvem, especialmente, o trabalho de campo.

RESSUPOSTOS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA

A LEITURA E ESCRITA COMO RESPONSABILIDADE DE TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Um dos problemas mais importantes a serem enfrentados pela escola relaciona-se ao fato de que a não garantia de um uso eficaz da linguagem, condição para que os alunos possam construir conhecimentos, impede o desenvolvimento de um trabalho formativo nas diferentes áreas de conhecimento.

As tarefas de leitura e escrita foram tradicionalmente atreladas ao trabalho do professor de Língua Portuguesa e os demais professores não se sentiam diretamente implicados com elas, mesmo quando atribuíam o mau desempenho de seus alunos a problemas de leitura e escrita. Hoje, há um consenso razoável no sentido de que o desenvolvimento da competência leitora e escritora dependem de ações coordenadas nas várias atividades curriculares que a escola organiza para a formação dos alunos do ensino fundamental, estando de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) em seu artigo 32, inciso I “O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.”

Entendida como dimensão capacitadora das aprendizagens nas diferentes áreas do currículo escolar, a linguagem escrita, materializada nas práticas que envolvem a leitura e a produção de textos, deve ser ensinada em contextos reais de aprendizagem, em situações em que faça sentido aos estudantes mobilizar o que sabem para aprender com os textos.

Para que isso ocorra, não basta decodificar ou codificar textos. É preciso considerar de que instâncias sociais emergem tais textos, reconhecer quais práticas discursivas os colocam em funcionamento, assim como identificar quais são os parâmetros que determinam o contexto particular daquele evento de interação e de sua materialidade linguístico-textual.

Por isso, a aproximação entre os textos e os estudantes requer a mediação de leitores e de escritores mais experientes, capazes de reconstruírem o cenário discursivo necessário à produção de sentidos que não envolve apenas a capacidade de decifração dos sinais gráficos.

Aprender não é um ato que resulta da interação direta entre sujeito e objeto, é fruto de uma relação socialmente construída entre sujeito e objeto do conhecimento, isto é, uma relação histórico-cultural. Assim, ao ler ou produzir um texto, o sujeito recria ou constrói um quadro de referências em que se estabelecem os parâmetros do contexto de produção no qual se dá a prática discursiva que está necessariamente vinculada às condições específicas em que se concretiza.

Para que haja coerência com a ideia de que todas as áreas alfabetizam, ou seja, são responsáveis pela aprendizagem da leitura e escrita, tomamos como referência situações do cotidiano e das vivências dos estudantes. Devem ser criadas situações em que os estudantes leiam e escrevam textos, aprendendo procedimentos de ler para estudar (ler para buscar informações, destacar informações, seguir instruções etc.).

Ao elegermos a construção de conhecimentos, pressupomos, também, que atividades como observação, estudo do meio, investigações, relatórios, exposições e debates devam fazer parte do

cotidiano escolar, aliadas não só à utilização de recursos tradicionalmente disponibilizados, mas também a fontes alternativas, consideradas não formais.

A escola, portanto, deverá ser um espaço de construção do conhecimento e transmissão de valores que leve o indivíduo a desenvolver a sua cidadania. Assim, os professores integrantes da comissão mista (formada por professores de Geografia e professor PEB I), após uma série de estudos, elaboraram este currículo, que se constituirá em um referencial orientador no planejamento e na revisão de sua prática. Neste sentido, propuseram alternativas curriculares que se ajustam às necessidades da rede municipal de ensino, em consonância com a BNCC e materiais didáticos disponíveis nas escolas, para, efetivamente, poder-se implementar o que está previsto na própria BNCC e demais documentos e norteadores nacionais. São esses elementos que nos dão condições para operacionalizarmos um currículo legítimo que é aquele que a própria escola e os professores constroem.

Nesses encontros com os professores responsáveis pela elaboração do Currículo de Geografia da rede Municipal de Ensino Fundamental, foram discutidos os campos temáticos, os objetos de conhecimento e reorganização das habilidades. Foram também inseridas temáticas e objetos de conhecimento abordando as questões socioambientais do município, a serem trabalhados bimestralmente com todos os anos, com uma proposta de metodologia que leve os alunos a compreenderem o espaço local natural e modificado.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Adquirir conhecimentos básicos de Geografia é algo importante para a vida em sociedade, em particular para o desempenho das funções de cidadania: cada cidadão, ao conhecer as características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive, bem como as de outros lugares, pode comparar, explicar, compreender e espacializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção de seu espaço geográfico. A aquisição desses conhecimentos permite uma maior consciência dos limites e responsabilidades da ação individual e coletiva com relação ao seu lugar e a contextos mais amplos, de escala nacional e mundial. Para tanto, a seleção de objetos de conhecimento de Geografia para o ensino fundamental deve contemplar temáticas de relevância social, cuja compreensão, por parte dos alunos, se mostra essencial para sua formação como cidadão.

Pelo estudo da Geografia os alunos podem desenvolver hábitos e construir valores importantes para a vida em sociedade. Os objetos de conhecimento selecionados devem permitir o pleno desenvolvimento do papel de cada um na construção de uma identidade com o lugar onde vive e, em sentido mais abrangente, com a nação brasileira, valorizando os aspectos socioambientais que caracterizam seu patrimônio cultural e ambiental. Devem permitir também o desenvolvimento da consciência de que o território nacional é constituído por múltiplas e variadas culturas, que definem grupos sociais, povos e etnias distintos em suas percepções e relações como espaço, e de atitudes de respeito às diferenças socioculturais que marcam a sociedade brasileira.

Outro critério importante na seleção dos objetos de conhecimento refere-se às categorias de análise da própria Geografia. Procurou-se delinear um trabalho a partir de algumas categorias consideradas essenciais: espaço geográfico, paisagem, território e lugar sintetizam aspectos da organização espacial e possibilitam a interpretação dos fenômenos que a constituem em múltiplos espaços e tempos. A partir delas, pode-se identificar a singularidade do saber geográfico, ou seja, a realidade como uma totalidade de processos sociais e naturais numa dimensão histórica e cultural.

Os objetos de conhecimento a serem estudados devem promover a compreensão, por parte dos alunos, de como as diferentes sociedades estabeleceram relações sociais, políticas e culturais que resultaram numa apropriação histórica da natureza pela sociedade, por meio das diferentes formas de organização do trabalho, de perceber e sentir a natureza, de nela intervir e transformá-la.

Foram considerados também critérios que atendem ao desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos relativas às noções de espaço e de tempo, seu uso em múltiplas situações cotidianas e de pesquisa. A Geografia trabalha com a espacialidade dos fenômenos em sua temporalidade, porém é importante estudar a extensão de uma paisagem e o papel histórico de sua posição geográfica, não apenas sua localização. Tais noções — espacialidade e temporalidade, passíveis de serem ampliadas a partir do conhecimento geográfico, podem ser trabalhadas mediante interface com outras áreas, tais como a Matemática, a Arte e a Educação Física, entre outras.

Questões relativas aos procedimentos de pesquisa da Geografia também foram consideradas na seleção e organização dos objetos de conhecimento. Para que os alunos possam ler e interpretar as informações que recebem e compreendê-las do ponto de vista geográfico é preciso que construam procedimentos de análise com os quais o próprio saber geográfico opera. A observação, a descrição, o registro e a documentação, a representação, a analogia, a explicação e a síntese são procedimentos que devem ser trabalhados ao longo de toda a escolaridade, essenciais na construção do instrumental

necessário para uma compreensão de como a Geografia trabalha e se constitui como um campo de conhecimento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA PARA OS ANOS INICIAIS

Ao final do 5º ano, os alunos devem ter avaliadas suas conquistas numa perspectiva de continuidade aos seus estudos. A avaliação deve ser planejada, assim, relativamente aos conhecimentos que serão recontextualizados e utilizados em estudos posteriores. Para isso é necessário estabelecer alguns critérios. De modo amplo, são eles:

- Reconhecer algumas das manifestações da relação entre sociedade e natureza presentes na sua vida cotidiana e na paisagem local: este critério avalia o quanto o aluno se apropriou da ideia de interdependência entre a sociedade e a natureza e se reconhece aspectos dessa relação na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido. Também se deve avaliar se conhece alguns dos processos de transformação da natureza em seu contexto mais imediato.
- Reconhecer e localizar as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens: já neste caso, o aluno é avaliado quanto à capacidade de distinguir, por meio da observação e da descrição, alguns aspectos naturais e culturais da paisagem, percebendo nela elementos que expressam a multiplicidade de tempos e espaços que a compõe. Se é capaz também de comparar algumas das diferenças e semelhanças existentes entre diferentes paisagens.
- Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples: por fim, este critério avalia se o aluno sabe utilizar elementos da linguagem cartográfica como um sistema de representação que possui convenções e funções específicas, tais como cor, símbolos, relações de direção e orientação, função de representar o espaço e suas características, delimitar as relações de vizinhança.

Após leitura estudos e discussões sobre as novas tendências de avaliação a equipe responsável pela elaboração deste documento optou-se pela avaliação mediadora por se tratar de uma **Avaliação** que busca o significado para todas as dimensões do processo por meio de uma investigação séria sobre as características próprias dos aprendizes; conhecer para promover e não para julgar e classificar; convicção de que as incertezas são parte da educação porque esta é fruto de relações humanas, fundamentalmente qualitativas (**Jussara Hoffmann**).

A avaliação, compreendida como a avaliação da aprendizagem escolar, deve servir à promoção, isto é, acesso a um nível de avanço da aprendizagem por meio de uma educação digna e de direito de todos os seres humanos.

Em se tratando da avaliação da aprendizagem, sua finalidade não é o registro do desempenho escolar, mas sim a observação contínua das manifestações de aprendizagem para desenvolver ações educativas que visem à promoção, a melhoria das evoluções individuais.

Para Hoffmann a avaliação, por ser uma atividade de reflexão sobre os próprios atos, interagida com o meio físico e social, influi e sofre a influência desse próprio ato de pensar e agir. Assim, é a avaliação reflexiva que pode transformar a realidade avaliada.

Nas últimas décadas a avaliação, adquiriu um enfoque político e social intensificando as pesquisas sobre o assunto.

A tendência, dentre os principais estudiosos do assunto, é a de procurar superar a concepção positivista e classificatória das práticas avaliativas escolares (baseada em verdades absolutas, critérios objetivos, medidas padronizadas e estatísticas) em favor de uma ação consciente e reflexiva sobre o valor do objeto avaliado, as situações avaliadas e do exercício do diálogo entre os envolvidos.

Dessa maneira, assume-se conscientemente o papel do avaliador no processo, dentro de um dado contexto, que confere ao educador uma grande responsabilidade por seu compromisso com o objeto avaliado e com sua própria aprendizagem - a de como ocorre o processo avaliativo.

Essa reflexão envolve os próprios princípios da democracia, cidadania e direito à educação, que se contrapõem às concepções avaliativas classificatórias, que se fundamentam na competição, no individualismo, no poder, na arbitrariedade, que acabam enlaçando tanto os professores quanto os alunos em suas relações pessoais verticais e horizontais.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA PARA OS ANOS INICIAIS

Na organização do currículo do município para os anos iniciais em Geografia, as habilidades foram distribuídas considerando o que é específico de um determinado ano, proposto pela BNCC, mantendo o código original, conforme exemplo abaixo.

O código (**EF01GE01**) lê-se: Ensino Fundamental, 1º ano, Geografia, habilidade 1; já o código alfanumérico (**EFC01GE01A**) lê-se: Ensino Fundamental Cerquillo, 1º ano, Geografia, Habilidade

01A), sendo que a letra foi incorporada após a descrição numérica da habilidade para dar ideia de desdobramento da habilidade proposta pela BNCC ou ainda para a criação de uma nova habilidade, de acordo com os objetivos do município.

1º ANO-GEOGRAFIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo		<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EFC01GE01A) Construir a ideia de espaço geográfico a partir do conhecimento da própria casa.</p>

1ª ANO-GEOGRAFIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EFC01GE01A) Construir a ideia de espaço geográfico a partir do conhecimento da própria casa;</p> <p>(EFC01GE01B) Reconhecer e identificar diferentes tipos de casa, as semelhanças e diferenças entre elas;</p> <p>(EFC01GE01C) Identificar a funcionalidade de cada cômodo da casa;</p> <p>(EFC01GE01D) Identificar os cômodos da casa a partir da leitura de plantas simples e imagens;</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p> <p>(EFC01GE02A) Observar e desenhar caminhos entre os diferentes locais da escola, da moradia e ambiente próximo;</p> <p>(EFC01GE02B) Reconhecer o espaço escolar e relacioná-lo às suas funções bem como o nome e a localização da própria sala de aula dentro do espaço escolar.</p>
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	<p>(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com</p>

		outras.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p> <p>(EFC01GE07A) Reconhecer e identificar atividades desenvolvidas no campo e na cidade e suas benfeitorias para a comunidade.</p> <p>(EFC01GE07B) Identificar produtos consumidos no dia a dia, oriundos da zona rural e urbana.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p> <p>(EFC01GE09A) Localizar no espaço a posição do corpo e de outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe) e lateralidade (esquerda, direita).</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>
2ª ANO-GEOGRAFIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	<p>(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>
	Riscos e cuidados nos	<p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p> <p>(EFC02GE03A) Reconhecer e identificar os diferentes meios de transporte, sua importância e</p>

lugar no mundo	meios de transporte e de comunicação	correta utilização. (EFC02GE03B) Relacionar os meios de transporte comuns na cidade e no campo identificando locais d circulação dos veículos (terra, água e ar). (EFC02GE03C) Reconhecer a diferença de acesso às mais variadas formas de comunicação e o seu uso como mecanismo de inclusão social.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
3ª ANO-GEOGRAFIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de

		<p>vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p> <p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em Transformação	<p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</p> <p>(EFC03GE04A) Reconhecer e identificar paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-as a paisagens de outros lugares.</p>
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	<p>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas Pontos cardeais	<p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>(EFC03GE07A) Reconhecer o município como parte integrante do território brasileiro.</p> <p>(EFC03GE07B) Localizar o município no Estado a partir da leitura e interpretação de mapas.</p> <p>(EFC03GE07C) Identificar limites naturais e humanizados do seu município.</p> <p>(EFC03GE07D) Reconhecer e identificar os pontos cardeais como meio de orientação.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	<p>(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p>
	Impactos das atividades humanas	<p>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente</p>

		<p>físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p> <p>(EFC03GE11A) Compreender a importância da preservação dos rios Tietê e Sorocaba.</p> <p>(EFC03GE11B) Reconhecer e identificar hábitos e atitudes que contribuirão para a preservação das águas provenientes dos rios Tietê e Sorocaba.</p>
4ª ANO-GEOGRAFIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. (EFC04GE03A) Conhecer, por meio de visitas técnicas e monitoradas, os espaços representativos do município (Câmara dos vereadores, Prefeitura Municipal, Fórum, entre outros).
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. (EFC04GE05A) Reconhecer, identificar e localizar o Estado de São Paulo, suas fronteiras e sua hierarquia político-administrativa.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

5º ANO - GEOGRAFIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
		(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. (EFC05GE04A) Reconhecer que as diferenças notadas hoje no território são, sobretudo, sociais e não só naturais. (EFC05GE04B) Reconhecer as diferentes formas de regionalização do espaço brasileiro, bem como os critérios que nortearam as divisões regionais. (EFC05GE04C) Identificar os hemisférios e os continentes em que se localiza o Brasil, assim como e o oceano que o banha (Oceano Atlântico).
	Trabalho e inovação	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. (EF05GE06) Identificar e comparar

Mundo do trabalho	tecnológica	transformações dos meios de transporte e de comunicação. (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. (EFC05GE12A) Conhecer os Conselhos Municipais (Conselho de escola, Conselho Municipal de Educação, Conselho da Merenda Escolar, Conselho Tutelar e Conselho Municipal de Meio Ambiente). (EFC05GE12B) Reconhecer e identificar a função de cada um dos conselhos existentes no município, assim como a sua importância na vida dos cidadãos.

GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

Nessa fase final do Ensino Fundamental, pretende-se garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço. Para tanto, é preciso que

os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o uso do espaço em diferentes situações geográficas regidas por normas e leis historicamente instituídas, compreendendo a transformação do espaço em território usado – espaço da ação concreta e das relações desiguais de poder, considerando também o espaço virtual proporcionado pela rede mundial de computadores e das geotecnologias. Desenvolvendo a análise em diferentes escalas, espera-se que os estudantes demonstrem capacidade não apenas de visualização, mas que relacionem e entendam espacialmente os fatos e fenômenos, os objetos técnicos e o ordenamento do território usado.

Para tanto, no 6º ano, propõe-se a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta. Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social. Ambas são responsáveis pelas significativas transformações do meio e pela produção do espaço geográfico, fruto da ação humana sobre o planeta e sobre seus elementos reguladores.

Trata-se, portanto, de compreender o conceito de natureza; as disputas por recursos e territórios que expressam conflitos entre os modos de vida das sociedades originárias e/ou tradicionais; e o avanço do capital, todos retratados na paisagem local e representados em diferentes linguagens, entre elas o mapa temático. O entendimento dos conceitos de paisagem e transformação é necessário para que os alunos compreendam o processo de evolução dos seres humanos e das diversas formas de ocupação espacial em diferentes épocas.

Nesse sentido, espera-se que eles compreendam o papel de diferentes povos e civilizações na produção do espaço e na transformação da interação sociedade/natureza.

No 7º ano, os objetos de conhecimento abordados partem da formação territorial do Brasil, sua dinâmica sociocultural, econômica e política. Objetiva-se o aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação territorial, e dos que envolvem a dinâmica físico-natural, sempre articulados às ações humanas no uso do território.

Espera-se que os alunos compreendam e relacionem as possíveis conexões existentes entre os componentes físico-naturais e as múltiplas escalas de análise, como também entendam o processo socioespacial da formação territorial do Brasil e analisem as transformações no federalismo brasileiro e os usos desiguais do território.

Nesse contexto, as discussões relativas à formação territorial contribuem para a aprendizagem a respeito da formação da América Latina, em especial da América portuguesa, que são apresentadas no

contexto do estudo da geografia brasileira. Ressalta-se que o conceito de região faz parte das situações geográficas que necessitam ser desenvolvidas para o entendimento da formação territorial brasileira.

Nos dois últimos anos do Ensino Fundamental – Anos Finais, o estudo da Geografia se concentra no espaço mundial. Para isso parte da compreensão de que, na realidade atual, a divisão internacional do trabalho e a distribuição da riqueza tornaram-se muito mais fluídas e complexas do ponto de vista das interações espaciais e das redes de interdependência em diferentes escalas. Por esse motivo, no estudo dos países de diferentes continentes (América, Europa, Ásia, África e Oceania), são tematizadas as dimensões da política, da cultura e da economia.

Nessa direção, explora-se, no 8º ano, uma análise mais profunda dos conceitos de território e região, por meio dos estudos da América, e da África. Pretende-se, com as possíveis análises, que os estudantes possam compreender a formação dos Estados Nacionais e as implicações na ocupação e nos usos do território americano e africano. As relações entre como ocorreram as ocupações e as formações territoriais dos países podem ser analisadas por meio de comparações, por exemplo, de países africanos com países latino-americanos, inserindo, nesse contexto, o processo socioeconômico brasileiro. Destaca-se também a relevância do estudo da América do Norte, com ênfase no papel dos Estados Unidos da América na economia do pós-guerra e em sua participação na geopolítica mundial na contemporaneidade. Nos estudos regionais, sejam da América, sejam da África, as informações geográficas são fundamentais para analisar geoespacialmente os dados econômicos, culturais e socioambientais – tais como GINI, IDH, saneamento básico, moradia, entre outros –, comparando-os com eventos de pequenas e grandes magnitudes, como terremotos, *tsunamis* e desmoronamentos devidos a chuvas intensas e falta da cobertura vegetal. Considera-se que os estudantes precisam conhecer as diferentes concepções dos usos dos territórios, tendo como referência diferentes contextos sociais, geopolíticos e ambientais, por meio de conceitos como classe social, modo de vida, paisagem e elementos físicos naturais, que contribuem para uma aprendizagem mais significativa, estimulando o entendimento das abordagens complexas da realidade, incluindo a leitura de representações cartográficas e a elaboração de mapas e croquis.

Por fim, no 9º ano, é dada atenção para a constituição da nova (des)ordem mundial e a emergência da globalização/mundialização, assim como suas consequências. Por conta do estudo do papel da Europa na dinâmica econômica e política, é necessário abordar a visão de mundo do ponto de vista do Ocidente, especialmente dos países europeus, desde a expansão marítima e comercial, consolidando o Sistema Colonial em diferentes regiões do mundo. É igualmente importante abordar outros pontos de vista, seja o dos países asiáticos na sua relação com o Ocidente, seja o dos colonizados, com destaque para o papel econômico e cultural da China, do Japão, da Índia e do Oriente

Médio. Entender a dimensão sociocultural e geopolítica da Eurásia na formação e constituição do Estado Moderno e nas disputas territoriais possibilita uma aprendizagem com ênfase no processo geohistórico, ampliando e aprofundando as análises geopolíticas, por meio das situações geográficas que contextualizam os temas da geografia regional.

Espera-se, assim, que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental– Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações socioespaciais, acentuando ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades de seus próprios projetos para o futuro.

Espera-se, também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise.

PRESSUPOSTOS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA

A LEITURA E ESCRITA COMO RESPONSABILIDADE DE TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Um dos problemas mais importantes a serem enfrentados pela escola relaciona-se ao fato de que a não-garantia de um uso eficaz da linguagem, condição para que os alunos possam construir conhecimentos, impede o desenvolvimento de um trabalho formativo nas diferentes áreas de conhecimento.

As tarefas de leitura e escrita foram tradicionalmente atreladas ao trabalho do professor de Língua Portuguesa e os demais professores não se sentiam diretamente implicados com elas, mesmo quando atribuíam o mau desempenho de seus alunos a problemas de leitura e escrita. Hoje, há um consenso razoável no sentido de que o desenvolvimento da competência leitora e escritora dependem de ações coordenadas nas várias atividades curriculares que a escola organiza para a formação dos alunos do ensino fundamental, estando de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) em seu artigo 32, inciso I “O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.”

Entendida como dimensão capacitadora das aprendizagens nas diferentes áreas do currículo escolar, a linguagem escrita, materializada nas práticas que envolvem a leitura e a produção de textos,

deve ser ensinada em contextos reais de aprendizagem, em situações em que faça sentido aos estudantes mobilizar o que sabem para aprender com os textos.

Para que isso ocorra, não basta decodificar ou codificar textos. É preciso considerar de que instâncias sociais emergem tais textos, reconhecer quais práticas discursivas os colocam em funcionamento, assim como identificar quais são os parâmetros que determinam o contexto particular daquele evento de interação e de sua materialidade linguístico-textual.

Por isso, a aproximação entre os textos e os estudantes requer a mediação de leitores e de escritores mais experientes, capazes de reconstruírem o cenário discursivo necessário à produção de sentidos que não envolve apenas a capacidade de decifração dos sinais gráficos.

Aprender não é um ato que resulta da interação direta entre sujeito e objeto, é fruto de uma relação socialmente construída entre sujeito e objeto do conhecimento, isto é, uma relação histórico-cultural. Assim, ao ler ou produzir um texto, o sujeito recria ou constrói um quadro de referências em que se estabelecem os parâmetros do contexto de produção no qual se dá a prática discursiva que está necessariamente vinculada às condições específicas em que se concretiza.

Para que haja coerência com a ideia de que todas as áreas alfabetizam, ou seja, são responsáveis pela aprendizagem da leitura e escrita, tomamos como referência situações do cotidiano e das vivências dos estudantes. Devem ser criadas situações em que os estudantes leiam e escrevam textos, aprendendo procedimentos de ler para estudar (ler para buscar informações, destacar informações, seguir instruções etc.)

Ao elegermos a construção de conhecimentos, pressupomos, também, que atividades como observação, estudo do meio, investigações, relatórios, exposições e debates devam fazer parte do cotidiano escolar, aliadas não só à utilização de recursos tradicionalmente disponibilizados, mas também a fontes alternativas, consideradas não formais.

A escola, portanto, deverá ser um espaço de construção do conhecimento e transmissão de valores que leve o indivíduo a desenvolver a sua cidadania. Assim, os professores integrantes da comissão mista (formada por professores de Geografia e professor PEB I), após uma série de estudos, elaboraram este currículo, que se constituirá em um referencial orientador no planejamento e na revisão de sua prática. Neste sentido, propuseram alternativas curriculares que se ajustam às necessidades da rede municipal de ensino, em consonância com a BNCC e materiais didáticos disponíveis nas escolas, para, efetivamente, poder-se implementar o que está previsto na própria BNCC e demais documentos e norteadores nacionais. São esses elementos que nos dão condições para operacionalizarmos um currículo legítimo que é aquele que a própria escola e os professores constroem.

Nesses encontros com os professores responsáveis pela elaboração do Currículo de Geografia da rede Municipal de Ensino Fundamental, foram discutidos os campos temáticos, os objetos de conhecimento e reorganização das habilidades. Foram também inseridas temáticas e objetos de conhecimento abordando as questões socioambientais do município, além de outras questões de interesse local, a serem trabalhadas com todos os anos, com uma proposta de metodologia que leve os alunos a compreenderem o espaço local natural e modificado.

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA PARA OS ANOS FINAIS

Os objetos de conhecimento no campo da Geografia buscam orientar o trabalho pedagógico para que o estudante adquira consciência espacial e capacidade de desenvolver raciocínios espaciais. A compreensão de diferentes territorialidades, os vínculos espaciais, a produção da paisagem, a mobilidade social, a formação de grupos sociais e sua interação com processos da natureza são articulados a uma base conceitual da Geografia que dá sustentação para a interpretação do mundo vivido. No ensino da disciplina, os temas estruturam conceitos imprescindíveis para a compreensão da realidade e espaços. Eles permitem aos estudantes localizar e dar significação aos diferentes lugares e estabelecer relações desses com seu cotidiano.

Os temas contemplam as especificidades da Geografia, respeitando o processo de aprendizagem do aluno nessa faixa etária, o seu desenvolvimento social e afetivo.

As habilidades propostas foram organizadas tomando como referencial os conceitos de sociedade, identidade, tempo, espaço, trabalho, cultura, economia, homem, lugar, transformação e natureza. Esses referenciais que consideramos básicos e necessários para a construção do conhecimento, são tratados, ao longo dos temas propostos e articulados com as demais áreas prevendo uma progressão da aprendizagem.

A partir de casos concretos, o aluno pode e deve solucionar problemas e levantar hipóteses sobre os fenômenos estudados.

Essa opção fundamenta-se na perspectiva de que qualquer tema nos permite apreender a totalidade social, em uma relação que caminha da parte para o todo e vice-versa, num movimento de vaivém que permite ao professor trabalhar, dentro de cada assunto, as contradições, as semelhanças e as diferenças e a relação parte e todo. Esse procedimento favorece a formação de estudantes com pensamento crítico e analítico, estimulando o raciocínio a partir de diferentes referenciais ligados ao campo da Geografia e de outras áreas do conhecimento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA PARA OS ANOS FINAIS

Ao final do 9º ano, os alunos devem ter avaliadas suas conquistas numa perspectiva de conclusão de uma fase de sua escolaridade. A avaliação deve ser planejada, assim, relativamente aos conhecimentos que serão recontextualizados e utilizados em estudos posteriores, no ensino médio e principalmente na vida prática. Para isso é necessário estabelecer alguns critérios. De modo amplo, são eles:

QUANTO À OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONCEITOS:

- Reconhecer conceitos e categorias, tais como formação socioespacial, território, região, paisagem e lugar, e operar com eles, identificando-os com a área. Com este critério avalia-se quanto o aluno se apropriou das categorias básicas da Geografia e tem-se clareza em relação ao conceito de diferentes territorialidades e temporalidades que definem os ritmos e processos sociais e naturais na construção das paisagens.
- Reconhecer que as paisagens e os lugares são produtos de ações propositivas dos homens em sociedade. Com este critério avalia-se se o aluno é capaz de compreender que o mundo é construído a partir de ações humanas, produto da participação de todos e que muitas vezes as decisões não emergem de consenso numa sociedade.
- Reconhecer nas paisagens a espacialidade e a temporalidade dos fenômenos geográficos. Com este critério avalia-se se o aluno é capaz de compreender conceitualmente que os fenômenos geográficos têm uma espacialidade e que as paisagens geográficas expressam diferentes temporalidades da sociedade e da natureza.
- Conceituar os elementos espaciais e saber utilizá-los na linguagem gráfica para obter informações e representar as paisagens geográficas em mapas, croquis etc. Com este critério avalia-se se o aluno sabe caracterizar os elementos da paisagem apropriando-se da linguagem espacial e utilizando-a como recurso para obter informações e representá-las.
- Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço geográfico é historicamente definido e resulta das interações entre ambas. Com este critério avalia-se se o aluno sabe reconhecer a manifestação das leis próprias da natureza e da sociedade, relativizando a escala de importância no tempo e no espaço do local e do global.

- Reconhecer e distinguir as grandes unidades de paisagens em seus diferentes graus de humanização. Com este critério pode-se avaliar se o aluno sabe identificar conceitualmente o que é extensão e fronteira de uma paisagem, sejam elas naturais ou históricas, compreendendo também que existe uma dinâmica na paisagem nem sempre reconhecível apenas pela imagem que ela nos transmite.

QUANTO AOS CRITÉRIOS PROCEDIMENTAIS:

- Saber utilizar procedimentos da pesquisa geográfica. Com este critério avalia-se se o aluno se apropriou dos procedimentos de pesquisa para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Saber fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação. Com este critério avalia-se se o aluno, pelo trabalho com diferentes fontes de informação, consegue analisar e relacionar informações sobre o território e os lugares e as diferentes paisagens e regiões.
- Saber utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos. Com este critério avalia-se se o aluno, pelo trabalho com a cartografia, consegue analisar e relacionar informações sobre o território e os lugares e as diferentes paisagens e regiões.
- Saber expressar-se oralmente e na escrita sobre a natureza do espaço como território e lugar. Com este critério avalia-se se o aluno, pelo trabalho oral e com produção de textos, consegue analisar e relacionar informações sobre o território e os lugares e as diferentes paisagens e regiões.
- Saber desenvolver pesquisas sobre temáticas geográficas. Com este critério avalia-se se o aluno adquiriu competências para fazer, com autonomia, pesquisa sobre a natureza do território, paisagens e lugares, valendo-se de recursos das imagens e de vários documentos que possam oferecer informações, ajudando-o em como fazer sua leitura geográfica.
- Construir, por meio da linguagem escrita e oral, um discurso articulado sobre as diferenças entre o seu lugar e a pluralidade de lugares que constituem o mundo. Com este critério avalia-se o quanto o aluno se apropriou da categoria “lugar” na sua capacidade de se exprimir sobre os diferentes lugares próximos e distantes.
- Ler diferentes cartas em diferentes escalas, apropriando-se da representação cartográfica em seu cotidiano. Com este critério avalia-se se o aluno é capaz de distinguir, com espírito crítico, aquelas mais adequadas para elaborar pequenos esboços sobre a realidade que vive ou que pretende estudar.

QUANTO AOS CRITÉRIOS ATITUDINAIS:

- Agir e reagir diante de questões sociais, culturais e ambientais de modo propositivo e participativo.
- Desenvolver uma postura crítica em relação ao comportamento da sociedade diante das diferenças entre o tempo social ou histórico e o natural.
- Saber discernir as ações adequadas à conservação da natureza, desenvolvendo atitudes de respeito à vida.
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a pluralidade cultural, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.

6º ANO - GEOGRAFIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	<p>(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p> <p>(EFC06GE02A) Compreender as principais transformações ocorridas ao longo do tempo no município de Cerquillo.</p>
Conexões e escalas	<p>Relações entre os componentes físico-naturais</p> <p>Deriva Continental.</p>	<p>(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>(EFC06GE03A) Descrever o movimento de rotação da Terra e identificar sua consequência na sucessão de dias e noites.</p> <p>(EFC06GE03B) Descrever os movimentos de translação da Terra e identificar seus efeitos na sucessão das estações do ano.</p> <p>(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>(EFC06GE04A) Identificar elementos de uma rede hidrográfica.</p> <p>(EFC06GE04B) Distinguir uma rede de uma bacia hidrográfica.</p> <p>(EFC06GE04C) Identificar as redes hidrográficas brasileiras locais e regionais.</p> <p>(EFC06GE04D) Relacionar problemas socioambientais com o uso das águas de uma</p>

		<p>rede hidrográfica local e regional.</p> <p>(EFC06GE04E) Descrever a ação da água no modelado do relevo terrestre.</p> <p>(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p> <p>(EFC06GE05A) Compreender os diferentes tipos de solo.</p> <p>(EFC06GE05B) Relacionar os movimentos tectônicos os movimentos de circulação magmática, processos endógenos e exógenos.</p> <p>(EFC06GE05C) Relacionar os movimentos tectônicos os movimentos de circulação magmática, processos endógenos e exógenos..</p>
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	<p>(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	<p>(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	<p>(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p>(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p> <p>(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).
7ª ANO-GEOGRAFIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p>	<p>(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. (EFC07GE01A) Caracterizar as regiões brasileiras. (EFC07GE01B) Diferenciar os critérios de divisão e ocupação do território brasileiro. (EFC07GE01C) compreender a posição geográfica do Brasil na América do Sul inclusive os limites territoriais, países vizinhos e oceano que o banha.</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Formação territorial do Brasil</p>	<p>(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p>
	<p>Características da população brasileira</p>	<p>(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Produção, circulação e consumo de mercadorias</p>	<p>(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p>
	<p>Desigualdade social e o trabalho</p>	<p>(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. (EFC07GE07A) Analisar e comparar as principais redes de transportes no território brasileiro. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>

<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Mapas temáticos do Brasil</p>	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. (EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Biodiversidade brasileira</p>	<p>(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). (EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>
	<p>Leis Ambientais do Município de Cerquillo: Decreto 2.520 de 09 de agosto de 2010</p>	<p>(EFC07GE13A) Reconhecer a importância da preservação e conservação ambiental do Município de Cerquillo, por meio de suas leis ambientais existentes.</p>

8ª ANO-GEOGRAFIA

<p>UNIDADES TEMÁTICAS</p>	<p>OBJETOS DO CONHECIMENTO</p>	<p>HABILIDADES</p>
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais</p>	<p>(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p>
	<p>Diversidade e dinâmica da população mundial e local</p>	<p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e</p>

		<p>áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região. (EFC08GE04A) Compreender a divisão histórico-geográfica da América Latina e Anglo-saxônica;</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial</p>	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. (EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. (EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. (EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. (EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>

Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<p>(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p> <p>(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	<p>(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul</p>

		e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	<p>(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p>(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>

9ª ANO-GEOGRAFIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional As manifestações culturais na formação populacional	<p>(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p> <p>(EFC09GE04A) Reconhecer, Valorizar e respeitar as diferentes culturas, que</p>

		<p>contribuíram para o desenvolvimento e formação da sociedade local, nacional e global;</p> <p>(EFC09GE04B) Relacionar as motivações e os conflitos decorrentes do aumento da xenofobia em escala mundial.</p>
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A divisão do mundo em Ocidente e oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	<p>(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p>(EFC09GE07A) Compreender e classificar o quadro natural da Europa, Ásia e Oceania;</p> <p>(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	<p>(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com

		<p>destaque para o Brasil.</p> <p>(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p>(EFC09GE13A) Reconhecer e relacionar os fatores ligados à expansão do desemprego e o aumento do trabalho informal em escala nacional, com destaque para o município de Cerquillo.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>

GEOGRAFIA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

O saber geográfico, elaborado em diferentes épocas e em diferentes contextos é marcado pelas representações de mundo e ideias predominantes em cada momento.

A ciência geográfica tem passado por um intenso processo de revisão e renovação nas últimas décadas e, ao selecionar os conceitos e categorias de análise geográfica que serão objeto de ensino e pesquisa nas diferentes séries da Educação de Jovens e Adultos, é preciso ter clareza sobre como e para que ensinar Geografia.

No desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, é primordial valorizar o conhecimento prévio dos mesmos, considerando as relações que estabelecem entre diferentes lugares conhecidos.

Através do diálogo entre os conhecimentos obtidos de modo informal e os saberes geográficos construídos na escola, individual e gradativamente, os alunos poderão relacionar o cotidiano a espaços geográficos de diferentes escalas.

Os conhecimentos prévios dos alunos da EJA contribuirão na análise, na ampliação, na sistematização e na síntese dos conteúdos, permitindo construir e reconstruir noções e conceitos da Geografia.

Na leitura geográfica da realidade em que vivem, os jovens e adultos devem ser estimulados a considerar as diferentes ações sociais e culturais, sua dinâmica social e espacial, os impactos naturais que transformam o mundo e as marcas que identificam os diferentes lugares.

Isso significa que, ao finalizar os estudos, o aluno deverá ser capaz de examinar um tema, analisar e refletir sobre a realidade, utilizando diferentes recursos e métodos da Geografia.

OBJETIVOS GERAIS DE GEOGRAFIA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) (1º AO 4º TERMOS)

Espera-se que os alunos construam um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à Geografia, que lhes permitam ser capazes de:

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais.
- Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações.
- Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a

paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.

- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens.

- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.

- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a socio diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES EJA – 1º AO 4º

TERMOS

GEOGRAFIA EJA 1º TERMO (1º e 2º ANOS) – FUNDAMENTAL I		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EFCEJA12GE01) Descrever a história (EFCEJA12GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EFCEJA12GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
	Situações de convívio em diferentes lugares e as experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EFCEJA12GE04) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público para o lazer e diferentes manifestações.
		(EFCEJA12GE05) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços, reconhecendo semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EFCEJA12GE06) Analisar mudanças permanências, comparando imagens de mesma paisagem em diferentes tempos.
	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EFCEJA12GE07) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia, em lugares e tempos diferentes	(EFCEJA12GE08) Descrever atividades trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade nos mais diversos setores economia (formal e informal); (EFCEJA12GE09) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: Pontos cardeais	(EFCEJA12GE10) Identificar os pontos cardeais e utilizá-los na localização dos espaços de vivência, considerando referências dadas;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EFCEJA12GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo. (EFCEJA12GE12) Adotar comportamentos e atitudes relacionados às questões de uso consciente dos recursos naturais.
GEOGRAFIA EJA 2º TERMO (3º ANO) – FUNDAMENTAL I		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EFCEJA03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais, modo de vida dos grupos sociais de seus lugares de vivência, reconhecendo marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em Transformação	(EFCEJA03GE02) Reconhecer e identificar paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-as à paisagens de outros lugares.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EFCEJA03GE03) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando os tipos de trabalho utilizado em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização e representações cartográficas	(EFCEJA03GE04) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, e se localizar considerando referenciais espaciais, em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EFCEJA03GE05) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Produção, circulação e consumo e impactos das atividades humanas</p>	<p>(EFCEJA03GE06) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p> <p>(EFCEJA03GE07) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos, com ênfase às águas dos Rios Tietê e Sorocaba.</p>
<p>GEOGRAFIA EJA 3º TERMO (4º ANO) – FUNDAMENTAL I</p>		
<p>UNIDADES TEMÁTICAS</p>	<p>OBJETOS DO CONHECIMENTO</p>	<p>HABILIDADES</p>
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Território e diversidade cultural e processos migratórios no Brasil</p>	<p>(EFCEJA04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p>
	<p>Instâncias do poder público e canais de participação social</p>	<p>(EFCEJA04GE02) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p> <p>(EFCEJA04GE03) Conhecer, por meio de visita técnica e monitorada, o espaço representativo do município (Sessão na câmara dos vereadores);</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Relação campo e cidade</p>	<p>(EFCEJA04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.</p>
	<p>Unidades político-administrativas do Brasil</p>	<p>(EFCEJA04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Trabalho no campo e na cidade</p>	<p>(EFCEJA04GE06) Comparar, descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos e as características do trabalho no campo e na cidade.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Elementos constitutivos dos mapas</p>	<p>(EFCEJA04GE07) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Conservação e degradação da natureza</p>	<p>(EFCEJA04GE08) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p>

GEOGRAFIA EJA 4º TERMO (5º ANO) –
FUNDAMENTAL I

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional e as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EFCEJA05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura e identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EFCEJA05GE02) Reconhecer as diferentes formas de regionalização do espaço brasileiro e os critérios que nortearam as divisões regionais, além de identificar os hemisférios e os continentes em que se localiza o Brasil, assim como e o oceano que o banha (Oceano Atlântico);
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EFCEJA05GE03) Identificar e comparar mudanças dos tipos de trabalho das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite e representação das cidades e do espaço urbano	(EFCEJA05GE05) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes e estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental e diferentes tipos de poluição	(EFCEJA05GE06) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.) e relacionar com os problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes etc.), propondo soluções para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida	(EFCEJA05GE07) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

Objetivos de Geografia para a Educação de Jovens e Adultos anos finais (9º ao 12º TERMOS)

Espera-se que os Jovens e Adultos sejam capazes de:

- Discutir as ações sociais, culturais e ambientais em diferentes espaços.

- Compreender a necessidade de conservar e preservar os recursos da natureza considerados essenciais.
- Preservar costumes importantes que identificam um grupo social.
- Compreender que cidadania também é o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado do qual todos são membros participantes, afetivamente ligados, e pelo qual são responsáveis e historicamente comprometidos com valores humanísticos.
- Construir um conjunto de conhecimentos geográficos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à Geografia, que permita aos jovens e adultos conhecerem o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem.
- Construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e relativa nas questões socioambientais que acontecem na localidade e em espaços mais distantes.
- Conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar.
- Compreender a espacialidade e a temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações, entendendo a formação e a organização espacial atual de espaços geográficos próximos ou distantes.
- Compreender que as melhorias das condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia, compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Desenvolver diferentes habilidades que permitam olhar o espaço, usando procedimentos de pesquisa em Geografia.
- Compreender a importância das diferentes linguagens (gravuras, músicas, literatura, dados estatísticos, documentos de diferentes fontes) na leitura da paisagem, tornando-se capaz de interpretar, analisar e relacionar diversas informações sobre o espaço.

- Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos gráficos.
- Valorizar o patrimônio sociocultural e ambiental, respeitando a socio diversidade e reconhecendo tais patrimônios como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.

Crêterios para a seleçãõ de habilidades e objetos de conhecimento de Geografia para a Educaçãõ de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental II

As expectativas de aprendizagem no campo da Geografia buscam orientar o trabalho pedagógico para que o educando adquira consciência espacial e capacidade de desenvolver raciocínios espaciais.

A compreensão de diferentes territorialidades, os vínculos espaciais, a produção da paisagem, a mobilidade social, a formação de grupos sociais e sua interação com processos da natureza são articulados a uma base conceitual da Geografia que dá sustentação para a interpretação do mundo vivido.

No ensino da disciplina, os temas estruturam conceitos imprescindíveis para a compreensão da realidade e espaços. Eles permitem aos estudantes localizar e dar significação aos diferentes lugares e estabelecer relações desses com seu cotidiano as de outros lugares, pode comparar, explicar, compreender e especializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção de seu espaço geográfico.

A aquisição desses conhecimentos permite uma maior consciência dos limites e responsabilidades da ação individual e coletiva com relação ao seu lugar e a contextos mais amplos, de escala nacional e mundial.

Por isso, a seleção de conteúdos de Geografia deve contemplar temáticas de relevância social, cuja compreensão, por parte dos alunos, se mostra essencial para sua formação como cidadão.

Para que os alunos possam ler e interpretar as informações que recebem e compreendê-las do ponto de vista geográfico é preciso que construam procedimentos de análise com os quais o próprio saber geográfico opera. A observação, a descrição, o registro e a documentação, a representação, a analogia, a explicação e a síntese são procedimentos que devem ser trabalhados ao longo de toda a escolaridade, essenciais na construção do instrumental necessário para uma compreensão de como a Geografia trabalha e se constitui como um campo de conhecimento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NOS ANOS FINAIS (9º AO 12º TERMOS)

A avaliação deve ser planejada, assim, relativamente aos conhecimentos que serão recontextualizados e utilizados em estudos posteriores, no ensino médio e principalmente na vida prática. Para isso é necessário estabelecer alguns critérios. De modo amplo, são eles:

UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES EJA – 1º AO 4º TERMOS

GEOGRAFIA EJA 9º TERMO (6º ANO) – FUNDAMENTAL II		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EFCEJA06GE01) Comparar e analisar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos, com destaque para os povos originários.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EFCEJA06GE02) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EFCEJA06GE03) Identificar rede e bacia hidrográfica e relacionar problemas socioambientais com o uso e consumo das águas em escala local e regional; (EFCEJA06GE04) compreender os diferentes tipos de solo e explicar as diferentes formas de uso;
Mundo do trabalho, natureza, ambientes e qualidade de vida	Transformação das paisagens naturais e antrópicas, biodiversidade e ciclo hidrológico	(EFCEJA06GE06) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EFCEJA06GE07) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EFCEJA06GE08) Reconhecer e ler os diferentes modelos e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
GEOGRAFIA EJA 10º TERMO (7º ANO) – FUNDAMENTAL II		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EFCEJA07GE01) Caracterizar as regiões brasileiras e diferenciar os critérios de divisão e ocupação do território, compreendendo a sua posição geográfica na América do Sul, inclusive os limites territoriais, países vizinhos e oceano que o banha.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EFCEJA07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas;
	Características da população brasileira	(EFCEJA07GE03) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EFCEJA07GE04) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e discutir a produção, a circulação e o consumo de mercadorias nos impactos ambientais, assim como a sua influência na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e o trabalho	(EFCEJA07GE05) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território.

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EFCEJA07GE06) Ler, Interpretar e elaborar tabelas, gráficos, mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EFCEJA07GE07) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
	Leis Ambientais do Município de Cerquillo: Decreto 2.520 de 09 de agosto de 2010	(EFCEJA07GE08) Reconhecer a importância da preservação e do Município de Cerquillo, por meio de suas leis ambientais existentes.

**GEOGRAFIA EJA 11º TERMO (8º ANO) –
FUNDAMENTAL II**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EFCEJA08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EFCEJA08GE02) Relacionar fatos e situações representativas considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial, características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial), compreendendo os fluxos de migração na América e as principais políticas migratórias vigentes.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EFCEJA08GE03) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na

		<p>América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EFCEJA08GE04) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EFCEJA08GE05) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). (EFCEJA08GE06) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na</p> <p>(EFCEJA08GE07) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p>
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	(EFCEJA08GE08) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EFEJA08GE09) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfose geográficas com informações geográficas acerca da África e América.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EFCEJA08GE10) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EFCEJA08GE11) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
GEOGRAFIA EJA 12º TERMO (9º ANO) – FUNDAMENTAL II		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EFCEJA09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais As manifestações culturais na formação populacional	(EFCEJA09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. (EFCEJA09GE03) Reconhecer, Valorizar e respeitar as diferentes culturas, que contribuíram para o desenvolvimento e formação da sociedade local, nacional e global; (EFCEJA09GE04) Relacionar as motivações e os conflitos decorrentes do aumento da xenofobia em escala mundial;
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EFCEJA09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. (EFCEJA08GE06) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EFCEJA09GE07) Compreender e classificar o quadro natural da Europa, Ásia e Oceania; (EFCEJA09GE08) Analisar

		características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EFCEJA09GE09) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
Formas de representação pensamento espacial	Leitura de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE10) Comparar, classificar e interpretar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE11) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania, explorando as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra nessas regiões.

História

Todo conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de hipóteses variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambas expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

As questões que nos levam a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual.

A relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades. Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem, suas instituições e organizações sociais. Nesse sentido, “O historiador não faz o documento falar: é o historiador quem fala e a explicitação de seus critérios e procedimentos é fundamental para definir o alcance de sua fala. Toda operação com documentos, portanto, é de natureza retórica.”

Para o ensino de História, no processo contínuo de diálogo entre suas tradições e o estágio atual de mudanças na escola e na sociedade, tem permanecido, principalmente, o papel de difundir e consolidar identidades no tempo sejam elas étnicas, culturais, religiosas, de classes e grupos, de Estado ou Nação. Historicamente, esses compromissos já foram entendidos, em diferentes épocas passadas, como uma formação para ser “cidadão patriótico”, ser “civilizado”, ser uma “pessoa ajustada ao seu meio”, ou manter identidade com a “pátria”, com o “país do trabalho e do desenvolvimento”. Nas últimas décadas, predominaram propostas de formação de o aluno exercer sua cidadania, diante de uma sociedade que projeta para si princípios democráticos.

Diante dessa realidade, o ensino de história enfrenta a elaboração de propostas a partir dos conceitos de cultura **capitalista** e de **humanismo**. Esses conceitos são fundamentais por provocar o questionamento e a identificação das contradições do sistema, para que se possa superar e compreender alguns dos pressupostos da modernidade, como a legitimidade da propriedade privada, independente do uso, e a promoção do individualismo possessivo, articulado com a cultura consumista, que valoriza os objetos em detrimento das pessoas. E aí deriva a necessidade de se colocar o conceito de **humanismo**, que possibilita uma nova relação dos compromissos individuais e sociais com toda a humanidade, contemplando assim os conteúdos de caráter atitudinais.

Como defende Circe Bittencourt na obra *O saber histórico na sala de aula*: (...) a História deve contribuir para a formação do indivíduo comum, que enfrenta um cotidiano contraditório, de violência, desemprego, greves, congestionamentos, que recebe informações simultâneas de acontecimentos internacionais, que deve escolher seus representantes para ocupar os vários cargos da política institucionalizada. Este indivíduo que vive o presente de, pelo ensino de História, ter condições de refletir sobre estes acontecimentos, localizá-los em um tempo conjuntural e estrutural, estabelecer relações entre os diversos fatos de ordem política, econômica e cultural (...). Temos que o ensino de História deve contribuir para libertar o indivíduo do tempo presente e da imobilidade diante dos

acontecimentos, para que possa entender que cidadania não se constitui em direitos concedidos pelo poder instituído, mas tem sido obtida em lutas e em diversas dimensões. (BITTENCOURT, 2008.p.58)

A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, conseqüentemente, suscita outras questões e discussões.

O exercício do “fazer história”, de indagar, é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Em seguida, amplia-se para o conhecimento de um “Outro”, às vezes semelhante, muitas vezes diferente.

Depois, alarga-se ainda mais em direção a outros povos, com seus usos e costumes específicos. Por fim, parte-se para o mundo, sempre em movimento e transformação. Em meio a inúmeras combinações dessas variáveis – do Eu, do Outro e do Nós –, inseridas em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação.

Entre os saberes produzidos, destaca-se a capacidade de comunicação e diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política, bem como para o enfrentamento de circunstâncias marcadas pela tensão e pelo conflito.

A lógica da palavra, da argumentação, é aquela que permite ao sujeito enfrentar os problemas e propor soluções com vistas à superação das contradições políticas, econômicas e sociais do mundo em que vivemos.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram.

Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

A utilização de objetos materiais pode auxiliar o professor e os alunos a colocar em questão o significado das coisas do mundo, estimulando a produção do conhecimento histórico em âmbito escolar. Por meio dessa prática, docentes e discentes poderão desempenhar o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem, assumindo, ambos, uma “atitude historiadora” diante dos conteúdos propostos, no âmbito de um processo adequado ao Ensino Fundamental.

Os **processos** de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto estimulam o pensamento.

De que material é feito o objeto em questão? Como é produzido? Para que serve? Quem o consome? Seu significado se alterou no tempo e no espaço? Como cada indivíduo descreve o mesmo objeto? Os procedimentos de análise utilizados são sempre semelhantes ou não? Por quê? Essas perguntas auxiliam a identificação de uma questão ou objeto a ser estudado.

Diferentes formas de percepção e interação com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro. Se o tema for, por exemplo, pintura corporal, a comparação entre pinturas de povos indígenas originários e de populações urbanas pode ser bastante esclarecedora quanto ao funcionamento das diferentes sociedades. Indagações sobre, por exemplo, as origens das tintas utilizadas, os instrumentos para a realização da pintura e o tempo de duração dos desenhos no corpo esclarecem sobre os deslocamentos necessários para a obtenção de tinta, as classificações sociais sugeridas pelos desenhos ou, ainda, a natureza da comunicação contida no desenho corporal. Por meio de uma outra linguagem, por exemplo, a matemática, podemos comparar para ver melhor semelhanças e diferenças, elaborando gráficos e tabelas, comparando quantidades e proporções (mortalidade infantil, renda, postos de trabalho etc.) e, também, analisando possíveis desvios das informações contidas nesses gráficos e tabelas.

A contextualização é uma tarefa imprescindível para o conhecimento histórico. Com base em níveis variados de exigência, das operações mais simples às mais elaboradas, os alunos devem ser instigados a aprender a contextualizar. Saber localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas é tarefa fundamental para evitar atribuição de sentidos e significados não condizentes com uma determinada época, grupo social, comunidade ou território. Portanto, os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Distinguir contextos e localizar processos, sem deixar de lado o que é particular em uma dada circunstância, é uma habilidade necessária e enriquecedora. Ela estimula a percepção de que povos e sociedades, em tempos e espaços diferentes, não são tributários dos mesmos valores e princípios da atualidade.

O exercício da interpretação – de um texto, de um objeto, de uma obra literária, artística ou de um mito – é fundamental na formação do pensamento crítico. Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e das suas relações com modelos e formas (semelhantes ou diferentes) inseridas no tempo e no espaço. Interpretações variadas sobre um mesmo objeto tornam mais clara, explícita, a relação sujeito/objeto e, ao mesmo tempo, estimulam a identificação das hipóteses levantadas e dos argumentos selecionados para a comprovação das diferentes proposições.

Um exemplo claro são as pinturas de El Greco. Para alguns especialistas, trata-se de obras que abandonam as exigências de nitidez e harmonia típicas de uma gramática acadêmica renascentista com a qual o pintor quis romper; para outros, tais características são resultado de estrabismo ou astigmatismo do olho direito do pintor.

O exercício da interpretação também permite compreender o significado histórico de uma cronologia e realizar o exercício da composição de outras ordens cronológicas. Essa prática explicita a dialética da inclusão e da exclusão e dá visibilidade ao seguinte questionamento: “O que torna um determinado evento um marco histórico?” Entre os debates que merecem ser enunciados, destacam-se as dicotomias entre Ocidente e Oriente e os modelos baseados na sequência temporal de surgimento, auge e declínio.

Ambos pretendem dar conta de explicações para questões históricas complexas. De um lado, a longa existência de tensões (sociais, culturais, religiosas, políticas e econômicas) entre sociedades ocidentais e orientais; de outro, a busca pela compreensão dos modos de organização das várias sociedades que se sucederam ao longo da história.

A análise é uma habilidade bastante complexa porque pressupõe problematizar a própria escrita da história e considerar que, apesar do esforço de organização e de busca de sentido, trata-se de uma atividade em que algo sempre escapa. Segundo Hannah Arendt (48), trata-se de um saber lidar com o mundo, fruto de um processo iniciado ao nascer e que só se completa com a morte. Nesse sentido, ele é impossível de ser concluído e incapaz de produzir resultados finais, exigindo do sujeito uma compreensão estética e, principalmente, ética do objeto em questão.

Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a **autonomia de pensamento** e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

A busca de autonomia também exige reconhecimento das **bases da epistemologia da História**, a saber: a natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento, o conceito de tempo

histórico em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de documento como suporte das relações sociais, as várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo. Enfim, percepções capazes de responder aos desafios da prática historiadora presente dentro e fora da sala de aula.

Todas essas considerações de ordem teórica devem considerar a experiência dos alunos e professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais. Ao promover a diversidade de análises e proposições, espera-se que os alunos construam as próprias interpretações, de forma fundamentada e rigorosa. Convém destacar as temáticas voltadas para a diversidade cultural e para as múltiplas configurações identitárias, destacando-se as abordagens relacionadas à história dos povos indígenas originários e africanos. Ressalta-se, também, na formação da sociedade brasileira, a presença de diferentes povos e culturas, suas contradições sociais e culturais e suas articulações com outros povos e sociedades.

A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil.

A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber.

Problematizando a ideia de um “Outro”, convém observar a presença de uma percepção estereotipada naturalizada de diferença, ao se tratar de indígenas e africanos. Essa problemática está associada à produção de uma história brasileira marcada pela imagem de nação constituída nos moldes da colonização europeia.

Por todas as razões apresentadas, espera-se que o **conhecimento histórico** seja tratado como uma forma de pensar, entre várias; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço. Enfim, trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive.

Retornando ao ambiente escolar, a BNCC pretende estimular ações nas quais professores e alunos sejam sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, eles próprios devem assumir uma **atitude historiadora** diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental. Cumpre destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos

objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de História deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

A BNCC de História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma

maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

Esse processo de constituição do sujeito é longo e complexo. Os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. A percepção da distância entre objeto e pensamento é um passo necessário para a autonomia do sujeito, tomado como produtor de diferentes linguagens. É ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.) é um bom exercício, assim como refletir sobre as ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão, evitando um olhar universalizante para os números.

Em determinadas culturas, o número usado para contar seres humanos pode ser diferente do número que se usa para contar mandiocas, como acontece com os membros da etnia palikur. O que isso significa? Se na tradição de matriz grega, a unidade é o um (1), para muitos povos indígenas originários, a unidade é o dois (2).

Para os xavantes, por exemplo, a ideia de paridade é um princípio ordenador, pois em torno dela existe uma espécie de modelagem do mundo. Identificar essas diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade.

Não são apenas os sistemas numéricos que explicam variações de linguagem. Existem inúmeras maneiras de se comunicar por meio de expressões corporais, sonoras ou gustativas – como o que se come ou não se come. No Brasil, por exemplo, não se comem cachorros; prefere-se carne de vaca ou uma dieta à base de vegetais. Por quê?

E a cobra, é uma boa opção para quem? Essas descobertas simples resultam em um aprimoramento dos mecanismos de comunicação e se constituem, posteriormente, no substrato para a elaboração do diálogo e da resolução de conflitos.

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o

que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado. As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE OBJETOS DO CONHECIMENTO EM HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Os conteúdos de História para o Ensino Fundamental abordam, preferencialmente, diferentes histórias pertencentes ao local em que o aluno vive, dimensionadas em diferentes tempos.

A preocupação com os estudos de história local é a de que os alunos ampliem a capacidade de observar o seu entorno para a compreensão de relações sociais e econômicas existentes no seu próprio tempo e reconheçam a presença de outros tempos no seu dia a dia.

Tais estudos conduzem as análises dos diferentes modos de viver no presente e em outros tempos, que existem ou que existiram no mesmo espaço. Nesse sentido, a proposta para os estudos históricos é de favorecer o desenvolvimento das capacidades de diferenciação e identificação, com a intenção de expor as permanências de costumes e relações sociais, as mudanças, as diferenças e as semelhanças das vivências coletivas, sem julgar grupos sociais.

ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO NAS UNIDADES ESCOLARES.

Uma vez selecionadas as habilidades, elas precisam ser organizadas de modo a superar a concepção linear de currículo em que os assuntos vão se sucedendo sem o estabelecimento de relações, tanto no interior das áreas de conhecimento, como nas interfaces entre elas. Essa organização também precisa ser dimensionada nos tempos escolares (bimestres, anos letivos), o que confere ao projeto curricular de cada escola e ao trabalho coletivo dos professores importância fundamental. No processo de organização das habilidades cada escola pode organizar seus projetos de modo a atender suas necessidades e singularidades. Na sequência, apresentamos alguns aspectos que poderão potencializar a organização das expectativas de aprendizagem.

LEITURA E ESCRITA COMO RESPONSABILIDADE DE TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Um dos problemas mais importantes a serem enfrentados pela escola relaciona-se ao fato de que a não-garantia de um uso eficaz da linguagem, condição para que os alunos possam construir conhecimentos, impede o desenvolvimento de um trabalho formativo nas diferentes áreas de conhecimento.

As tarefas de leitura e escrita foram tradicionalmente atreladas ao trabalho do professor de Língua Portuguesa e os demais professores não se sentiam diretamente implicados com elas, mesmo quando atribuíam o mau desempenho de seus alunos a problemas de leitura e escrita. Hoje, há um consenso razoável no sentido de que o desenvolvimento da competência leitora e escritora dependem de ações coordenadas nas várias atividades curriculares que a escola organiza para a formação dos alunos do ensino fundamental, estando de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) em seu artigo 32, inciso I “O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.”

Entendida como dimensão capacitadora das aprendizagens nas diferentes áreas do currículo escolar, a linguagem escrita, materializada nas práticas que envolvem a leitura e a produção de textos, deve ser ensinada em contextos reais de aprendizagem, em situações em que faça sentido aos estudantes mobilizar o que sabem para aprender com os textos.

Para que isso ocorra, não basta decodificar ou codificar textos. É preciso considerar de que instâncias sociais emergem tais textos, reconhecer quais práticas discursivas os colocam em

funcionamento, assim como identificar quais são os parâmetros que determinam o contexto particular daquele evento de interação e de sua materialidade linguístico-textual.

Por isso, a aproximação entre os textos e os estudantes requer a mediação de leitores e de escritores mais experientes, capazes de reconstruírem o cenário discursivo necessário à produção de sentidos que não envolve apenas a capacidade de decifração dos sinais gráficos.

Aprender não é um ato que resulta da interação direta entre sujeito e objeto, é fruto de uma relação socialmente construída entre sujeito e objeto do conhecimento, isto é, uma relação histórico-cultural. Assim, ao ler ou produzir um texto, o sujeito recria ou constrói um quadro de referências em que se estabelecem os parâmetros do contexto de produção no qual se dá a prática discursiva que está necessariamente vinculada às condições específicas em que se concretiza.

PERSPECTIVA DE USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS

O uso das chamadas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) é hoje um aspecto de atenção obrigatória na formação básica das novas gerações, em função da presença cada vez mais ampla dessas tecnologias no cotidiano das pessoas.

Além desse forte motivo, o uso das TDIC como recurso pedagógico tem sido investigado e aprimorado como ferramenta importante no processo de ensino e de aprendizagem, que busca melhores utilizações de recursos tecnológicos no desenvolvimento de projetos, na realização de sequências didáticas, na resolução de situações-problema, dentre outras situações didáticas.

O uso das TDIC traz possibilidades de interações positivas entre professores e estudantes, na medida em que o professor é desafiado a assumir uma postura de aprendiz ativo, crítico e criativo e, ao mesmo tempo, responsabilizar-se pela aprendizagem de seus estudantes.

As TDIC podem contribuir para uma mudança de perspectiva do próprio conceito de escola, na medida em que estimule à imaginação dos estudantes, a leitura prazerosa, a escrita criativa favoreça a iniciativa, a espontaneidade, o questionamento e a inventividade e promovam a cooperação, o diálogo, a solidariedade nos atos de ensinar e aprender.

SOBRE A ORGANIZAÇÃO DAS GRADES CURRICULARES: OS OBJETOS DE CONHECIMENTO ESTÃO ASSOCIADOS ÀS HABILIDADES ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM DE CADA OBJETO

A organização dos **objetos de conhecimento** está sinteticamente apontada em tópicos e detalhada em termos de **habilidades** a ser desenvolvida em associação com as unidades temáticas, por ano, ou seja, em termos do que se espera que os estudantes sejam capazes de fazer e aprender.

Sendo assim, cabe aos professores em sua unidade escolar desenvolver os conteúdos do material didático proposto pelo sistema de ensino de forma a contemplar o desenvolvimento das habilidades, incluindo o ensino da cultura afro-brasileira e indígena previsto nas leis 10.639/03 e 11.645/08.

Pautamo-nos nos documentos e diretrizes norteadores, dentre eles, a BNCC e ainda, a Lei 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 22, aponta o caminho na educação básica: “(...) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Assim, as diretrizes, os princípios pedagógicos, os valores a serem transmitidos, as competências e capacidades visualizadas, a seleção dos conteúdos das diversas áreas de conhecimento, os conceitos fundamentais, as estratégias de trabalho e as propostas de intervenção do professor estão todas pautadas por esse princípio maior que vincula a educação à prática social do aluno, ao mundo do trabalho, à formação para a cidadania. A tônica incide sobre o desenvolvimento da capacidade de aprender e de adquirir conhecimentos e habilidades, e sobre a formação de valores. Portanto, os objetivos da escola básica, segundo essa lei, não se restringem à assimilação maior ou menor de conteúdos prefixados, mas se comprometem a articular conhecimento, competências e valores, com a finalidade de capacitar os alunos a utilizarem-se das informações para a transformação de sua própria personalidade, assim como para atuar de maneira efetiva na transformação da sociedade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA PARA OS ANOS INICIAIS

Ao final do quinto ano, depois de terem vivenciado inúmeras situações de aprendizagem, os alunos dominam alguns conteúdos e procedimentos. Para avaliar esses domínios, esta proposta destaca, de modo amplo, os seguintes critérios:

- Reconhecer algumas semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e dos grupos sociais que pertencem ao seu próprio tempo e ao seu espaço: este critério pretende avaliar se, a partir dos estudos desenvolvidos, o aluno se situa no tempo presente, reconhece diversidades e aproximações de modo de vida, de culturas, de crenças e de relações sociais, econômicas e culturais, pertencentes às localidades de seu próprio tempo e localizadas no espaço mais próximo com que convive (na escola, na família, na coletividade e em uma comunidade indígena de sua região).

- Reconhecer a presença de alguns elementos do passado no presente, projetando a sua realidade numa dimensão histórica, identificando a participação de diferentes sujeitos, obras e acontecimentos, de outros tempos, na dinâmica da vida atual: este critério pretende avaliar as conquistas do aluno no reconhecimento de que sua realidade estabelece laços de identidade histórica com outros tempos, que envolvem outros modos de vida, outros sujeitos e outros contextos.

Após leitura estudos e discussões sobre as novas tendências de avaliação a equipe responsável pela elaboração deste documento optou-se pela avaliação mediadora por se tratar de uma **Avaliação** que busca o significado para todas as dimensões do processo por meio de uma investigação séria sobre as características próprias dos aprendizes; conhecer para promover e não para julgar e classificar; convicção de que as incertezas são parte da educação porque esta é fruto de relações humanas, fundamentalmente qualitativas (**Jussara Hoffmann**).

A avaliação, compreendida como a avaliação da aprendizagem escolar, deve servir à promoção, isto é, acesso a um nível de avanço da aprendizagem por meio de uma educação digna e de direito de todos os seres humanos.

Em se tratando da avaliação da aprendizagem, sua finalidade não é o registro do desempenho escolar, mas sim a observação contínua das manifestações de aprendizagem para desenvolver ações educativas que visem à promoção, a melhoria das evoluções individuais.

Para Hoffmann a avaliação, por ser uma atividade de reflexão sobre os próprios atos, interagida com o meio físico e social, influi e sofre a influência desse próprio ato de pensar e agir. Assim, é a avaliação reflexiva que pode transformar a realidade avaliada.

Nas últimas décadas a avaliação, adquiriu um enfoque político e social intensificando as pesquisas sobre o assunto.

A tendência, dentre os principais estudiosos do assunto, é a de procurar superar a concepção positivista e classificatória das práticas avaliativas escolares (baseada em verdades absolutas, critérios objetivos, medidas padronizadas e estatísticas) em favor de uma ação consciente e reflexiva sobre o valor do objeto avaliado, as situações avaliadas e do exercício do diálogo entre os envolvidos.

Dessa maneira, assume-se conscientemente o papel do avaliador no processo, dentro de um dado contexto, que confere ao educador uma grande responsabilidade por seu compromisso com o objeto avaliado e com sua própria aprendizagem - a de como ocorre o processo avaliativo.

Essa reflexão envolve os próprios princípios da democracia, cidadania e direito à educação, que se contrapõem às concepções avaliativas classificatórias, que se fundamentam na competição, no individualismo, no poder, na arbitrariedade, que acabam enlaçando tanto os professores quanto os alunos em suas relações pessoais verticais e horizontais.

1º ANO - HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</p>	<p>As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)</p>	<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (EFC01H01A) Construir e desenvolver a ideia da História como objeto de registro de fatos cotidianos pessoais e sociais. (EFC01H01B) Construir a linha do tempo da própria vida e marcar acontecimentos vividos socialmente.</p>
	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>	<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (EFC01H03A) Reconhecer e identificar a contribuição da diversidade cultural na formação do indivíduo e da sociedade.</p>
	<p>A escola e a diversidade do grupo social envolvido</p>	<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. (EFC01H04A) Conhecer e vivenciar princípios e valores de convivência social.</p>
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social, meu tempo e meu município</p>	<p>A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</p>	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (EFC01H05A) Reconhecer e vivenciar jogos e brincadeiras, do presente e do passado, pertencentes à vivência familiar, social e folclórica.</p>
	<p>A vida em família: diferentes configurações e vínculos</p>	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p>
	<p>O município, seus aspectos sociais e culturais ao longo do tempo</p>	<p>(EFC01H07A) Conhecer as origens históricas e a participação dos primeiros grupos familiares, sociais e culturais que contribuíram na formação do município; (EFC01H07B) Identificar mudanças e permanências ocorridas no município ao longo</p>

		<p>dos anos. (EFC01H07C) Conhecer os espaços históricos existentes no município;</p>
	<p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade</p>	<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. (EFC01H08A) Identificar o papel da escola e reconhecer a importância do professor no desenvolvimento intelectual e de socialização. (EFC01H08B) Recuperar a história da escola recorrendo a documentos escritos, fotografias e relatos orais. (EFC01H08C) Conhecer e respeitar as regras e normas da escola, estabelecendo relações entre direitos e deveres para sua aplicação no cotidiano escolar.</p>
2º ANO - HISTÓRIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>A comunidade e seus registros</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</p>	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EFC02H01A) Respeitar os diferentes modos de vida das pessoas. (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EFC02H02A) Conhecer e respeitar as regras e normas nos diversos espaços de convívio social; reconhecendo as relações entre direitos e deveres e sua utilização como princípio de convivência social. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p>
	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço</p>	<p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EFC02H04A) Conhecer os diferentes tipos de documentos de acordo com sua função e materialidade, impresso ou digital.</p>
	<p>Formas de registrar e narrar</p>	<p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu</p>

	histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	significado. (EFC02H05A) Comparar fotografias, imagens e brincadeiras no modo de vida das pessoas em outras épocas e nos tempos atuais.
	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
	Cerquillo a partir do Tropeirismo	(EFC02H09A) Reconhecer e compreender a influência da cultura tropeira na formação e desenvolvimento de Cerquillo através de fontes materiais e imateriais.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. (EFC02H11A) Comparar através de imagens, as transformações ocorridas no espaço local em consequência do trabalho, ao longo dos anos.
Diversidade e respeito	As diferenças e similaridades entre o eu e o outro	(EFC02H12A) Reconhecer, identificar e adotar comportamentos de respeito próprio e coletivo em relação às características que tornam as pessoas únicas (aspectos físicos e psicológicos).
3º ANO - HISTÓRIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana),

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (EFC03H02A) Registrar acontecimentos importantes de sua história e de fatos cotidianos e ordená-los na linha do tempo. (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (EFC03H03A) Adotar comportamentos de respeito e tolerância com relação às formas de convívio social compartilhadas.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
Lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e

		lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. (EFC03H12A) Identificar os fatores que caracterizam o município como polo industrial e capital de confecção infantil.
--	--	---

4º ANO - HISTÓRIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EFC04H04A) Relacionar a caça e a coleta como atividades que mantinham a dependência dos grupos humanos com a natureza. (EFC04H04B) Reconhecer a agricultura e a pecuária como atividades que causaram grandes mudanças no modo de vida das pessoas, dando origem ao sedentarismo. (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. (EFC04H05A) Identificar a origem e os processos de extração de diferentes matérias-primas utilizada na fabricação de produtos em tempos diferentes. (EFC04H05B) Identificar a matéria-prima como elemento necessário no processo de transformação de bens e produtos. (EFC04H05C) Reconhecer o trabalho artesanal na construção do processo histórico e na identidade de um povo.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das

		<p>peças e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p> <p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p> <p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>
As questões históricas relativas às migrações	<p>As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural</p> <p>O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</p>	<p>(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>(EFC04H11A) Relacionar a importância da cultura tropeira local, correlacionando-a ao movimento tropeiro no Brasil.</p>
	<p>O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</p> <p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>	

5º ANO - HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
		(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de

Registros da história: linguagens e culturas	<p>As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p>	<p>comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>
	<p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade</p>	<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. (EFC05HI10A) Identificar e reconhecer aspectos relevantes com relação ao patrimônio cultural local e do país. (EFC05HI10B) Reconhecer a importância da preservação do patrimônio cultural para a manutenção da história e memória de um povo. (EFC05HI10C) Conhecer sobre centros históricos e parques nacionais e sua importância na preservação da cultura de um país. (EFC05HI10D) Identificar conjuntos arquitetônicos, santuários e ruínas e relacioná-los com a memória histórica da cidade.</p>

HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

O processo de ensino e aprendizagem da História no Ensino Fundamental – Anos Finais está pautado por três **procedimentos básicos**:

1. Pela identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente (África, Europa e América, especialmente o Brasil), ordenando-os de forma cronológica e localizando-os no espaço geográfico.
2. Pelo desenvolvimento das condições necessárias para que os alunos selecionem, compreendam e reflitam sobre os significados da produção, circulação e utilização de documentos (materiais ou

imateriais), elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens.

3. Pelo reconhecimento e pela interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno, reconhecendo as hipóteses e avaliando os argumentos apresentados com vistas ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a elaboração de proposições próprias.

O primeiro procedimento implica o uso de uma forma de registro de memória, a cronológica, constituída por meio de uma seleção de eventos históricos consolidados na cultura historiográfica contemporânea.

A cronologia deve ser pensada como um instrumento compartilhado por professores de História com vistas à problematização da proposta, justificção do sentido (contido no sequenciamento) e discussão dos significados dos eventos selecionados por diferentes culturas e sociedades. O ensino de História se justifica na relação do presente com o passado, valorizando o tempo vivido pelo estudante e seu protagonismo, para que ele possa participar ativamente da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A sistematização dos eventos é consoante com as noções de tempo (medida e datação) e de espaço (concebido como lugar produzido pelo ser humano em sua relação com a natureza). Os eventos selecionados permitem a constituição de uma visão global da história, palco das relações entre o Brasil, a Europa, o restante da América, a África e a Ásia ao longo dos séculos. A valorização da história da África e nº 11.645/200850) ganha realce não apenas em razão do tema da escravidão, mas, especialmente, por se levar em conta a história e os saberes produzidos por essas populações ao longo de sua duração.

Ao mesmo tempo, são objetos de conhecimento os processos de inclusão/exclusão dessas populações nas recém-formadas nações do Brasil e da América ao longo dos séculos XIX e XX.

Se a ênfase no Ensino Fundamental – Anos Iniciais está na compreensão do tempo e do espaço, no sentido de pertencimento a uma comunidade, no Ensino Fundamental – Anos Finais a dimensão espacial e temporal vincula-se à mobilidade das populações e suas diferentes formas de inserção ou marginalização nas sociedades estudadas. Propõe-se, assim, o desenvolvimento de habilidades com um maior número de variáveis, tais como contextualização, comparação, interpretação e proposição de soluções.

A presença de diferentes sujeitos ganha maior amplitude ao se analisarem processos históricos complexos ocorridos em espaços, tempos e culturas variadas. As mesclas entre as histórias da América, da África, da Europa e de outros continentes apresentam diferentes níveis de elaboração ao serem

trazidos à tona rupturas, permanências e movimentos de população e mercadorias, mediados por distintas estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais.

As temáticas enunciadas na BNCC, do 6º ao 9º ano, são, resumidamente, as seguintes:

No 6º ano, contempla-se uma reflexão sobre a História e suas formas de registro. São recuperados aspectos da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e discutidos procedimentos próprios da História, o registro das primeiras sociedades e a construção da Antiguidade Clássica, com a necessária contraposição com outras sociedades e concepções de mundo. No mesmo ano, avança-se ao período medieval na Europa e às formas de organização social e cultural em partes da África.

No 7º ano, as conexões entre Europa, América e África são ampliadas. São debatidos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV até o final do século XVIII.

No 8º ano, o tema é o século XIX e a conformação histórica do mundo contemporâneo. Destacam-se os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos. África, Ásia e Europa são objetos de conhecimento, com destaque para o nacionalismo, imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas.

No 9º ano, aborda-se a história republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos.

O estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira e da Segunda Guerra, do nazismo, do fascismo, da guerra da Palestina, do colonialismo e da Revolução Russa, entre outros, permite uma compreensão circunstanciada das razões que presidiram a criação da ONU e explicam a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase nas diversidades identitárias, especialmente na atualidade. Do ponto de vista mais geral, a abordagem se vincula aos processos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos dos séculos XX e XXI, reconhecendo-se especificidades e aproximações entre diversos eventos, incluindo a história recente.

O segundo procedimento diz respeito à escolha de fontes e documentos.

O exercício de transformar um objeto em documento é prerrogativa do sujeito que o observa e o interroga para desvendar a sociedade que o produziu. O documento, para o historiador, é o campo da produção do conhecimento histórico; portanto, é esta a atividade mais importante a ser desenvolvida com os alunos. Os documentos são portadores de sentido, capazes de sugerir mediações entre o que é visível (pedra, por exemplo) e o que é invisível (amuleto, por exemplo), permitindo ao sujeito formular problemas e colocar em questão a sociedade que os produziu.

Os procedimentos básicos para o trato com a documentação envolvem: identificação das propriedades do objeto (peso, textura, sabor, cheiro etc.); compreensão dos sentidos que a sociedade

atribuiu ao objeto e seus usos (máquina que produz mercadorias objeto de arte, conhecimento etc.); e utilização e transformações de significado a que o objeto foi exposto ao longo do tempo. Esse exercício permite que os estudantes desenvolvam a capacidade de identificar, interpretar, analisar, criticar e compreender as formas de registro.

O terceiro procedimento citado envolve a escolha de duas ou mais proposições que analisam um mesmo tema ou problema por ângulos diferentes. Tomemos como exemplo a Guerra do Paraguai (1864-1870).

São evidentes e justificáveis as diferenças do olhar brasileiro e do olhar paraguaio sobre ela. Como símbolo da vitória, os brasileiros trouxeram para o seu território um troféu de guerra: um canhão chamado “canhão *cristiano*”, feito com os sinos derretidos de igrejas do país vizinho, derrotado na guerra. Hoje, o artefato integra o acervo do Museu Histórico do Rio de Janeiro. Qual é a relação entre esse objeto e a soberania nacional? Por que o canhão não foi devolvido, apesar das inúmeras solicitações do governo paraguaio? O que ele significava ontem? E o que significa hoje? Interpretações podem ser elaboradas em diferentes linguagens? Como?

Uma guerra pode ser descrita por meio da enumeração das razões do conflito, da descrição e quantificação das armas utilizadas no campo de batalha ou, ainda, por meio de um único símbolo. Canhões, tanques, *drones* ou mesmo facas: o que esses objetos podem significar em uma análise histórica?

Pelo exemplo dado, é importante observar e compreender que a história se faz com perguntas. Portanto, para aprender história, é preciso saber produzi-las.

O conhecimento histórico e social, segundo o estudioso Mário Carretero (1997), exige que o aluno estabeleça relação entre o presente e o passado, desenvolvendo o raciocínio e a capacidade de abstração. Essas características fazem da História um saber complexo, muitas vezes difícil de ser compreendido pelos alunos do Ensino Fundamental.

Segundo o Historiador Marc Bloch “a incompreensão do presente nasce da ignorância do passado”. Mas, para ele, de nada adianta conhecermos o passado se nada soubermos do presente, ou seja, não se pode perder de vista o compromisso com os problemas e indagações do tempo presente (BLOCH, Marc. *Apologia da história, ou, O Ofício do historiador*).

Ainda nesta direção a proposta Curricular do Estado de São Paulo aponta que a disciplina deve funcionar como instrumento capaz de levar o aluno a perceber-se como parte de um amplo meio social. Assim, mesmo partindo das relações mais imediatas, como a família, por meio do estudo da História, o aluno poderá compreender as determinações sociais, temporais e espaciais presentes na sociedade. Por isso, recomenda-se que o desenvolvimento de capacidades de leitura, reflexão e escrita parta de

situações cotidianas, para avaliar as influências históricas que condicionam as formas de convivência social.

Como finalidade, os estudos históricos subsidiam os alunos para que reflitam, em perspectivas temporais, a respeito de suas vivências, as da sociedade da qual fazem parte e das culturas de outras sociedades, épocas e lugares. Por essa razão, possibilitam a eles, na medida em que estudam história, que aprendam a reconhecer e a questionar costumes, valores e crenças em suas atitudes e hábitos e suas relações com as organizações mais amplas da sociedade; aprendam identificar e analisar comportamentos, visões de mundo, formas de trabalho, formas de comunicação, técnicas e tecnologias em diferentes épocas; e aprendam a reconhecer que os sentidos e significados para os acontecimentos históricos e cotidianos estão relacionados com a formação social e intelectual dos indivíduos e com as possibilidades e os limites construídos na consciência de grupos e de classes.

5 Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: História (1ª a 4ª série). Brasília:

MEC/SEF, 1997.

Sobre a missão de formar cidadãos, convém lembrar que essa missão não compete, direta e exclusivamente, ao (à) professor (a) de História e nem à escola, em seu conjunto, já que as bases dessa formação são trazidas à sala de aula pelos alunos, armazenadas nos espaços sociais que eles frequentam, em especial a família. É claro que os docentes, inclusive os de História, devem participar de maneira ativa do processo de percepção da cidadania, mas isso não significa que deva abdicar de suas funções de docência, deixando de ensinar sua disciplina e produzir conhecimento sobre ela.

Nessa linha, o ensino de História, na medida em que trabalha com categorias e conceitos que provocam reflexões a respeito das relações entre acontecimentos no tempo como duração, diferenças e semelhanças, mudanças e permanências, continuidades e descontinuidades, instiga o aluno ao questionamento, à reflexão, à interpretação de textos, imagens, e de objetos e diferentes representações e linguagens, à procura da compreensão das complexas relações humanas e da sua participação no mundo social.

Para o ensino de História, no processo contínuo de diálogo entre suas tradições e o estágio atual de mudanças na escola e na sociedade, tem permanecido, principalmente, o papel de difundir e consolidar identidades no tempo sejam elas étnicas, culturais, religiosas, de classes e grupos, de Estado ou Nação. Historicamente, esses compromissos já foram entendidos, em diferentes épocas passadas, como uma formação para ser “cidadão patriótico”, ser “civilizado”, ser uma “pessoa ajustada ao seu meio”, ou manter identidade com a “pátria”, com o “país do trabalho e do desenvolvimento”. Nas últimas décadas,

predominaram propostas de formação de o aluno exercer sua cidadania, diante de uma sociedade que projeta para si princípios democráticos.

Diante dessa realidade, o ensino de história enfrenta a elaboração de propostas a partir dos conceitos de cultura **capitalista** e de **humanismo**. Esses conceitos são fundamentais por provocar o questionamento e a identificação das contradições do sistema, para que se possa superar e compreender alguns dos pressupostos da modernidade, como a legitimidade da propriedade privada, independente do uso, e a promoção do individualismo possessivo, articulado com a cultura consumista, que valoriza os objetos em detrimento das pessoas. E aí deriva a necessidade de se colocar o conceito de **humanismo**, que possibilita uma nova relação dos compromissos individuais e sociais com toda a humanidade, contemplando assim os conteúdos de caráter atitudinais.

Como defende Circe Bittencourt na obra *O saber histórico na sala de aula*:

(...) a História deve contribuir para a formação do indivíduo comum, que enfrenta um cotidiano contraditório, de violência, desemprego, greves, congestionamentos, que recebe informações simultâneas de acontecimentos internacionais, que deve escolher seus representantes para ocupar os vários cargos da política institucionalizada. Este indivíduo que vive o presente de, pelo ensino de História, ter condições de refletir sobre estes acontecimentos, localizá-los em um tempo conjuntural e estrutural, estabelecer relações entre os diversos fatos de ordem política, econômica e cultural (...). Temos que o ensino de História deve contribuir para libertar o indivíduo do tempo presente e da imobilidade diante dos acontecimentos, para que possa entender que cidadania não se constitui em direitos concedidos pelo poder instituído, mas tem sido obtida em lutas e em diversas dimensões. (BITTENCOURT, 2008,p.58).

Todas essas questões necessitam ser entendidas como inseridas em uma cultura capitalista apreendida por meio de estudos históricos, por estar, esta cultura, disseminada no modo de agir e pensar das pessoas e da sociedade. Ao mesmo tempo, são questões que necessitam também de balizas críticas, como os princípios de uma formação humanista, fundamentados na singularidade e no respeito pelas diferenças étnicas, religiosas e de gênero das diversas sociedades, e que, assim, colocam em debate as atuais condições humanas diante da natureza, também entendida em sua dimensão histórica.

SANTOS, Boaventura. *Pela mão de Alice – o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1995.

PRESSUPOSTOS NORTEADORES DA CONSTRUÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA

É consensual a impossibilidade de estudar a História de todos os tempos e sociedades.

Torna-se necessário fazer seleções baseadas em determinados critérios para estabelecer os conteúdos a serem ensinados.

A seleção de conteúdos na história do ensino da área tem sido variada, sendo feita geralmente segundo uma tradição consolidada, mas permanentemente rearticulada de acordo com temas relevantes a cada momento histórico.

Na escolha dos conteúdos, a preocupação central desta proposta é propiciar aos alunos o dimensionamento de si mesmos e de outros indivíduos e grupos em temporalidades históricas. Assim, estes conteúdos procuram sensibilizar e fundamentar a compreensão de que os problemas atuais e cotidianos não podem ser explicados unicamente a partir de acontecimentos restritos ao presente. Requerem questionamentos ao passado, análises e identificação de relações entre vivências sociais no tempo.

Isto significa que os conteúdos a serem trabalhados com os alunos não se restringem unicamente ao estudo de acontecimentos e conceituações históricas. É preciso ensinar procedimentos e incentivar atitudes nos estudantes que sejam coerentes com os objetivos da História.

Entre os procedimentos é importante que aprendam a coletar informações em bibliografias e fontes documentais diversas; selecionar eventos e sujeitos históricos e estabelecer relações entre eles no tempo; observar e perceber transformações, permanências, semelhanças e diferenças; identificar ritmos e durações temporais; reconhecer autorias nas obras e distinguir diferentes versões históricas; diferenciar conceitos históricos e suas relações com contextos; e elaborar trabalhos individuais e coletivos (textos, murais, desenhos, quadros cronológicos e maquetes) que organizem estudos, pesquisas e reflexões.

É importante que adquiram, progressivamente, atitudes de iniciativa para realizar estudos, pesquisas e trabalhos; desenvolvam o interesse pelo estudo da História; valorizem a diversidade cultural, formando critérios éticos fundados no respeito ao outro; demonstrem suas reflexões sobre temas históricos e questões do presente; valorizem a preservação do patrimônio sociocultural; acreditem no debate e na discussão como forma de crescimento intelectual, amadurecimento psicológico e prática de estudo; demonstrem interesse na pesquisa em diferentes fontes impressas, orais, iconográficas, eletrônicas etc.; tenham uma postura colaborativa no seu grupo-classe e na relação com o professor; demonstrem a compreensão que constroem para as relações sociais e para os valores e interesses dos grupos nelas envolvidos; expressem e testem explicações para os acontecimentos históricos; construam hipóteses para as relações entre os acontecimentos e os sujeitos históricos; e troquem e criem ideias e informações coletivamente.

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO DE HISTÓRIA PARA OS ANOS FINAIS

Muito embora o conceito de currículo seja mais amplo do que a simples discussão em torno de conteúdos escolares, um dos grandes desafios para os educadores consiste exatamente em selecioná-los. Assim, é importante considerar critérios de seleção, uma vez que a quantidade de conhecimentos que se pode trabalhar com os estudantes é imensa. De acordo com Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky:

“Vemos com frequência professores preocupados em dar toda a matéria e frustrados com o fracasso diante desta tarefa impossível (...). Professores que adotam livros didáticos sentem-se obrigados a seguir de cabo a rabo seus conteúdos pressionados por diretores, coordenadores e pais (...). Como ninguém é uma enciclopédia, a primeira coisa a fazer ao montarmos um curso é selecionar conteúdos. O professor não deve ter dó de abandonar assuntos quando não conseguir uma resposta satisfatória à questão do porquê : às vezes, mostra-se muito mais interessante pular algumas páginas do livro didático ou da História (seja lá o que isso quer dizer ...) e dedicar o tempo (infelizmente cada vez mais curto) das aulas em temas como por exemplo, a situação do índio no Brasil colonial (ao invés de capitânicas hereditárias e governadores gerais (...)) Outras vezes vale a pena dedicar um tempo maior à leitura cuidadosa de um determinado documento histórico, tanto pelo seu significado intrínseco como pela validade do próprio exercício de ler uma fonte primário (o traquejo adquirido com tal exercício pode ser aplicado pelo aluno na leitura de vários outros textos e documentos que chegarem às suas mãos).” História na sala de aula : conceitos, práticas e propostas / Leandro Karnal (org.) - 6. ed, 1 Reimpressão- São Paulo : Contexto, 2010.

A definição de habilidades baseia-se em critérios assim definidos:

- Relevância social e cultural: sem dúvida, uma das finalidades da escola é proporcionar às novas gerações o acesso aos conhecimentos acumulados socialmente e culturalmente. Isso implica considerar, na definição de expectativas de aprendizagem, que conceitos, procedimentos e atitudes são fundamentais para a compreensão de problemas, fenômenos e fatos da realidade social e cultural dos estudantes do ensino fundamental.
- Relevância para a formação intelectual do aluno e potencialidade para a construção de habilidades comuns: se o caráter utilitário e prático das expectativas de aprendizagem é um aspecto bastante importante, por outro lado não se pode desconsiderar a necessidade de incluir, dentre os critérios de

seleção dessas expectativas, a relevância para o desenvolvimento de habilidades como as de investigar, estabelecer relações, argumentar, justificar, entre outras.

- Potencialidade de estabelecimento de conexões interdisciplinares e contextualizações: a potencialidade que a exploração de alguns conceitos/temas tem no sentido de permitir às crianças estabelecerem relações entre diferentes áreas de conhecimento é uma contribuição importante para aprendizagens significativas.

- Acessibilidade e adequação aos interesses da faixa etária: um critério que não pode ser desconsiderado é o da acessibilidade e adequação aos interesses dos estudantes. Uma expectativa de aprendizagem só faz sentido se ela tiver condições, de fato, de ser construída, compreendida, colocada em uso e despertar a atenção do aluno. No entanto, não se pode subestimar a capacidade dos estudantes, mediante conclusões precipitadas de que um dado assunto é muito difícil ou não será de interesse deles.

- Aspectos a serem considerados para a organização de expectativas de aprendizagem nas unidades escolares: uma vez selecionadas as expectativas de aprendizagem, elas precisam ser organizadas de modo a superar a concepção linear de currículo em que os assuntos vão se sucedendo sem o estabelecimento de relações, tanto no interior das áreas de conhecimento, como nas interfaces entre elas. Essa organização também precisa ser dimensionada nos tempos escolares (bimestres, anos letivos), o que confere ao projeto curricular de cada escola e ao trabalho coletivo dos professores importância fundamental. No processo de organização das expectativas de aprendizagem cada escola pode organizar seus projetos de modo a atender suas necessidades e singularidades. Na sequência, apresentamos alguns aspectos que poderão potencializar a organização das expectativas de aprendizagem

- Leitura e escrita como responsabilidade de todas as áreas de conhecimento: um dos problemas mais importantes a serem enfrentados pela escola relaciona-se ao fato de que a não-garantia de um uso eficaz da linguagem, condição para que os alunos possam construir conhecimentos, impede o desenvolvimento de um trabalho formativo nas diferentes áreas de conhecimento.

As tarefas de leitura e escrita foram tradicionalmente atreladas ao trabalho do professor de Língua Portuguesa e os demais professores não se sentiam diretamente implicados com elas, mesmo quando atribuíam o mau desempenho de seus alunos a problemas de leitura e escrita.

Hoje, há um consenso razoável no sentido de que o desenvolvimento da competência leitora e escritora dependem de ações coordenadas nas várias atividades curriculares que a escola organiza para a formação dos alunos do ensino fundamental, estando de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) em seu artigo 32, inciso I “O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.”

Entendida como dimensão capacitadora das aprendizagens nas diferentes áreas do currículo escolar, a linguagem escrita, materializada nas práticas que envolvem a leitura e a produção de textos, deve ser ensinada em contextos reais de aprendizagem, em situações em que faça sentido aos estudantes mobilizar o que sabem para aprender com os textos.

Para que isso ocorra, não basta decodificar ou codificar textos. É preciso considerar de que instâncias sociais emergem tais textos, reconhecer quais práticas discursivas os colocam em funcionamento, assim como identificar quais são os parâmetros que determinam o contexto particular daquele evento de interação e de sua materialidade linguístico-textual.

Por isso, a aproximação entre os textos e os estudantes requer a mediação de leitores e de escritores mais experientes, capazes de reconstruírem o cenário discursivo necessário à produção de sentidos que não envolve apenas a capacidade de decifração dos sinais gráficos.

Aprender não é um ato que resulta da interação direta entre sujeito e objeto, é fruto de uma relação socialmente construída entre sujeito e objeto do conhecimento, isto é, uma relação histórico-cultural. Assim, ao ler ou produzir um texto, o sujeito re-cria ou constrói um quadro de referências em que se estabelecem os parâmetros do contexto de produção no qual se dá a prática discursiva que está necessariamente vinculada às condições específicas em que se concretiza.

- Perspectiva de uso das tecnologias disponíveis: o uso das chamadas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) é hoje um aspecto de atenção obrigatória na formação básica das novas gerações, em função da presença cada vez mais ampla dessas tecnologias no cotidiano das pessoas.

Além desse forte motivo, o uso das TDIC como recurso pedagógico tem sido investigado e aprimorado como ferramenta importante no processo de ensino e de aprendizagem, que busca melhores utilizações de recursos tecnológicos no desenvolvimento de projetos, na realização de sequências didáticas, na resolução de situações-problema, dentre outras situações didáticas.

O uso das TDIC traz possibilidades de interações positivas entre professores e estudantes, na medida em que o professor é desafiado a assumir uma postura de aprendiz ativo, crítico e criativo e, ao mesmo tempo, responsabilizar-se pela aprendizagem de seus estudantes.

As TDIC podem contribuir para uma mudança de perspectiva do próprio conceito de escola, na medida em que estimule à imaginação dos estudantes, a leitura prazerosa, a escrita criativa favoreça a iniciativa, a espontaneidade, o questionamento e a inventividade e promovam a cooperação, o diálogo, a solidariedade nos atos de ensinar e aprender.

- Sobre a organização das grades curriculares (ano): os conteúdos estão associados a expectativas de aprendizagem: a organização dos conteúdos escolares está sinteticamente apontada em tópicos e

detalhada em termos de expectativas de aprendizagem a ser desenvolvida em associação com os temas, por série/ano, ou seja, em termos do que se espera que os estudantes sejam capazes de fazer e aprender.

Sendo assim, cabe aos professores em sua unidade escolar desenvolver os conteúdos do material didático proposto pelo sistema de ensino de forma a contemplar o desenvolvimento das expectativas de aprendizagem, incluindo o ensino da cultura afro-brasileira e indígena previsto nas leis 10.639/03 e 11.645/08.

Pautamo-nos ainda, na Lei 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 22, aponta o caminho na educação básica: “(...) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Assim, as diretrizes, os princípios pedagógicos, os valores a serem transmitidos, as competências e capacidades visualizadas, a seleção dos conteúdos das diversas áreas de conhecimento, os conceitos fundamentais, as estratégias de trabalho e as propostas de intervenção do professor estão todas pautadas por esse princípio maior que vincula a educação à prática social do aluno, ao mundo do trabalho, à formação para a cidadania. A tônica incide sobre o desenvolvimento da capacidade de aprender e de adquirir conhecimentos e habilidades, e sobre a formação de valores. Portanto, os objetivos da escola básica, segundo essa lei, não se restringem à assimilação maior ou menor de conteúdos prefixados, mas se comprometem a articular conhecimento, competências e valores, com a finalidade de capacitar os alunos a utilizarem-se das informações para a transformação de sua própria personalidade, assim como para atuar de maneira efetiva na transformação da sociedade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA PARA OS ANOS FINAIS

Ao final do 9º ano, depois de terem vivenciado inúmeras situações de aprendizagem, os alunos dominam alguns conteúdos e procedimentos. Para avaliar esses domínios, esta proposta destaca de modo amplo os seguintes critérios:

- Dimensionar, em diferentes temporalidades, as formas de organização política nacionais e internacionais: este critério pretende avaliar se o aluno identifica, em perspectiva histórica, as formas de organização política e as organizações econômicas nacionais e mundiais, discernindo de algumas características, contextos, mudanças, permanências, continuidades e descontinuidades no tempo.
- Reconhecer diferenças e semelhanças entre os confrontos, as lutas sociais e políticas, as guerras e as revoluções, do presente e do passado: este critério pretende avaliar se, por meio dos estudos desenvolvidos, o aluno identifica as especificidades de lutas, guerras e revoluções, entre grupos, classes e povos, e suas interferências nas mudanças ou nas permanências das realidades históricas.

- Reconhecer características da cultura contemporânea atual e suas relações com a História mundial nos últimos séculos: este critério pretende avaliar se o aluno identifica, em perspectiva histórica, a sua vivência cultural, cotidiana, e se a relaciona com o sistema dominante e seus valores.
- Reconhecer algumas diferenças, semelhanças, transformações e permanências entre ideias e práticas envolvidas na questão da cidadania, construídas e vividas no presente e no passado: este critério pretende avaliar se o aluno identifica distintas conceituações históricas para a cidadania, discernindo suas características, seus contextos, suas mudanças, suas permanências, suas continuidades e suas discontinuidades no tempo.
- Reconhecer a diversidade de documentos históricos: este critério pretende avaliar se o aluno é capaz de identificar as características básicas de documentos históricos, seus autores, momento e local de produção e de compará-los entre si.
- Organizar ideias articulando-as oralmente, por escrito e por outras formas de comunicação: este critério pretende avaliar se o aluno é capaz de organizar os conteúdos e conceitos apreendidos e expressá-los de maneira a se fazer compreender.

6º ANO - HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. A descoberta e uso dos metais A formação das cidades O desenvolvimento do comércio A tomada do Poder e a escravização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. (EF06HI04) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas e quilombolas, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. (EFC06HI04A) Compreender o processo de desenvolvimento político, sociocultural e econômico das sociedades antigas; (EFC06HI04B) Diferenciar a escravidão da antiguidade e a escravidão à partir do século

		XV e a formação das comunidades quilombolas.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)	(EF06HI05) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EFC06HI05A) Reconhecer a importância da diversidade etno-cultural para a preservação da memória e de identidade dos variados grupos sociais (povos indígenas, africanos, asiáticos, entre outros).
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI06) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	(EF06HI07) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. (EF06HI08) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. (EF06HI09) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. (EF06HI10) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI11) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI12) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
Trabalho e formas de organização	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI13) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI14) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

social e cultural	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI15) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI16) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. (EFC06HI16A) Reconhecer o papel da mulher e seus direitos na sociedade atual.
Formação da estrutura política local	Estruturação e desenvolvimento sociopolítico da cidade de Cerquillo	(EFC06HI17A) Compreender o processo de emancipação político-administrativo do município de Cerquillo. (EFC06HI17B) Reconhecer e identificar a composição sociopolítica do município e os primeiros prefeitos.

7º ANO - HISTÓRIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e Europeias.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” frente ao Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. (EFC07HI03A) Estabelecer relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição e adotar atitudes de tolerância à diversidade cultural nos espaços de convívio social.
	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. (EFC07HI04A) Identificar as principais características do Renascimento (antropocentrismo, racionalismo, naturalismo, individualismo, mecenato e recuperação de valores da Antiguidade Clássica).

Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.	Renascimentos artísticos e culturais	(EFC07HI04B) Estabelecer relações entre a invenção da imprensa na Europa ocidental e a circulação e o desenvolvimento do conhecimento em suas variadas formas.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. (EFC07HI05A) Identificar os principais fundamentos das transformações religiosas ocorridas na Europa no final da Idade Média (Reforma e Contrarreforma).
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. (EFC07HI06A) Identificar os principais resultados culturais da longa permanência dos árabes na Península Ibérica e estabelecer relações entre o processo de reconquista da Península Ibérica e a formação de Portugal.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	A conquista da América: domínios e resistências Império: a grande expansão das fronteiras	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira, em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (EFC07HI13A) Compreender as características do mercantilismo (Metalismo, Balança comercial Favorável, Pacto Colonial e Protecionismo). (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das	

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade		sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e procedência dos escravizados. (EFC07HI16A) Identificar as formas de resistência dos africanos e afrodescendentes visando à extinção do trabalho escravo, com ênfase para os quilombos.
	A emergência do capitalismo	EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

8º ANO - HISTÓRIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. (EFC08HI03A) Estabelecer relações entre a Revolução Industrial e o processo de urbanização e crescimento demográfico e entre o uso de máquinas e o controle do tempo do trabalhador industrial. (EFC08HI03B) Reconhecer a importância da divisão do trabalho para o processo da Revolução Industrial. (EFC08HI03C) Estabelecer relações entre a exploração do trabalho infantil e da mulher à época da Revolução Industrial e nas sociedades contemporâneas, inclusive no Brasil.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução. (EFC08HI04A) - Identificar os principais valores propugnados pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, estabelecendo relações entre sua formulação e o contexto histórico em que foi produzida bem como suas influências nas sociedades contemporâneas.

		<p>(EFC08HI4B) Identificar os principais conceitos necessários à compreensão da Revolução Francesa (sociedade estamental, burguesia, nobreza, Antigo Regime, Iluminismo, revolução burguesa, Constituição, Assembleia Constituinte, sufrágio censitário, sufrágio universal, cidadania, direitos humanos e liberalismo).</p> <p>(EFC08HI04C) Estabelecer relações entre a Revolução Francesa e a expansão napoleônica.</p> <p>(EFC08HI04D) Identificar, no Código Civil Napoleônico, de 1804, as principais ideias burguesas e liberais que inspiraram a Revolução Francesa (por exemplo, a igualdade jurídica entre as pessoas e a proteção do direito à propriedade privada).</p>
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>(EF08HI09) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>(EF08HI10) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p>
	Independências na América espanhola	
	<ul style="list-style-type: none"> A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	<p>(EF08HI11) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos e estereótipos sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(EFC07HI11A) Estabelecer relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição e adotar atitudes de tolerância à diversidade cultural nos espaços de convívio social.</p>
	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder	(EF08HI12) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

<p>O Brasil no século XIX</p>	<p>central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai 	<p>(EF08HI13) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI14) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI15) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>
	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p>	<p>(EF08HI16) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI17) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil. (EFC07HI17A) Identificar o processo histórico de formação da sociedade Cerquilhense com base na imigração.</p>
	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p>	<p>(EF08HI18) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p>
	<p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o romantismo no Brasil</p>	<p>(EF08HI19) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX.</p>
<p>Configurações do mundo no século XIX</p>	<p>Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias</p>	<p>(EF08HI20) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p>
	<p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</p>	<p>(EF08HI21) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes da África do Sul, do Golfo da Guiné e de Senegâmbia.</p>
	<p>Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX</p>	<p>(EF08HI22) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p>
	<p>O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia</p>	<p>(EF08HI23) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>
	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório</p>	<p>(EF08HI24) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios e discutir seus impactos entre as sociedades indígenas nas Américas.</p>

nas Américas e a questão indígena

9º ANO - HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana até 1954.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EFC09HI03A) Estabelecer relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição e adotar atitudes de tolerância à diversidade cultural nos espaços de convívio social.
	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI04) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições.
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI05) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.
	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI06) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. (EFC09HI06A) Conhecer os direitos de cidadania dos povos indígenas e afrodescendentes através da criação de leis como: O dia do índio, leis 10.639, 11.645 e leis de Cota.
	Questões de gênero, o anarquismo e protagonismos femininos	(EF09HI07) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões de gênero no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. (EF09HI08) Relacionar as conquistas de direitos

		<p>políticos, sociais e civis à atuação de sindicatos, anarquistas e grupos de mulheres.</p> <p>(EFC09HI08A) Conhecer e debater a evolução dos processos de conquistas dos direitos e obrigações da mulher ao longo do século XX até os dias atuais.</p>
<p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929</p>	<p>(EF09HI09) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>(EF09HI10) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>(EF09HI11) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial</p>	<p>(EF09HI12) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo e a consolidação dos estados totalitários.</p> <p>(EFC09HI12A) identificar e analisar as principais causas que deflagraram a Segunda Guerra Mundial, com destaque para a participação do Brasil nos conflitos.</p>
	<p>O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<p>(EF09HI13) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais</p>
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<p>(EF09HI14) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(EF09HI15) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos das minorias.</p>
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação</p>	<p>(EF09HI16) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>(EF09HI17) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>
	<p>Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência A questão indígena e a ditadura</p>	<p>(EF09HI18) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(EF09HI19) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.</p>

		(EF09HI20) Identificar e relacionar as demandas indígenas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, jovens etc.)	(EF09HI21) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI22) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los com a noção de cidadania.
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	(EF09HI23) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	As experiências ditatoriais na América do Sul	(EF09HI24) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América do Sul, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI25) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e Ásia.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização	(EF09HI26) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade	(EF09HI27) Avaliar as dinâmicas populacionais e as construções de identidades étnico-raciais e de gênero na história recente. (EF09HI28) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ADAS, Melhem. **Geografia: Ensino fundamental**. 5.ed. São Paulo: Moderna, 2007.

ANDRADE, M. C. **A questão do território no Brasil**. São paulo: Hucitec, 1995. ARAÚJO, A. M.

Brasil: histórias, costumes e lendas. São Paulo: Editora Três, 2000.

ANDRINI, Álvaro. **Novo praticando Matemática/** Maria José C. de V. Zampirolo. 5ª série São Paulo: Editora do Brasil, 2002.

_____. **Novo praticando Matemática**/ Maria José C. de V. Zampirolo. 6ª série – São Paulo: Editora do Brasil, 2002.

_____. **Novo praticando Matemática**/ Maria José C. de V. Zampirolo. 7ª série – São Paulo: Editora do Brasil, 2002.

_____. **Novo praticando Matemática**/ Maria José C. de V. Zampirolo. 8ª série – São Paulo: Editora do Brasil, 2002.

BALLONGA, Pep Pérez – Matemática, in Zabala, Antoni (org.) – **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre, Artmed, 1999.

BANASZES Jacinta Teresinha Bassi, Proposta Curricular: **Um novo formato – Geografia** Rio de Janeiro Fevereiro de 2010/SME-PF.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BAZERMAN, Charles; DIONISIO, Ângelo Paiva e HOFFNAGEL, Judith Chamblis (org.) **Gêneros textuais, tipificação e interpretação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BIGODE, A. **Matemática hoje é feita assim**. São Paulo: FTD, 2000.

BITTENCOURT, Circe Maria F. **O saber histórico da sala de aula**. 2 ed. São Paulo Contexto, 1998.

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. 2ed. Trad. Elza F. Gomide. São Paulo, Edgard Blücher/Edusp, 1996.

BLOCH Marc. **Apologia da História, ou, o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BRANCO, S. M. **Solos: a base da vida terrestre**. São Paulo: Moderna, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394/96. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017, 468p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.

_____, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Brasília, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física**, Brasília, DF: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>.

- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Inglesa**, Brasília, DF: MEC/SEB, 2000.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa**, Brasília, DF: MEC/SEB, 2000.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF. 1998.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394**. Brasília, 20 de dezembro de 1996.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática 1ª a 4ª série**. Brasília: MEC/SEF, 1997, p. 51-2.
- _____. Ministério da Educação/ Ação Educativa. **Educação para jovens e adultos – ensino fundamental – proposta curricular – primeiro segmento**. Vera Maria Masagão Ribeiro (coordenação e texto final). Brasília/São Paulo, 2001, p. 109-10.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. educação é a base. Brasília, DF, 2017.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais: História (1ª a 4ª série)**.
- _____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/325d6200-a6f7-420b-8192-7f3fade7ee4d/A%20arte%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20sua%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20desenvolvimento.pdf>. Acesso em 16/11/2018
- BRODBECK. Marta de Souza Lima: **O Ensino de História**. Editora Módulo, 1ª Ed. Curitiba 2009.
- BRUNDTLAND, G. H. **Nosso futuro comum: Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.
- CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 2001.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.) **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- CARNIER JR., P. **Imigrantes: Viagem – trabalho e integração**. São Paulo: FTD, 2000.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- CERQUILHO. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Proposta Curricular e Orientações Pedagógicas da Rede Municipal**. Cerquillo, 2014.
- CORTEZ, Revista de Educação Santos, Boaventura. **Pela mão de Alice – O social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: 1995
- CHIANCA, R. M. B. **Mapas e Realidade no papel**. São Paulo: Ática, 1998.

COSTA, W. M. da. **O estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de Matemática**. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **Tudo é matemática: livro do professor**. 5ª série. – São Paulo: Ática, 2002.

_____. **Tudo é matemática: livro do professor**. 6ª série. – São Paulo: Ática, 2002.

_____. **Tudo é matemática: livro do professor**. 7ª série. – São Paulo: Ática, 2002.

_____. **Tudo é matemática: livro do professor**. 8ª série. – São Paulo: Ática, 2002.

DINIZ, M. I.; SMOLE, K. C. S. **Ler, escrever e resolver problemas. Habilidades básicas para aprender Matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DUARTE, M. **O guia dos curiosos: Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

DUPAS, G. **Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. São Paulo: UNESP, 2000.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (Orgs.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização**. Campinas: INICAMP, 1996.

FERREIRO, Emília. **Passado e presente dos verbos ler e escrever**. São Paulo: Cortez, 2002.

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. **Educação matemática de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Estudos em EJA).

FRAGOSO, W. **Educação do 2º grau: uma abordagem histórica**. Educação Matemática em Revista. nº 8, jun, 2000, p. 57-61.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física: **Scipione, 2001**

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez Editora, 1992.

GALLAHUE, David, OZMUN, John C. e GOODWAY, Jaqueline D. **Compreendendo o Desenvolvimento motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. AMGH; 7ª edição, 2013

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.

GIOVANNI Júnior, José Ruy. **A conquista da matemática**, 6º ano/ Ed. Renovada – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da Matemática)

_____. **A conquista da matemática**, 7º ano/ Ed. Renovada – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da Matemática)

_____. **A conquista da matemática**, 8º ano/ Ed. Renovada – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da Matemática)

_____. **A conquista da matemática**, 9º ano/ Ed. Renovada – São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da Matemática).

GRANDO, Neiva Ignês; MARASINI, Sandra Mara. **Educação matemática: a sala de aula como espaço de pesquisa**. Passo Fundo: UPF, 2008.

GUELLI, O. **A invenção dos números. Contando a história da Matemática**. São Paulo: Ática, 2004.

_____. **Dando corda na trigonometria**. São Paulo: Ática, 2004.

_____. **Equação – o idioma da álgebra**. Coleção Contando a História da Matemática. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2004.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da Pré-escola à universidade**. 18 ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho** – Editora Mediação, 6ª edição – Porto Alegre 2004.

IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

IEZZI, Gelson, **Matemática e Realidade: 5ª série/ Osvaldo Dolce, Antonio Machado; ilustradores Lúcia Hiratsuka... [et all]**. – 5 ed. – São Paulo: Atual, 2005.

_____. **Matemática e Realidade: 6ª série/ Osvaldo Dolce, Antonio Machado; ilustradores Lúcia Hiratsuka... [et all]**. – 5 ed. – São Paulo: Atual, 2005.

_____. **Matemática e Realidade: 7ª série/ Osvaldo Dolce, Antonio Machado; ilustradores Lúcia Hiratsuka... [et all]**. – 5 ed. – São Paulo: Atual, 2005.

_____. **Matemática e Realidade: 8ª série/ Osvaldo Dolce, Antonio Machado; ilustradores Lúcia Hiratsuka... [et all]**. – 5 ed. – São Paulo: Atual, 2005.

IFRAH, Georges. **Os números: a história de uma grande civilização**. Trad. Stella M. de Freitas Senra. 4.ed. São Paulo: Globo, 1992.

KAMII, Constance; DECLARCK, **Georgia. Reinventando a Aritmética**. Campinas: Papyrus, 2005.

KARNAL, Leandro. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. (org) – 6. Ed, 1 Reimpressão - São Paulo: Contexto, 2010.

KLEIMAN, Angela B. **Oficina de leitura. Campinas: Pontes e Editora da Unicamp, 1993.**

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo, Contexto, 1997.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro. Geografia: **Homem e espaço**. (Coleção Ensino fundamental) São Paulo: Saraiva 2002.

LAMBERT, M. **Agricultura e Meio Ambiente**. São Paulo: Scipione.

LDBEN 9394/96 – artigo 22.

LAINO, S. C. **Formas num mundo de formas**. São Paulo: Moderna, 1997.

LERNER, D e SADOVSKY, P. **Didática da Matemática**. Artes Médicas. Porto Alegre. 1994.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LEI FEDERAL nº 9.394/96.

LINDQUIST, M. M.; SHULTE, A. P. **Aprendendo e ensinando a geometria**. São Paulo: Atual, 1998.

MACEDO, Lino e outros. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARCUSCHI, L. A. **A língua falada e o ensino de Português**. 6º Congresso de Língua Portuguesa – PUC-SP, 1996.

MARTINS, Mirian Celeste. **Didática do ensino da arte: a língua do mundo - poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

MIGUEL, José Carlos – UNESP. **O processo de formação de conceitos em matemática: implicações pedagógicas**. Disponível em: <http://www.anped.org.br>. Acesso em: 12/abril. 2012.

MORAIS, Artur Gomes de. **Ortografia: Ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 1998.

NAME: Núcleo de Apoio à Municipalização do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

ONUCHIC, L. R. **Ensino-Aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas**. In: **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

PERRENOUD Philippe: **Avaliação: da Excelência à Regulação das Aprendizagens; Entre Duas Lógicas**. (Capítulos 3, 7 e 9) Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, Philippe, **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 2001.

PIAGET, Jean. **Fazer e compreender Matemática**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

PIRES, C M C – **Currículos de Matemática: da organização linear à ideia de rede**. São Paulo, FTD, 2000.

POZZO, Juan Ignácio (org.) – **A solução de problemas. Aprender a resolver, resolver para aprender**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

PROJETO ARARIBÁ: Matemática/ obra coletiva. concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Juliane Matsubara Barroso. Obra em 4 v. para alunos de 5ª a 8ª série -1 ed. – São Paulo: Moderna, 2006.

PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias.

PUBLICAÇÃO ANUAL DO SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – nº 17 agosto /2003.

RANGLES, W. G. L. **Da terra plana ao globo terrestre**. Campinas: Papirus, 1994.

ROSMORDUC, J. **Uma história da física e da química: de Tales a Einstein**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula**. São Paulo: Perspectiva, 2007. BNCC

SANTOS, M. **por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SANTOS, A. L. **Problemas selecionados de Matemática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias**/ Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado – São Paulo: SEE, 2010.

SILVA, Miriam Godoy Penteadó da. **Resolução de problemas, uma perspectiva de trabalho em sala de aula**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

SOARES, J. de B. **Dicionário de Matemática**. São Paulo: Hemus, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, Autêntica, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, Malu Alves de. Grupo Temático 02: **Pesquisas e Práticas Pedagógicas. Oralidade e Aquisição da Linguagem Escrita**. Disponível em:

<http://www.slideshare.net/joaomaria/3-oralidade-eaquisicaodalinguagemescrita>

SCARLATO, F. C.; PONTIN, J. A. **Do lixo ao nicho: ambiente, sociedade e educação**.

São Paulo: Atual, 1992.

SMITH, N. **Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção de espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1988.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco e DINIZ, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. Lisboa: Antídoto, 1979.